Tempo: bom, com nebulosidade. Trovoadas ao anoitecer. Temp.: em elevação. Ventos: leste, fracos. Máxima: 33.6. Mínima: 20.7. — (Det. na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 4 de março de 1969

Ano LXXVIII — N.º 277

2º CLICHÊ

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel.: Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170 loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco I. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels.: 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP BH: Dias úteis: NCr$ 0,40; Domingos, NCr$0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00, Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30, Argentina, PA$ 70 e PA$ 115, Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos, Chile, Dias úteis 1,50 escudos: Domingos, 2,70 escudos.

DIA DE ALEGRIA

Mais magro depois das férias, um menino de Irajá caminha alegre para a escola, onde recebe, além de instrução, uma alimentação mais farta e mais nutritiva do que a de sua casa

Aulas nas escolas do Estado começam para 800 mil alunos

Oitocentos mil alunos voltaram ontem às aulas nas 632 escolas primárias, 86 ginásios e seis escolas normais oficiais da Guanabara, segundo informou a Secretaria de Educação, enquanto nas escolas superiores o comparecimento foi de apenas 20 por cento. Na maioria dos Estados o movimento foi normal, mas em alguns superou o do ano passado.

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, enviou aos professôres e estudantes uma mensagem pela abertura do ano letivo de 1969, na qual apresenta um balanço das atividades do MEC no ano passado e fala do esfôrço do Govêrno para aprimorar o ensino.

O Reitor Moniz de Aragão, em mensagem, convocou, professôres, alunos e funcionários da UFRJ "a um esfôrço maior, para vencermos o atraso em relação a outros países." A aula inaugural da UFRJ foi dada pelo ex-Ministro da Fazenda Otávio Gouveia de Bulhões, que defendeu a necessidade do ensino como fonte de progresso.

Missões e Rumos do Exército foi o título da aula inaugural da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, proferida pelo Ministro Lira Tavares. Explicou ele que, além da defesa da pátria, o Exército tem outros encargos, que variam conforme a natureza das ameaças e dos inimigos, salientando que no momento o problema da segurança interna supera o da externa. (Págs. 12, 14, 15 e 16 e *Cad. B*)

Pequim adverte que não tolera novas violações territoriais

O Vice-Ministro do Exterior chinês, Chi Peng-fei, afirmou ontem que "o povo da China Popular não tolerará nova violação de seu território", enquanto milhares de pessoas continuavam nas manifestações de protesto, iniciadas pela manhã, em frente à Embaixada da União Soviética, em Pequim.

A URSS rechaçou uma nota de protesto entregue ao conselheiro de sua representação em Pequim, na qual a China responsabiliza a "camarilha revisionista de Moscou por ter ordenado aos guardas fronteiriços que invadissem a ilha de Chen Pao" (chamada de ilha Damanski pelos soviéticos), no rio Ussuri, extremo oriental da fronteira comum. O Kremlin qualificou de "provocação" chinesa o incidente de domingo, em que houve mortos e feridos, em nota oficial difundida ontem à noite.

Apesar do intenso frio em Pequim, a Embaixada soviética continuou cercada por manifestantes mesmo à noite. O protesto, segundo testemunhas oculares, foi feito em ordem, e um porta-voz Vladmir Mikunov, da representação diplomática disse que a situação era normal. Nos muros do interior da cidade, apareceram cartazes denunciando "o imperialismo e a agressão soviética." A multidão de manifestantes renovava-se constantemente por novas levas trazidas em caminhões.

A nota chinesa diz que o conflito "é extremamente grave", afirmando que os soviéticos utilizaram canhões, tanques e veículos blindados para a "invasão da Província de Heilungkiang." Já a nota soviética contém ameaças de represálias, responsabilizando 200 soldados da China Popular pelo ataque.

Peritos militares informam que a União Soviética tem no Extremo-Oriente um Exército bem preparado de umas 15 divisões, dez das quais prontas para o combate. (Pág. 2)

O ACIDENTE LIGEIRO

Radiofoto UPI

O Vice-Presidente Spiro Agnew sangrou pelo nariz por ter escorregado e caído ao inspecionar as tropas formadas no aeroporto, na volta de Richard Nixon a Washington

Nixon dará atenção agora à A. Latina

O Presidente Richard Nixon reiniciou ontem suas atividades normais na Casa Branca, tendo anunciado que dedicará agora suas atenções à América Latina e que fará hoje à noite, em entrevista coletiva, o balanço de sua visita à Europa.

Nixon reúne-se hoje com o Conselho de Segurança Nacional, onde traçará os planos para reduzir as tensões entre Leste e Oeste, a partir de consultas com os aliados. As visitas a Washington do Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson e do Presidente francês, Charles De Gaulle, são consideradas como fundamentais para os próximos passos dos Estados Unidos na política externa. (Página 9)

Dayan cresce e ameaça Golda Meir

A sucessão de Levi Eshkol poderá abrir uma crise governamental em Israel, pois o Partido Rafi e parte do Mapai resolveram apoiar o Ministro da Defesa Moshé Dayan, em contraposição ao nome da Sra. Golda Meir, que foi indicado para o cargo de Primeiro-Ministro pela quase totalidade do Gabinete.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, mostra-se preocupado com a intensificação dos tiroteios entre egípcios e israelenses na zona do Canal de Suez. Em comunicado entregue a U Thant, o General Odd Bull, que chefia o organismo da ONU que zela pelo cessar-fogo, culpa os soldados da RAU pela maioria dos incidentes. (Pág. 11)

Eleitores chegam a Berlim

Membros do colégio eleitoral da República Federal da Alemanha — RFA — começaram a chegar ontem a Berlim Ocidental — onde já se encontram os dois candidatos à Presidência da República — para participar das eleições de amanhã, apesar das dificuldades impostas pela União Soviética ao tráfego aéreo e terrestre entre Bonn e a ex-capital alemã.

Tropas e tanques soviéticos detiveram ontem por uma hora um comboio do Exército norte-americano que se dirigia a Berlim, e os Estados Unidos, a França e a Inglaterra responsabilizaram a União Soviética pela segurança dos vôos aéreos sôbre Berlim, em notas idênticas entregues pelos seus representantes em Moscou. (Página 9, e Editorial na pág. 6)

Apolo testa hoje seu motor 3 vêzes com módulo acoplado

O motor da Apolo-9 será ligado três vêzes hoje, para verificar seu rendimento com o módulo lunar acoplado. A primeira vez será às 11h12m (hora do Rio), quando a espaçonave subirá a 255 quilômetros de altura. Na segunda vez, às 14h10m, irá para 498 quilômetros e na terceira, às 17h28m, chegará ao apogeu de 502 quilômetros.

O Saturno-5, com 110 metros de altura e um empuxo de três milhões e meio de quilos, começou a elevar-se no céu nublado da Flórida no momento previsto (às 13 horas de ontem), fazendo tremer o solo até a muitos quilômetros de distância. Toda a operação foi vista no Brasil, numa transmissão direta de televisão.

O comandante da Apolo-9, James McDivitt, assinalou um defeito no instrumento que indica a pressão de hélio sôbre o combustível de propulsão. Entretanto, os aparelhos do Centro Espacial de Cabo Kennedy não confirmaram a irregularidade e o vôo prosseguiu normalmente.

O diretor de vôo, Christopher Kraft, assegurou que a missão da Apolo-9 é muito complexa, "talvez a mais arriscada de tôdas as efetuadas pelos Estados Unidos." Sexta-feira, ponto culminante da experiência, McDivitt e Schweickart pilotarão o módulo lunar, separando-se de Scott, que permanecerá a bordo da espaçonave Apolo-9, em órbita terrestre. (Página 8)

Intervenção atinge Baião e Santarém

O Presidente Costa e Silva decretou ontem intervenção federal nos Municípios paraenses de Santarém — onde o prefeito foi assassinado em data recente — e de Baião, onde renunciaram, em caráter irrevogável, o prefeito, vice-prefeito, todos os vereadores e seus suplentes.

Para interventor em Santarém foi nomeado o capitão Elmano de Moura Melo, sem função legislativa, pois a Câmara funciona normalmente. Como interventor em Baião, o capitão-de-fragata Paulo Ribeiro de Almeida será empossado ante o Ministro da Justiça com atribuições conferidas à Câmara Municipal. (Pág. 3)

Wilson envia mensagem ao Brasil

Uma mensagem especial ao Brasil, do Primeiro-Ministro Harold Wilson, será entregue hoje à tarde à imprensa pelo Ministro Anthony Crossland, durante a entrevista que concederá em São Paulo sôbre o comércio inglês da atualidade.

O Sr. Anthony Crossland é Ministro do Comércio da Grã-Bretanha e veio ao Brasil para presidir a inauguração da Feira Industrial Inglêsa, solenidade marcada para amanhã, com a presença do Chanceler Magalhães Pinto. Um dos equipamentos da Feira é o computador eletrônico que dispara um alarma 40 minutos antes de um paciente sofrer uma crise das coronárias. (Pág. 19)

Trânsito cobra fios do Turismo

O Departamento de Trânsito enviará amanhã um ofício à Secretaria de Turismo pedindo uma indenização pelo desaparecimento de milhares de metros de fios elétricos da rêde de conexão entre os sinais luminosos do centro durante a retirada da decoração de carnaval. O Departamento de Trânsito julga os operários do Turismo os principais suspeitos.

A falta de fios foi constatada na madrugada de domingo ao final de longa pesquisa dos técnicos do Detran para descobrir a causa dos defeitos na sinalização luminosa, fios nas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco. (Página 5 e Editorial na pág. 6)

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOU-SE o livro registro de empregados n.º 1, da firma Thercio M. Farinha, estabelecida na Rua Santa Luzia n.º 686, porta da loja, gratifica-se a quem o encontrar.

ENCONTRADO no ônibus n. 125 mólho de chaves com chaveiro Etruscomicina. Alex 31-5280 Ramal 490.

FOI EXTRAVIADA no dia 30-1-69, uma pasta contendo um Livro de Registro de Empregados n.º .. 140 961, juntamente com documentos pertencentes a firma: Andes Transporte e Serviço S|A. roga-se a quem encontrá-la telefonar tel. 30-6728, falar com Sr. Ralpho.

GRATIFICA-SE quem achar o livro de empregado n.º 1, da firma José F. Pereira, empreiteiro, perdido no dia 25|2|69, entre as Ruas 7 de Setembro e Assembléia. Av. Rio Branco, 151, 15.º andar, sala 1 501.

PERDEU-SE carteira de identidade da Sra. Carmen Duarte Cristovan n. R.G. 416.941 — S.P. Informações p| tel. 90-0870.

PERDEU-SE no dia 26|2, trajeto de Pilares à Cascadura todos os documentos do Sr. Adelino Pinto Rodrigues Santiago, inclusive sua carteira de corretor de seguros da SUSEP de n.º 2 535. Informações p| tel. 29-9893... .. .. ..

PERDEU-SE o passaporte de Walter Fonseca Saraiva a pessoa que achar gratifica-se bem, entregar na Rua Anita Garibaldi n.º 83-D ap. 405.

PERDEU-SE num táxi, sexta-feira de manhã, no trajeto Copacabana—Frei Caneca, pasta de couro azul-marinho, com papéis e caderneta de anotações muito importante. Pede-se a quem a encontrou o favor de devolvê-la à Rua Santa Clara, 212, ou telefone 37-4611. Gratifica-se.

PERDI no dia 28 de fevereiro no ônibus trajeto Petrópolis—Rio a quantia de NCr$ 652,05 e 10 cxas. linha transparente S. Roga-se a quem achou entregar a Mário Dantas, Rua Bento Lisboa, 85, recados 25-6338 que será bem recompensado.

PERDEU-SE entre a Av. Presidente Vargas e Central do Brasil a Av. Edgar Romero 3 Títulos de Ações da Petrobrás S.A., sendo 1 com 5 ações em nome de Tanagi de Assunção Andrade e 2 com 1 e 3 ações em nome de Augusto Prediliano de Andrade. Pede-se a quem encontrar avisar para Anquises Prediliano de Andrade, na Rua Antônio José Bittencourt, n.º 287|101 — Nilópolis.

PERDERAM-SE os recibos do Impôsto de Renda do exercício de 1967 e 1a. quota do exercício de 1968, da firma IRMÃOS PINDOLA e CIA. LTDA. entre a sua sede na Rua Conde de Leopoldina n.º 270, 2.º andar e a Av. Churchill. Gratifica-se a quem os entregar.

SOLICITA-SE a quem tiver encontrado uma carteira contendo vários documentos em nome de Nélson Teixeira, a fineza de telefonar p| 52-5386, ou entregar à Rua Riachuelo, 325, ap. 808, a ref. carteira foi perdida em 27-2-69 no estádio do Maracanã.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA oferece para trabalhar casa de família. Dá referências. Tel. 34-9578.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Tratar na Rua General Roca, 836 ap. 301. Saens Pena, Tijuca.

ARRUMADEIRA — Copeira — Prática do serviço. Durma no emprêgo. Tel. Tratar Fonte da Saudade, 132. Ord. 130,00.

ARRUMADEIRA Cozinheira, trivial variado, com referências. Rua Professor Gabizo, 99 ap. 105. Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para família de alto tratamento. Paga-se bem. Tratar à Rua Paula Freitas, 16 apto. 201.

BABA GOVERNANTA — Para menina de 2 anos com prática e boa aparência e com referências. Paga-se bem. Tratar Rua Constante Ramos, 67 ap. 601. Tel.: 57-6907.

BABA' — Precisa-se de uma na Rua Marquês de Sabará, 31. J. Botânico. Combinar pelo telefone 46-4660.

CASAL ESTRANGEIRO. Precisa empregada entre 8|12h. Tel. 27-9389. Ipanema.

CIDADÃO precisa senhora jovem, aparência, com, s| filho. R. Farneze, 46. Sto. Cristo, final Nabuco de Freitas, de 15 às 20 horas, atendo cartas.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se, pede-se referencias. Av. Copacabana, n. 1267 ap. 801.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Tratar Av. Copacabana, 1 319,501. Três pessoas. Paga-se bem.

DAMA comp. c| cart. p| senhora idosa e serviços leves em troca quarto c| comida. Hilário Gouveia 74|203. Copacabana.

EMPREGADA — Preciso todo serviço, menos cuidar roupas grandes. Horário 8/17 horas, folga mínima 2 domingos. Indispensável cozinhar bem. Exijo referências. Inicial NCr$ 80. Rua Joaquim Méier, 426/304.

EMPREGADA para casal s| filhos que trabalha fora, necessário referencias e ou carteira. Paga-se muito bem, NCr$ 200,00. Tratar Rua Visconde de Pirajá, 452, ap. 606.

EMPREGADA — Todo serviço casal c| 3 crianças idade escolar. Dorme emprêgo. S. Cristovão. R. Itapoã, 29 sobrado. Tel.: 48-0986 ou (48-2733 depois 12h).

EMPREGADA — Preciso Copacabana, Rua General Barbosa Lima, 34 ap. 102. Tel. 36-0825, pago 130 no 1.º mês e 150 a partir do 2.º mês.

EMPREGADAS domésticas Paga-se bem, com referências, de boa aparência e que durma no emprêgo. Tratar na Av. N. S. Copacabena, 36, ap. 801.

EMPREGADA, precisa-se para pequeno apartamento, Rua Silveira Martins, 30, ap. 914 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se de moça que durma no emprego, na Rua Afonso Pena, 132 — Praça da Bandeira.

EMPREGADA para arrumar e cozinhar. Paga-se muito bem. Rua Senador Vergueiro, 114, ap. 403. Flamengo.

EMPREGADA — Das 7 às 4 h. Arrumar e lavar. Rua Conego Tobias 43, ap. 201. Méier.

EMPREGADA, precisa-se com prática do serviço. Apresentar com referência. Av. N. S. Copacabana, 759, ap. 502.

EMPREGADA com referencias dorme no emprego. Rua Haddock Lobo 379 ap. 703, fone 34-0506.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço menos lavar e passar. Pede-se que durma e de referencias. Rua Conde Bonfim, 163 ap. 602 — Tratar somente depois das 13 horas.

EMPREGADA — Precisa-se, à Rua das Laranjeiras, 430, apartamento 205, ordenado NCr$ 100,00.

EMPREGADA por horas — Precisa-se que saiba cozinhar. Serviço das 9 às 15 horas. Telefonar de quarta-feira em diante das 9 às 11 hs. para 57-9780. Copacabana.

EMPREGADAS MOCINHAS — 100 mil para ajudar em casa de família — Tratar na Rua Sousa Lima, 178, ap. 802 — Pôsto 6.

EMPREGADA para todo serviço de 3 pessoas. Exigem-se documentos. Rua Júlio de Castilhos 86 ap. 702.

EMPREGADA por dia. Ordenado a combinar. Dá referências. Telefonar 25-8546 D. Josefa.

EMPREGADA que durma no aluguel. Pago muito bem, todo serviço. Rua Benjamin Constant, 55 ap. 1003.

EMPREGADA doméstica. Precisa-se uma de boa aparência para todo serviço. Paga-se NCr$ .... 180,00. Tratar Rua Barata Ribeiro, 427 ap. 1002. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se — Rua Dias da Cruz, 449 ap. 201.

EMPREGADA — Todo serviço casal. Com referências. Rua Bulhões de Carvalho, 238 ap. 607.

EMPREGADA com responsabilidade e referencias. NCr$ 90,00. — Sousa Lima 385 ap. 801.

LEBLON — Precisa-se empregada todo serviço, boa cozinheira, referências, ap. casal — Tratar R. J. de Lira, 74, ap. 403.

MOCINHA para ajudar todo serviço casal, Só c| referências. Rua Marquês de Valença, 96, Tel.: ... 28-3298. Tijuca.

MOCINHA menor que tem prática casa família. Precisa-se, apresentada pelos responsáveis. R. Assis Brasil, 57|201. Tel. 36-1235.

MOÇA — Preciso c| boa aparência, p| serviços de faxina, só serve c| prática e referências. Av. 13 de Maio, 47 ap. 1 805, p| manhã.

OFEREÇO-ME p| trabalhar em casa de casal, ou pessoa só — Podendo lavar criança — Tel. 37-2595.

OFERECE empregada portuguêsa, para sr. de trato só Copacabana, todo serviço dorme no emprego. Inf. 56-1429.

OFERECE-SE 3 mocinhas, filhas de alemão, todo serviço ou copeira, 26, 27, 28. Tratar 43-1366.

PRECISA-SE empregada para parte da manhã à Rua Visconde de Pirajá, 525 ap. 311. Ipanema.

PRECISA-SE de pessoa para limpezas. NCr$ 90,00 — Rua São Januário, 134.

PRECISAMOS empregada p| limpeza de apt. e escritório, que saiba ler — Rua Barata Ribeiro, 96-212.

PRECISA-SE de boa empregada para todo serviço. Tratar Rua G. Glicério, 445, tel. 25-5934 ou ... 45-9095.

PRECISA-SE — Babá experiente c| referências. Tel. 37-5051. D. Lúcia.

PRECISA-SE — Arrumadeira-copeira c| prática maior 25 anos, boa aparência, casa tratamento, Bolívar, 23 apto. 1 201, 37-7773.

PRECISA-SE babá, cozinheira, arrumadeira, cop. Av. Copacabana, 605|1 203.

PRECISA-SE moça para limpeza 40,00, das 9 às 14, Lucídio Lago, 140, fundos. Méier.

PRECISO mocinha p/serviços leves. Pode aprender costura ou estudar. Tel. 45-0378.

PRECISA-SE — Empregada, folga aos domingos. Tratar a Rua Vieira do Couto, 297. Rocha Miranda.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. R. Hilário de Gouveia n.º 77 ap. 203.

PRECISO empregada, maior, com referências, dormindo fora. Av. Copacabana, 656 ap. 404.

PRECISA-SE senhora meia idade para arrumar e cozinhar para um casal em casa de sítio. Tratar c| D. Lucia, 22-4686, Rua Visc. Marenguape, 9 loja Chuá.

PRECISA-SE empregada todo serviço que saiba cozinhar para casal e uma filha pequena. Pede-se ref. Rua Barata Ribeiro, 345, ap. 601.

PRECISA-SE de um rapaz para arrumar e copeirar de 18 a 23 anos. Voluntários da Pátria, 45. Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada, todo serviço de um casal, que durma no emprego. Rua Embalos n.º 44 — Vicente Carvalho.

União Soviética ameaça a China com represálias

Moscou tem problemas de Berlim a Manchúria

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — *O incidente fronteiriço de ontem, entre a China e a URSS, no rio Ussuri, na Manchúria é grave — mas não foi bastante para desviar a atenção da Europa do leste de Berlim.*

Os soviéticos acusam os chineses de servir à República Federal da Alemanha, na provocação do tiroteio, e os chineses se limitam a responsabilizar os soviéticos pelo ato que, em seu entender, violou a soberania da República Popular da China.

Na realidade, se a provocação partiu dos chineses, como denuncia a Agência Tass, o momento não podia ser melhor para Pequim. O Kremlin tem seus nervos diplomáticos e militares eriçados diante do problema de Berlim. Sob pena de "perderem a face", não poderão deixar passar a realização das eleições presidenciais em Berlim Oeste sem uma demonstração de hostilidade. A advertência de que não respondem pela segurança dos aviões que "usarem ilegalmente dos corredores", não pode ficar apenas na ameaça, se querem manter a política "pura" que vêm exercendo nos últimos meses.

ENTRE DOIS FOGOS

Por outro lado, a declaração peremptória de Kiesinger, que toca exatamente no ponto delicado da questão, de que as eleições serão realizadas com o objetivo de manifestar a soberania federal sôbre a cidade, contribuiu para exacerbar o ânimo dos chefes militares soviéticos e dos países socialistas.

Mas o Kremlin terá de concentrar-se a leste e a oeste.

Ninguém sabe exatamente o que poderão fazer os chineses nos próximos dias. Se, como dizem, a provocação foi soviética, (o que é difícil de acreditar-se neste momento) êles não deixarão de aproveitá-la para responder com outros incidentes. Apesar da liquidação de Liu Shao-chi, as dificuldades internas do Partido Comunista chinês existem. E nada melhor para superá-las que uma ameaça externa, real ou provocada.

UMA CHINA FORTE

Os chineses estão certos de que, mais cedo ou mais tarde, serão levados a uma guerra contra os soviéticos. E os chefes militares soviéticos também estão certos de que o tempo atua em favor dos chineses: mais alguns anos e o poderio militar amarelo não poderá ser liquidado fàcilmente.

As notícias desta noite revelam que a multidão cresce diante da Embaixada soviética em Pequim. Tanto os chineses como os soviéticos recusaram o diálogo das notas diplomáticas, no tom em que foram redigidas e êste não é um bom sinal.

AS FRONTEIRAS

O problema das fronteiras entre os dois países sempre existiu, desde que as linhas não se encontram claramente fixadas no Extremo Oriente. Ali, os cursos de água que marcam as lindes não têm leito permanente, e costumam variar de acôrdo com os ciclos das grandes chuvas. Êsse desvio ora prejudica os soviéticos, ora prejudica os chineses.

E Pequim vem, desde o estabelecimento da República de Sun Ya-tsen, negando-se a estabelecer marcos geodésicos definitivos. As fronteiras móveis, principalmente agora, são um bom pretexto para incidentes e constituem uma válvula para a convergência dos dissídios ideológicos.

Moscou (UPI-AFP-JB) — O Govêrno soviético ameaçou ontem, em nota oficial, tomar medidas de represália contra o território chinês em consequência do ataque realizado domingo por 200 soldados da China Popular a um pôsto fronteiriço da URSS na região de Nigne Mikhilovka.

Moscou afirma que guardas fronteiriços russos foram mortos e feridos pelos chineses, sem mencionar cifras. Assim, diz a nota, "o Govêrno da União Soviética se reserva o direito de adotar medidas enérgicas para acabar as provocações nas fronteiras sino-soviéticas."

A NOTA

A íntegra da nota de protesto soviético entregue ao Govêrno chinês é a seguinte:

"O Govêrno soviético protesta perante o Govêrno da República Popular da China e declara que no dia 2 de março (domingo) às 4h10m (hora local), as autoridades chinesas organizaram na fronteira sino-soviética na região de Nigne Mikhilovka do rio Ussuri uma provocação armada.

Um destacamento chinês franqueou a fronteira da União Soviética e dirigiu-se até a ilha de Damanski. Os guardas fronteiriços soviéticos estacionados na região foram surpreendidos por súbito tiroteio, com metralhadoras, dos refúgios construídos na margem chinesa do rio Ussuri

Nesta provocadora agressão contra os guardas fronteiriços soviéticos tomaram parte mais de 200 soldados chineses Nesta incursão de bandoleiros houve mortes e feridos entre os guardas soviéticos

Esta descarada incursão armada em território soviético constitui uma provocação por parte das autoridades chinesas e tem como objetivo agravar a situação na fronteira entre os dois países.

O Govêrno soviético exige uma investigação imediata e um castigo exemplar para os responsáveis pela organização desta provocação e insiste para que sejam tomadas medidas imediatas com o fim de eliminar tôda possibilidade de violação da fronteira sino-soviética

O Govêrno soviético também se reserva o direito de adotar medidas decisivas para pôr fim às provocações na fronteira sino-soviética e previne ao Govêrno da República Popular da China que será responsabilizado por possíveis derivações de sua política aventureira destinada a agravar a situação na fronteira dos dois países.

O Govêrno soviético, animado de sentimentos de amizade em suas relações com o povo chinês, se propõe a continuar observando esta mesma atitude. Sem dúvida as atividades insensatas e provocadoras das autoridades chinesas encontrarão, por parte de Moscou, uma resposta e medidas decisivas.

NOVA ATTITUDE

A decisão da União Soviética de tornar público, com detalhes, a crise fronteiriça com a China Popular surpreendeu os observadores políticos. Alguns diplomatas ocidentais credenciados em Moscou asseguram que os choques fronteiriços sino-soviéticos são frequentes e que as autoridades russas se decidiram por sua divulgação no exterior diante da violência do ataque chinês.

Em 1963, as autoridades russas informaram que os chineses fizeram cinco mil incursões pela fronteira, recorde até então. Posteriormente, Moscou divulgou incidentes fronteiriços, sem nunca fazer referências a baixas.

PERIGO DE GUERRA

Há um ano, o Comandante militar da União Soviética para o Extremo Oriente, General Roa Losik, afirmou que as provocações dos chineses na fronteira com a URSS criavam uma "verdadeira ameaça de uma nova guerra mundial."

Losik disse ainda que a "ativação das fôrças militares imperialistas no Extremo Oriente e o rumo anti-soviético da camarilha de Mao Tsé-tung exigiram como nunca antes que as tropas russas redobrassem sua vigilância e sua grande preparação para o combate.

Nos últimos meses, os porta-vozes soviéticos informaram que os militares chineses aparentemente dominavam o Govêrno de Pequim em consequência dos excessos da Grande Revolução Cultural."

Chineses sitiam diplomatas russos

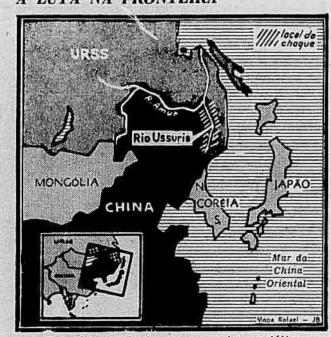
Pequim (AFP-JB) — Desde a manhã até a noite, centenas de milhares de chineses desfilaram diante da Embaixada da União Soviética, pràticamente sitiando-a, para protestar contra a "violação do território da China", no domingo, "levada a efeito pelos soviéticos."

Os manifestantes, que lotaram a avenida onde está situada a Embaixada da URSS, gritaram "fora Brejnev e Kossiguin" e "abaixo o revisionismo de Moscou." Do interior da representação diplomática, o porta-voz Vladimir Mikunov afirmou que a situação era normal e que os familiares dos funcionários estavam também na Embaixada. Testemunhas oculares informaram que a manifestação não assumiu o aspecto ameaçador de outras ocasiões, quando da Revolução Cultural.

EM ORDEM

O protesto, mantido ativo pelo contínuo trânsito de caminhões que traziam mais manifestantes, desenrolou-se em ordem. Nos muros de Pequim, contudo, surgiram cartazes condenando a União Soviética pelo incidente.

A Agência Nova China divulgou uma nota de protesto veemente, mas soube-se que a União Soviética a rechaçou "por falta de fundamento." A Nova China diz que a Província de Heilungkiang é incontestàvelmente território chinês.

A LUTA NA FRONTEIRA

Esta é a região dos choques sino-soviéticos

Pequim adverte russos prometendo mais ação

Pequim (AFP-JB) — O Vice-Ministro do Exterior da China Popular, Chi Peng-fei, denunciou a União Soviética como invasora do território chinês na região da ilha de Tchen Pao e advertiu que a continuação de acidentes dêsse tipo exigirão "uma resposta por parte do povo chinês." Chi Peng-fei fêz esta declaração na recepção oferecida pelo encarregado de negócios de Marrocos, por causa da festa nacional marroquina. O Vice-Chanceler acusou a URSS de ter ordenado que seus guardas fronteiriços invadissem o território da China, provocando inúmeras mortes e muitos feridos.

CONLUIO EUA-URSS

Os diplomatas soviéticos que haviam conseguido escapar da Embaixada da URSS em Pequim, cercada por milhares de manifestantes "contra o revisionismo de Moscou" — estimado pelos pequineses como "causa da invasão", retiraram-se da recepção marroquina antes que o Vice-Chanceler fizesse a advertência.

Chi Peng-fei aludiu então "ao conluio soviético-americano para dominar o mundo" e assim se pronunciou sôbre a crise no Oriente Médio: "A luta do povo palestino e do povo árabe contra a agressão norte-americana-israelense vai crescendo e ganhando a simpatia e apoio também crescente. Sem dúvida os Estados Unidos e a União Soviética estão intensificando sua participação conjunta para obrigar os países árabes a chegarem a um compromisso com os agressores israelenses e capitular diante dêles.

A Rádio de Pequim também emitiu uma declaração do Govêrno chinês protestando contra o incidente que provocou a morte de vários soldados chineses. A emissora afirma que os soldados soviéticos foram os primeiros a atirar.

Soviéticos reforçam sua defesa

Peter Grose
do *New York Times*

Washington — *A União Soviética está fortalecendo, gradual mas marcadamente, a fôrça de seus efetivos e suas defesas ao longo de sua fronteiras orientais com a China comunista, ainda que com prejuízo de sua posição militar na Europa Central, de acôrdo com analistas de inteligência ocidentais.*

A ameaça de um ataque chinês, nas regiões disputadas da fronteira, parece ter merecido alta prioridade no planejamento de defesa soviético, desde que a rivalidade ideológica entre os dois gigantes comunistas transformou-se numa disputa política aberta em 1965.

A situação se tornou evidentemente mais urgente à medida em que a Revolução Cultural de Pequim adicionou novos elementos de instabilidade nas províncias mais distantes e provocou o recrudescimento da agitação anti-soviética.

A fôrça das tropas soviéticas na área do Pacto de Varsóvia, especialmente sua guarnição de 200 mil homens na Alemanha Oriental, não sofreu diminuição significativa com a concentração militar no Extremo Oriente.

Mas a qualidade das fôrças estacionadas na Europa foi afetada, tendo-se em vista que algumas das melhores unidades do Exército Vermelho foram transferidas para a Ásia central e a fronteira da Sibéria.

As fontes do serviço de inteligência não quiseram fornecer as estimativas precisas da fôrça soviética no Extremo Oriente, mas um elemento categorizado do Govêrno denominou a concentração militar de "programa de larga escala."

ENTRECHOQUE

O anúncio por parte de Moscou, domingo, de um entrechoque com unidades chinesas ao longo do rio Ussuri afigura-se importante por dois motivos: primeiro, a rapidez do noticiário, divulgado apenas algumas horas depois de o entrechoque ter ocorrido; em segundo lugar, a notícia oficial em si mesma constitui um desvio do procedimento anterior, em que ou as notícias não oficiais de incidentes de fronteira eram negadas ou descartadas com vagas referências em discursos ou pronunciamentos.

Alguns analistas acham que a notícia talvez esteja relacionada com as atuais tensões a respeito de Berlim — um delicado lembrete aos aliados europeus da Rússia de que as defesas soviéticas estão sob constante teste em outra frente — a fronteira chinesa — e não apenas na Europa Central.

Ao chamar a atenção pública para as tensões nas fronteiras no Extremo Oriente, a liderança soviética talvez esteja tentando desviar a atenção interna e a de seus aliados do programa de Berlim.

Na opinião do Ocidente, a concentração militar no Extremo Oriente não está sendo levada a efeito na expectativa de um conflito militar em larga escala entre a União Soviética e a China.

As regiões da fronteira são por demais remotas e os problemas logísticos de apoio a grandes unidades são demasiadamente grandes para tornar tal perspectiva uma possibilidade real.

Ademais, no ponto-de-vista ocidental, o problema territorial entre os dois Governos comunistas é secundário — uma disputa que se desenrola há séculos, que recrudesce ou se dilui, de acôrdo com a mudança do clima político.

TEMOR

Ao contrário, a liderança soviética parece temer duas coisas principais por parte dos comunistas chineses, que deram lugar às medidas de preparação militar na região.

A primeira é a deteriorização da autoridade central de Pequim sôbre as províncias da fronteira — fato que se tem evidenciado de vez em quando nos distúrbios da Revolução Cultural. Isto tem produzido uma instabilidade que às vêzes atinge às raias da anarquia, e que poderia levar a choques locais, ou, alternativamente, exigir a intervenção armada soviética, no caso de o Estado chinês parecer estar se dissolvendo.

A segunda — evidente nos pronunciamentos soviéticos — é de que os excessos da Revolução Cultural, com seu forte acento anti-soviético, poderão conduzir a deliberadas provocações nas áreas locais, como uma forma de válvula de segurança para as emoções chinesas.

INPS diz a Passarinho que em 68 reduziu deficit de NCr$ 260 a NCr$ 6 milhões

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho recebeu ontem a comunicação de que o INPS terminou o seu balanço relativo ao período de 1968 apresentando uma sensível redução do deficit orçamentário, previsto em mais de NCr$ 260 milhões mas que na realidade foi de NCr$ 6 milhões.

Do total da despesa foram gastos NCr$ 800 milhões com assistência médica e os gastos com pessoal ficaram contidos em 12 por cento da receita tributária, o que foi considerado como muito satisfatório.

TEMPO HÁBIL

O Sr. Oliveira Tôrres, presidente do INPS, destacou em seu comunicado a conclusão do balanço em tempo hábil. Isto sem que tenha havido necessidade de qualquer serviço extraordinário para atingir o objetivo, ao contrário do que acontecia sistemàticamente antes da unificação.

Pela primeira vez, o balanço inclui o inventário físico do material permanente.

A receita total do INPS atingiu a mais de NCr$ 4 bilhões e 712 milhões, contra uma despesa total de NCr$ 4 bilhões e 718 milhões.

CGI dirá hoje o nome do presidente da subcomissão criada para a Guanabara

Após sua reunião de hoje a Comissão-Geral de Investigações divulgará o nome do presidente da subcomissão da Guanabara, criada no mês passado, segundo informou porta-voz do Ministério da Justiça.

Disse ainda o informante que os nomes dos indiciados em processos de enriquecimento ilícito pela CGI somente serão divulgados após a publicação do decreto de confisco de seus bens pelo Presidente da República.

A REUNIÃO

Informou ainda que o decreto presidencial confiscando bens por enriquecimento ilícito ainda deverá demorar. A primeira lista talvez seja divulgada sòmente no final dêste mês.

A CGI reuniu-se em caráter reservado, na tarde de ontem, com a participação de todos os seus membros, inclusive o Ministro Gama e Silva, que é o seu presidente. Não foi distribuída nota oficial.

Na reunião de ontem foram apreciados pareceres de processos já relatados pelos integrandes da Comissão e também distribuídas novas representações para estudo. Na reunião foram discutidos nomes para a constituição de novas subcomissões e também para integrar as subcomissões já instituídas. Ainda não têm seus integrantes as subcomissões da Guanabara, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Bahia, Goiás, Paraná e Rio de Janeiro. Das dez subcomissões que já foram criadas, apenas três estão em funcionamento — a de São Paulo, Santa Catarina e Rondônia.

O presidente da Subcomissão da Guanabara, embora não divulgado oficialmente, sabe-se que é militar (possìvelmente um general), de grande prestígio na Guanabara.

SUICÍDIO

Florianópolis (Correspondente) — A Sub-CGI de Santa Catarina informou, em nota oficial, que o prefeito do Balneário de Camboriu, Sr. Higino João Pio, suicidou-se ontem de manhã, no banheiro privativo do apartamento onde se achava para acareações e maiores esclarecimentos.

A nota oficial está assinada pelo presidente da Sub-CGI, Sr. Atila Franco Aché, que comunicou o fato ao 5.º Distrito Naval. O prefeito achava-se em dependência militar.

Ex-Secretário de Viação é o nôvo presidente da Assembléia de M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembléia Legislativa elegeu e empossou sua nova comissão executiva, de que é presidente o Deputado Orlando Andrade, que se exonerou quatro horas antes das eleições, do cargo de Secretário de Viação e Obras Públicas.

O processo de escolha da Mesa não foi dos mais tranqüilos, porque alguns parlamentares da própria Arena alegaram que haviam sido surpreendidos com os nomes apontados, levantando questões de ordem que retardaram por duas horas a eleição.

RESULTADO

É a seguinte a nova Mesa: presidente, Orlando Andrade (Arena), por 45 votos contra 21 em branco e um nulo; 1.º vice-presidente, Váldir Melgaço (Arena), por 51 votos contra 22 em branco e um nulo; 2.º vice-presidente, Ciro Maciel (Arena), por 50 votos contra 22 em branco e um nulo; 1.º secretário, Jairo Magalhães (Arena), por 47 votos contra 25 em branco e um nulo; 2.º secretário, Luís Bacarini (MDB), por 56 votos contra 16 em branco e um nulo; 3.º secretário, Maria José Nogueira Pena (Arena), por 46 votos contra 26 em branco e um nulo; 4.º secretário, Nélson Lombardi, (MDB), por 59 votos contra 13 em branco e um nulo.

Nas duas lideranças da Assembléia continuaram o Sr. Homero Santos, da Arena, e o Sr. Sílvio Menicucci, do MDB, pràticamente por unanimidade.

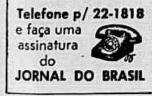
RENÚNCIA

Belém (Correspondente) — Os 41 deputados da Assembléia paraense prosseguem num movimento para renúncia coletiva, como protesto contra o recesso decretado pelo Presidente da República: em sua maioria êles são funcionários e passaram a receber apenas NCr$ 800.

A bancada do MDB, quase tôda, já concordou com a renúncia, bem como alguns parlamentares da Arena. Comenta-se que o deputado Júlio Viveiros, do MDB, já teria entregue à secretaria da Assembléia o seu pedido de renúncia.

Areco trata da visita ao Brasil

Montevidéu (UPI-AFP) — Informa-se nesta capital que o Presidente Jorge Pacheco Areco entrevistou-se com o Ministro do Exterior, Venâncio Flôres, para tratar da agenda de sua visita ao Brasil, em abril próximo.

Os detalhes da visita do Sr. Pacheco Areco serão divulgados em meados dêste mês.

CSN vai se reequipar êste ano

Brasília (Sucursal) — O Conselho de Segurança Nacional deverá gastar êste ano NCr$ 806 mil em atividades de supervisão e coordenação relacionadas com a segurança nacional, bem como NCr$ 738 mil no reequipamento do órgão, segundo detalhamento da despesa orçamentária elaborado pelo Ministério do Planejamento.

Enquanto isso, NCr$ 1 386 300,00 deverão ser gastos pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas com a direção e o planejamento da segurança nacional, ao paso que a Procuradoria Geral da Justiça Militar despenderá o montante previsto de NCr$ 1 134 400,00 com a defesa dos interêsses da União junto à Justiça Militar.

REENCONTRO CORDIAL — Telefoto JB

De bom humor, apesar do sol forte, o Presidente cumprimenta, um por um, os oficiais em fila

Costa e Silva chega alegre a Brasília após longa ausência

Brasília (Sucursal) — Sob sol forte e de bom humor, o Presidente Costa e Silva levou ontem 15 minutos cumprimentando mais de cem oficiais, seis parlamentares e autoridades civis que foram aguardar na Base Aérea seu retôrno a esta capital, depois de uma ausência de 66 dias.

Com êle vieram seus principais assessôres. O chefe do SNI, General Garrastazu Médici, desembarcou com três pesadas pastas na mão. Pediu a um funcionário seu que o ajudasse a carregá-las. O Ministro Rondon Pacheco cochicou algumas palavras no Vice-Presidetne da República, Sr. Pedro Aleixo, que ouviu atento.

A GRANDE RECEPÇÃO

À espera do Marechal, autoridades comentavam que era uma das maiores recepções informais que êle recebia em Brasília. O One-Eleven chegou com um minuto de atraso, às 10h31m. Com passos rápidos, o Presidente desembarcou do avião, passou pela guarda de honra, formada por soldados da Base Aérea, e caminhou até as autoridades civis, dispostas em fila. Cumprimentou primeiro o Vice-Presidente Pedro Aleixo e em seguida os parlamentares, todos da Arena — Deputados Geraldo Freire, Ernâni Sátiro, Américo de Sousa, Janari Nunes e Elias Carmo, e o Senador Vitorino Freire. Junto aos parlamentares estavam o prefeito Vadjó Gomide e o tio e o irmão do Presidente: o Consultor-Geral da República, Adroaldo Mesquita da Costa, e o General Riograndino Costa e Silva. O irmão é também secretário particular da Presidência da República. Nenhum Ministro compareceu à chegada.

As autoridades militares foram dispostas em três filas. O Marechal Costa e Silva apertou a mão dos oficiais da primeira fila, acenando com a mão para os outros. Além do General Bandeira Brasil, exonerado na semana passada do comando da XI Região Militar, e do chefe do Departamento de Polícia Federal, General Cupertino Bretas, aguardavam o Presidente todos os comandantes de grandes unidades das três Fôrças Armadas sediadas no Distrito Federal.

Após os cumprimentos, o Presidente foi para o Palácio da Alvorada. Preferiu ir de carro, dispensando o helicóptero, à sua espera no pátio de manobras da base aérea.

REUNIÃO DO CONSELHO

Antes da chegada do One Eleven, um oficial da Aeronáutica lembrou aos repórteres que não era permitido fazer entrevista no local.

Perguntado pelos repórteres sôbre a data da próxima reunião do Conselho de Segurança Nacional, o Ministro Rondon Pacheco respondeu que ela ainda não estava marcada:

— Deve ser na primeira quinzena... — informou, sem completar a frase. Sugeriu que a pergunta fôsse feita ao General Jaime Portela, que é o secretário-geral do Conselho. O assistente do General Jaime Portela, coronel Tancredo Jubé, disse que a reunião ia ser marcada "nos próximos dias." Outro coronel, também da Presidência da República, sugeriu que a informação fôsse colhida com o Sr. Pedro Aleixo.

Despachos recomeçam pelos embaixadores

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva reiniciou ontem seu trabalho no Palácio do Planalto, recebendo em três solenidades seguidas as credenciais dos novos Embaixadores do Líbano, Costa Rica e Bolívia, no Brasil.

O Marechal conversou em Castelhano com os representantes dos países latino-americanos e disse algumas palavras em francês ao Sr. Saowzi Bardawill, Embaixador do Líbano.

LÍBANO

As solenidades iniciaram-se às 16h 30m, encerrando-se em uma hora. Com o Embaixador do Líbano, o primeiro a entregar suas credenciais, o Presidente conversou de pé. O Sr. Saowzi Bardawill falou quase todo o tempo, em Francês, fazendo gestos com a mão. "Espero que você goste daqui" — despediu-se o Presidente.

Ao fim de cada recepção, a banda do Batalhão da Guarda Presidencial executava os hinos nacionais do Brasil e do país do Embaixador, o qual em seguida, descia a rampa do Palácio do Planalto e passava em revista a guarda de honra disposta na Praça dos Três Podêres.

O Presidente surpreendeu-se com o Embaixador da Costa Rica, Sr. Hermán Bolanos Ulloa, que revelou ser dentista profissional e não diplomata de carreira.

— Em meu país — informou — os diplomatas de carreira são, em geral, nomeados para trabalhar junto ao Presidente, que indica seus amigos para representá-lo no exterior.

BOLÍVIA

Com os dois diplomatas latinos, o Marechal Costa e Silva falou em Espanhol, fluentemente. O Sr. Jesus Rodríguez, da Bolívia, afirmou que seu Govêrno olha com muito interêsse a construção da Estrada da Selva, aproximando ainda mais as relações comerciais com o Brasil. O Sr. Jesus Rodríguez disse ainda que foi senador, representando um departamento limítrofe ao Brasil.

Pouco antes das cerimônias de entrega de credenciais, um carro do Corpo de Bombeiros, com escada Magirus, foi chamado ao Palácio do Planalto, para auxiliar a troca do cordão do mastro onde é hasteada a bandeira do Presidente da República.

REVERÊNCIA DE ESTILO — Telefoto JB

O Emb. do Líbano despede-se com uma curvatura

AMABILIDADE A CADA PASSO — Telefotos JB

Com os Embaixadores da Bolívia (à esq.) e de Costa Rica, o Presidente exprimiu-se em espanhol

Govêrno federal intervém nos Municípios paraenses de Santarém e de Baião

Brasília (Sucursal) — Com base em atos institucionais, o Presidente Costa e Silva decretou ontem intervenção federal nos Municípios paraenses de Santarém e Baião.

Para interventor de Santarém — onde a situação política novamente se agravara com o recente assassinato de seu prefeito — foi nomeado o capitão Elmano de Moura Melo, de acôrdo com atribuição conferida ao Presidente da República pelo Ato n.º 5, "sem as limitações previstas na Constituição."

INTERVENÇÃO EM BAIÃO

Com base em outro Ato Institucional, o de número 7, que suspendeu quaisquer eleições parciais para cargos executivos ou legislativos, foi decretada a intervenção no Município de Baião. O prefeito, o vice-prefeito, todos os vereadores e seus suplentes haviam renunciado, em caráter irrevogável, aos seus mandatos, "ficando o Município sem administração e sem órgão legislativo", segundo exposição de motivos do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva. Foi nomeado interventor o capitão-de-fragata Paulo Ribeiro de Almeida, que tomará posse perante o Ministro da Justiça. O interventor exercerá, também, as atribuições conferidas à Câmara Municipal pela Lei Orgânica dos Municípios do Estado do Pará.

Só 5 municípios pagam a vereador no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de interior e Justiça do Estado do Rio informou ontem, oficialmente, que apenas cinco municípios no Estado do Rio, além de Niterói, continuarão, nos têrmos do AI-7, a remunerar seus vereadores. São êles os de Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu, São Gonçalo e Campos.

Êsses municípios preenchem a condição estabelecida no Ato para a remuneração de vereadores, que é a de terem população superior a 300 mil habitantes. O Secretário de Justiça, Sr. Paulo Pfeil, esclareceu que, segundo o Ato Institucional 6, nenhum município do Estado poderá criar Tribunal de Contas.

OS TRIBUNAIS

O AI-6, que modificou a estrutura de funcionamento do STF e deu outras providências, prevê que apenas os municípios com população superior a 500 mil habitantes e receita não inferior a NCr$ 100 milhões anuais poderão ter Tribunais de Contas. No Estado, Caxias, Niterói e Nôva Iguaçu talvez alcancem os 500 mil habitantes dentro de um ano, mas não cumprirão a exigência da receita superior a NCr$ 100 milhões.

Pela lei complementar n.º 2, à Constituição Federal de 24 de janeiro de 1967, dez municípios fluminenses, que tinham mais de cem mil habitantes, passaram a remunerar, legalmente, os seus vereadores. Dos dez, com a capital, perderam agora êsse direito, segundo a Secretaria de Justiça, os municípios de Nilópolis, Petrópolis, Volta Redonda e Barra Mansa.

Gama e Silva estranha dúvidas sôbre o AI-7

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, mostrou-se surpreendido, ontem, com o que chamou de dúvidas, "até de alguns colegas eminentes", suscitadas pelo Ato Institucional n.º 7.

Para o Sr. Gama e Silva, "é muito estranho isso tudo", porque "trata-se apenas de matéria referente aos municípios onde as eleições foram suspensas, sem que se cogite absolutamente da nomeação de prefeitos ou pelo Presidente da República ou pelos governadores."

EXEMPLO

O Ministro da Justiça deu um exemplo: o caso ocorrido no município de Baião, no Estado do Pará, onde o prefeito, o vice-prefeito e os vereadores renunciaram ao mandato e o Govêrno designou um nôvo prefeito que se encarrega também das funções legislativas.

MESAS SE RENOVAM

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Interior e Justiça, Sr. Paulo Pfeil, informou que tôdas as Câmaras Municipais fluminenses, num total de 63, elegeram sábado e ontem as suas Mesas diretoras.

Os problemas de interpretação do AC-48, na Região Sul, foram superados através de contatos telefônicos entre o Secretário de Justiça e o comandante do 1.º BIB, de Volta Redonda, na manhã de domingo. As Câmaras da região elegeram, ontem, as suas novas Mesas.

MUDANÇAS

Em São Gonçalo, um dos municípios mais importantes do Estado, depois da capital, por fatôres políticos e sócio-econômicos, a Arena continuou com a Mesa, reelegendo para a sua presidência o Sr. Amauri Morais. Em Campos, depois de manter a presidência durante oito anos consecutivos, o vereador Severino Veloso perdeu-a para o Sr. Francisco Pais Filho.

Apenas em São João de Meriti, das Câmaras importantes que elegeram suas novas Mesas, o pleito foi tumultuado, havendo três apurações consecutivas para que o vereador Manoel Jacubowisc fôsse apontado como o nôvo presidente. O Sr. Osvaldo Medeiros, que queria a reeleição, abandonou o recinto no segundo escrutínio, com mais seis vereadores, considerando-se desprestigiado pelas autoridades locais.

Mendes de Morais acha que o Congresso será reaberto em abril, com modificações

O Marechal-Deputado Angelo Mendes de Morais manifestou a opinião de que o Congresso Nacional será reaberto em abril, depois de algumas modificações em sua estrutura de funcionamento.

O presidente da Câmara Federal, Deputado José Bonifácio, desmentiu, por seu turno, que tenha desabafado para um amigo, conforme notícia de um vespertino, que o Congresso "não reabriria tão cedo." Não fêz nenhum comentário a respeito, assim como não tem qualquer audiência marcada com o Ministro da Justiça.

A CARTA DO CONGRESSO

Anuncia o Sr. Angelo Mendes de Morais "uma Carta do Congresso Nacional", através da qual o Govêrno revolucionário modificará o funcionamento do Poder Legislativo, a partir de reformas no Regimento Interno. O sentido geral da modificação é atribuir maior importância às comissões técnicas que ao plenário, segundo o parlamentar carioca.

O objetivo central do trabalho de que se cogita seria compatibilizar a existência do Legislativo, em todos os seus escalões, com os princípios revolucionários. Segundo o Marechal, desde que uma matéria tenha parecer favorável por unanimdade, nas comissões técnicas, será aprovada pelo plenário mediante voto do líder da Maioria, que, no caso, estará autorizado, automàticamente, a se pronunciar pela Bancada.

O Govêrno revolucionário se empenhará em evitar o abuso das convocações extarordinárias das duas Casas do Congresso Nacional, assim como dos Legislativos em todos os seus escalões estaduais e municipais. Segundo o Marechal, pela reforma o Congresso só poderia ser convocado extraordinàriamente para matérias específicas, pelo Executivo ou por metade de seus membros.

REFORMA GERAL

O Marechal Angelo Mendes de Morais não acredita venha a prevalecer a tese, defendida em alguns setores revolucionários, de que o Congresso Nacional deveria funcionar sòmente durante seis meses do ano, em duas sessões de três meses cada. Diz que o Congresso já funciona apenas oito meses por ano, levando-se em conta o tempo do recesso,

Para êle, a reforma do Congresso se inscreve na reforma geral da estrutura do regime — como a modificação na Lei Orgânica dos Partidos e na legislação eleitoral. Não nomeia, no entanto, a pessoa ou as pessoas que estão cuidando do assunto.

Coluna do Castello

Técnicos satisfeitos com correção de rota

BRASÍLIA (Sucursal) — Para os homens do Govêrno, na medida em que o Govêrno se exprime como fôrça de ordenação da economia e das finanças, os problemas estão bem equacionados e esgotadas asprovidências que a conjuntura aconselhava a tomar. Tudo agora, para que os resultados se produzam na escala da previsão, é simples execução, a qual, se corresponder às normas definidas, levará o país a crescente nível de desenvolvimento econômico e a substancial contenção do ritmo inflacionário.

1968 ofereceu o índice de 6,5 de efetivo progresso econômico, em cuja composição predominou a retomada do surto industrial. Em 1969, tal índice deverá crescer ainda e a inflação chegará em dezembro com o máximo de 15%. Não esconde o setor técnico do Govêrno a convicção de que tais resultados se tornaram possíveis graças à eliminação do obstáculo representado pelo funcionamento do Congresso, que sempre cria dificuldades à adoção de medidas na área econômico-financeira e administrativa. O recesso parlamentar liberou os órgãos de planejamento para realizar retificações do processo, que seriam extremamente difíceis em tempos de normalidade institucional. Sob êsse ponto-de-vista, que é prioritário para os técnicos, o regime do Ato n.º 5 produziu efeitos benéficos e lhes permitiu fazer as correções de rota que tinham como indispensáveis.

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, pregava outrora a necessidade de um entrosamento da opinião pública representada pelos Partidos políticos com os objetivos de Govêrno, como condição essencial à promoção do desenvolvimento econômico. Para os técnicos do seu Ministério, no entanto, o problema vai se resolvendo sem que tenha sido coberta a condicional do Ministro, antes pelo contrário, pois a diretriz oficial pôde ser consolidada precisamente no momento em que provisòriamente se suprimiram os intermediários políticos.

Se a legislação econômico-financeira está concluída, muitas outras providências na área administrativa com reflexos nas finanças do Estado deverão ainda, segundo se depreende de antecipações, ser tomadas, o que levaria os técnicos a esperar que o período de recesso parlamentar se prolongue pelo tempo suficiente a que mexam em setor politicamente tão sensível como é o da administração pública e seu pessoal.

Tal expectativa dos técnicos, que tanta influência exercem hoje sôbre os governos, será sem dúvida obstáculo a que se equacione e resolva com certa rapidez o problema institucional, que seria, no entender dêles, o principal problema a ser enfrentado mas também o que oferece, do ponto-de-vista do interêsse geral, menor caráter de urgência.

E' claro que o Govêrno, com preocupações globais, não se restringirá, na apreciação da questão, ao simples ângulo da opinião dos técnicos em economia, finanças e administração. O problema político, embora, aparentemente, afete apenas a representação política, é na realidade um problema nacional que diz respeito ao conjunto de atividades dos cidadãos e do Estado. O Presidente da República, que foi levado a suspender as regras do jôgo institucional, haverá de se interessar, tal como se presume, pela normalização da situação o mais rápido possível.

Nem uma piscadela de ôlho

Os políticos presentes em Brasília com responsabilidade de direção no Congresso foram ao aeroporto militar dar as boas-vindas ao Presidente, na manhã de ontem. O vice-líder Geraldo Freire foi um dos presentes.

Mais tarde, interrogado pelos repórteres, disse: "Foi só um apêrto de mão. Nenhuma palavra. Não houve tempo sequer para uma piscadela de ôlho."

Sátiro no palácio

O líder Ernâni Sátiro foi à tarde ao Palácio do Planalto, de onde estava ausente desde os idos de dezembro. Levou em sua companhia o Senador Leandro Maciel e, ao que parece, para tratar com a Casa Civil e a Casa Militar de problemas de Sergipe.

Reunião do MDB

Senadores e deputados do MDB presentes na capital examinam a possibilidade de se reunir pròximamente o Partido, a fim de dar o primeiro balanço na situação após o Ato Institucional n.º 5.

Idéias ingênuas

Foram tomadas como fruto de idéias ingênuas as sugestões divulgadas recentemente sôbre como deverá funcionar o Congresso e relativas a período curto de funcionamento, à desprofissionalização do político, etc.

Observa-se que sòmente na Rússia o deputado não abandona o exercício de profissões para desincumbir-se do mandato e que, dada a transferência da iniciativa das leis para o Poder Executivo êste é que passou a ser o maior interessado no mais demorado funcionamento do Congresso para que todos os seus projetos sejam apreciados e votados com urgência.

Lendo Otávio Mangabeira

O Senador Josafá Marinho, de volta a Brasília, dedica-se à leitura de velhos discursos de Otávio Mangabeira.

Adolfo com horóscopo

Acompanhado de horóscopo eletrônico levantado por um computador em Paris, chegou ontem o Deputado Adolfo de Oliveira, presidente da Comissão de Economia. Na sua Comissão, foram cassados 16.

Carlos Castello Branco

Macedo Soares vê na concorrência imperfeita a distorção de preços

A concorrência imperfeita em setores da indústria brasileira "dá margem a que os preços sejam fixados em função das emprêsas de baixa produtividade, assegurando altos lucros às mais modernizadas e garantindo a sobrevivência das que são obsoletas."

A afirmação é do Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, durante a cerimônia de abertura da Reunião de Peritos Internacionais sôbre Capacidade Ociosa na Indústria. Explicou que a integração do mercado interno brasileiro é a meta fundamental do Govêrno.

ASPECTO NOVO

O Ministro Macedo Soares informou que a existência de métodos tècnicamente rigorosos de produção é relativamente recente no sistema industrial brasileiro e que, além da reserva de mercado, a política de subsídios cambiais e creditícios levou a uma industrialização extensiva, em que os empresários preferiam aumentar o número de indústrias ou o equipamento, a melhorar a capacidade produtiva instalada.

— As correções introduzidas na economia já estão abrindo caminho para uma produção capitalista de estágio mais avançado. O objetivo do lucro é mantido, mas relacionando-o com a competitividade através da base técnica de produção.

Ao analisar o processo de industrialização do país, o Ministro Macedo Soares disse que "o caminho seguido pelo desenvolvimento brasileiro está longe de ser apresentado como modêlo ideal aos países em fases semelhantes de transição econômica."

Explicou que faltou ao país, no devido tempo, a compreensão exata do fenômeno, "para que pudéssemos evitar certos desequilíbrios estruturais."

— Poderíamos citar a desatenção ao setor agrícola, que não pôde acompanhar o crescimento da renda real e da população; a expansão retardada da infra-estrutura, especialmente no tocante à energia, transporte e comunicação; a compreensão progressiva da capacidade de importar e a insuficiente instrução profissional da mão-de-obra.

— O próprio poder público — acrescentou o Ministro Macedo Soares — teve grande dificuldade em dar conteúdo objetivo à sua política promocional, pois esbarrou numa estrutura administrativa arcaica e inadequada. A modernização do sistema, abrangendo os setores fiscal, aduaneiro e monetário, foi lenta e difícil, diante dos fatôres de inércia na área legislativa e do próprio executivo.

REMÉDIOS HERÓICOS

Comentando as medidas tomadas pelo Govêrno para sanear a economia, o Ministro Macedo Soares afirmou que "tivemos que optar pelos remédios heróicos de efeitos dolorosos, tanto no setor privado como no governamental. Não é fácil comprimir despesas, aumentar impostos, implantar austeridade salarial e creditícia e, simultâneamente, deixar de atender aos clamores das emprêsas que não se ajustam à nova situação."

— Os empresários tiveram que se desabituar das incessantes remarcações de preços, da acumulação especulativa de estoques e do emprêgo do capital alheio em lugar do capital próprio. Felizmente, a fase mais ingrata dêsse período de readaptação foi vencida com a concomitante neutralização dos maiores focos de inflação. O atual Govêrno empenha-se em dotar o país de um aparelhamento institucional moderno capaz de apoiar e promover tôda a potencialidade criadora dos empresários brasileiros e, nesse sentido, realizaram-se profundas reformas nos sistemas tributário, monetário e administrativo.

Disse o Ministro que "colhemos agora os primeiros frutos. Se as medidas iniciais ocasionaram a diminuição da demanda e, inclusive, a retirada do mercado das emprêsas de baixa produtividade, por outro lado, induziram o empresariado industrial a examinar com maior acuidade a estrutura de seus custos, visando o melhor emprêgo da mão-de-obra e do equipamento, o qual, em parcela ponderável das emprêsas, além de subocupado, sofria considerável grau de obsoletismo. O processo de reajuste da indústria à nova política econômica, apesar das cautelas adotadas, provocou, em 1965, um decréscimo da produção de cêrca de 4,7%, o qual foi recuperado em 1966. Em 1968, porém, tivemos um crescimento industrial da ordem de 15,4% em relação ao ano anterior.

MESA DIRETORA

Por proposta do Sr. M. Kabaj, da Organização Internacional do Trabalho, apoiada pelo Sr. K. L. Saxsena, representante da Índia, foi eleito o brasileiro Rui Aguiar da Silva Leme para presidente da reunião e os Srs. Ivo Tihtman, da Etiópia, e Meir Merhav, de Israel, para vice-presidente e relator, respectivamente.

O secretário-técnico da reunião promovida pela Organização para Desenvolvimento Industrial das Nações Unidas estabeleceu que, para melhor aproveitamento das discussões, os participantes não deveriam tratar de assuntos fora dos temas debatidos.

— A Unido — disse — espera que, através dêsse encontro, os participantes possam, não sòmente apresentar sugestões válidas para serem utilizadas em programas de política de desenvolvimento ou de exportação para outros países, como também recomendações para estudos a serem feitos pela própria Unido, ou mesmo a interferência dêsse organismo internacional através de resoluções que possam ajudar, de qualquer maneira, os países membros a solucionar problemas industriais ou reduzir a taxa de ineficiência do sistema de produção nacional.

D. Vicente vê marxismo na Igreja

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo Dom Vicente Scherer afirmou ontem que deveria se reconhecer lealmente, "pois não adianta ocultar a triste realidade", a existência, em organizações católicas, de pessoas que seguem a tática marxista, no sentido de "uma conscientização popular negativa."

— Isto gera apenas sentimentos de revolta, inconformismo, irritação e oposição sistemática. Êsses católicos são bem intencionados, sem adesão aos princípios marxistas, mas, por não aprofundarem seus conhecimentos, atuam sem confiança e sem interêsse no esfôrço laborioso e prolongado em favor da reorganização da vida social em bases que a ciência econômica exige — acrescentou o Arcebispo de Pôrto Alegre.

ESCLARECIMENTO

Dom Vicente Scherer manifestou sua opinião através do programa radiofônico **A Voz do Pastor**, apresentado tôdas as semanas nesta capital. Ontem, sob o título **Palavras e Conceitos**, o programa do Arcebispo apresentou seus esclarecimentos sôbre socialismo, socialização, subversão e desenvolvimento, "para evitar mal-entendidos."

Ao se referir sôbre recente pronunciamento da Comissão Central dos Bispos do Brasil, Dom Scherer disse que o documento pede que estas palavras sejam tomadas sempre no mesmo sentido para evitar julgamentos errôneos sôbre idéias e atitudes de quem as emprega.

— A palavra socialização — explicou o Arcebispo — usada e vulgarizada pelo Papa João XXIII, deu margem a equívocos quando foi divulgada a encíclica **Mater et Magistra**, em 1961. Intérpretes superficiais ou deliberadamente confusionistas atribuíram-lhe sentido de confisco de bens ou encampação de emprêsas e bens.

OBRIGAÇÃO

Dom Vicente Scherer ressaltou que a implantação de mais justiça e exigência de reformas sociais são "dever indeclinável de todos e condição essencial para o império da ordem e da paz."

— O que se pretende é dar a todos, ricos e pobres, fartos e famintos, consciência explícita ou conhecimento claro de seus direitos e deveres, principalmente em justiça social. Todavia, reconheço que existem militantes que promovem conscientização popular segundo tática marxista — afirmou.

Quanto à palavra desenvolvimento, o Arcebispo de Pôrto Alegre afirmou que ela significa mais do que multiplicação de estradas, serviços e indústrias, pois é inadmissível que benefícios do desenvolvimento venham elevar exclusivamente o bem-estar de faixas limitadas da população.

Crise abala indústria de calçados

Pôrto Alegre (Sucursal) — A indústria de calçados do Vale do Rio dos Sinos enfrenta crise econômica com a queda das vendas no varejo. Levantamento realizado nas principais praças do país informam que as encomendas às fábricas caíram em 40%.

Por falta de mercado, a indústria coureira está na contingência de reduzir sua produção em 30%, ameaçando também as fábricas de colas, tintas e caixas. Segundo a Associação Nacional dos Calçados e Afins, já está havendo desemprêgo e a causa da crise são os altos impostos, que oneram o produto, no varejo, em mais de 30%. Os industriais estudam um pedido de intervenção do Govêrno federal para contornar a crise.

Jeremias trata da integração

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes manterá contatos no final da semana, no Rio, com o Governador Negrão de Lima, para prosseguir os entendimentos sôbre a integração sócio-econômica entre os Estados do Rio e Guanabara.

Os dois definirão o problema das barreiras fiscais e a execução plena de um convênio de integração turística que firmaram há um ano e meio em Parati. Os dois Governadores são contrários, segundo comunicado do Palácio Nilo Peçanha, à fusão imediata entre os dois Estados.

A INTEGRAÇÃO

Segundo o Governador Jeremias Fontes, a integração sócio-econômica entre Guanabara e Estado do Rio começou a ser executada, efetivamente, com a criação pelo Govêrno Federal da Coordenação de Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio (CHISAM) que cuida da equação e solução conjunta dos problemas comuns aos dois Estados na área.

O chefe do Executivo fluminense acredita no êxito das áreas metropolitanas e pensa em propor ao Ministério do Interior a criação de uma outra, abrangendo o norte-fluminense, o sul do Espírito Santo e parte da Zona da Mata de Minas Gerais, tendo como centro natural o Município de Campos, que tem uma das maiores áreas territoriais do país.

Est. do Rio se prepara para a ponte

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense anunciou ontem a execução, êste ano, de um plano de infra-estrutura no setor de abastecimento, visando a preparar Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Campos para enfrentar o surto populacional de 1971 e 1972, depois de pronta a ponte Rio—Niterói.

Pelo plano, a Secretaria de Agricultura entregará êste ano, no eixo Niterói—São Gonçalo, uma usina de beneficiamento de leite, que produzirá 200 mil litros diários (sendo 130 mil de leite pasteurizado) e equilibrará o abastecimento das duas cidades.

EMPREENDIMENTOS

O Centro de Abastecimento de Tribobó, que se integra no plano de preparação de Niterói e São Gonçalo, começará a operar comercialmente em 1970. O centro atenderá a uma área com um milhão e meio de pessoas, tendo condições de ser ampliado até 1985, ano em que deverá atender a mais de seis milhões de habitantes do Grande Rio.

Do conjunto de obras maiores, na área de Niterói, o Govêrno começará em julho, com financiamento externo, a construção do terminal pesqueiro da capital do Estado, aproveitando parte de seu pôrto de mar. Neste empreendimento e na construção da usina de leite e do Centro de Abastecimento, os investimentos estimados são da ordem de NCr$ 40 milhões.

O plano prevê a construção em Niterói, nos bairros de Icaraí, Santa Rosa e Barreto, e em São Gonçalo, Campos, Nova Iguaçu e Duque de Caxias, de mercados de porte médio, em áreas construídas de 3 200 m2. Êsses mercados comercializarão tôda espécie de gêneros alimentícios e se destinam a promover a racionalização do abastecimento doméstico através da fixação do comércio.

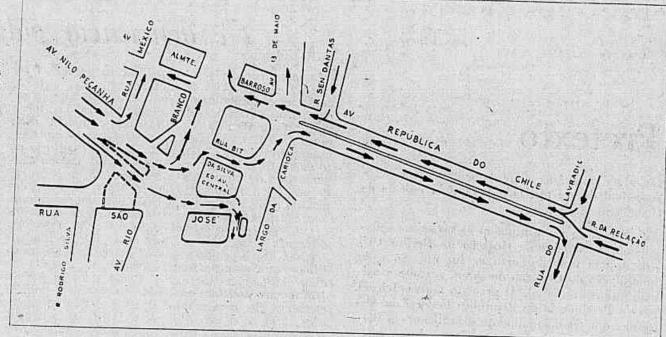
O Govêrno sustenta que o surto de progresso e o conseqüente aumento demográfico previsto para o Estado do Rio, depois da ponte, atingirá — além de Niterói e São Gonçalo, que serão mais diretamente beneficiados pelo empreendimento federal — os Municípios da Baixada do Norte fluminense. Sustenta, por isso, a necessidade do plano de abastecimento, que evitará problemas no setor quando o índice demográfico aumentar naquelas áreas.

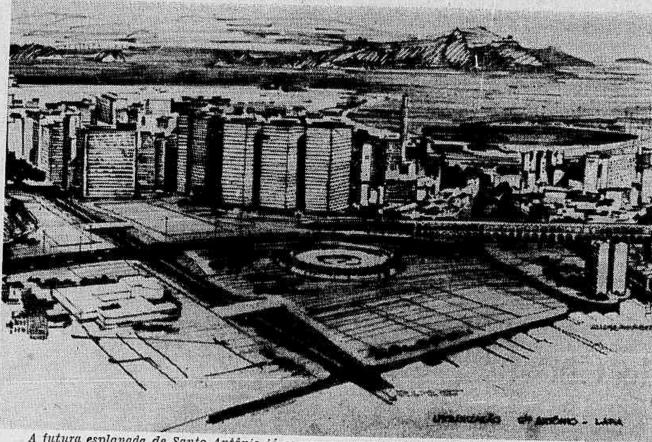
COMPANHIA

A Companhia de Expansão Econômica Fluminense, criada há seis anos, mas que não chegou a funcionar, começou a ser implantada para arcar com a execução do plano de abastecimento, em tôdas as suas frentes. A CEEF atuará, também, no campo da economia rural, instalando êste ano novos armazéns gerais e silos no norte do Estado.

Em sua nova fase de funcionamento, a empresa, vinculada diretamente à Secretaria de Agricultura, ganhou um estatuto que lhe permite exportar por conta própria ou de terceiros, produtos fluminenses de origem agropecuária ou industrial, além de suas atividades normais de compra, beneficiamento, industrialização, transporte e venda.

Uma pesquisa de órgãos do Ministério da Agricultura influiu na extensão do plano de abastecimento à economia rural, pois a falta de silos, armazéns e frigoríficos agravaram na última década a situação da agricultura fluminense — que sempre foi racional e compensadora — a ponto de erradicar a cafeicultura e provocar a decadência da cultura do algodão, fazendo com que preponderasse a pecuária leiteira.

ESCOAMENTO CONCENTRADO

No nôvo esquema de tráfego da Avenida Chile a Rua Bittencourt da Silva será a mais sobrecarregada

PRIMEIRO PASSO

A futura esplanada de Santo Antônio já começou a surgir com a urbanização da Avenida Chile

Av. Chile já tem esquema de trânsito apesar de as obras não estarem prontas

O Departamento de Trânsito, mesmo antes de a Sursan haver concluído a urbanização da Avenida Chile, implantou ontem o nôvo plano de circulação de veículos na área, para sua adaptação ao esquema do tráfego do centro da cidade.

A Rua Bittencourt da Silva — perpendicular à Avenida Rio Branco, entre as Ruas São José e Almirante Barroso — será a principal via de escoamento da corrente que se dirige do centro para a nova avenida. Quem quiser atingi-la, vindo do Passeio Público, terá que dar uma volta grande, já que pela Rua Senador Dantas não há acesso para a pista oposta.

PONTO VITAL

Três sinais luminosos foram instalados ontem pelo Departamento de Trânsito "para facilitar o acesso à Avenida Chile." Um dêles fica na entrada pelo Largo da Carioca, outro no encontro da Almirante Barroso com o Largo da Carioca e o terceiro no fim da Rua Bittencourt da Silva.

O que ficava na Rua São José, na confluência com o Largo da Carioca, foi retirado. Êle não será mais necessário, de vez que o trecho dessa rua compreendido entre a Avenida Rio Branco e o largo só será utilizado para o retôrno pela Rua da Assembléia. Para isso, sua saída foi cercada com pré-moldados.

O ilhamento existente na confluência das Avenidas Nilo Peçanha e Rio Branco foi deslocado. A medida foi tomada porque a primeira via terá uma corrente de tráfego muito mais intensa, tendo necessidade de uma abertura maior. Assim, na Rua São José teve sua segunda entrada diminuída.

PONTO FINAL

O único ponto anunciado pelo Departamento de Trânsito e que não foi cumprido é a instalação de um sinal luminoso especial para facilitar o cruzamento dos troles que vêm pela pista da esquerda da Avenida Presidente Antônio Carlos para entrar na Nilo Peçanha. Um aparelhamento retido pelo Departamento de Trânsito desde a implantação da operação-bambolê será adaptado aos fios e, no contato com a antena do coletivo, acenderá um sinal luminoso com a inscrição **pare trole.**

As previsões pessimistas sôbre o nôvo esquema referem-se ao aproveitamento da Rua Bittencourt da Silva, dadas suas condições de extensão e largura; às Ruas da Relação e a do Lavradio, pelos mesmos motivos, na saída da Avenida, e à impossibilidade de se passar da Rua Senador Dantas para a pista de volta da Avenida Chile.

Sursan está sem pressa de terminar Av. Chile

A Sursan decidiu concluir sem pressa as obras da Avenida Chile, embora tivesse anunciado há um mês a intenção de terminá-las logo, para aliviar os congestionamentos da Rua 1.º de Março. Agora, não se sabe quando a nova via será aberta ao tráfego.

Engenheiros da Sursan sempre se calam quando perguntados sôbre se esta decisão da Sursan tem relação com as críticas feitas pelo diretor do Departamento de Trânsito ao planejamento da obra, que teria vários defeitos em relação ao tráfego de veículos e pedestres.

ORDEM É CALAR

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, proibiu na Sursan declarações à imprensa sôbre o assunto, justificando que não quer estabelecer polêmica entre dois órgãos governamentais.

Ao ser indagado ontem sôbre o assunto, um engenheiro da Sursan, em importante cargo de chefia, disse:

— Sou flamengo. Prefiro criticar o Veiga Brito pela venda dos jogadores. Isto me preocupa mais que qualquer crítica que alguém possa nos fazer.

A Sursan limitou-se ontem a divulgar o desenho da futura Esplanada de Santo Antônio, cortada pelas Avenidas Chile e Norte-Sul. A obra forçará a demolição ainda êste ano de pelo menos 400 prédios — velhos casarões na maioria, como o que pegou fogo ontem na Rua da Carioca.

O desenho mostra como ficarão as amplas vias que cruzarão a esplanada, que começará a ser edificada quando a Petrobrás, o BNDE, o BNH e o Grande Oriente do Brasil iniciarem a construção das suas respectivas sedes em lotes que já adquiriram. Além dêsses prédios, a Avenida Chile terá a Catedral Metropolitana e a Faculdade de Letras, restando ainda sete outros lotes para serem vendidos.

Após o alargamento de 15 ruas, o que será possível só com a demolição em massa na Lapa e adjacências (já iniciada), a Sursan loteará os terrenos que restarem, permitindo ali altos gabaritos de construção.

Contrôle no atacado não reduz no varejo preços de todos os hortigranjeiros

Os preços de determinados produtos hortigranjeiros — especialmente os da batata, tomate e ovos — não refletiram no varejo o contrôle das cotações no atacado, iniciado ontem pela Sunab nos três grandes centros abastecedores do Rio.'

Em relação aos preços de sábado, a maioria dos produtos hortigranjeiros sofrem, no entanto, queda de preço no varejo. A redução só não foi maior, porque os varejistas, em especial os feirantes, cobram margens de lucro acima do fixado pela Sunab, que não excede a NCr$ 0,20 em quilo.

SEM CONTRÔLE

A beringela foi vendida a NCr$ 0,70 (anterior NCr$ 0,60) o quilo; beterraba, NCr$ 1,10 (anterior NCr$ 1,00); tomate NCr$ 1,20/1,30 (anterior NCr$ 1,00) e ovos a NCr$ 1,65, manteve seu preço. Também foi cotada bastante alta a batata-inglêsa, que, anteriormente a ... NCr$ 0,35 e a NCr$ 0,45 o quilo, foi vendida até por NCr$ 0,65 o quilo.

Pelo esquema de fixação dos preços da Sunab, as cotações refletiriam, no atacado, um maior ou menor volume de entradas nos três principais mercados da cidade: São Sebastião (Av. Brasil), Madureira e Centro de Abastecimento do Estado (Cadeg), em São Cristóvão. Segundo os comerciantes, os produtos que se mantiveram em alta, como o tomate e ovos, refletem uma maior procura do que oferta.

REDUÇÕES

Muitos produtos, aos serem comparados com os preços do fim de semana, apresentaram-se reduzidos, sobretudo nas feiras livres. Segundo levantamento do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia, nas feiras de ontem, os preços médios foram os seguintes: abobrinha, NCr$ 0,80 (anterior, NCr$ 1,20); batata-doce, NCr$ 0,40 (anterior, NCr$ 0,50); chuchu, NCr$ 0,60 (anterior, NCr$ 0,90); aipim, NCr$ 0,40 (anterior, NCr$ 0,45); nabo, NCr$ 1,00 (anterior, NCr$ 1,20); repolho, NCr$ 0,90 (anterio, NCr$ 0,95); vagem, NCr$ 1,20 (anterior, NCr$ 1,30); pepino e quiabo mantiveram-se com os preços de NCr$ 1,10 e NCr$ 1,00 o quilo.

A Sunab reconheceu que no decorrer desta semana haverá um melhor contrôle, pois o esquema de fiscalização no setor atacadista está oficializado apenas a partir de ontem. Esclareceu que, na semana anterior, as cotações foram feitas em caráter experimental.

VISITA

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, visitou na manhã de ontem os três mercados atacadistas de produto hortigranjeiros, a fim de observar os resultados da operação.

Determinou que a tomada de preços com base nas entradas das mercadorias procedentes, em sua grande maioria, de São Paulo e do Estado do Rio continuem a ser feitas sempre com a maior exatidão possível, sem prejuízo dos atacadistas e em defesa dos consumidores.

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto visitou também o Pavilhão de São Cristóvão, onde pretende instalar um grande mercado de hortigranjeiros. Neste sentido tem mantido contato com as autoridades do Estado.

O superintendente da Sunab anunciou sua ida, amanhã, à cidade mineira de Felizândia, onde visitará uma fazenda-modêlo dedicada ao cultivo de hortaliças dentro dos mais modernos métodos de cultura.

Praça 11 fica pronta na Aleluia

O Governador Negrão de Lima inaugurará as obras da Praça 11 no sábado de aleluia, e logo depois haverá ali um grande desfile de blocos. O diretor do Departamento de Parque, Sr. Gildo Borges, garante que a praça ficará pronta até o dia 15, quando também serão inauguradas as melhorias no Passeio Público.

A remodelação da Praça Santos Dumont, em frente ao Jóquei Clube, ficarão prontas em julho. A praça está sendo elevada em 40 centímetros, para evitar as inundações. Além disso, ela terá fonte luminosa e estacionamento para 250 carros.

Cohab fará 20 edifícios na Gávea

A Cohab iniciará em maio próximo a construção de um conjunto residencial — 1 920 apartamentos em 20 edifícios de 12 andares — na Rua Marquês de São Vicente, n.º 147, no Parque Proletário da Gávea.

O Governador Negrão de Lima viu ontem a maquete do conjunto, que deverá estar concluído até agôsto de 1970, e que lhe foi mostrada pelo presidente da Cohab, Sr. Augusto Vilasboas. O bloco de edifícios abrigará 9 600 pessoas e é parte do programa da CHISAN, em convênio com o Ministério do Interior, BNH e Cohab.

Brasil pede dólares para supersônico

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva autorizou ontem o Ministro da Fazenda a obter empréstimo de US$ 784 mil (NCr$ 3,081 mil) do Banco Interamericano do Desenvolvimento, para o financiamento parcial do estudo de viabilidade técnica, econômica e de localização do principal aeroporto internacional do Brasil.

A comissão coordenadora do Projeto Aeroporto Internacional, do Ministério da Aeronáutica, representará a União em todos os atos relacionados com a execução do contrato de empréstimo com o BID. Para a liquidação das obrigações que serão assumidas pela União, o Ministro da Aeronáutica incluirá, anualmente, na proposta orçamentária, as dotações necessárias, propondo ainda os correspondentes reajustes no orçamento plurianual de investimentos.

Rio tem hoje mais calor e nebulosidade

O calor vai aumentar hoje no Rio e em Niterói, e haverá nebulosidade. Ao anoitecer, trovoadas. Estas são as previsões do Escritório de Meteorologia.

Em Bangu foi registrada a temperatura máxima de ontem — 33.6 — e no Alto da Boa Vista a mínima — 20.7. Sôbre o Estado do Rio, Minas, São Paulo e Paraná localiza-se uma massa quente, que trará fortes chuvas e trovoadas em seu deslocamento para o litoral.

Ontem, duas crianças morreram e outras 215 foram socorridas na Guanabara com desidratação. Uma das mortes ocorreu no Hospital Salgado Filho e a outra no Centro de Reidratação Sales Neto.

CTB inclui o 2 neste semestre

Embora a data exata ainda não esteja marcada, será iniciada êste semestre a utilização do algarismo 2 para as ligações telefônicas, segundo informação da CTB.

O Sr. Antônio Peixoto do Vale, assessor de Relações Públicas da companhia, disse que a nota impressa na primeira página das listas telefônicas: "Aguarde a comunicação para discar o algarismo 2 a partir de janeiro" tem gerado muita confusão, "pois muita gente está usando o algarismo para as chamadas porque já estamos em março."

DIFICULDADE

A dificuldade maior é para o turista, que faz a ligação com base nas listas telefônicas, onde todos os números são iniciados pelo algarismo 2

O Sr. Antônio Peixoto do Vale concorda que é desagradável discar um número que torna impossível a ligação telefônica. Contudo, assegura que a CTB comunicará ao público, através de ampla divulgação, "a hora exata de usar sete algarismos para as ligações, que terão como algarismo inicial o número 2."

NÔVO MOTIVO

Os congestionamentos na Av. Presidente Vargas têm agora nova explicação: culpa é do Turismo

Trânsito aciona Turismo pelo desaparecimento de fios dos sinais luminosos

O desaparecimento de milhares de metros de fios elétricos da rêde de conexão entre os sinais luminosos do centro durante a retirada da decoração de carnaval levará o Departamento de Trânsito a pedir uma indenização à Secretaria de Turismo, porque seus operários são considerados os "principais suspeitos."

Diante do número de reclamações sôbre sinais defeituosos — especialmente nas Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas — após as últimas chuvas, a Divisão de Sinalização resolveu abrir as caixas de comando de todos êles para consertá-los. Assim mesmo, êles continuaram sem funcionar, até que, na madrugada de domingo, o mistério se esclareceu: os sinais não acendiam porque não havia fios.

MAIS PREJUÍZOS

A Divisão de Engenharia do Detran saberá amanhã a extensão dos fios retirados, e imediatamente o comandante Celso Franco enviará um ofício ao Secretário Levi Neves, exigindo-lhe a indenização

Os funcionários do Departamento de Trânsito comentavam ontem o prejuízo da Secretaria de Turismo no carnaval dêste ano: além do estouro da Mac Projetos de Decoração e Instalação, e do aumento de quase NCr$ 400 mil no custo das obras, será intimada a pagar a despesa com a reposição dos fios.

Negrão não quer atrito entre Detran e Obras

O Palácio Guanabara decidiu promover a reconciliação entre o Departamento de Trânsito e a Secretaria de Obras, por estar preocupado com a repercussão em tôrno da sucessão de queixas entre os dois órgãos. O Governador Negrão de Lima sente particular aversão a polêmicas que o envolvam ou a seus auxiliares diretos.

A palavra de ordem é esvaziar a crise, através de solução para o impasse. O encargo de mediador da questão foi entregue ao Sr. Humberto Braga, que recebeu ontem as visitas do comandante Celso Franco e do engenheiro Segadas Viana, do DER — órgão da Secretaria de Obras.

Haverá esta semana nova reunião entre os três para "estabelecer os princípios que nortearão a política viária do Estado."

O Secretário Humberto Braga admitiu que as queixas do Departamento de Trânsito e da Secretaria de Obras serão tratadas na reunião.

Revelou-se no Palácio que a tendência do Governador Negrão de Lima é dar razão ao Departamento de Trânsito, considerando justas as reclamações do comandante Celso Franco de que, na falta de entrosamento entre os dois órgãos, é sempre o seu órgão que "fica no papel da vilão."

Leia Editorial "Espírito de Equipe"

Desapropriação de grandes áreas edificadas dará mais parques e jardins ao Rio

O Rio poderá ter brevemente parques em diversos bairros e, para isso, serão desapropriadas áreas de 25 mil m2 mais ou menos, onde existem edificações muito antigas. Atualmente, a cidade tem menos de 4 por cento de parques e jardins, quando deveria ter 13 por cento de sua área total.

— O que salva o Rio são as praias e florestas como as da Tijuca e Jacarepaguá — afirma o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Alves Borges, que proporá ao Govêrno estadual a formação de parques regionais.

POUCOS JARDINS

Explica o Sr. Gildo Borges que a porcentagem de áreas livres vem aumentando gradativamente na cidade. Há alguns anos, ela era de 3% e deve estar atingindo agora os 4%, pois muitos parques têm surgido ùltimamente. Êste esfôrço, contudo, não chega para as reais necessidades do Rio, porque 13% de áreas livres devem ser a porcentagem mínima, de acôrdo com os maiores urbanistas do mundo.

Algumas obras já planejadas diminuirão o deficit, como o atêrro de Copacabana; a área aterrada na Lagoa Rodrigo de Freitas; a breve urbanização da Lapa e da Avenida Chile, que proporcionarão grandes áreas livres; a própria Cidade Nova, na Avenida Presidente Vargas; os aterros do Cocotá (200 mil m2) e do Zumbi (10 mil m2), ambos na Ilha do Governador, além de outras menores.

Os urbanistas demonstram muita confiança no planejamento do arquiteto Lúcio Costa para a Barra da Tijuca, onde as áreas livres terão destaque especial. Segundo o Sr. Gildo Borges, será necessário, porém, um plano mais radical para que a cidade retome muitas áreas que lhe foram roubadas pelas edificações. Para isso, a solução será derrubar velhos edifícios ou casarões em diversos bairros da cidade.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 4 de março de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Acôrdo do Latrão

"Li com surprêsa, na edição de 12/2 do JB, as conclusões a que chegou o Departamento de Pesquisa, a propósito do alcance financeiro dos acôrdos do Latrão.

Julgo que seja útil para o mesmo Departamento ter entre a sua documentação o estudo recente e autorizado sôbre o valor exato de certas expressões que se referem a entidades diversas — Igreja Católica, Santa Sé, Vaticano — mas que são com freqüência confundidas, contribuindo à confusão das idéias, e sôbre a realidade das finanças da Santa Sé.

Bastaria compulsar o Anuário Pontifício de 1969 para inteirar-se de como umas 60 pessoas apenas, entre chefes responsáveis e funcionários, incluídos aí contadores e caixas, que compõem todo o pessoal das várias administrações financeiras da Santa Sé, não poderiam, sem um poder taumatúrgico, controlar os balanços hiperbólicos que figuram nas notas do Departamento de Pesquisa. Por outro lado, na polêmica que seu deu no ano passado na Itália a propósito dos títulos e das ações da Santa Sé, os seus próprios opositores lhe atribuíram um patrimônio negociável que, mesmo revelando-se bem superior à modesta realidade financeira fàcilmente apreciável por qualquer sério investigador, nada tinha que ver com as cifras absurdas sonhadas por revistas e periódicos sensacionalistas: tratava-se não de bilhões de dólares, mas sim de milhões e ainda assim de poucas centenas.

D. Sebastião Baggio — Núncio Apostólico — Rio."

Antilegislativos

"O fechamento do Congresso e Assembléias estaduais seria medida injusta em um país democrático e com representantes honestos.

Mas, no Brasil foi certo e econômico.

Com cada "legítimo representante do povo" ganhando uma fábula por mês, isso em um ano é muito dinheiro. Por que não destiná-lo à educação, saúde, pesquisa? Por que um sanguessuga do povo tem de ganhar mais que um médico, um cientista, um professor, um operário e outros injustiçados?

Assim, sugiro ao Ministro da Fazenda: manter os Legislativos fechados é medida antiinflacionaria.

S. Fogel — Rua Moreira César, 293 — Icaraí, Niterói."

Onde estão as legendas?

"Interessado na continuação do brilho do JB, tomo a liberdade de observar que a falta de legendas nas magníficas gravuras que o jornal estampa muito desgosta seus leitores.

Agora mesmo estou em frente ao **Caderno Especial** da edição do dia 23/2, tentando adivinhar a significação de suas numerosas e ótimas gravuras, sem conseguir entendê-las.

Romualdo de Almeida — Praça Rui Barbosa, 36 — Ilhéus — BA."

Exoneração

"Tendo lido no JB (26-2) uma notícia sob o título **Gen. França exonera três dos seus assessôres por uso indevido de carro oficial**, mencionando o meu nome, repilo em todos os têrmos a informação veiculada por ser falsa e aleivosa, exigindo, na forma da lei, a publicação desta, no mesmo local com o mesmo destaque.

Em carta datada do dia 3 do corrente, ontem entregue pessoalmente, solicitei minha exoneração por motivos particulares.

O teôr da carta poderá ser revelado a qualquer momento pelo Sr. Secretário de Segurança, Gen. Luís de França Oliveira, a quem servi com tôda lealdade e amizade, e que não poderia jamais autorizar qualquer pessoa veicular uma informação inverídica como a que li no JB.

Antônio Augusto Morgado Júnior."

Protesto

"Desejo expressar o meu mais veemente protesto contra as absurdas e incompreensíveis interrupções no fornecimento de energia elétrica, durante os quatro dias de carnaval, no bairro da Glória (principalmente à Rua Santo Amaro).

No sábado, entre 17 horas e 21h30m, as interrupções da Light chegaram a 15 minutos. Pelo visto, o autor dos cortes, talvez impedido pelo trabalho de brincar no carnaval, resolveu dar vazão a seus maus sentimentos.

Ricardo Stampa — Rua Santo Amaro, 180 — Rio."

Mais um Pretexto

Mais uma vez Berlim é o centro de uma crise internacional que se agrava dia a dia. Como as anteriores e, sobretudo, a grande crise do bloqueio de Berlim, que teve lugar há vinte anos, esta é propositadamente criada pelos soviéticos, através de seus prepostos do regime títere de Pankow, inconformados com a estrita observância do *status* livre de Berlim Ocidental.

De tôdas as fontes de controvérsia do mundo atual a Alemanha é sem dúvida a mais sensível. A existência de uma Alemanha Ocidental forte e poderosa é essencial à defesa da causa do Ocidente. Por seu lado, a União Soviética não consegue deixar de preocupar-se com os fantasmas do militarismo alemão, responsável, durante a II Guerra Mundial, pela morte e o desaparecimento de vinte milhões de cidadãos soviéticos. A certeza de que, de parte a parte, ninguém fará concessões substanciais no problema alemão torna extremamente perigosas as fricções que em tôrno dêle surjam.

O enfoque acomodatício que marcou os acôrdos do fim da Guerra e notadamente os emergentes da Conferência de Yalta, a ilusão momentânea de que a colaboração entre as potências ocidentais e a União Soviética, viável durante o conflito, pudesse ser estendida na paz, foram as causas dessa aberração histórica e geográfica que é a Alemanha dividida, com a sua velha e tradicional capital encravada no mundo comunista e, por sua vez, fracionada em duas. Berlim, por sua situação ilhada no centro do bloco vermelho, passou a ser uma área absolutamente vulnerável e suscetível de ser utilizada para tôda espécie de chantagem internacional.

Agora, de nôvo, utilizam os soviéticos a fragilidade estratégica da situação de Berlim Ocidental para uma tentativa de intimidação e de humilhação do Govêrno de Bonn, perante a opinião pública mundial. O pretexto são as eleições para a Presidência da República Federal da Alemanha, que tradicionalmente se realizam em Berlim. Jamais os alemães renunciaram à sua capital histórica e essas eleições periódicas são o símbolo da transitoriedade de Bonn como capital e uma afirmação da fé do povo alemão na futura unificação de sua pátria. Não há nenhuma razão válida para justificar a decisão de dificultar agora a realização do pleito, que, de outras vêzes, teve lugar sem maiores obstáculos. Moscou parece, contudo, pretender levar a presente crise a um nível de tensão cuja gravidade seria difícil exagerar. A comunicação de que a União Soviética não se responsabiliza pela segurança dos aviões que transportem os delegados que afluem a Berlim, é realmente de espantar, pois os únicos perigos no seu caminho são decorrentes da atitude dos russos e de seus satélites, determinados em impedir as eleições.

Esperemos que os arreganhos soviéticos fiquem nas escaramuças da propaganda política, pois Moscou sabe tão bem como o Ocidente que uma confrontação em tôrno da Alemanha é o caminho mais curto para a guerra nuclear.

Em Favor do Cheque

Do entendimento direto entre dirigentes de bancos e autoridades financeiras resultou a medida que já começou a vigorar na Guanabara, onde os depósitos em cheques passam a ser liberados na metade do tempo anterior. Em vinte e quatro horas a quantia depositada poderá ser retirada, numa iniciativa que poderá marcar o advento da modernização do sistema de crédito no Brasil, na medida em que outras providências assegurem continuidade e velocidade às operações. É a primeira etapa de um sistema que deverá incorporar mais adiante outras regiões.

Da parte dos bancos, os últimos cinco anos registram um esfôrço de racionalização que, além do aspecto de redução de custos, inclui também a visão mais lata da necessidade de difundir o uso dos cheques. A redução do prazo de compensação é o passo inicial que poderá conduzir ao saneamento de alguns costumes marginais, praticados à sombra da demora. Não bastava apenas incrementar o uso do cheque como forma de pagamento, pois se impunha moralizar sua utilização e eliminar as margens de expedientes que não contribuem para dar-lhe o lastro de honradez indispensável.

Outras providências moralizadoras, especificamente da alçada de decisão do Govêrno, deverão espantar os que se aventuram a práticas indesejáveis. O cheque sem fundo e outros expedientes que retardam a consagração do uso amplo dêsse meio de pagamento reclamam a aplicação das medidas drásticas estabelecidas oficialmente. Varrer a impunidade dos compromissos não honrados se torna agora a tarefa prioritária das autoridades financeiras.

Os países adiantados estão uma etapa completa à nossa frente: nêles o cartão de crédito representa fase mais adiantada no mecanismo de pagamento individual, pois aumenta a velocidade comercial. A rapidez dos créditos e do pagamento garante giro rápido e custos menores, portanto eficiência maior.

À medida que o Brasil conseguir implantar o cheque como sistema de pagamentos, eliminando as formas de pagamento individual em dinheiro, estará se creditando ao acesso ao cartão de crédito, já consagrado nos Estados Unidos. A meta que os americanos e europeus procuram realizar é a etapa superior em que os bancos passam a administrar as contas de cada cliente, que as remete aos estabelecimentos de crédito, encarregados de gerir os pagamentos.

Para pretender as duas etapas é preciso porém começar pelo primeiro degrau da eficiência, que é exatamente a implantação do hábito do cheque em lugar do pagamento em dinheiro. A organização bancária faz a sua parte em organização. Falta o Govêrno moralizar definitivamente o mercado, para se cumprir o programa.

Espírito de Equipe

Generalizada em todo o país, incide com maior frequência na Guanabara uma espécie de deformação da mentalidade do serviço público. Nessa crise gerencial que atinge a todos, desaparece a autocrítica e o que, normalmente, se constitui em rotina de govêrno, passa a ser apregoado como feito excepcional com pretensões a imiscuir-se na História.

Diàriamente, sentimos na carne as consequências da falta de coordenação e da ausência de perspectivas na administração pública. Sem uma filosofia de govêrno, sem o espírito de continuidade, a máquina estatal esbarra nos obstáculos que ela própria coloca em seu caminho.

Tudo isso é decorrência da índole improvisadora do brasileiro, dessa ilusão romântica de que alguém pode tornar-se um bom administrador, sem fazer por merecê-lo, à simples notícia de sua nomeação para um cargo qualquer. Durante três meses pràticamente, antes de De Gaulle, a França estêve num impasse, durante o regime parlamentarista, sem titular na chefia da nação. Mas o país nem por isso deixou de funcionar em ritmo normal. Por que isso? Porque os franceses cultivam a preocupação de manter, em qualquer tempo, uma elite administrativa.

Aqui nos trópicos, a coisa é diferente. Os exemplos cariocas da falta de entrosamento administrativo descem das altas cúpulas até os tradicionais buracos das ruas, que são abertos pelos órgãos mais diversos, em ocasiões as mais inoportunas, sem qualquer aviso aos usuários. A rixa entre a Sursan e o Departamento de Trânsito demonstra claramente que ainda não dispõem os nossos administradores de uma visão global de govêrno. Erguem-se viadutos e constroem-se avenidas sem consultar os órgãos técnicos, como a Engenharia do Tráfego, a fim de justificar as obras. O problema dos transportes atesta a incompetência e a ineficácia das autoridades responsáveis pelo setor. Ninguém quer se envolver com o problema dos ônibus e dos táxis. A polícia se omite em ocasiões críticas e dá-se ao luxo — fato único no mundo — de não trabalhar nos fins de semana.

Perdeu-se, de uma forma geral, a noção de servir. Os concessionários de serviço público esquecem, porque o Govêrno não lhes cobra, o dever de assistir a população. E êsses serviços, criados para atender aos interêsses da coletividade, saem màgicamente das mãos do Estado para o âmbito particular. O Rio, com 15 mil táxis, não preenche um têrço sequer de suas necessidades, enquanto Nova Iorque, com menor número, consegue muito mais.

E o pior é que, na impossibilidade de resolver pequenos problemas, o Govêrno busca uma fuga aferrando-se a sonhos mirabolantes, como o da construção do metrô. Ainda não conseguimos harmonizar a proliferação de buracos pequenos que ornamentam as ruas da cidade e já ousamos partir para a implantação do buraco maior, ávido de verbas para alimentar-se.

O conceito de equipe não existe em nosso meio porque a êle se contrapõe a idéia exclusivista de não contribuir para o êxito alheio. Como se a coisa pública fôsse uma arena circense, onde cada um pusesse em competição as suas habilidades, e não um conjunto indivisível, a trabalhar para todos.

Coisas da Política

Falta de comunicação é deficiência política

Os assuntos por resolver e os já resolvidos deverão ser examinados em conjunto durante êste mês, na moldura das comemorações do quinto aniversário do movimento de 64. Com isso, as expectativas de normalidade política a curto prazo passam a segundo plano, nas considerações a que se entrega tôda a esfera dirigente brasileira.

Além dos aspectos políticos, que reencontram oportunidade de debate e tratamento no clima preparativo das comemorações, um assunto que ocupa a atenção da área revolucionária é o da limitada capacidade de comunicação com a opinião pública.

Apesar do esfôrço para ocupar nas emissoras de rádio e televisão uma parcela não cansativa de tempo, para dar ciência da multiplicidade de iniciativas governamentais, com base no lastro estatístico que apresenta resultados objetivos, o problema da comunicação ainda está longe de corresponder a um resultado satisfatório.

É que não se trata simplesmente de uma questão de divulgação, mas da embalagem política sem a qual os projetos não se traduzem em convicção coletiva. Apresenta-se, portanto, na abertura do esfôrço oficial de divulgação, a necessidade de uma dimensão política para edificar a imagem construtiva do Govêrno, como expressão do movimento de 64.

Entre a ação revolucionária e o reconhecimento público de seu alcance, com base em resultado, há um hiato médio de dois anos, em razão do que é possível apurar no terreno imponderável dos fenômenos políticos e sociais.

Assim, por exemplo, sòmente agora se torna possível assinalar grau razoável de reconhecimento pela condução do processo no período Castelo Branco. A perdurar êsse hiato, sòmente daqui a dois anos a opinião pública estaria capacitada a assimilar o sentido de uma série de iniciativas marcadamente revolucionárias.

Como um dos fatôres da exasperação política brasileira foi exatamente a insuficiente capacidade de comunicação do primeiro Govêrno revolucionário, a questão tende a ser considerada no balanço a que se dispõem instintivamente as áreas onde se comemorará o feito de março de 64.

Já está em curso em alguns setores da vida brasileira a reavaliação da estratégia castelista, através de uma compreensão que chega com dois anos de atraso. Não há aliás como deixar de atribuir a incompreensão ao malôgro das soluções políticas, conduzidas com o sentido de paliativo e não como solução definitiva.

O Govêrno Castelo Branco dedicou muito maior soma de esforços ao seu programa econômico-financeiro do que ao programa político. Ao primeiro deu tratamento reformista enquanto distinguiu o segundo com uma deferência formalista.

O resultado positivo da implantação da ordem econômica fundada sôbre o espírito de mercado é amplamente reconhecido, inclusive na Oposição, mas a timidez do tratamento requerido paralelamente para o plano político deixou de apresentar o rendimento pretendido. Isso explica por que os problemas políticos se reapresentam com o teor de reforma urgente.

O aspecto que mais interessa, no entanto, é o da funcionalidade da dimensão política como embalagem do programa de obras revolucionárias. A reforma política adquiriu sentido de prioridade e dirige o Govêrno no rumo de sua execução. Os resultados estão à mão e esperam apenas aproveitamento político.

Enquanto os resultados objetivos, que a idéia revolucionária tem a explorar politicamente, não se transmitem na forma de convicção ao conhecimento público, os números relativos ao passado — embora já inferiorizados no confronto das fases anterior e posterior a 64 — permanecem restritos a alguns setores da sociedade.

Para emprestar-lhes sentido coletivo e erradicar as nostalgias paternalistas, torna-se indispensável a intermediação política. E é exatamente esta interseção de necessidades que gera a oportunidade de reforma política, com o sentido de tirar o atraso na criação do mecanismo para o funcionamento do projeto revolucionário, a tempo de compatibilizar o programa e a opinião pública através do conhecimento dos resultados e da abertura de crédito, indispensável à próxima etapa.

Já existe a convicção de que o grande problema, geralmente definido como insuficiência de comunicação e deficiência de divulgação, encerra aspecto político que não pode mais ser subestimado.

Democracia e Ética

L. G. Nascimento Silva

"Quando, pela própria retidão, eu não devesse seguir o caminho reto, eu o seguiria por ter achado, por experiência, que, afinal de contas, é comumente o mais feliz e o mais útil."

(*Montaigne*)

Decretou o Govêrno o recesso de mais duas Assembléias Legislativas estaduais — as de Goiás e do Pará. O ato deixa expresso as razões que o motivaram, e são idênticas às que indicaram a mesma medida com relação às Assembléias de São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro, Pernambuco e Sergipe. O enumerado dessas razões é de estarrecer. Uma das Assembléias, a de Goiás, realizou em um só dia dezessete sessões extraordinárias, o que seria difícil de explicar, por exemplo, a um inglês, cujo país, de Govêrno pelo Parlamento, mesmo durante a guerra mundial não terá dado tão grandes mostras de "zêlo parlamentar." Mas, Goiás talvez tenha problemas legislativos mais intricados do que o do Govêrno do Reino Unido ante uma guerra total, que o ameaçava, inclusive, de uma invasão. Êsse amor pelas sessões legislativas, por outro lado não é tão intenso como parece, porque essas mesmas Assembléias dispensam a presença física dos deputados, pois pagam o *jeton* de presença mesmo aos deputados ausentes, talvez porque lhes atribuam virtudes mediúnicas. Em São Paulo, só de decoração e mobiliário, gastaram-se 17 bilhões de cruzeiros novos! Em tôda a parte os mesmos abusos: aumento imoderado dos *jetons* de presença; número excessivo de funcionários (a Assembléia de Goiás dispõe de 31 advogados, sendo de 35 o número de seus deputados), requisições de funcionários públicos para serem colocados à disposição das Assembléias, sem que as requisições correspondam a reais necessidades de serviço e outras práticas do mesmo jaez. Custa crer, que, apenas dois anos depois da vigência da Constituição, já se haja instaurado uma tão generalizada prática de abusos parlamentares.

A matéria, porém, transcende aos efeitos diretos. Não é só o pobre contribuinte de Goiás, que, com grande esfôrço, tira de sua atividade recursos para pagar os tributos, e que os vê assim mal despendidos, que é atingido pelos atos abusivos que examinamos. Somos todos nós que queremos ver implantada no país uma democracia *real*, e não meramente *formal*, um Govêrno do povo, pelo povo, mas principalmente *para o povo*, em favor do povo, que somos alcançados pela inconsciência de alguns. Porque essas assembléias e êsses deputados, embora imitassem as fórmulas democráticas, não realizavam democracia, não serviam aos ideais democráticos. Mais do que ao erário público os abusos que examinamos atingem alguma coisa que precisamos zelosamente preservar: a crença na democracia. E essa tem por pressuposto o resguardo dos princípios éticos.

A democracia não é, em nossos dias, uma mera forma de Govêrno, mas, de fato, um princípio mais amplo, uma verdadeira filosofia política, uma maneira global de se entender a forma de convivência humana e a consecução dos objetivos da sociedade. Não é uma simples repetição das fórmulas parlamentares que outras nações adotaram e aperfeiçoaram, pois isso significaria convertê-la num mimetismo convencional, sem vida e sem realidade. Certamente as *formas* de democracia são importantes. Mas, mais importante ainda é o seu *sentido*, o seu espírito. Impossível separarem-se as fórmulas da própria mística democrática. E esta assenta-se inelutàvelmente em comportamentos éticos rigorosos.

Vivemos em um período de crise do constitucionalismo, em tôda a parte. E essa crise assenta-se principalmente na suspicácia do povo quanto à representatividade política e na ruptura entre classe dirigente e classe dirigida. É preciso restabelecer a confiança desta naquela. Assenta o princípio de representação política na confiança que os representados têm de que seus representantes velam na defesa dos legítimos interêsses dêles representados, e não visam a obtenção de vantagens e proveitos pessoais.

Quando a classe dirigente perde a capacidade de resolver os problemas da classe dirigida, e volta-se para um hedonismo político, vendo o poder como uma fruição, e não como um dever e um serviço, instaura-se inevitàvelmente uma descrença na solução democrática e as massas passam a aspirar a soluções radicais, antidemocráticas. A história política de nosso século é fértil em exemplos dêsse desespêro, dessa descrença e do êrro que êles representam, como retrocesso dos processos políticos. Cabe aos dirigentes assegurar o predomínio dos valôres morais permanentes, tanto na conduta individual, como, e principalmente, no comportamento e funcionamento das instituições e dos órgãos do poder público. E tôdas as vêzes que as elites esquecem êsse dever perdem o seu direito e o seu crédito à liderança política da Nação.

Nossa formação e nossa filosofia política são democráticas. A defesa da democracia faz-se, porém, pela preservação rigorosa dos princípios éticos e da confiança que o povo precisa ter em seus representantes.

Lan

— ... buracos, telefones sem linha, assaltos, motoristas malucos, pedestres inconscientes, malcriação coletiva, mau cheiro, favelas, engarrafamentos...
— ... eh, mas temos a praia...

Gente

MÍLTON NASCIMENTO

O cantor e compositor de *Travessia* retornou ontem dos Estados Unidos, onde permaneceu três meses a convite da Gravadora A. M. Records, de Herz Alpert. Fêz algumas gravações mas não atuou como profissional, em vista de sua condição de turista. Mas em julho viajará de nôvo para Nova Iorque, com visto permanente, para cumprir um contrato de três anos.

Modesto e falando pouco de sua atividade nos Estados Unidos, Milton Nascimento revelou afinal que gravou um *long-playing* com 12 músicas suas, inclusive *Travessia, Canção do Sal, Morro Velho* e *Vera Cruz*.

Travessia já tem quatro versões em inglês, uma delas cantada pelo próprio Milton Nascimento (com trechos em português), sob o título *Bridges*. As outras gravações foram feitas pelo Tamba-4, pelo Bossa-Rio e pela cantora Flora, brasileira radicada em Nova Iorque. Também Vera Cruz tem sua versão, gravada por Herb Alpert e Sérgio Mendes.

Milton Nascimento agora vai descansar e concluir uma série de músicas já iniciadas, enquanto espera o chamado da gravadora norte-americana para se transferir em definitivo para Nova Iorque.

MAXIN SHOSTAKOVICH

O filho do compositor soviético Dimitri Shostakovich estreou neste fim de semana como maestro da Orquestra Sinfônica de Moscou, regendo-a em um concêrto no Carnegie Hall de Nova Iorque.

O concêrto incluiu várias obras de Dimitri Shostakovich, entre elas o entreato de Katerina Ismailova, a Quinta Sinfonia e o Concêrto n.º 2 para Violino.

O crítico musical do New York Times, Peter Davis, resumiu assim sua opinião sôbre a performance de Maxin, um jovem de 30 anos: "Os filhos dos compositores famosos não são automàticamente os intérpretes ideais das obras de seus pais. A profunda compenetração de Shostakovich na música de seu pai, contudo, ficou demonstrada ao se apresentar pela primeira vez nos Estados Unidos."

MARTA VASCONCELOS

Miss Universo-68 voltou ontem de Miami, inesperadamente, para aproveitar alguns dias de folga em seu programa internacional junto à família e ao noivo, em Salvador.

Marta apresentou-se em Chicago, na abertura de uma exposição industrial, e agora só terá compromissos a partir do dia 13, quando retornará aos Estados Unidos para, de lá, iniciar uma *tournée* pela Europa e o Oriente Médio.

— Não podia aguentar êsses dias de folga longe dos meus — disse *Miss* Universo ao desembarcar no Galeão, com um elegante vestido verde-limão, feito no Rio, e trazendo apenas sacola, frasqueira e mala pequena.

Sem ninguém para recepcioná-la no aeroporto, Marta Vasconcelos seguiu ontem mesmo para Salvador. Pretende aproveitar êsses dias para organizar seu enxoval, pois já considera certo seu casamento em julho, logo após passar a coroa de *Miss* Universo à sucessora.

SPIRO AGNEW

O Vice-Presidente norte-americano escorregou no gêlo, caiu e machucou o nariz ao passar em revista tropas formadas na Base Aérea de Andrews, Washington, em honra de Richard Nixon, que retornava de sua viagem à Europa. O Presidente também levou um escorregão no solo coberto de gêlo, mas conseguiu recuperar o equilíbrio antes de seguir o caminho de Spiro Agnew.

Minutos mais tarde, quando saudava oficialmente o Presidente, diante dos microfones e das câmaras da rêde nacional de televisão, Spiro Agnew ainda sangrava, usando um lenço para limpar o nariz.

Examinado no ambulatório da Casa Branca, constatou-se que não houve nenhuma fratura no nariz do Vice-Presidente dos Estados Unidos.

GUILHERME GUIMARÃES

O costureiro carioca chegou ontem de uma excursão de 40 dias pela Europa e os Estados Unidos, afirmando que a moda londrina "é simplesmente ridícula" e que o comércio da tão falada Carnaby Street "pode ser comparado ao da Rua Larga" (Av. Marechal Floriano, no Rio).

Guilherme informou também que Mary Quant, a criadora da mini-saia, vai abandonar a moda para se dedicar exclusivamente aos cosméticos, "negócio muito mais lucrativo que a costura lá em Londres."

Ressalvando que a alta costura inglêsa "é de grande categoria, com criações maravilhosas e até mesmo geniais", o costureiro disse que a moda jovem londrina "é de um mau gôsto irritante."

— Aliás, a clientela *hippy* é sinônimo de pobreza, e todo mundo sabe disso. O comércio de mini-saia é ultrabarato, para uso exclusivo das massas, e não das elegantes.

Guilherme Guimarães visitou Londres, Paris e Nova Iorque. As côres para primavera e verão são o prêto, o azul, o bege e o oliva, em tecidos "fabulosamente fantásticos" que não são encontráveis no Brasil. Quanto à moda masculina, garantiu que a evolução "vai ser muito grande, com calças largas, cintura alta e ombros estreitos."

Os hóspedes da cidade

HENRI DOUBLIER — O diretor teatral francês retornou ontem a Paris, declarando que jamais em sua longa carreira encontrou ator tão completo quanto Procópio Ferreira, que estêve sob sua direção na peça O Avarento, *de Molière. Doublier vai dirigir em Lisboa a temporada francesa, na próxima semana, e depois viajará a Monte Carlo, onde terá sob sua responsabilidade o* Martírio de São Sebastião. O Avarento *estreou em Brasília — "foi um acontecimento sensacional", disse Doublier — e agora será apresentado no Teatro Municipal.*

JULIO DE BANIBE — Jornalista colombiano, chegou ontem ao Rio para cobrir a Conferência Latino-Americana da Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas, que se realiza no Hotel Glória.

FLÁVIO SUPLICI DE LACERDA — Ex-Ministro da Educação e atual Reitor da Universidade Federal do Paraná, veio ontem de Curitiba.

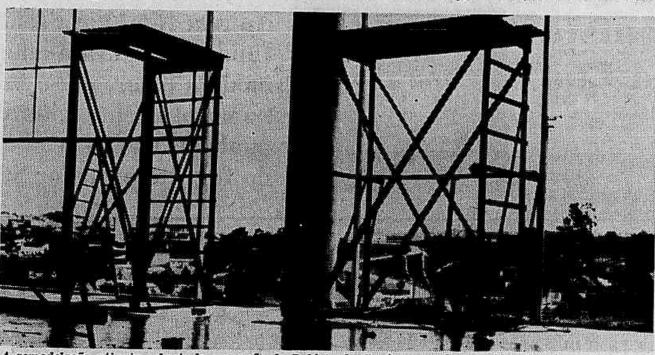
RONALDO CLAPNHAN — Professor alemão, passará uma semana no Rio.

VINTE TÉCNICOS ESTRANGEIROS — Estão reunidos no Hotel Glória, onde debatem o tema Aproveitamento da Ociosidade da Indústria para Fins de Exportação, *proposto pela Organização das Nações Unidas.*

CONSTRUTORES DE ESTRADAS — Uma delegação da Associação Americana de Construtores de Estradas chegou ao Rio, em misssão comercial que se estenderá também à Argentina e à Bolívia. Compõem a delegação: R. E. Barnhill, R. B. Barkley, Burton F. Miller, Wilson C. Hewitt, Fitzgerald S. Hudson, H. W. Reece, Robert P. Scaglione e John E. Maitland.

PIERRE BAROUH — O compositor e cineasta francês retornou ontem à Paris, após duas semanas de visita ao Rio, onde iniciou um filme sôbre o samba, aproveitando o carnaval. O filme será completado na Europa, com a participação de artistas brasileiros que lá se encontram, como Edu Lôbo e Chico Buarque.

Pierre Barouh informou que lançará o filme até novembro, simultâneamente no Rio e em Paris. Antes porém, em maio, voltará ao Rio para uma temporada na boate Sucata, juntamente com Baden Powell.

PREOCUPAÇÃO MAIOR

A remodelação atingiu sobretudo o saguão do Palácio do Govêrno, onde se cuidou do piso e da pintura

UMA BOA FACHADA

A frente do Palácio Iguaçu, de onde o Presidente governará em março, recebeu leves reparos

UM PERFEITO INTERIOR

O salão nobre, com o quadro mostrando a instalação da Província do Paraná, está impecável

Palácio nôvo espera por Costa e Silva

Curitiba (Correspondente) — Mais uma vez o Palácio Iguaçu vai passar por reformas, desta vez internamente, para receber em março o Presidente da República e seu Ministério.

Com a instalação do Govêrno federal no Paraná, o Governador Paulo Pimentel se transferirá para a Secretaria dos Transportes, permitindo, assim, a total utilização da sede do Govêrno estadual para os despachos do Marechal Costa e Silva.

OBRA DE MUNHOZ

O Palácio foi construído pelo Governador Bento Munhoz da Rocha Neto e inaugurado no dia 19 de dezembro de 1954, com a presença do então Presidente João Café Filho, em comemoração ao centenário da emancipação política do Estado. Não estava concluído, como não está até agora, segundo o projeto original. Feito em tempo recorde de apenas dois anos, vem apresentando deficiências, corrigidas periòdicamente.

Depois do Sr. Munhoz da Rocha, governaram do Palácio Iguaçu, os Srs. Antônio Anibelli (um mês), Adolfo de Oliveira Franco (dez meses), Moisés Lupion e Guataçara Borba Carneiro (seis meses), Nei Braga e Agostinho Rodrigues (15 dias), Antônio Ferreira Ruppel (três dias), Algacir Guimarães (três meses) e Paulo Pimentel, de 31 de janeiro de 1966 até agora.

Com excessão do hall térreo e do segundo pavimento, o bloco de linhas modernas do Palácio Iguaçu, nada tem de particular, constituindo-se tão-sòmente de salas de trabalho do gabinete do Governador, das Casas Civil e Militar, Secretaria do Govêrno e Secretaria de Imprensa.

Turistas visitam o Palácio todos os dias, detendo-se nos jardins, para ver um grande mapa do Estado, em alto relêvo ou a estátua gigantesca de uma mulher nua, que foi ali largada, parece que por acaso. Dizem que deveria fazer companhia ao gigante de pedra, que o povo denominou de "homem nu", colocado numa das praças próximas ao Palácio Iguaçu.

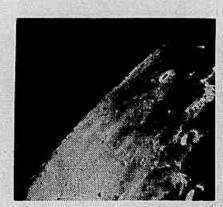
No segundo pavimento do edifício, há majestade, pompa e bom gôsto. No seu grande salão o Presidente da República poderá receber autoridades. Chamo-no de *pé-de-cachimbo*, sem que ninguém explique a razão. No salão dos governadores, o Marechal Costa e Silva já estêve à Presidência da República, para conceder entrevista à imprensa e às classes empresariais do Paraná. Estão nesse local os retratos dos Presidentes e Governadores do Estado, até 1960.

OBRAS DE ARTE

No salão nobre, um quadro de Teodoro da Bona mostra a fundação da Província do Paraná, no qual o autor retratou alguns de seus amigos, colocando-os entre as figuras eminentes da época, testemunhas do ato.

Entre tapeçarias de Curçal, está a grande sala de espera, da qual se tem acesso ao salão íntimo e ao de reuniões. No primeiro, que também serve de sala de almôço, há magníficas peças de artesanato e um painel de Antônio Parreiras, pintado em Paris, em que o artista apresenta a *Lenda das Cataratas do Iguaçu*.

No salão de reuniões, o *Trabalho na Lavoura*, obra entalhada em madeira, de Poty, ocupa a entrada, dando lugar à *Chegada de Zacarias de Góis e Vasconcelos*, em plano principal. Esse painel, mostra o primeiro Governador da Província do Paraná, entre grande multidão. Um fato curioso é observado: um cavalo está com o arreiamento incompleto e sem estribo. Segundo se conta, o Governador que o encomendou deixou de pagar o preço tratado pelo trabalho e o artista Artur Nísio vingou-se, deixando-o inacabado, para que todos vissem o defeito proposital.

O Palácio Iguaçu seria o edifício principal do sonhado Centro Cívico, idealizado por Munhoz da Rocha. Está situado numa grande esplanada, vizinha à Assembléia Legislativa, ao Tribunal de Justiça, ao Tribunal do Júri e à Prefeitura da capital.

A conquista da Lua

Na reta final para conquistar a Lua ainda êste ano, os Estados Unidos realizaram ontem o acoplamento da Apolo-9 com o módulo lunar, passo inicial para a descida de dois cosmonautas no nosso satélite natural, em julho próximo. Para eliminar qualquer risco de colisão, o terceiro e último segmento do foguete portador Saturno-5 foi pôsto em órbita solar.

Apolo-9 e módulo lunar acoplam com êxito

Cosmonautas fazem o vôo mais perigoso

Walter Sullivan
do *New York Times*

Cabo Kennedy, Flórida — Os três cosmonautas da Apolo-9, lançados em órbita terrestre, passarão, segundo opinião geral, pelas mais perigosas e ambiciosas operações jamais tentadas no espaço.

Um dos cosmonautas sairá pela primeira vez ao espaço sem nenhuma conecção com o sistema da nave. Apenas levará nas costas um aparelho que fornece oxigênio, purifica a respiração exalada e mantém o corpo fresco através de um sistema de circulação de água.

Como primeiro teste, os cosmonautas deverão colocar o módulo lunar (ML) à frente do módulo de comando dirigido pelos três. O módulo humano deve subir ao espaço entre o módulo de comando e o de serviço, em cima do foguete Saturno.

MANOBRAS DE ENGATE

No espaço, os cosmonautas devem encaixar o módulo livre e manejá-lo levemente com os manobradores, para que sua frente possa ser inserida no foguete propulsor, que recolherá o módulo lunar em delicadíssima operação. É importante não impelir o foguete propulsor e sua carga combustível de hidrogênio líquido.

O foguete propulsor foi planejado para levar à órbita da Terra hidrogênio líquido suficiente para injetar na Apolo durante uma trajetória para a Lua. Um motivo de preocupação foi saber como o foguete propulsor, parcialmente carregado de combustível, reagiria a um impulso.

HERMÉTICA

Para reduzir o impulso e conseguir uma junção hermética entre o módulo de comando e o módulo humano, um sistema especial de engate foi projetado. A tentativa de unir as duas naves no espaço será o primeiro teste dêsse tipo.

O aparelhamento de engate consiste de uma sonda dilatável na frente do módulo de comando e de um receptor em forma de cone que recebe a sonda, no módulo humano. Como num barco, êle guiará a nave ao ancoradouro.

No tôpo do cone há um buraco de dez centímetros de largura — largo o bastante para receber a extremidade da sonda. Logo que esta penetre no buraco, três garras sairão com o propósito de mantê-la firme no interior do buraco.

A sonda se retrai de 85 a 60 centímetros de comprimento, na medida que o fazem os suportes curvados que a rodeiam (o movimento se assemelha ao das pernas de um gafanhoto). Isto junta firmemente as duas naves e doze fechaduras no módulo de comando se fecham numa aba circular ao módulo lunar.

Está completo o engate. A sonda pode ser removida da frente do módulo de comando e o receptor em forma de cone também, deixando um túnel aberto fazendo a ligação entre as duas naves.

ENSAIO CRÍTICO

Mais tarde, quando McDivitt, o comandante da nave, e Schweickart, o pilôto do módulo lunar testarem sua aparelhagem, o mecanismo de engate deve ser recolocado para o retôrno crítico do módulo lunar de sua solitária excursão. O pilôto do módulo de comando, David Scott, permanecerá na nave principal. O retôrno do módulo lunar será o ensaio da parte mais crítica da missão de alunissagem, ou seja, a volta do módulo lunar da Lua.

Apolo-9: entre a Terra e a Lua

Departamento de Pesquisa

Menos sensacional, aos olhos do grande público, do que a anterior viagem da Apolo-8 em tôrno da Lua, a atual viagem da Apolo-9 na órbita terrestre não é menos destituída de riscos e sua importância é igualmente fundamental.

A complexidade da missão — cujo objetivo é testar o módulo lunar e simular tôdas as manobras necessárias para a primeira viagem do homem à Lua — pode ser avaliada se considerarmos que, pela primeira vez, os cosmonautas estarão voando e testando dois engenhos ao mesmo tempo, ambos tripulados, e tentarão o acoplamento de duas naves diferentes: a já conhecida Apolo, com seus módulos de serviço e de comando, e o novíssimo módulo lunar.

PASSO A PASSO

Poucos minutos depois de ter deixado a Terra, a nave Apolo-9 realizou sua primeira e complexa manobra espacial: após a separação do conjunto módulo-serviço e módulo-comando do terceiro estágio do foguete Saturno, onde o módulo lunar permanecia ligado, a nave Apolo, dirigida pelo comandante McDivitt, girou em tôrno de si mesma colocando-se de frente para o módulo. As paredes metálicas do foguete se abriram, e cuidadosamente as duas naves se engataram. Após esta união, o restante do último estágio foi finalmente abandonado.

O próximo passo da missão, a ser realizado hoje, visa colocar a nave na posição ideal em relação ao Sol, a fim de que a Lua permita as manobras subseqüentes. Amanhã, os cosmonautas McDivitt e Schweickart entrarão no módulo lunar através de um túnel de ligação, e testarão todo o equipamento. Êstes testes serão repetidos no dia seguinte, mas para Schweickart a volta à nave-mãe será uma nova aventura: apenas McDivitt se utilizará do túnel de ligação. Schweickart dará um passeio de duas horas pelo espaço.

Durante êste passeio, um nôvo recorde de permanência no espaço fora da nave, o cosmonauta vai adquirir experiência com o aparelho de oxigênio que será utilizado na descida ao solo lunar, testará o traje espacial, e com uma câmara transmitirá diretamente para a Terra.

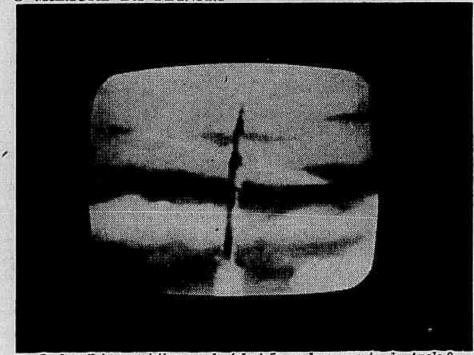
No entanto, a fase decisiva da viagem começará no quinto dia da missão, quando o módulo lunar se separar da nave mãe para operação independente. Êste será o teste principal do módulo lunar, e durante seis horas McDivitt e Schweickart farão uma série de manobras: acionarão seu motor de descida para ver sua maneabilidade no caso de pouso na Lua; despreenderão a parte inferior — estágio de descida do módulo lunar — e acionarão o motor de ascensão; em seguida, manobrarão a nave com seu motor em ascensão para o reengate com a nave mãe, comandada por Scott.

A abordagem será iniciada quando as duas naves estiverem distantes uma da outra cêrca de 160 quilômetros, ou seja, a distância igual entre a nave e a Lua na verdadeira missão de alunissagem e sob as mesmas condições de luz. Quando as naves se aproximarem, deverão estar perfeitamente alinhadas, tal como a imagem de uma pessoa refletida no espelho.

Após o engate e logo em seguida a volta dos dois cosmonautas à nave-mãe, o motor de ascensão do módulo lunar será novamente acionado até que se esgote o combustível: o módulo lunar também será deixado em órbita.

Nos quatro dias seguintes, McDivitt, Scott e Schweickart simularão a viagem de regresso da Lua. Todo o tempo será aproveitado para experiências científicas e de navegação, além de controlar os instrumentos e realizar tarefas cotidianas no pequeno espaço da nave.

Os cosmonautas acionarão o motor principal duas vêzes para simular a saída da órbita lunar e as principais correções em direção à Terra. No décimo dia outra aceleração do motor principal tirará a nave da órbita terrestre e a enviará em direção à entrada na atmosfera. Nesta altura, o módulo de serviço perderá sua utilidade e será lançado fora, e a nave Apolo-9 descerá no oceano Atlântico.

O MILAGRE DA TÉCNICA

Os brasileiros assistiram pela televisão ao lançamento da Apolo-9

TV mostrou a subida da nave

A televisão brasileira transmitiu ontem, pela primeira vez e com grande nitidez de imagens, o lançamento da Apolo-9, através do Intelsat-III, diretamente de Cabo Kennedy. Nas vitrinas comerciais do Rio e São Paulo populares assistiram atentos ao documentário, enquanto em Minas a nitidez das imagens provocava fascínio e incredulidade.

A Rêde Globo de Televisão e a cadeia de Emissoras Associadas poderão transmitir, ainda hoje, em **pool**, as primeiras imagens diretas do espaço da cápsula Apolo-9. Até ontem, entretanto, a primeira transmissão confimada será amanhã, das 10h45m às 11h 45m, hora do Rio de Janeiro.

TRANSMISSÕES

A programação completa das transmissões do vôo da Apolo-9 ainda não está pronta, porque depende, entre outras coisas, da sua duração, que só será decidida no transcorrer do vôo. Estão planejadas, até o momento, quatro ou cinco transmissões (de acôrdo com a maior ou menor duração do vôo), que poderão ser aumentadas no decorrer da semana pela ANAE ou a NBC, a estação norte-americana que está retransmitindo para o Brasil.

O horário das transmissões oficiais até ontem confirmadas é o seguinte: amanhã — das 10h45m às 11h45m, imagens da cápsula;

5.ª feira — das 15h20m às 16h20m, imagens do espaço;

6.ª feira — das 14h45m às 16h45m, passagem para o módulo lunar;

domingo — das 17h05m em diante, resgate da cápsula, segundo o Plano 1 (vôo de seis dias); ou então,

5.ª feira — dia 13 — das 10h45m em diante, resgate da cápsula segundo o Plano 2 (vôo de 10 dias de duração).

ITABORAÍ VÊ COM APATIA

Quando estações de televisão brasileiras transmitiam o lançamento da cápsula Apolo-9, diretamente de Cabo Kennedy, na manhã de ontem, em Itaboraí apenas uns cinqüenta aparelhos dos 400 que a cidade possui estavam ligados.

Indiferentes à existência na cidade da estação rastreadora de satélites que permitiu a transmissão direta dos Estados Unidos do vôo para a conquista da Lua, os habitantes de Itaboraí justificavam sua indiferença com críticas ao Govêrno, culpando-o por ligar a cidade em poucos segundos com o exterior através de telex e telefone, sem terminar com o suplício que consideram as chamadas telefônicas para esta capital e a Guanabara, que demoram em média de duas a três horas.

Itaboraí é uma cidade pacata, com 1 300 prédios em sua zona urbana, onde habitam 12 mil de seus 50 mil habitantes, que raramente são vistos nas ruas, quase sempre desertas, onde a monotonia sòmente é quebrada nos dias de domingo, quando quase todos saem para assistir no estádio local às partidas de futebol.

Ontem na cidade o clima era o mesmo dos outros dias: uma apatia, ruas quase desertas e ignorância quase completa de que as estações de televisão retransmitiam diretamente dos Estados Unidos o lançamento da cápsula Apolo-9.

De cêrca de 400 aparelhos de televisão existentes na cidade, 50, no máximo, deveriam estar ligados a essa hora, segundo cálculos de velhos habitantes, que contavam na ponta do dedo os que poderiam interessar-se pelo feito espacial.

O dia-a-dia da Apolo-9

Em resumo, os três cosmonautas da Apolo-9, os primeiros a pilotarem um módulo lunar, cumprirão o seguinte plano do vôo:

Ontem — *Lançamento.*

Hoje — *Três disparos dos motores da nave de comando a fim de experimentar a operação em conjunto com o módulo lunar.*

Amanhã — *Verificação de todos os sistemas do módulo lunar que ainda permanece ligado à nave de comando. Primeira transmissão de TV.*

Quinta-feira, 6 de março — *Schweickart realiza a sua atividade extraveicular, andando por duas horas fora do módulo lunar. Segunda transmissão de televisão. O módulo lunar é submetido a novos testes.*

Sexta-feira, 7 de março — — *O módulo lunar se solta da nave de comando, voa até uma distância de 160 quilômetros, retorna até a nave principal e acopla. E é expelido.*

Sábado, 8 de março — *Previsto um disparo de motor da nave de comando.*

Domingo, 9 de março — *Exercícios conjuntos com as equipes de rastreamento.*

Segunda-feira, 10 de março — *Mais um disparo do motor da nave de comando, que produzirá um ajustamento orbital antes da operação de reentrada.*

Têrça-feira, 11 de março — *Uma tentativa de estudar as condições das grandes colheitas agrícolas. A tripulação procurará localizar recursos naturais acionando câmaras fotográficas especiais.*

Quarta-feira, 12 de março — *Têm seqüência os experimentos fotográficos para levantamento das condições dos plantios e culturas agrícolas.*

Quinta-feira, 13 de março — *Descida no oceano Atlântico.*

Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — Os cosmonautas da Apolo-9 realizaram, ontem, seu primeiro acoplamento em órbita terrestre, ligando a ponta da nave espacial com o módulo lunar colocado na proa do foguete impulsor Saturno-5.

A espaçonave se separou do terceiro estágio do Saturno, manobrou no espaço e uniu-se ao módulo. James McDivitt, David Scott e Russell Schweickart realizaram a operação quando o Saturno desenvolvia a velocidade de 28 150 quilômetros por hora.

— Estamos firmemente acoplados. Anunciou David Scott para o contrôle de Terra, às 16h20m, hora do Rio de Janeiro. Efetivamente ligado à cabina Apolo-9, o módulo lunar ficou pronto para tomar seu verdadeiro *batismo do espaço.*

Durante a primeira fase da manobra, a cabina triplace separou-se normalmente do terceiro e último corpo do foguete que abrigava o módulo lunar. O engate automático formou um corredor estreito entre as duas naves, através do qual James McDivitt e Russell Schweickart terão que passar rastejando para realizarem o transbôrdo.

A manobra de acoplamento se fêz de maneira amortecida, precisou um porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, citando o cosmonauta James McDivitt. Era importante que a manobra fôsse coroada de êxito, porque, do contrário, seria impossível ANAE enviar homens à Lua nos próximos meses.

O comandante da Apolo-9 acelerou o conjunto o que bastou para acionar o dispositivo de molas que prende as quatro patas da *aranha* lunar à parede do corpo do foguete.

A distância entre o estágio S-4b do Saturno e a Apolo-9 aumentou ao voltar a se incandescer o foguete o que eliminava todo o risco de colisão com a cabina dos três cosmonautas. Uma segunda ignição do corpo S-4b, de 15 toneladas, o arrancaria da tração terrestre a uma velocidade de 40 mil quilômetros por hora e o projetaria para uma órbita solar sem fim.

Pouco depois, McDivitt informou que havia tido dificuldade para girar para a esquerda durante a manobra de transposição. Tratava-se simplesmente de uma válvula de um dos foguetes direcionais que se havia obstruído acidentalmente.

A Apolo-9 girava, quinze minutos depois de seu lançamento, numa órbita de 150,7 km de perigeu e 165,6 km de apogeu, indicou a ANAE. Segundo as previsões, a órbita deveria ser circular, a 191 quilômetros da Terra.

A tripulação corrigiu a órbita, aumentando o perigeu para 190 quilômetros. Ao que parece, um defeito no cérebro eletrônico a bordo da Apolo-9 não funcionou a contento.

Por esta razão, os cosmonautas acreditam que a órbita inicial não foi atingida de acôrdo com as previsões. O General Samuel Philips, diretor do Programa Apolo, declarou, numa entrevista com a imprensa, que o incidente técnico não provocará atrasos na execução das principais fases da missão orbital iniciada pelos três cosmonautas.

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Spiros Agnew, assistiu ao lançamento da Apolo-9. Agnew também exerce a presidência do Conselho Nacional de Aeronáutica e do Espaço. Acompanhado dos cosmonautas Thomas Stafford, comandante da Apolo-10 que será disparada em maio, e de Frank Borman, comandante da Apolo-8, o Vice-Presidente dos Estados Unidos percorreu as instalações de Cabo Kennedy.

A agência soviética Tass anunciou a partida da Apolo-9 apenas alguns minutos depois do lançamento, dando os nomes dos tripulantes, a duração prevista do vôo de 10 dias e fazendo a observação de que o disparo sofreu um atraso de três dias.

Três heróis da conquista espacial

SCHWEICKART

Russell L. Schweickart foi um dos mais eminentes cientistas espaciais, antes de entrar para o corpo de cosmonautas. Nos últimos cinco anos, treinou intensamente para sua primeira missão espacial. Está bastante entusiasmado.

"Não estou apreensivo. Não se trata de uma excitação que nos faz pular de alegria. Nosso único interêsse é olhar para o futuro, tentando antecipá-lo." Schweickart tem 33 anos, é cosmonauta civil. Formado pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts, onde recebeu os graus de mestrado e bacharelado. Sua tese de mestrado foi sôbre Radiação Estratosférica. Especialista em Física da Atmosfera, Rastreamento de Estrêlas e Estabilização de Imagens Estelares. Em 1956 e 60 interrompeu suas atividades de pesquisador no laboratório de astronomia, para servir como pilôto da Fôrça Aérea. Tem 1 100 horas de vôo como pilôto de jato. Quando se formou a terceira geração de cosmonautas em 1963, a formação de Schweickart, aliando a especialização científica e a experiência de pilôto, tornou a escolha natural. Desde que se tornou cosmonauta, tem evitado a atenção pública exagerada sôbre sua atividade. Tem cinco filhos. Perguntado como sua família se sente em relação ao seu vôo em órbita por dez dias, respondeu: "Seus sentimentos são inteiramente pessoais, não quero interferir nêles. Só posso dizer que são semelhantes aos de qualquer outra família." Mas confessou que os seus filhos estão profundamente impressionados com a tarefa do pai.

MCDIVITT

O espaço não tem atrativos românticos ou sentimentais para o cosmonauta James A. McDivitt.

McDivitt, ao contrário, está fascinado com os desafios que os vôos espaciais oferecem. Em primeiro lugar, êle é um pilôto de testes: explorador e viajante espacial, em segundo.

McDivitt tem 39 anos. É coronel da Fôrça Aérea. Durante a primeira metade do vôo de dez dias, terá duas espaçonaves em seu comando. A primeira é a nave de comando Apolo. A outra é o módulo lunar, que levará dois astronautas à superfície da Lua, no fim dêste ano.

"Nossa missão, com duas espaçonaves, é completamente diferente de tudo que já fizemos. O obstáculo a ser superado é como operar os dois veículos ao mesmo tempo." McDivitt disse que não tem planos de se afastar dos vôos espaciais, logo que sua missão termine. 'Pode ser que seja meu último vôo. Não sei se haverá outros. Pode ser que eu seja escolhido para um vôo que se fará daqui a muitos anos, e aí já estarei muito velho. Tudo depende do esquema global de vôos e do que conseguirmos a partir de agora." Em 1965, comandou o vôo orbital da Gemini-4, quando Edward White se tornou o primeiro viajante espacial norte-americano. Tem quatro filhos. É o único cosmonauta norte-americano que se tornou pai, depois de sua missão espacial. Sua filha, Katie, é considerada normal pelos exames médicos: não houve efeitos genéticos da radiação espacial. Na Rússia, existe um caso semelhante: a filha dos cosmonautas Adrian Nikolayev e Valentina Tereshkova. Durante a guerra da Coréia, McDivitt participou de 145 missões. Faz parte da "segunda geração" de cosmonautas, escolhida em 1962. Católico devoto.

SCOTT

A primeira viagem espacial do cosmonauta David R. Scott terminou abruptamente. Planejada para três dias, o vôo reduziu-se a menos de um dia. Uma explosão violenta do foguete de lançamento colocou a nave Gemini-8 fora de contrôle.

Isto foi em 1966. Scott e Armstrong fizeram uma amerissagem forçada no oceano Pacífico. Tornaram-se os únicos homens na História que conseguiram sobreviver a uma grave emergência em órbita. Scott faz agora sua segunda viagem. Espera que dure os dez dias programados, para poder apreciar a paisagem. "Acho que os vôos em órbitas terrestres — do ponto-de-vista do aproveitamento visual — são muito melhores que os vôos lunares." Scott é tenente-coronel da Fôrça Aérea. Tem 36 anos. Autor de uma tese sôbre navegação interplanetária, que lhe valeu o mestrado do Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Membro da "terceira geração" de cosmonautas, escolhido em 1963. Scott e Armstrong realizaram a primeira união, na História, de dois veículos em órbita, antes que a nave se desgovernasse. Não fôsse o acidente, Scott teria realizado o segundo passeio espacial dos EUA. Antes de se tornar cosmonauta, Scott foi pilôto de combate da Fôrça Aérea. Tenta passar seu tempo livre com a família. Tem dois filhos. Durante três dias do vôo da Apolo-9, Scott estará sòzinho na nave de comando, enquanto McDivitt e Schweickart dirigirão o módulo lunar. O módulo viajará a alguns quilômetros da nave de comando, durante um dia, e retornará depois para realizar a manobra de acoplamento. Se alguma coisa funcionar mal no módulo, Scott deve estar pronto para voar em seu socorro, dentro de 60 segundos. "Posso desempenhar minha tarefa por causa dos contrôles terrestres. Sem êles, e sem os outros dois companheiros, nada faria."

Eisenhower se recupera aos poucos

Washington (AFP-UPI-JB) — O Hospital Militar Válter Reed informou na manhã de ontem que o estado de saúde do ex-Presidente Dwight Eisenhower "continua melhorando de modo constante."

Eisenhower foi operado na semana passada de uma oclusão intestinal e vinha se recuperando satisfatòriamente quando surgiram na noite de quarta-feira problemas respiratórios, que os médicos diagnosticaram como sendo pneumonia. O ex-Presidente, de 78 anos de idade, já sofreu sete ataques cardíacos.

Mercado de Paris se muda

Paris (UPI-JB) — Depois de 843 anos de existência, o grande mercado central de Paris em Les Halles mudou-se, na madrugada de ontem, para entre a capital e o Aeroporto entre a Capital e o aeroporto de Orly, enquanto a Saúde Pública iniciava a matança-relâmpago das 300 mil ratazanas que passaram a habitar os domínios do mercado.

Famoso por sua sopa de cebola, suas floristas, rufiões e prostitutas, do mercado de Les Halles, imortalizado por Emile Zola como "o ventre de Paris", ontem de manhã não havia mais vestígios.

O mercado foi fundado em 1135 pelo Rei Luís VI. Desde então, criou-se a tradição e as mulheres de Les Halles tinham a prerrogativa de ir falar ao Rei a qualquer hora. Com o passar dos tempos a tradição sofreu limitações acentuadas e convenientes, mas De Gaulle, a cada 1.º de maio, recebia ainda um lírio de cada florista.

TV viu o vôo do Concorde

Paris (Do Correspondente) — O primeiro vôo do Concorde deu margem à talvez mais sensacional reportagem televisada terrestre: várias câmaras instaladas em pontos diferentes do aeroporto de Toulouse-Blagnac levaram o telespectador a acompanhar o avião até a pista de decolagem como o faria qualquer outro programa do gênero.

Três minutos após a decolagem, o Concorde penetrava numa espêssa camada de nuvens fazendo com que os quase 60 jornalistas presentes descansassem suas máquinas. Mas os que assistiram à cobertura da televisão francesa, transmitida para tôda Europa pela Eurovisão, viveram surprêsa agradável: uma câmara instalada num avião de escolta permitiu admirar o supersônico em pleno ar desde o momento em que ultrapassou as nuvens e se escondeu de seus espectadores especializados.

Romênia escolhe Assembléia

Viena (UPI-JB) — A grande afluência de eleitores nas eleições gerais da Romênia de domingo, quando mais de dez milhões de eleitores escolheram os 465 membros da Assembléia Nacional, constitui manifestação de confiança na política externa do Primeiro-Ministro Nicolae Ceausescu, afirmaram observadores internacionais na capital austríaca.

Ceausescu tem defendido o princípio de não intervenção e de soberania de todos os Estados, desde a invasão da Tcheco-Eslováquia por tropas do Pacto de Varsóvia, em agôsto do ano passado. Em seu discurso final da campanha eleitoral, Ceausescu propôs, na última sexta-feira, que tôdas as nações européias se abstenham de realizar manobras militares em territórios de outros países.

Espanha desloca civis da Guiné

Madri (AFP-JB) — As autoridades da Espanha transferiram mais de 400 mulheres e crianças espanholas da Guiné Equatorial para Madri e as Ilhas Canárias, em virtude da tensão existente entre espanhóis e nativos da região do rio Muni.

Informações da Guiné indicam que a situação continua sendo tensa e que aparentemente se ampliou o movimento de pânico que irrompeu na ex-colônia espanhola na têrça-feira passada, quando o assassínio de um jovem marinheiro espanhol provocou incidentes entre os nativos e a população espanhola.

O Embaixador plenipotenciário da Espanha, Emilio Pan de Soraluce, partiu para Santa Isabel a fim de resolver o conflito entre seu país e a Guiné Equatorial, que havia expulso o Embaixador espanhol.

Comunistas dificultam acesso aéreo a Berlim

Berlim (AFP-UPI-JB) — Aviões de combate comunistas dificultaram ontem o tráfego aéreo para Berlim Ocidental, ao mesmo tempo que, em terra, tropas e tanques da Alemanha Oriental e da União Soviética detinham um comboio do Exército norte-americano que se dirigia para a ex-capital do III Reich.

Os Estados Unidos, a França e a Inglaterra, em notas idênticas entregues em Moscou, responsabilizaram a União Soviética pela segurança dos vôos aéreos entre Berlim Oeste e a Europa Ocidental e rejeitaram suas acusações sôbre atividades militares ilegais da República Federal da Alemanha em Berlim.

NO AR

As três potências ocidentais consideraram "grave" a situação criada pela URSS e a Alemanha Oriental, que através de atividades militares em terra e no ar tentam dificultar a realização amanhã das eleições do futuro Presidente da RFA, em Berlim Ocidental.

Caças a jato comunistas se aproximaram para inspecionar um avião de passageiros da British European Airways, em viagem de Bonn a Berlim. Os passageiros disseram que dois aviões comunistas acompanharam por alguns minutos o seu aparelho, mas não foi possível estabelecer-se o tipo ou nacionalidade dos aviões comunistas.

Pilotos das emprêsas comerciais ocidentais que operam em Berlim informaram sôbre a crescente atividade de caças comunistas justamente nas proximidades dos três corredores aéreos de 32 quilômetros de largura sôbre o território da Alemanha Oriental.

O representante soviético no centro de segurança aéreo criado em Berlim pelas quatro potências havia advertido no domingo que a União Soviética não assumiria responsabilidade alguma por êsses vôos, que considera "ilegais."

EM TERRA

Com o objetivo de reafirmar o direito aliado ao livre trânsito por estradas e observar ao mesmo tempo os movimentos das tropas soviéticas e da Alemanha Oriental, que começaram sábado suas manobras conjuntas, em tôrno de Berlim, os Estados Unidos, a França e a Inglaterra aumentaram a circulação de comboios militares nas auto-estradas que conduzem à ex-capital alemã.

Um comboio militar norte-americano foi detido durante uma hora por tropas e tanques da União Soviética e da Alemanha Oriental. Um porta-voz militar norte-americano disse que o comboio, formado por 14 jipes, cinco caminhões e três tanques, teve que deter-se devido aos exercícios iniciados pelos comunistas.

Colégio eleitoral toma postos

Berlim (AFP-UPI-JB) — Apesar das ameaças comunistas, começaram a chegar ontem a Berlim Ocidental os membros do colégio eleitoral da República Federal da Alemanha, entre os quais o Ministros das Relações Exteriores, Willy Brandt, para participar amanhã da escolha do nôvo Presidente da República da RFA.

Willy Brandt, logo depois de ter chegado a Berlim, reafirmou que as eleições serão realizadas amanhã e disse não acreditar que surja uma grande crise provocada pelos comunistas, porque os "russos têm seus problemas com relação a Berlim Leste."

NEGOCIAÇÕES

O Govêrno da Alemanha Oriental rejeitou uma tentativa de último momento da Alemanha Ocidental de abrir as negociações sôbre o acesso a Berlim Ocidental. As autoridades de Pankow afirmam que Berlim Ocidental não pertence à República Federal da Alemanha e por isso consideram "uma provocação" a realização das eleições do nôvo Presidente da República da RFA na ex-capital alemã e ameaçaram com represálias o Govêrno de Berlim Ocidental.

O prefeito de Berlim Ocidental, Klaus Schutz, revelou que tinha enviado uma mensagem às autoridades de Berlim Oriental declarando que estava disposto a reiniciar as negociações com relação às permissões para que os berlinenses ocidentais visitem o setor oriental e acrescentou que não tinha recebido resposta.

Além do Ministro das Relações Exteriores, também chegaram ontem a Berlim Ocidental os dois candidatos à Presidência da RFA: o Ministro da Defesa, Gerhard Schroeder, do Partido Democrata Cristão, e o da Justiça, Gustav Heinemann, do Partido Socialista.

Leia Editorial "Mais um Pretexto"

EUA ameaçam adotar medidas contra a ofensiva em Saigon

Washington (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos advertiram ontem sèriamente o Vietname do Norte sôbre o reinício dos bombardeios às cidades sul-vietnamitas e ameaçaram o Govêrno de Hanói com "conseqüências" políticas e militares.

O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, afirmou que os ataques "indiscriminados" dos comunistas no Vietname do Sul não forçarão concessões dos Estados Unidos nas conversações de paz de Paris e que os ataques põem em dúvida a sinceridade dos norte-vietnamitas na busca de uma solução pacífica para o conflito.

GUERRA E PAZ

O comunicado de William Rogers, lido pelo porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, é similar ao feito quinta-feira última em Paris pelo Embaixador Cabot Lodge, chefe da delegação norte-americana nas conversações de paz.

McCloskey acrescentou que as "conseqüências" a que Rogers fazia referência são "tanto políticas quanto militares." Declinou, contudo, de discutir a possibilidade de que os ataques hajam violado o acôrdo que serviu de base ao ex-Presidente Lyndon Johnson para suspender os bombardeios norte-americanos ao Vietname do Norte em novembro do ano passado.

Em Paris, a representação dos Estados Unidos reiniciou os preparativos para a sessão de quinta-feira com as delegações comunistas. Afirma-se que a reunião do Presidente Richard Nixon com o Vice-Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Cao Ky, serviu para reforçar a unidade dos aliados, ante as constantes exigências dos comunistas no sentido de formação de um Gabinete de Paz, em Saigon.

Diplomatas sul-vietnamitas disseram que segundo informações recebidas de Saigon, os comunistas tinham atacado 95 alvos civis até a última quinta-feira. Representantes de Hanói advertiram, no entanto, que não aceitarão um protesto direto ou indireto sôbre êsses ataques, porque é "sagrado direito" dos sul-vietnamitas se defenderem dos agressores.

Ataques atingiram 230 instalações

Saigon (AFP-UPI-JB) — As tropas comunistas recrudesceram sua ofensiva no Vietname do Sul, bombardeando, na madrugada de domingo para segunda-feira, 230 instalações militares em todo o país. Os aliados perderam um Phantom e um helicóptero e 13 soldados em choques perto da Zona Desmilitarizada.

Três foguetes caíram em Saigon, matando 12 pessoas e ferindo 20. A capital sul-vietnamita foi o único centro urbano bombardeado pelos vietcongs.

No entanto, a grande ofensiva parece ter sido suspensa nas províncias do Norte. Os *marines* dizem que os ataques comunistas na faixa desmilitarizada são desordenados e ineficazes, tendo êles sofrido de 100 a mil baixas, desde quinta-feira.

O Phantom abatido pelos comunistas caiu em Hoian, no setor Norte do país, e o helicóptero do Exército, perto de Song Be, a 125 km a nordeste de Saigon. Sua tripulação salvou-se, lançando-se de pára-quedas.

Ainda na Zona Desmilitarizada, os norte-americanos conseguiram, após três dias de choques, penetrar no QG de um comando norte-vietnamita.

Luta do Vietcong tem duas fases

Terence Smith
do *New York Times*

Saigon — Está crescendo a convicção entre os membros do comando americano aqui, de que os bombardeios esparsos e assaltos terrestres feitos pelos comunistas durante os últimos quatro dias são o prelúdio de uma ofensiva mais ampla.

Um número crescente de oficiais sente agora que os comunistas estão preparando o caminho para uma série de ataques maciços a vários alvos críticos, talvez mesmo incluindo Saigon.

A convicção é baseada no contínuo bombardeio do inimigo a certas posições militares e o ritmo acelerado dos ataques terrestres.

Ela é também apoiada por informações colhidas pelo serviço de inteligência de interrogatórios de prisioneiros capturados desde que a ofensiva começou no domingo, e de documentos encontrados com inimigos mortos.

A suposição é que o objetivo de tal ataque seria mais político que militar — e que êle se destinaria a demonstrar ao povo vietnamita e à opinião pública americana a contínua capacidade dos comunistas de atacarem onde e quando quiserem. Ela daria também, naturalmente, apoio à delegação comunista nas conversações de Paris.

Para constar, as autoridades militares aqui ainda dizem que é muito cedo para adivinhar o objetivo do inimigo Em particular, êles dizem que embora possam estar errados estão cada vez mais acreditando que os comunistas têm algo mais em mente do que a propaganda com os seus atuais ataques

As especulações sôbre o objetivo do inimigo e seu provável curso de ação têm sido intensas desde que os primeiros foguetes caíram em Saigon na manhã de domingo.

O pensamento inicial no comando era que os ataques simultâneos a 115 alvos através do país eram principalmente destinados ao inevitável impacto que êles fariam na imprensa mundial. A opinião dominante era que os ataques diminuiriam para quase nada na quinta ou sexta-feira.

Em vez disso, êles continuaram numa média de 60 por noite, nas últimas três noites, e as ações terrestres do inimigo estão se tornando mais fortes.

"Acho que êles estão planejando algo em grande estilo", disse um analista no comando. "Esta pode ser a primeira fase de uma ofensiva em duas fases da espécie da que êles tentaram empreender em agôsto do ano passado. A primeira fase envolve o bombardeio e a movimentação de tropas para a posição de ataque. A segunda será o ataque terrestre contínuo."

"Êles podem tentar atacar Saigon", disse o analista, "embora isso seja dispendioso em têrmos de homens. Podem tentar tomar Tayninh ou Pleiku ou algumas outras capitais de províncias, ou podem visar o aeroporto em Bien Hoa e o quartel-general do Exército em Long Binh."

Os prisioneiros capturados nos últimos dias têm dito aos inquiridores que sua missão era colocar-se em posição para atacar Saigon. Além disso, documentos têm sido capturados que indicam que quatro regimentos vietcongs (dez mil homens) estão estacionados em tôrno de Saigon.

"Durante os últimos meses temos estado trabalhando na teoria de que a suspensão dos bombardeios ao norte excluiria qualquer ataque a Saigon", disse um oficial de inteligência. "Mas os foguetes de domingo abalaram essa idéia."

O acôrdo negociado entre os Estados Unidos e Hanói, segundo se diz, proíbe ataques a áreas urbanas no Vietname do Sul.

Um documento capturado (carta de um vietcong a uma célula em seu povoado) predisse com segurança que a nova ofensiva seria iniciada na noite de 22 para 23 de fevereiro. A carta também dizia que a primeira fase do ataque duraria cinco dias e que o ponto elevado da primeira fase seria atingido cinco dias mais tarde, na noite de 27 para 28 de fevereiro.

Depois disso, previu o missivista, a ofensiva se intensificaria para a fase dois e prosseguiria para a "vitória decisiva" que os comunistas repetidamente dizem a seus seguidores que é inevitável.

Vida do americano está se modificando

James Reston
do *New York Times*

Nova Iorque — Algo de importante está acontecendo à mente dos norte-americanos. Ela está sendo amortecida pelos fatos e não reage à realidade. A cada hora do dia lê-se e ouve-se as coisas mais surpreendentes, mas não se fica surpreendido. São-nos apresentados os fatos da condição humana, mas não nos condoemos dêles ou achamos que podemos fazer alguma coisa a respeito.

Esta é uma grande modificação na vida americana e constitui uma censura e um desafio à democracia popular. Não é que o povo norte-americano seja hoje menos sensível ao sofrimento humano, à estupidez, à corrupção, à desigualdade ou à morte do que em outros tempos, ou que êle tenha agora menos conhecimento dêles do que no passado. A grande alteração é que êle está-se afogando nos fatos, sentindo-se incapaz de controlá-los.

TORRENTE DE FATOS

As notícias dos últimos dias ilustram bem êsse ponto. Nesta última semana ocorreram mais mortes nos campos de batalha do Vietname do que em qualquer outra semana dêste ano, e no entanto quase não houve repercussão interna no país. A patética figura do comandante Bucher, chorando convulsivamente no interrogatório sôbre o Pueblo e os gritos do próprio Sirhan B. Sirhan, no recinto do julgamento da morte de Robert Kennedy, pedindo para ser executado, sensibilizaram a consciência pública e dramatizaram a tragédia humana, mas a contínua agonia do Vietname de certa forma ficou submersa entre êsses dois lances dramáticos.

A reação à torrente de fatos sôbre a condição dos pobres em nossas cidades é pràticamente a mesma. Tôdas as semanas somos como que afogados com os fatos apresentados pelo Departamento Urbano e de Censo. Somos notificados que as raças branca e preta acham-se agora mais separadas do que há um ano atrás, quando a Junta Nacional Consultiva sôbre as desordens civis apresentou o seu relatório original.

RELATÓRIOS

A despeito de ter aumentado o número de pessoas empregadas, os custos com o serviço de assistência social subiram de 6,9 bilhões em 1967 para 8,8 bilhões de dólares em 1968. Trinta e cinco por cento das famílias negras nas cidades centrais são órfãs de pai, o que representa um aumento substancial em relação aos últimos três anos. Antes de 1966 os brancos estavam abandonando as favelas da cidade à taxa de 140 mil por ano. Desde 1966 essa taxa subiu para quase meio milhão por ano, deixando atrás de si uma população frustrada, cada vez mais constituída de negros.

Os relatórios mostram-se bastante específicos a êsse respeito. "A nação, na sua negligência", disse uma comissão de coalização urbana, "bem poderá estar cultivando as sementes de futuras desordens e de uma divisão sem paralelo; estamos um ano mais próximo a nos tornarmos duas Américas, uma branca e uma negra, cada vez mais separadas e dificilmente menos parciais."

Até mesmo os fatos e a revelação de como vivem os abastados parecem causar pouca impressão. Mortimer M. Caplin, exdelegado da Divisão do Impôsto de Renda, informou ao Comitê do Congresso encarregado de apurar os modos e meios de se fazer dinheiro ter analisado as declarações de 155 contribuintes que haviam ganho mais de 200 mil dólares anuais sem terem pago impôsto de renda e sem terem infringido as leis, sendo que 21 dêles haviam ganho além de um milhão de dólares num único ano.

Tudo isto é vagamente conhecido ou pelo menos imaginado por grande parte da população, e seria difícil comprovar que a evasão particular de impostos e a indiferença pública tenham sido maiores do que em outros anos. A diferença é que os fatos sôbre a guerra, a pobreza, a tensão racial, as evasões de impostos e outros logros são agora mais divulgados e acabam se constituindo em problemas de tão vastas dimensões que até mesmo os indivíduos mais conscientes raramente sabem como agir.

Numa época assim, o povo tem de recorrer aos líderes de suas comunidades e aos seus governos, e particularmente ao Presidente de todos, para que êle defina a escala do problema e crie a atmosfera que permita encontrar e financiar os remédios adequados.

E no entanto, no momento, tanto em Washington como em qualquer outro lugar, a inclinação não é para se refrear as crescentes premências diárias. Dispomos da retórica da reconciliação, mas não dos meios, dos sacrifícios, das políticas ou das verbas necessárias para se lidar com as causas da guerra, da pobreza e da desunião.

A demanda popular é para conter as lutas e o Presidente Nixon respondeu baixando o tom de voz, mas os problemas não sòmente continuam existindo como estão mesmo, em certos casos, se agravando, e não serão eliminados com a indiferença pública.

Nixon fala hoje sôbre resultados de sua viagem

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon, em entrevista coletiva, hoje à noite, apresentará o balanço de sua viagem pela Europa, da qual a melhora nas relações franco-norte-americanas parece ser o resultado mais satisfatório.

Fontes oficiais dizem que Nixon conseguiu todos os objetivos em mira e, agora, são maiores as possibilidades de aliviar as tensões entre o Leste e o Oeste. O Presidente americano reiniciou suas atividades na Casa Branca ontem, afirmando as fontes que passará a se ocupar da América Latina.

CONFIANÇA

Ao desembarcar domingo à noite na Base Aérea de Andrews, Nixon declarou trazer da Europa "o sentimento de uma nova confiança dos europeus diante de si próprios e diante dos Estados Unidos."

Dêste primeiro contato com os governantes europeus, nasceram outros: o Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, irá a Washington até o fim do ano, De Gaulle ficou de fazê-lo em princípios de 1970 e outros mais também renovarão o diálogo estabelecido com a nova Administração norte-americana.

Hoje, Nixon manterá uma reunião com o Conselho de Segurança Nacional e com os líderes democratas e republicanos do Congresso para informá-los de sua viagem.

Europa comenta a visita como êxito

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Não há pràticamente qualquer voz discordante: esta primeira viagem que o Presidente dos Estados Unidos fêz à Europa se constituiu, do início ao fim, e como o disse o próprio General De Gaulle, num "sucesso" na medida em que Nixon voltou para casa muito satisfeito deixando atrás de si interlocutores mais satisfeitos ainda.

Meios oficiais franceses raciocinam objetivamente: junto aos seus compatriotas, Nixon poderá se impor melhor ainda, isto se observadas a recepção obtida e a pouca amplitude — Itália excluída — das demonstrações antiamericanas contrastando com a imagem pouco favorável de seu predecessor junto à opinião pública européia.

Por sua vez, os homens de Estado europeus com quem aqui encontrou ficaram favoràvelmente impressionados com suas maneiras, a julgar pelo que círculos ligados a De Gaulle classificam de seu "sangue frio, seu conhecimento dos problemas, sua cortesia e sua vitalidade." E com seu bom-humor, para uma grande parte da opinião pública, ao qual as principais revistas de esquerda francesas dedicam largo espaço.

LUA-DE-MEL

Isto se explica. O homem feliz que os europeus redescobriram corresponde a todo um estado de espírito de uma classe média que confia no futuro mas nem por isto se deixa dominar pelas ilusões. Teve excelente repercussão, por exemplo, a forma extremamente prudente com que Nixon abordou a eventualidade de negociações com o Leste que se opõe inteiramente à idéia demagógica, e por muito tempo mantida, segundo a qual as "reuniões de cúpula" constituem um remédio para tudo.

Aos seus interlocutores de várias nacionalidades, Nixon disse que os consultaria de forma muito mais intensa tendo-lhes assegurado inclusive que não negociaria com os soviéticos às suas costas. Os franceses se atêm à linguagem do nôvo Presidente norte-americano, isto é, que ela se manifestou de forma a agradar cada interlocutor. Em Londres, êle assinalou os "laços especiais" e aprovou a candidatura britânica ao Mercado Comum. Em Berlim, êle reafirmou a solidariedade norte-americana diante das "ameaças inquietantes." Em Roma, ficou a impressão de alguém que confere o maior respeito aos novos dirigentes italianos e a Paulo VI. E finalmente aqui, a etapa talvez mais importante, êle conseguiu reconduzir as relações franco-americanas ao ponto mais elevado desde a saída da França da OTAN.

Dito isto, os observadores vão ao fundo do problema. Pergunta-se: o que significa um apoio as esperanças européias da Grã-Bretanha, se o assunto não foi muito discutido aqui? Como levar em consideração vários conselhos sôbre as negociações com o Leste, a não proliferação ou sôbre o Oriente Médio, quando se sabe que as opiniões são diferentes umas das outras?

De fato, nenhum problema foi resolvido, bastando citar a crise franco-britânica para lembrar uma contestação que ainda se impõe ao interior da Aliança Ocidental. "Serão precisos enormes esforços para que a lua-de-mel marcada pela viagem de Nixon se prolongue no futuro", escreve André Fontaine. O que não impede a constatação de que o clima entre os Estados Unidos e a Europa, em geral, e com a França, em particular, se transformou: a um silêncio obstinado, repleto de mil indagações, sucede uma promessa de consultas freqüentes — objetivo que a Europa e todo o mundo têm o dever e o direito de ansiar e de ver concretizado.

Informe JB

Comunicações e inflação

Na quinta-feira, às oito e meia da noite, o Ministro Delfim Neto, que pedia uma ligação telefônica para Washington, ouviu surprêso da telefonista: "Pode prosseguir porque sua comunicação está sendo feita pelo sistema de satélite." Quando terminou, o Ministro da Fazenda mandou procurar o Ministro das Comunicações, Carlos Simas, para transmitir-lhe a sua emoção e o seu entusiasmo. Não encontrando o Ministro das Comunicações, Delfim Neto telefonou ao Ministro Rondon Pacheco:

— É um negócio de louco. Fala-se com melhor qualidade do que a de uma chamada local.

E logo depois, num comentário feito entre seus assessôres, observava o Ministro Delfim Neto:

— Em matéria de trabalhar em silêncio, o Simas é uma parada *até para o Ministro Magalhães Pinto.*

• • •

Respondendo a um industrial que doutrinava sôbre o atraso produzido pela política antiinflacionária, o Ministro Delfim Neto disse outro dia que foi graças a essa orientação que entre 1964 e 1968 a potência instalada nas usinas hidrelétricas cresceu de 6,8 milhões de quilowatts para 9 milhões de quilowatts, tendo aumentado 12% em 1968. E é com essa política que em 1969 serão instalados mais um milhão de quilowatts. E, para completar, disse o Ministro que em função dessa política o setor industrial crescera, em 1968, nada menos que 18% (vestuário, calçados e tecidos).

Estudos da Câmara

O presidente da Câmara Federal, Deputado José Bonifácio, viaja amanhã para Brasília. Diz êle que aproveitará o recesso para tomar várias providências no sentido de atualizar os serviços burocráticos da Câmara, que se encontram em atraso. O Deputado José Bonifácio deseja trasladar da fita magnética para o papel vários e importantes depoimentos colhidos por comissões parlamentares de inquérito. Entre êsses depoimentos, que deseja publicar em livro, cita o Deputado José Bonifácio o importante depoimento colhido sôbre problemas de energia nuclear por comissão formada pelo Deputado Virgílio Távora. Outro exemplo de trabalho que vai merecer publicação, em livro, da Câmara será o levantamento feito sôbre reforma universitária.

Com isso o Deputado José Bonifácio deseja, naturalmente, provar que a Câmara não vive só da *fofoca* política.

Galeão: nova moldura

A partir do dia 15 de março o Galeão vai sofrer radical transformação no setor de embarque e desembarque de passageiros internacionais. Uma nova e mais cômoda estrutura para os passageiros internacionais será oferecida, de acôrdo com a orientação traçada pelo nôvo responsável pelos serviços alfandegários no Aeroporto do Galeão, Luís Carlos Pinto Amando. O principal incentivador dessa idéia foi o coronel Ernâni Daguiar, chefe do Serviço de Relações Públicas da Presidência da República, o qual considera como um dos atos comemorativos do segundo aniversário do Govêrno Costa e Silva a entrega ao público de um nôvo e moderno serviço de embarque e desembarque no nosso Aeroporto do Galeão. No nôvo salão, os passageiros internacionais vão dispor de ar condicionado, ambiente atapetado, poltronas e de esteiras rolantes para condução das suas bagagens. Essa área do Galeão que vai ser liberada para o público foi inaugurada ao tempo da reunião que o FMI realizou no Rio.

Enfim, o Galeão promete civilizar-se.

Botafogo

É cada vez mais deplorável o estado das ruas do bairro de Botafogo. Não há dia em que a Light ou a Telefônica não abram um nôvo buraco em Botafogo, prejudicando a circulação de veículos e espalhando terra, lama e poeira pelas casas e apartamentos situados nas imediações. O Estado cobra do cidadão todos os impostos, imagináveis e inimagináveis, para a circulação de veículos. Mas nas escuras e esburacadas ruas de Botafogo não existe sequer uma sinalização de advertência para os motoristas. Constitui uma temeridade dirigir, à noite, pelas ruas do bairro. De noite Botafogo é um local êrmo e sem vigilância. Mas de dia a situação não melhora, pois não existe o menor vestígio de policiamento: senhoras ou pacatos cidadãos são desafiados, na rua, por tipos grosseiros, sem que tenham para quem apelar. Como há mais buraco que asfalto para trafegar, quando os ônibus param interrompem todo o tráfego. Enfim, Botafogo está entregue há vários meses à própria sorte. A população do bairro, que paga religiosamente os seus impostos, faz apenas uma reivindicação ao Governador: deseja ruas limpas e policiamento, enfim, deseja ser tratada como uma comunidade civilizada e não como um lugar êrmo, esquecido e indesejável da cidade.

Sodré e Faria

Parece que ainda vai render muito o episódio político da substituição do Brigadeiro Faria Lima na Prefeitura de São Paulo. Solução à vista, tudo indica que ainda não existe. A única constatação registrada nas últimas horas pelos observadores é a de que setores vinculados ao Govêrno federal estão absolutamente convencidos de que, no episódio, estão absolutamente afinados o Governador Abreu Sodré e o Brigadeiro Faria Lima. Permanecendo na Prefeitura de São Paulo o Brigadeiro Faria Lima, conforme é desejo do Governador Sodré, entendem êsses círculos do Govêrno federal que os dois passariam a formar o único núcleo da classe política preservado, e em condições de influir mais tarde, quando o Presidente Costa e Silva se dispuser a reformular politicamente o país.

Desembargador e juiz

Na próxima sexta-feira o Tribunal de Justiça da Guanabara vai escolher os advogados que integrarão as listas tríplices de nomeação a desembargador e juiz do Tribunal de Alçada. Qualquer que seja a votação é quase certo que o Sr. Renato Gabizo será o indicado para o Tribunal de Alçada, pois está fortemente apoiado, inclusive pelo Ministro da Justiça.

Para a vaga de desembargador o nome mais cotado ainda é o do Deputado estadual José Bonifácio, que tem como concorrente o professor Ebert Chamounx.

A mala perdida

Um dos desenhistas que trabalham no projeto do metrô de São Paulo, indo para lá pelo Expresso Brasileiro, despachou a mala, normalmente, e no final da viagem apresentou o *ticket* ao despachante da emprêsa. A mala não estava mais no bagageiro do ônibus. Dirigindo-se à gerência da emprêsa, apresentou a queixa, por escrito, e passou um mês esperando que lhe devolvessem o seu material de trabalho, todo êle despachado na mala perdida.

Depois de muita reclamação, foi-lhe declarado, pura e simplesmente, que o caso estava encerrado. Dirigiu-se ao Expresso Brasileiro, aqui no Rio, e depois de cartas e telefonemas seguidos a emprêsa firmou um acôrdo verbal pelo qual pagaria uma parte do material perdido, cêrca de NCr$ 600,00. Combinado um dia para o pagamento da indenização, nenhum funcionário da emprêsa de ônibus compareceu ao encontro, e depois de novos telefonemas participaram que não pagariam indenização alguma e que o caso ficava por isso mesmo.

E ficou.

Napoleão na Inglaterra?

Os restos mortais de Napoleão Bonaparte — cujo bicentenário de nascimento se festeja êste ano — estão numa tumba anônima na Abadia de Westminster, em Londres, e não no monumental túmulo dos Inválidos, em Paris. Esta é a teoria defendida por Retif de la Bretonne, um escritor francês que vai lançar um livro intitulado *Inglaterra, Dê-nos Napoleão de Volta*. Segundo La Bretonne, entre a data em que o Imperador foi incinerado na ilha de Santa Helena, em 1821, e a sua exumação, em Paris, em 1848, teve lugar uma substituição. O corpo que se encontra nos Inválidos seria de um homem chamado Cipriani, que era um espião pago pelos inglêses e que mantinha boas relações com Napoleão no exílio. Os ossos de Napoleão, segundo a versão do escritor francês, foram levados secretamente para Londres.

Lance-livre

● O Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, passou o dia de ontem elaborando, pessoalmente, o regimento interno do Grupo Executivo da Reforma Agrária. O Ministro expediu comunicados a todos os Ministérios e órgãos que participarão daquele Grupo, solicitando que indiquem, com urgência, os nomes dos seus representantes, a fim de que se possa fazer a primeira reunião ainda esta semana.

● Depois de uma rápida viagem aos Estados Unidos e Europa, retornou ao Rio o Deputado Raimundo Padilha, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara. Aos amigos que lhe pedem novidades, o Deputado Padilha informa que está retomando agora seus contatos políticos.

● Uma escola de samba famosa entrará em crise no momento em que fôr julgada, internamente, a prestação de contas do que foi gasto no último carnaval. Total das despesas: 180 mil cruzeiros novos. Nome da escola: Estação Primeira de Mangueira.

● O Ministro da Fazenda encarregou sua assessoria econômica de elaborar a relação dos bens que os diplomatas poderão trazer em sua bagagem ao retornarem de postos no exterior. O grande problema do diplomata é montar uma casa e, logo depois, ao ser removido, ter de fazer tudo de nôvo.

● A Fundação Nacional do Índio vai tomar providências para evitar que todo e qualquer material de propaganda, como fotografias, selos, postais, filmes, *slides*, etc., sejam explorados por terceiros, sem a autorização da entidade. Pretende a Funai passar a cobrar uma taxa que reverterá em benefício da comunidade indígena.

● Será no restaurante Vivará a primeira reunião da confraria dos gastrônomos, ocasião em que será festejado o lançamento do primeiro tratado brasileiro de gastronomia, lançado pelas Edições Bloch.

● O diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, já está elaborando a temporada artística do teatro para êste ano. Sua abertura, aliás, será em noite de gala, com a presença do Governador Negrão de Lima, com a apresentação da missa solene de Beethoven, sob a regência do famoso maestro alemão Wilhelm Bruckern.

● A Credibrás Financeira do Brasil S. A. convocou assembléia-geral a fim de elevar o seu capital social de cinco para dez milhões de cruzeiros novos.

● Não anda nada bom o serviço noturno de atendimento ao público no Hospital Sousa Aguiar: falta de informações e desatenção são fatos corriqueiros.

● O Presidente Costa e Silva passou o fim de semana no Laranjeiras, e aproveitou as manhãs de sábado e domingo para despachar com o General Jaime Portela, chefe da Casa Militar. Aliás, todo sábado e domingo pela manhã o General Portela comparece a seu gabinete, onde trabalha normalmente até a hora do almôço.

● O Ministro da Indústria e do Comércio, aceitando argumentação do procurador Paulo Germano de Magalhães, da Junta Comercial da Guanabara, decidiu que as sociedades de capital autorizado são obrigadas a depositar no Banco do Brasil as importâncias recebidas dos seus acionistas iniciais, a título de integralização do capital. Com essa decisão, o Ministro pôs fim a longa controvérsia.

● Rui Gomes de Almeida encerrou a sua temporada de veraneio no Rio e retomou os seus contatos, como candidato às próximas eleições para a presidência da Associação Comercial do Rio.

● A Sociedade Hípica Brasileira realizará na sexta-feira, à beira da piscina, a sua Noite dos Magníficos, reunindo os campeões do carnaval. Serão apresentadas as fantasias premiadas em luxo e originalidade no Teatro Municipal, o samba e a marcha vencedores do carnaval e a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, representada por sua Rainha e pela bateria.

Concurso Nacional de Contos do Paraná vai ter êste ano número recorde de inscritos

O II Concurso Nacional de Contos — promoção da Fundação Educacional do Estado do Paraná — reunirá êste ano um número recorde de inscrições (no ano passado, 1 219 candidatos de todo o país enviaram suas produções) segundo a informação de um porta-voz da Fundepar.

Em 1968, em meio à imensa produção, o candidato *João Maria* — pseudônimo de Dálton Trevisan — ficou com o primeiro lugar. Nessa nova edição, a perspectiva é de que o Concurso de Contos que o Govêrno do Paraná patrocina se consolide e amplie.

REVOLUÇAO

O atual Secretário da Educação e Cultura do Paraná, Sr. Cândido Manuel Martins de Oliveira, foi quem idealizou o certame literário, hoje o mais importante do país, considerando o montante da premiação — NCr$ 37 mil, o número de inscrições e os nomes que integraram e vão integrar a sua comissão julgadora.

A propósito do Concurso, o Governador Paulo Pimentel disse que "os paranaenses sentem-se orgulhosos ao instigar esta pequena revolução do conto. Nela, cada um de nós pressente a revolução maior e definitiva que marcará a emancipação cultural de todo o povo brasileiro."

PSEUDÔNIMOS

Picasso, Roham de Borgonha, Krishna, Pai Tomás, Bastardinho são alguns dos primeiros pseudônimos enviados ao II Concurso Nacional de Contos, que reunirá, em junho, na cidade de Curitiba, a sua comissão julgadora. Êste ano, essa comissão estará integrada por Raimundo Magalhães Júnior, Odilo Costa, filho, Antônio Cândido, Fausto Cunha e Temistocles Linhares.

O prazo para a remessa dos contos expirou a 1.º de março corrente.

Codepe arremata duas ilhas na baía para instalar frigorífico

A Companhia do Desenvolvimento da Pesca arrematou ontem em leilão, as ilhas do Cachimbão e Manuel João, na enseada de Maruí da baía de Guanabara, com lance único de NCr$ 220 mil pela primeira e NCr$ 10 mil pela segunda, pretendendo instalar nelas um grande frigorífico e fábrica de gêlo.

O leilão das duas ilhas foi anunciada com grande antecedência na imprensa pelo leiloeiro Afonso Nunes, mas além da Codepe não se apresentou nenhum outro comprador. Os lances de arremate, feitos pela emprêsa pesqueira, situam-se muito abaixo dos preços prèviamente estipulados pela Emprêsa de Reparos Navais Costeira e deverão ainda ser examinados.

O PREGÃO

Às 16 horas em ponto o Sr. José Eduardo Monteiro, preposto do leiloeiro Afonso Nunes Velasques, subiu no pequeno banquinho de madeira da loja situada na Rua da Quitanda e anunciou o início do leilão das duas ilhas.

— A ilha do Cachimbão — disse — tem uma área de 10 905 metros quadrados, e o seu preço mínimo de venda é de NCr$ 530 mil, a serem pagos da seguinte forma: 20% no ato do leilão, e os 80% financiados em quatro anos, com juros de 2% ao ano.

O pequeno grupo em volta do leiloeiro permaneceu em silêncio enquanto êle continuava anunciando as condições da venda. Depois de repetir e bater pela terceira vez com um bastão na mesa ao seu lado, êle se virou para um dos diretores da Costeira, que autorizou o prosseguimento do leilão, em têrmos condicionais.

Só então surgiu a primeira e única oferta, de NCr$ 220 mil, de autoria dos Srs. Osvaldo Mendes Vinagre e Antônio Pinho Faustino, diretores da Codepe.

Depois de anunciar o lance, o leiloeiro repetiu por três vêzes a clássica pergunta: "Quem dá mais?", e declarou vendida a ilha de Cachimbão, com um prazo de 48 horas para a Costeira reunir seu Conselho de Administração e responder se estava de acôrdo com a oferta.

Para a ilha Manuel João, também conhecida com ilha dos Porcos, com uma área de 500 metros quadrados e com um preço fixado em NCr$ 45 mil, a primeira oferta, também da Codepe, surgiu sòmente depois que a venda foi colocada sob condição, no valor de NCr$ 10 mil.

Já um pouco rouco, o leiloeiro José Eduardo Monteiro repetiu o lance por três vêzes, e bateu com o bastão avisando: "Olhem que esta é a última batida. Está vendida condicionalmente, com prazo de 48 horas para a Costeira responder se concorda."

AS ILHAS

A ilha de Cachimbão, situada na baía da Guanabara, tem como vizinhas as ilhas da Conceição, da qual dista apenas 80 metros, e a ilha de Santa Cruz, também da Emprêsa de Reparos Navais Costeira S. A.

É formada por um terreno acidentado, de pouca altura, e tem as seguintes benfeitorias: uma ponte de enrocamento de pedras arrumadas a noroeste, para atracação de pequenas embarcações, necessitando de pequenos reparos, e uma casa em alvenaria de tijolo, de construção simples.

Na ponte de atracação há uma tomada de água das barcaças, cuja canalização de ferro galvanizado vai ter no reservatório da residência, avaliada em NCr$ 6 mil. Existe grande possibilidade de a ilha ser ligada ao continente, através da ilha da Conceição, por meio de um enrocamento de pedra e saibro, com tubulação para passagem de água do mar.

A antiga ilha dos Porcos, hoje ilha Manoel João, está também na baía da Guanabara, na enseada de Maruí, entre a ilha de Santa Cruz e o continente, em frente ao lugar denominado Barreto, em Niterói.

Trata-se de uma ilha com 500 metros quadrados, com pouca extensão de terra aproveitável, e com cêrca de 100 metros de cais de pedras arrumadas em mau estado.

Como benfeitorias possui uma casa de alvenaria de tijolo, antigo armazém com 130 metros quadrados em mau estado, além de um depósito de inflamáveis de dimensões reduzidas e um reservatório de água também estragado.

Esta é a segunda vez que as duas ilhas vão a leilão, porque da primeira foi feita uma única oferta para a Cachimbão, no valor de NCr$ 60 mil, rejeitada, e nenhum para a Manoel João.

PEIXE CONGELADO

A Companhia Desenvolvimento de Pesca tem sede em Niterói. Trata-se de uma emprêsa particular nova, que distribui peixe para quase todos os Estados brasileiros.

Segundo seus diretores, Srs. Osvaldo Mendes Vinagre e Antônio Pinho Faustino, a ilha de Cachimbão será utilizada para a instalação de uma fábrica de gêlo e de um frigorífico, e a Manoel João para a instalação de uma oficina para reparo de embarcações, já que suas pequenas dimensões não permitem uma melhor utilização.

A emprêsa possui atualmente 8 grandes barcos de pesca, com capacidade para transportar 120 toneladas de peixe e igual quantidade de gêlo. A área utilizada para a pesca é a Costa do Rio Grande do Sul, até o Chuí.

Atualmente a Codepe abastece cêrca de 3% do mercado nacional de peixe, o que deverá aumentar substancialmente com a aquisição das ilhas, que servirão para frigorificar o peixe e permitir a sua venda de congelado.

FALTA

1º CLICHÊ

Porque fracassa o Al Fatah

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Uma vez, há anos, entrevistando Holden Roberto, então líder de uma das alas do movimento de libertação de Angola, dêle ouvi que a única ideologia do seu movimento "é matar portuguêses." Argumentei, na época, que isso não era objetivo nem solução, que não era alternativa suficientemente forte ao Govêrno colonial, capaz de mover os negros do país a uma revolta. Em Angola, até hoje, os chamados libertadores continuam de fracasso em fracasso. Tudo leva a crer que o mesmo aconteça com Al Fatah.

Analistas improvisados, ou propagandistas bem pagos, tendem, nos últimos tempos, a comparar a guerrilha árabe com outros movimentos guerrilheiros no mundo. Êles seriam como os homens de Fidel Castro, ou como os heróis da libertação da Argélia, ou como os vietcongs, ou mesmo como a resistência francesa aos alemães. Não há nada menos verdadeiro. Todos aquêles movimentos partiram de objetivos positivos, continham, ou ainda contêm, novas respostas a velhos problemas, ofereciam nova vida. Tudo o que a Al Fatah se propõe, até agora, é a destruição do Estado de Israel. Não oferece alternativa alguma para depois, o dia do sucesso.

IDEOLOGIA

A Al Fatah, o mais influente movimento guerrilheiro palestino, diz-se um movimento político com uma arma militar, a Al Arifa. A não ser a ideologia de "matar judeus" não se conhece tenha outra qualquer. Ela se propõe a dessionizar Israel, isto é, acabar com o Estado judeu, porém, não diz se pretende criar um Estado palestino árabe, ou que soluções seriam oferecidas aos palestinos na hipótese de seu sucesso.

Quando Castro subiu à Serra Maestra o seu propalado objetivo era o de livrar o país de uma ditadura corrupta e odiada e restabelecer a democracia.

O Vietcong, certo ou errado, oferece um sistema alternativo, uma nova forma de vida e de organização ao Vietname do Sul.

O FNL da Algéria lutava pela independência do país pela expulsão do elemento colonial.

A não ser na Cisjordânia o Al Fatah é mesmo um peixe fora da água. No território israelense pròpriamente dito êle encontra as resistências de uma população majoritàriamente israelense em todos os sentidos.

É inegável que nos meios árabes, inclusive entre os árabes que vivem em território palestino, o Al Fatah é o nôvo herói. No entanto, não consegue criar em tais regiões bases de apoio suficientemente fortes para lhe assegurarem maior sucesso. Há uma resistência passiva aos seus métodos provada, talvez, pelo receio das conseqüências, ou pelo que representa como incógnita.

TERRORISMO

Não deve ser descontada a hipótese da luta levada a efeito pelo Al Fatah — cujo líder, Arafat, é agora o presidente da Organização para a Libertação da Palestina, dispondo, portanto, de mais fundos, e gente do que nunca — levar os palestinos a criarem um movimento político verdadeiro em que sejam oferecidas alternativas a Israel além do objetivo de sua destruição. Mesmo assim, porém, as suas possibilidades de total sucesso seriam inexistentes sem um apoio efetivo de outras fôrças. Só o Al Fatah nada mais conseguirá do que alguns sucessos isolados em ataques a kibutzim ou na minagem de estradas. Só uma guerra total, em que as nações árabes se envolvessem incondicionalmente, talvez tivesse possibilidades de decidir a questão.

Tudo o que o Al Fatah representa, agora, é o perigo de tornar mais intenso o ciclo de terrorismo e represália, podendo levar, por acidente, a uma nova guerra que Israel outra vez venceria. Hoje, ainda mais do que no passado, apesar e por motivo mesmo do desenvolvimento dos elementos de destruição, é a qualidade do homem que é determinante. Mais bem armados do que as fôrças israelenses, os Exércitos árabes ainda se ressentem de um soldado cujas qualidades técnicas ainda são muito inferiores do que as do inimigo.

As grandes potências têm consciência dessa verdade, também as nações árabes. Ambas temem o elemento de irracionalidade aguda que o Al Fatah representa e tôda a equação, e que pode precipitar a região num nôvo conflito que, envolvendo-as nada resolverá porque será a guerra total que todos temem, não incluindo-as apenas agravará as diferenças entre árabes e judeus.

SUCESSORA DE ESHKOL

Radiofoto UPI

A ex-Chanceler Golda Meir poderá ser o nôvo Premier de Israel

Israel se divide no apoio a Dayan e Golda

Jerusalém (UPI-AFP-JB) — A decisão do Partido Rafi e de parte do Mapai no sentido de apoiar o General Moshé Dayan, em contraposição à Sra. Golda Meir para o cargo de Primeiro Ministro, poderá abrir uma crise política em Israel, pondo em risco a manutenção do Govêrno de coalizão formado por Levi Eshkol.

A quase totalidade dos Ministros do Conselho apoiou ontem a indicação de Golda Meir, votando contra apenas um dos membros do Gabinete. Embora a votação tenha sido secreta, os observadores políticos acreditam que o dissidente tenha sido o Ministro da Defesa, General Dayan.

INDICAÇÃO

O secretário-geral do Mapai, Simon Peresz, declarou ontem, depois de uma reunião política, que Dayan "será o chefe de Govêrno mais adequado" e que seu nome será apresentado a uma reunião da comissão central do Partido no próximo domingo.

A direção do Rafi — Partido fundado por Ben Gurion, Moshé Dayan e Simon Peresz, atual secretário-geral do Mapai — revelou que continuará apoiando a formação de um Govêrno de unidade nacional, mas só apoiará o Primeiro-Ministro se fôr indicado Dayan.

Além do apoio do Rafi, já conhecido, e da inesperada decisão de parte do Mapai, o General Moshé Dayan parece contar igualmente com a simpatia ativa do Partido Gahal e dos grupos religiosos de maior influência.

O Ministro da Defesa não fêz nenhuma declaração pública até o momento, abstendo-se mesmo de falar na reunião ministerial de domingo, primeira depois do falecimento de Levi Eshkol, quando Golda Meir obteve o apoio da esmagadora maioria dos membros do Gabinete.

Acreditam os observadores políticos que o General Moshé Dayan tem o propósito de não tomar nenhuma atitude política até as próximas eleições de novembro, procurando preservar-se para pleitear o cargo de Primeiro-Ministro depois do pleito.

A popularidade do Ministro da Defesa traz o receio, que se manifesta entre os círculos políticos israelenses, de que a coligação trabalhista que governa o país possa dissolver-se, ou acarretar o surgimento de outro Partido em substituição ao Mifleguet Havoed (Partido do Trabalho), que é resultado da fusão do Mapai com o Achdut Avodá e o Rafi.

Corre entre os observadores políticos a impressão de que alguns líderes do Mapai aguardam a chegada do Embaixador de Israel nos Estados Unidos, Itzahk Rabin, para solicitar-lhe que ocupe o Ministério da Defesa, embora isso represente um rompimento com Dayan.

DECISÃO

O Presidente israelense, Zalman Shazar, se reunirá com os dirigentes dos Partidos na próxima quinta-feira, quando termina o período de luto oficial pela morte de Eshkol, a fim de acertar a designação do nôvo **Premier**, que permanecerá no pôsto até as eleições.

Em virtude da votação maciça que recebeu na reunião do Gabinete, Golda Meir deverá, na opinião dos especialistas, ter seu nome ratificado quinta-feira.

GOLDA MEIR ACEITA

A senhora Golda Meir deu a entender hoje que está disposta a aceitar a sua candidatura para o cargo de Primeiro-Ministro, proposta pelo Partido Trabalhista. Falando pouco depois do Partido convocar sua Comissão Central para a próxima sexta-feira, a fim de aprovar a sua indicação para o cargo, disse a senhora Meir:

"Sempre aceitei no passado as decisões das instituições do Partido, e examinarei cuidadosamente as decisões de hoje à noite."

A senhora Meir disse que preferia, no entanto, manter no cargo o Primeiro-Ministro Yigal Allon até as eleições parlamentares do fim do ano. "Lamentàvelmente minha sugestão não foi aceita", disse a senhora Meir, que já ocupou o cargo de Ministro do Exterior de Israel.

Tiroteio no Suez pode virar luta

Nações Unidas, Jerusalém, Cairo (UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, revelou ontem sua preocupação de que possa surgir uma séria luta ao longo do Canal de Suez, caso não seja suspenso imediatamente o fogo que vêm trocando a RAU e Israel na região.

U Thant expressou sua apreensão em nota que juntou ao último comunicado sôbre os acontecimentos apresentado pelo General Odd Bull, norueguês que chefia o Estado-Maior do organismo designado pela ONU, para a cessação do fogo no Oriente Médio.

Em seu comunicado, o General Bull responsabiliza os egípcios pela maioria dos incidentes que ocorrem no canal, além de afirmar que a intensificação dos tiroteios há pouco mais de duas semanas põe em grave risco a situação local.

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, deverá viajar aos Estados Unidos na próxima semana, a fim de manter conversações com as autoridades norte-americanas sôbre a crise no Oriente Médio.

Um dos aspectos de relêvo na viagem de Abba Eban deverá ser a questão das execuções no Iraque, onde se anuncia que mais sete pessoas acusadas de espionagem pró-Israel, entre elas três de origem judaica, serão sacrificadas talvez ainda hoje.

VIAGEM

O Chanceler egípcio, Mahmud Riad, viajou ontem para a Europa, onde discutirá a crise e procurará expor o ponto-de-vista da RAU.

Riad é portador de mensagens do Presidente Nasser aos chefes de Govêrno da França, General De Gaulle, e da Espanha, Generalíssimo Francisco Franco, devendo entrevistar-se também com o Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Michael Stewart.

Agente de segurança se excedeu

Berna, Amã (UPI-AFP-JB) — Israel respondeu à nota de protesto do Govêrno suíço, reconhecendo que Rachamin Mordechai, agente de segurança israelense que matou um terrorista árabe no aeroporto de Zurique, excedeu-se no cumprimento do dever.

A Jordânia, o Líbano e a Síria, por sua vez, rejeitaram o protesto suíço, por não se considerarem responsáveis pelos terroristas que a 18 de fevereiro metralharam um avião comercial israelense, da companhia El Al, no momento em que êste decolava de Zurique para Telaviv.

A nota do Govêrno israelense, divulgada ontem pelo Chanceler suíço Karl Huber, explica que Mordechai estava encarregado da segurança dos passageiros no interior do avião e que por isso exorbitou, ao saltar do aparelho para matar um árabe em território da Suíça.

As autoridades israelenses esclareceram que os disparos feitos pelo agente de segurança não podem ser considerados "função oficial" pelo Govêrno de Israel, tratando-se mais de uma ação de caráter pessoal.

Síria enterra o coronel Jundi

Damasco (UPI-JB) — O Presidente sírio deposto na última sexta-feira, Noureddin Al-Atassi, compareceu ontem ao entêrro de seu chefe da Segurança Nacional, coronel Abdel Karin Jundi, que se suicidou domingo com um tiro na cabeça.

O coronel Jundi, que foi o único comandante militar a tentar opor-se ao golpe chefiado pelo Ministro da Defesa, General Hafez Al-Assad, e que derrubou o Presidente Al-Atassi, preferiu matar-se a enfrentar o julgamento dos novos dirigentes sírios.

Também estêve presente aos funerais de Jundi o ex-Primeiro-Ministro Salah Jedid, segundo homem na direção do Partido Baath na Síria, e considerado como a eminência parda do regime chefiado por Al-Atassi.

Peru aceita mediação argentina no caso IPC

Buenos Aires — Washington (UPI-JB) — O Embaixador do Peru em Buenos Aires, Gonzalo Fernandez Puyo, anunciou ontem que seu Govêrno aceitou os bons ofícios da Argentina como mediador no conflito com os Estados Unidos acêrca da expropriação da International Petroleum Company (IPC).

Fernandez Puyo acusou a IPC de procurar falsear o conflito no plano internacional, através de uma campanha de propaganda no continente e louvou a atuação do Chanceler argentino Nicanor Costa Mendez na questão.

APOIO ARGENTINO

"Neste momento, o Peru enfrenta problemas que podem ter conseqüências graves para o sistema interamericano" — disse, em entrevista à imprensa. "A IPC iniciou uma campanha para evitar que venham ter ao Peru capitais estrangeiros, quando o país tanto os necessita."

Acêrca da mediação argentina, não quis oferecer maiores detalhes, limitando-se a explicar: "A Argentina ofereceu a primeira manifestação de solidariedade ao Peru no mês de dezembro passado, mas o público só tomou conhecimento em fevereiro. É necessário, em tôda gestão diplomática, manter reserva, caso contrário poderá cair por terra todo o trabalho realizado."

Destacou, ainda, que o Presidente argentino, Juan Carlos Onganía, é amigo pessoal do Presidente peruano, General Juan Velasco Alvarado.

PRAZO AMERICANO

A 10 de abril expira o prazo concedido pelo Departamento de Estado ao Peru para um acôrdo sôbre as compensações a pagar à IPC. Se, até lá, o litígio não tiver encontrado uma solução, os Estados Unidos poderão aplicar a emenda Hickenlooper, que deixará o Peru sem receber cêrca de US$ 90 milhões em assistência econômica e em vendas de açúcar no mercado norte-americano.

Círculos de Washington dizem que Nixon receberá com satisfação qualquer iniciativa do Govêrno do Peru que dê aos Estados Unidos a oportunidade de resolverem o conflito sem aplicar a emenda Hickenlooper. Falou-se mesmo em enviar um emissário especial a Lima, que poderá ser — especula-se, agora que o Peru aceitou a mediação argentina — um representante do Govêrno de Buenos Aires.

AÇÚCAR REFINADO

Apesar da advertência norte-americana, no sentido de cancelar a quota açucareira consignada ao Peru, êste poderá exportá-la durante êste primeiro trimestre de 1969. São 354 253 toneladas.

Segundo a revista mexicana **Comercio Exterior**, em circunstâncias normais a quota de açúcar peruano poderia aumentar, uma vez que Pôrto Rico não poderá completar sua quota. A vantagem é que o preço combinado com os Estados Unidos é de 0,062 dólares a libra, e não o preço reduzido do mercado mundial, de 0,026 dólares.

Crise de govêrno foi superada

Lima (UPI-JB) — Com a nomeação, ontem, dos Generais Francisco Morales Bermudez e Jorge Fernandez Maldonado para os Ministérios da Fazenda e Desenvolvimento, o Govêrno peruano superou a crise surgida no fim da semana passada, quando se demitiram os titulares dos duas pastas, por causa do litígio com a IPC.

Bermudez já fôra indicado sábado, mas a nomeação de Fernandez Maldonado constituiu surprêsa geral.

Os dois novos Ministros substituem, respectivamente, os Generais Angel Valvidia e Alberto Maldonado Yanez. Nenhuma das duas renúncias tinha caráter irrevogável e ainda não foram divulgados os textos da resposta do Govêrno aos pedidos de demissão.

Valvidia e Maldonado Yanez eram considerados elementos conservadores do Govêrno, em oposição aos nacionalistas, que são, aparentemente, liderados pelo Presidente Juan Velasco Alvarado.

Valvidia se demitiu sexta-feira e Maldonado Yanez no sábado, por divergências com o Gabinete peruano quanto à formação de uma comissão de alto nível, encarregada de apurar as responsabilidades de emprêsas peruanas em irregularidades administrativas atribuídas à IPC.

Brasil quer adiar reunião do Chile

Benjamin Welles
do *New York Times*

Washington — O Brasil vem realizando gestões secretas, nos últimos dias, para evitar maiores embaraços aos Estados Unidos durante a próxima conferência econômica das nações latino-americanas, marcada para 31 dêste mês, em Santiago do Chile.

Propôs o Govêrno brasileiro que a reunião fôsse adiada até maio — bastante tempo depois de o Presidente ter decidido sôbre a aplicação da emenda Hickenlooper e outras represálias econômicas ao Peru — a fim de evitar um ponto de atrito que levasse a um sério "confronto" Estados Unidos—América Latina.

Essa decisão foi tomada após consultas com outros países latino-americanos. Até 10 de abril, os Estados Unidos deverão dizer se as circunstâncias os obrigam ou não a impor sanções econômicas ao Peru, em conseqüência da expropriação da IPC sem a devida compensação.

O recente choque entre um patrulheiro peruano e um pesqueiro americano de atum agravou a tensão entre os Estados Unidos e o Peru. Assim sendo, o Govêrno brasileiro, liderado pelo Marechal Artur da Costa e Silva, que propusera a realização da conferência há uma quinzena, decidiu, agora, evitar os riscos de um confronto, no qual a decisão dos Estados Unidos pudesse obscurecer as questões econômicas sob revisão e tornar-se o foco de divergências maiores com o Peru.

É a opinião corrente no Brasil que muitos governos latino-americanos, caso tal choque ocorresse, se sentiriam impelidos a apoiar o Peru em seu desafio ao que chama "o imperialismo norte-americano do petróleo."

Partido de Frei perde nas eleições

Santiago (UPI-AFP-JB) — O Partido Democrata Cristão, do Chile, ao qual pertence o Presidente Eduardo Frei, perdeu grande proporção de votos nas eleições parlamentares, o que deverá fazê-lo buscar aliança com outros grupos para conseguir êxito no pleito presidencial convocado para 1970.

O Partido Nacional, de tendência direitista, foi o que obteve os maiores progressos, acreditando os observadores que êsse sucesso se deva a uma votação simbólica no ex-Presidente Jorge Alessandri, a fim de convencê-lo a candidatar-se à primeira magistratura ano que vem.

RESULTADOS

Os 150 deputados eleitos são 56 democrata-cristãos, 34 nacionais, 23 comunistas, 22 radicais e 15 socialistas. O Partido Democrata Cristão obteve 710 064 sufrágios, atingindo 31,3% do total (contra 42,3% em 1 965 e 35,6% nas eleições municipais de 1967); o Nacional obteve 477 112, com 20,9% (contra 14,3% em 1967); o Comunista 380 721, com 16,6% (14,8% em 67); o Radical 307 126, com 13,4% (16,1%); e o Socialista 292 964, com 12,8% (13,9% em 67). Os 5,2% restantes se distribuiram entre os independentes e Partidos menores.

No Senado, o Partido Democrata Cristão aumentou de 12 para 23 a sua representação. O Partido Nacional elegeu 5 (—2), o Comunista 6 (+1), o Radical 9 (—1), e o Socialista 4 (mesma representação).

Êsses resultados deverão ocasionar novas composições políticas para o futuro Poder Executivo chileno, a ser eleito ano que vem, sabendo-se desde já que os comunistas procuram atrair os democrata-cristãos para uma coligação. Por outro lado, os sufrágios obtidos pelo Partido Nacional fazem crescer as possibilidades de recondução ao Govêrno do ex-Presidente Jorge Alessandri, que conta atualmente com 72 anos de idade.

Volta às aulas

O Ministro Tarso Dutra enviou mensagem otimista aos professôres e estudantes por ocasião da abertura do ano letivo e o Secretário Gonzaga da Gama foi muito aplaudido ao sugerir melhores salários para todos os professôres. Às escolas superiores compareceram apenas 20% dos alunos e a Escola de Comunicação não teve aula porque não dispõe de carteiras para todos.

Mensagem de Tarso para o ano letivo é otimista e mostra realizações do MEC

Num tom otimista, apresentando um balanço das atividades realizadas pelo MEC no ano escolar de 1968, o Ministro Tarso Dutra enviou ontem aos professôres e estudantes brasileiros uma mensagem pela abertura do ano letivo de 1969.

O Ministro da Educação, que foi a Pôrto Alegre para proferir a aula inaugural da Pontifícia Universidade Católica e da Faculdade de Ciências Contábeis, receberá hoje, em audiência, reitores, professôres e estudantes, "para tomar conhecimento pessoalmente de suas necessidades."

MENSAGEM

É a seguinte, na íntegra, a mensagem do Ministro Tarso Dutra:

"Desde o início do Govêrno do Presidente Artur da Costa e Silva, o esfôrço do MEC vem sendo dos mais profundos, visando a equipar o projeto nacional de preparação da nossa juventude para as tarefas desafiadoras do nosso processo de desenvolvimento. Em atos sucessivos, nesses últimos dois anos, o Govêrno demonstrou seu cuidado com uma área fundamental ao nosso futuro, por estar certo de que só pela qualificação do homem é que se poderá ter condições de garantir a uma sociedade um estágio de progresso normal e de plena vivência democrática.

Em todos os níveis de ensino o esfôrço realizado foi muito grande. Nem os adversários mais suspeitos poderiam desmentir tudo o que foi obtido, a poder de muita luta, em prol da melhoria das condições do ensino e de formação dos profissionais que a nossa atualidade requer. Nessa primeira metade do mandato do atual Govêrno da República, o Ministério da Educação e Cultura, através de todos os seus setores, não se descurou um instante sequer na consecução dos elementos que pudessem tornar viáveis as mudanças que o tempo exige não só entre nós, mas em todo o mundo.

Por isso, estou certo que posso enviar ao magistério brasileiro e a todos os componentes do nosso estudantado uma mensagem de esperança à hora que as portas de tôdas as nossas escolas se reabrem, anunciando, na sua alegria movimentada, o início de uma nova etapa de semeadura naquilo que temos de melhor: a inteligência.

Apesar de vivermos uma experiência quase continental, podemos dizer, sem temor, que a atual administração federal pôde, na medida das viabilidades, efetivar uma série de providências capazes de modificar o quadro de muito vivenciado, considerado por todos como destituído dos elementos essenciais à hora de que participamos. Sem alardear, longe da publicidade fácil, o Govêrno promoveu, nesses dois últimos anos, uma série de inovações que terão seu êxito registrado nos fastos da educação, bem ante do que possam supor os mais céticos.

A reforma universitária aí está. O tempo integral e a dedicação exclusiva no magistério superior serão experimentados em grandes dimensões. A pesquisa científica e tecnológica ganhará novas proporções com os recursos que o MEC poderá destinar-lhe. Um Fundo de Desenvolvimento da Educação, com recursos provindos de várias fontes, foi criado. Incentivos fiscais foram lançados, pela primeira vez, em favor da educação. O volume de estudantes na Universidade brasileira será, em 1969, mais que o dôbro de três anos atrás. Centros de pós-graduação, de caráter regional, garantirão permanente condicionamento aos mestres para aperfeiçoamento profissional. Setenta escolas superiores foram criadas sòmente no ano passado. Quatro Universidades, entre públicas e privadas, também tiveram sua autorização definitiva em 1968.

O ensino médio tem sua dinamização pelos ginásios orientados para o trabalho, a classe-emprêsa e a renovação do parque mecânico de todo o circuito de ensino industrial. A melhoria das condições técnicas do professorado primário e médio se efetuou, em números altos, através do PAMP e da CADES. A CAPES deu continuidade a seu programa de bôlsas e auxílios a especialistas brasileiros, no país e no exterior. O Movimento Brasileiro de Alfabetização foi criado. A TV Educativa começa a ordenar seu esquema de funcionamento. A operação-escola já foi iniciada em alguns Estados. Todo êste trabalho desafia contestação. É com otimismo que saúdo a mestres e estudantes de todo o Brasil, pois 1969 marcará a nova era para a educação e a cultura."

Gonzaga recebe aplausos ao sugerir melhores salários para todos os professôres

Aplausos inesperados foi o que provocou ontem de manhã o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, ao acentuar, na aula inaugural do ensino médio da Guanabara, a necessidade de se remunerar "condignamente o professor, não só o do nível primário, mas do secundário e universitário."

Sorrindo ainda devido aos aplausos que o interromperam, o Sr. Gonzaga da Gama afirmou para as alunas da Escola Normal Heitor Lira, que lotavam o auditório, que a frase "não foi dita para lhes ser agradável, mas porque digo sempre o mesmo ao Governador."

O INÍCIO

Desde as 8 horas da manhã os alunos da Escola Normal Heitor Lira, na Penha, se reuniram no pátio para esperar o Secretário de Educação.

Mesmo sabendo que não iam ter aulas, os alunos compareceram à solenidade de inauguração do ano letivo e aproveitaram para contar as novidades das férias.

Em sua aula, o Sr. Gonzaga da Gama fêz questão de acentuar a necessidade de se formarem cada vez mais professôres habilitados, para que as crianças sejam alfabetizadas de acôrdo com as técnicas modernas de ensino.

— Precisamos de bons professôres, pois do contrário estaremos preparando inadequadamente as nossas crianças — disse êle.

Também foi lembrada pelo Secretário de Educação a necessidade de "não haver compromisso com o êrro."

— Isto é — explicou êle — nós, dirigentes, professôres e alunos, não podemos nos sentir comprometidos com uma atuação anterior, se ela foi um êrro.

— Devemos ter coragem para fazer reformas; audácia para tentar novas experiências e nunca temer dizer não, mesmo que êsse não traga o descontentamento para algumas pessoas.

O HUMOR

Depois de falar por mais de 20 minutos, o Secretário de Educação pediu desculpas ao auditório e licença para terminar sua aula porque "cremos que já fomos longe demais e há muita môça de pé, no auditório."

Antes de terminar, entretanto, o Secretário Gonzaga da Gama pediu que os alunos refletissem sôbre suas palavras para que no futuro todos possam afirmar que "fizemos o que pudemos para que a grandeza dêste país."

Bôlsa-de-alimentação é elevada

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva elevou ontem de NCr$ 60,00 para NCr$ 90,00 o valor da bôlsa-de-alimentação para estudantes e autorizou a criação de um grupo de trabalho para estudar a concessão das bôlsas a alunos sem recursos financeiros.

O Ministro da Educação designará os cinco membros do grupo e o pagamento da bôlsa será feito através da rêde bancária, pela Companhia Brasileira de Alimentação (Cobal).

NOVOS CURSOS

Em outros atos, o Presidente Costa e Silva autorizou o funcionamento da Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, da Sociedade Universitária Gama Filho, com cursos para engenheiros eletricistas, civis e mecânicos.

Primeiro ano em Minas não teve aula

Belo Horizonte (Sucursal) — Exceto para os alunos dos primeiros anos, as aulas foram normais ontem no início do ano letivo primário, secundário e superior em Minas.

O começo das aulas para os alunos do primeiro ano primário foi adiado para amanhã nos grupos escolares e os "calouros" das escolas superiores terão de esperar a divisão em turmas, ainda atrasada em diversos estabelecimentos, por causa dos segundos vestibulares.

NOVIDADES

Nos grupos escolares os alunos mantiveram ontem o primeiro contato com as professôras que fizeram o curso intensivo da Comissão do Livro Técnico e Didático do Ministério da Educação. O primeiro encontro foi festivo e alegre, pois as professôras primárias disseram preferir não forçar a amizade e a confiança entre os alunos.

Comparecimento a escola superior foi apenas de 20%

A reabertura do ano letivo nas escolas superiores da Guanabara teve um comparecimento fraco — cêrca de 20% dos alunos. Na UFRJ, o Reitor Moniz de Aragão distribuiu uma mensagem, "convocando a todos — estudantes, professôres e funcionários — a um esfôrço maior, para vencermos o nosso atraso em relação a outros países."

A Universidade do Estado da Guanabara teve a sua aula inaugural na sexta-feira, ministrada pelo professor Durmeval Trigueiro. Na PUC, a abertura oficial será amanhã, com aula do Reitor, Padre Laércio Dias de Moura. Ontem os calouros tiveram o seu batizado: rastejar no córrego existente no terreno da Universidade.

AULAS INAUGURAIS

As Faculdades Cândido Mendes, particulares, realizaram as aulas inaugurais ontem. Na de Direito, quem falou foi o professor Faria Coelho: **Direito Civil no Brasil**; na de Economia, o professor Paulo Buarque, **Educação, Desenvolvimento e Reforma Universitária**. A aula inaugural da UFRJ foi dada pelo professor Otávio Gouveia de Bulhões, e, na PUC, o Vice-Reitor falou sôbre **Vida Universitária**.

Na Cidade Universitária, estão marcadas as aulas inaugurais para hoje e amanhã. Na Faculdade de Arquitetura, o professor Carlos Del Negro falará hoje, às 10 horas. Amanhã, às 11 horas, o ano letivo será reiniciado na Faculdade de Engenharia, com a aula do Ministro das Minas e Energia, professor Antônio Dias Leite, sôbre **A Engenharia e o Problema Energético**.

Êste ano, segundo informou a secretaria da Faculdade de Engenharia, o número de alunos da escola na ilha do Fundão vai aumentar. Funcionarão na Cidade Universitária da primeira à quarta série, permanecendo apenas a quinta no Largo de São Francisco.

NÔVO CÓDIGO

Tanto os alunos antigos que voltam às aulas como os que estão iniciando a vida universitária em 1969 vão receber a transcrição do Art. 8.º do Nôvo Código Disciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que trata do corpo discente:

"Art. 8.º — Na aplicação das sanções disciplinares serão consideradas a natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem."

O § 1.º diz que "serão punidos com as sanções — suspensão, de três meses a três anos e extinção da matrícula, os membros do corpo discente que cometerem as seguintes faltas:

1 — Desrespeito ao diretor da unidade ou a qualquer membro do corpo docente ou administrativo;

2 — Desobediência a ordem dada por qualquer autoridade universitária, no exercício de suas funções;

3 — Ofensa ou agressão a membro do corpo discente ou docente;

4 — Perturbação da ordem em qualquer área da Universidade;

5 — Danificação de material da Universidade, caso em que, além da pena disciplinar, ficarão obrigados à indenização do dano ou substituição do objeto danificado;

6 — Improbidade na execução de atos ou trabalhos escolares.

VESTIBULARES

Apesar da reabertura do ano letivo, a UEF continua a realizar o seu nôvo exame vestibular para o preenchimento de 85 vagas nos cursos da área técnico-científica. Estão habilitados 534 candidatos.

Os cursos são de Engenharia, Economia, Matemática, Agrimensura e Arquitetura. Ontem foi realizada a prova de Desenho.

TRANQUILIDADE

Afirmando que na UFRJ a situação é de "tranqüilidade e esperança", o Reitor Raimundo Moniz de Aragão informou que hoje as diversas escolas realizarão as suas aulas inaugurais, ocorrendo efetivamente a volta às aulas a partir de amanhã.

Revelou também que apenas a Escola de Educação Física poderá realizar um nôvo vestibular, para preenchimento de vagas ainda existentes. Também o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais pediu autorização à Reitoria para aumentar as suas vagas.

O professor Moniz de Aragão disse, no entanto, considerar "difícil" o atendimento da pretensão, uma vez que aquela área de ensino não está incluída entre as consideradas prioritárias pela reforma universitária.

INTERRUPÇÃO

Pedindo desculpas por não poder dar mais notícias — "eu estou voltando hoje à UFRJ e ao Conselho Federal de Educação, depois de umas férias de 20 dias" — o Reitor Moniz de Aragão informou também que o exame do nôvo Regimento Geral da UFRJ foi sustado pelo Conselho Universitário, já que terá de ser adaptado às disposições da reforma universitária. Disse também que as anuidades cobradas pela Universidade permanecem as mesmas de 1968: NCr$ 28,00.

Comunicações da UFRJ não tem nem carteiras

A Escola de Comunicações da UFRJ, que há um ano dava a primeira aula, não iniciou ainda o ano letivo por não ter carteiras suficientes para os 270 alunos atualmente matriculados nos seus seis cursos.

O diretor da escola, professor José Carlos Lisboa, disse que "a explosão demográfica" havida desde que a escola foi desmembrada, no ano passado, da Faculdade de Filosofia, o obrigou a pedir 300 novas carteiras ao sub-reitor de Desenvolvimento da UFRJ, professor Alfredo Amaral Osório, que prometeu entregá-las antes do dia 10.

OUTRAS DIFICULDADES

Além da falta de carteiras, a Escola de Comunicações, segundo seu diretor, não dispõe também de pessoal suficiente e não possui nem uma sala de aula em condições. Das 13 salas existentes no antigo prédio da Praça da República, quase tôdas são improvisadas e barulhentas. Os professôres, para serem ouvidos pelos alunos, têm que fechar as janelas.

A Escola de Comunicações foi instituída por decreto em março de 1967, substituindo o antigo curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia. Compõe-se de dois anos básicos, depois dos quais os alunos optam por mais dois nas especialidades de Jornalismo Gráfico, Jornalismo Áudio-Visual, Comunicação, Editoração, Publicidade e Relações Públicas.

O ingresso na escola é feito por meio de dois vestibulares por ano, um em janeiro e outro em julho. São admitidos em cada vestibular 50 alunos para o curso básico, mais 120 alunos já portadores de diploma superior para os cursos de especialização.

A escola tem atualmente 270 alunos, e a previsão para agôsto dêste ano é de que o número subirá para 430, após a realização do nôvo vestibular.

Movimento em Niterói foi maior entre os 176 412 estudantes do curso médio

Niterói (Sucursal) — A grande maioria dos 176 421 estudantes do curso médio voltou ontem às aulas. Na Universidade Federal Fluminense o presidente do Conselho Nacional de Pesquisa, professor Antônio Couceiro, proferiu a aula inaugural.

Nas escolas públicas, onde hoje é o último dia de prazo para matrícula e as vagas estão quase preenchidas, as aulas terão início amanhã, quando deverão se apresentar 35 891 alunos. Na Universidade Católica de Petrópolis e em tôdas as demais faculdades espalhadas pelo interior, as aulas terão início no decorrer desta semana.

UM POUCO MELHOR

Embora apresentando as mesmas deficiências do ensino primário — excesso de alunos, poucas escolas e em más condições, péssima remuneração dos professôres e baixo nível cultural — o ensino médio, de um modo geral, não apresenta em números, problemas tão graves como os do curso primário no Estado do Rio.

Em Niterói existem 2 091 professôres para 21 554 alunos do curso ginasial; 3 442 do curso normal; 2 232 do curso de contabilidade; 3 684 do científico e 471 de outros cursos. As zonas rurais e a Baixada Fuminense são as mais atingidas pelos problemas do ensino, a última pelos complexos problemas como crescimento muito rápido da população, concentração demográfica excessiva e pequeno rendimento *per capita*.

UEG divulga a relação dos aprovados no vestibular de cinco cursos técnicos

A Universidade do Estado da Guanabara divulgou ontem a relação dos candidatos aprovados no segundo vestibular para os cursos de Matemática, Física, Química, Engenharia e Cartografia.

Os classificados, munidos da documentação exigida, deverão comparecer, de 4 a 10 do corrente, entre 9 e 17 horas, na Rua São Francisco Xavier, 494, para efetuarem suas inscrições.

OS APROVADOS

Por número de inscrição, os aprovados são os seguintes:

14438 14071 14392 14313 18122
14127 14061 14044 18109 14336
18121 14055 14387 18038 14007
14014 14296 14094 18039 18067
14475 18040 14006 14356 14306
14280 14077 14004 14400 18106
14402 14325 14428 14012 18127
18099 14057 18101 14228 14033
14343 14209 14161 14085 14374
14204 14238 14383 14100 14380
14067 18023 14332 14287 18070
14167 14069 18016 14260 14394
14470 14032 14026 14257 14255
14102 18024 14385 14010 14227
14052 14344 14268 18111 14377
14309 14070 14036 14141 14092
14414 14349 14148 14290 14150
14121 14191 18047 18055 14190
14372 14001 14207 14129 14039
14138 14425 14320 14442 14229
14153 14299 14346 18025 18058
14114 14303 14074 18005 14342
14230 14097 14215 14319 14381
14359 14271 14295 14099 18048
18056 14467 14165 14366 14248
14328 14418 18057 14471 14446
18026 18069 14208 14104 14254
18049 14445 14133 18051 14152
14076 14134 18117 14122 14095
14242 14131 14464 14285 14348
14113 18063 14154 14330 14323
18064 14201 14322 18002 14199
14147 14088 14486 14225 14300
14211 14082 14465 14075 14078
14409 14027 14439 14384 14435
14355 14405 14043 14460 14294
14041.

Alunos do Colégio André Maurois conseguem êxito em vestibular sem fazer curso

Dos 152 alunos da última série do curso colegial do André Maurois que se inscreveram em exames vestibulares, 111 foram aprovados sem ter freqüentado cursos especializados.

O índice de aproveitamento do colégio — 73 por cento — é o mais alto da rêde escolar do Estado, e, segundo a diretora do estabelecimento, professôra Henriete Amado, não houve intenção de formar "nenhum cursinho pré-vestibular, mas apenas a de colocar o aluno dentro da realidade brasileira."

EXPERIÊNCIA POSITIVA

Jaime Tupiassu, de 18 anos, foi um dos primeiros classificados no vestibular de Engenharia. Sua turma, do curso científico, foi a primeira formada pelo Colégio André Maurois

— Na minha sala — disse o estudante — 21 alunos prestaram exame para a Engenharia e 20 foram aprovados. Acredito que o resultado alcançado pelo nosso colégio deve-se não só à capacidade dos nossos professôres, mas, sobretudo, à liberdade com que êles se relacionam com os alunos."

— Nós montamos um esquema de vestibular — disse o professor Ronald Mano — mas nada fizemos sem consultar os alunos. Êles opinavam freqüentemente, e sempre que sugeriam alguma mudança nós executávamos.

A diretora do colégio, professôra Henriete Amado, faz questão de esclarecer que o Colégio André Maurois não desejou formar um curso pré-vestibular

— O curso que fizemos foi normal, apenas mais intensivo e com provas dentro do espírito de um vestibular. Até a correção destas provas foi feita por computadores eletrônicos, para que os meninos fôssem se habituando. Sòmente tentamos colocar o jovem em contato mais próximo com a realidade brasileira, aproveitando o seu desejo de ingressar na universidade

O Colégio André Maurois funciona há três anos, com uma capacidade para 1 400 alunos, mas atendendo em média cêrca de 2 500 estudantes.

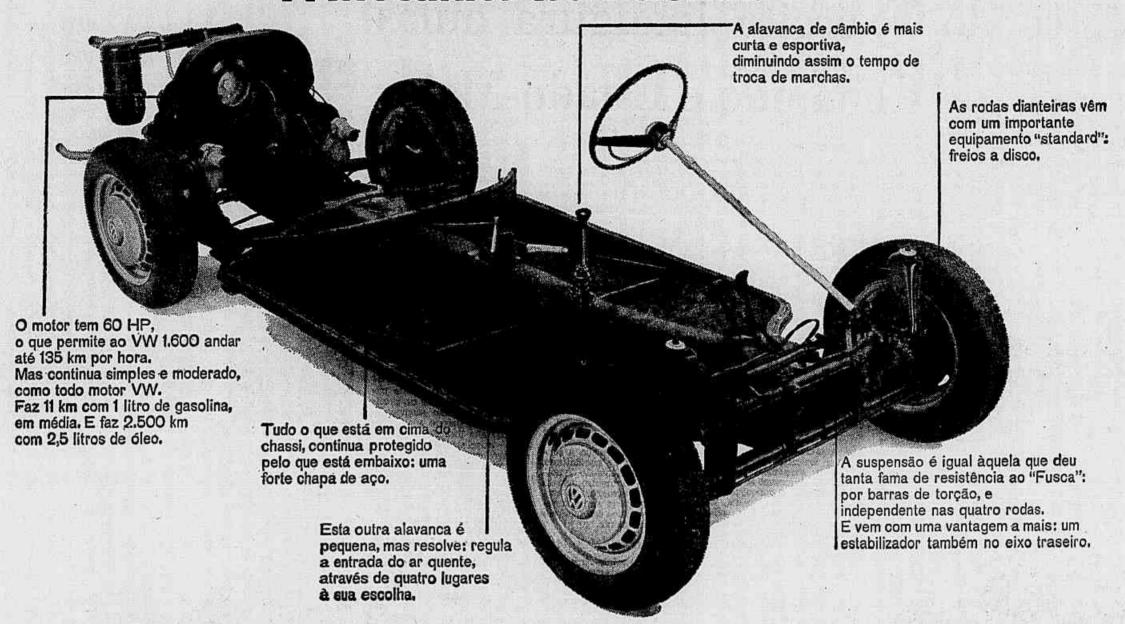
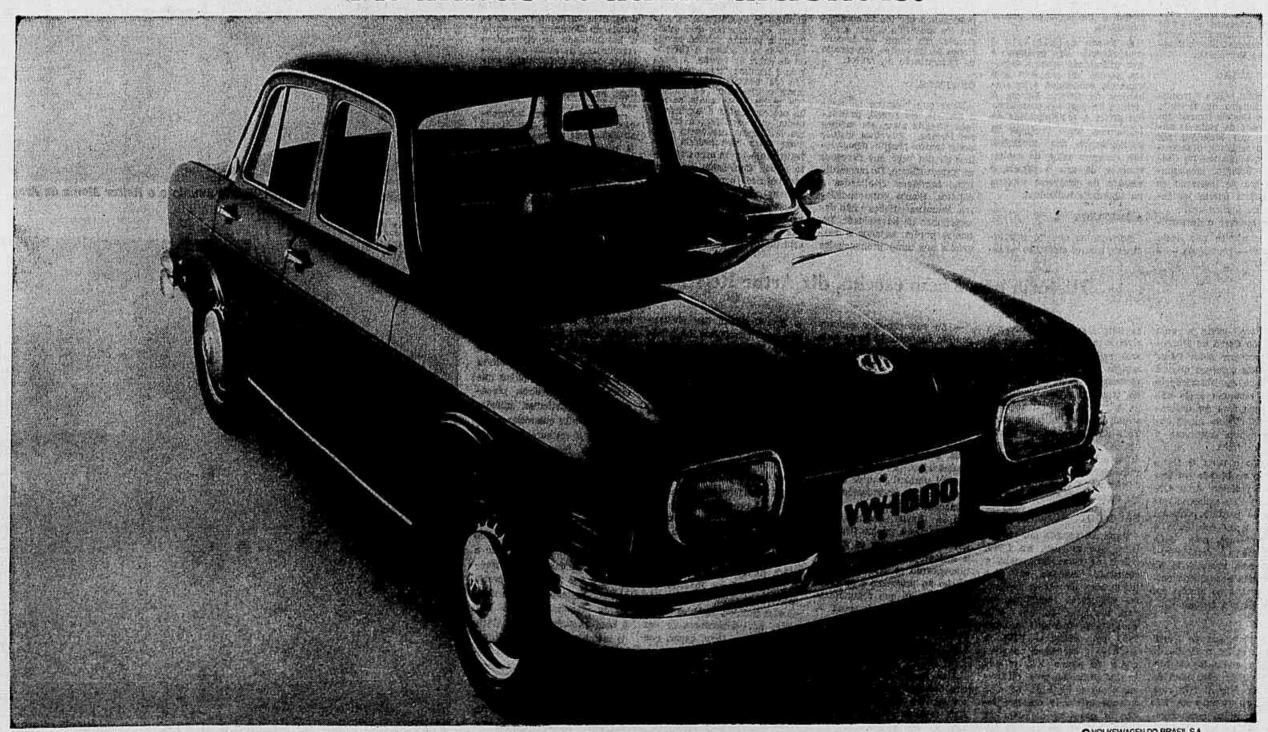
APROVEITAMENTO

Os índices de aproveitamento no Colégio André Maurois, por curso, foram os seguintes: Economia, 32 inscritos e 28 aprovados; Ciências Sociais, 23 inscritos e 17 aprovados; Medicina, 40 inscritos e 20 aprovados; Engenharia, 58 inscritos e 37 aprovados; Letras, nove inscritos e nove aprovados.

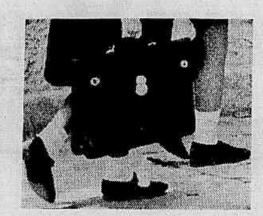
A média de idade dos alunos é de 18 anos, e a dos professôres é de menos de 35 anos.

Os professôres do Colégio André Maurois informaram que a diversidade de cursos escolhidos foi devida ao fato de os alunos do colégio tomarem contato com várias atividades profissionais.

Duas razões para V. gostar do Volkswagen 1.600:

A mecânica tradicional.

As linhas nada tradicionais.

Em vez de tradição, elas têm beleza.
Têm grandes faróis retangulares na frente.
Nos lados, têm 4 portas.
E dentro, há várias outras coisas bonitas: um lindo painel, tipo jacarandá.
Um pára-brisa com visão panorâmica, com grandes limpadores de 2 velocidades.
Bancos espaçosos, e com uma coisa em comum: ajustam-se a quem senta nêles, e não vice-versa.
Em todo o interior, luxuoso acabamento.
Ventilação interna regulável: para cima ou para baixo.
Nas duas portas de trás, dois cinzeiros.
E nas quatro portas, trincos de segurança, embutidos.
Com tôdas essas coisas bonitas, o VW 1.600 acaba quebrando várias tradições.

Mas no fundo, êle continua o mesmo, um tradicional Volkswagen.
Conheça o 1.600 no seu Revendedor Autorizado VW.

Volta às aulas

O Ministro Lira Tavares abriu ontem as aulas na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, enquanto o ex-Ministro Gouveia de Bulhões falava para uma platéia só de professôres na UFRJ. No Curso de Museologia, o ex-Governador Artur Reis observou que "a história não é bem escrita" no Brasil, e na Faculdade de Engenharia da UEG a aula inaugural também não teve muitos assistentes.

Ministro do Exército inaugura aulas da Escola de Comando e Estado-Maior

Durante a aula inaugural que proferiu ontem na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, o Ministro Lira Tavares afirmou que "o papel do Exército, sem desviar-se de sua destinação fundamental, que é a defesa da pátria, varia no tempo como decorrência das modificações a que está sujeita a vida da Nação."

Ao dar a aula inaugural da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões defendeu a necessidade do ensino como fonte de progresso. Ao falar na Escola Normal Heitor Lira, abrindo as aulas do ensino médio do Estado, o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, foi aplaudido ao afirmar que o professor deve ser remunerado condignamente.

HORA INFORMAL

Após a aula inaugural, o Ministro Lira Tavares conversou com oficiais

Bulhões fala na UFRJ só para docentes

Compreender para Progedir foi o tema da aula inaugural dos cursos da Univérsidade Federal do Rio de Janeiro, proferida ontem pelo ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, no Salão Pedro Calmon, do prédio da Reitoria, vazio de estudantes, mas lotados de diretores e professôres.

O ex-Ministro da Fazenda defendeu a necessidade do ensino como fonte de progresso, mas fêz uma crítica ao abandono da Economia, afirmando que "os cientistas não acompanham a Economia, uma vez que lhes não seduz a impressão dos seus fenômenos, mas dia virá em que um devotado educador se prontifique a esclarecer a Economia ao nível ginasial."

A AULA

O professor Otávio Gouveia de Bulhões trouxe sua palestra datilografada em cinco fôlhas bastante rabiscadas. A aula cujo início estava previsto para as 11 horas, teve de sofrer um atraso de 10 minutos, devido à ausência de alguns dos convidados.

Ladeando o Reitor Moniz de Aragão estavam o presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, desembargador Murta Ribeiro; o Embaixador Gilberto Amado e os Embaixadores da Alemanha, da Colômbia e da Venezuela, Srs. Ehrenfried von Hollenben, Fernando Londoño y Londoño e Elbano Provenzali. O professor Otávio Gouveia de Bulhões ficou entre os Embaixadores Gilberto Amado e Elbano Provenzali.

VOLTA AS AULAS

De pé, muito pálido e trêmulo, o ex-Ministro da Fazenda do Govêrno Castelo Branco começou falando da volta às aulas, fato que ressaltou ser "auspicioso registrar o ingresso de novos estudantes na Universidade. Estarão, igualmente, em busca de instrução os que pretendem operar na indústria e na agricultura?

— Para acelerar o desenvolvimento econômico não basta produzir — prosseguiu — é preciso saber produzir. E a sabedoria de que carece o país não se limita à perícia profissional. Exige, também, a compreensão do processo produtivo, em sua finalidade de garantia do bem-estar social.

A orientação técnica podemos recebê-la na universidade — disse — e nos cursos profissionais, ministrados depois do ensino primário e ginasial. Onde, porém, nos é dado receber a orientação que devemos seguir como cidadãos da República?

TOTALITARISMO

— O trabalho costuma ser tema de desentendimentos e de incompreensão — adiantou — por influência do passado e por desatenção ao presente. Durante milênios viveu a humanidade em regime econômico de minguada oferta de produtos, sendo assim os homens induzidos a dar maior aprêço às mercadorias do que ao trabalho.

Mesmo depois da Revolução Industrial, expandiu-se a economia sem que fôsse despertada a atenção para o acréscimo global da renda, propiciada pela eficiência dos investimentos. Insistia-se em ver no lucro a transferência da renda social, em favor de uns, em detrimento de outros. Foi sob o influxo dessa mentalidade de penúria de renda que surgiu a ideologia do Estado totalitário.

O Estado totalitário é conseqüência da escassez e com dificuldade vence a escassez, porque em sua luta pela expansão econômica sofre embaraços do próprio Estado. A política de decisões centralizadas anula a multiplicidade de iniciativas, fonte precípua da generalização das inovações. Em qualquer ramo do conhecimento, da arte à ciência, o segrêdo do progresso repousa na liberdade individual.

A MUDANÇA

Acrescentou que "o extraordinário avanço científico do século XX, particularmente nos dois últimos decênios, trouxe à economia notável mutação. Persiste a orientação do mercado. Ninguém se aventura a produzir o que não seja solicitado pelo consumo. Mas o produtor, em face da estupenda conquista científica, ao oferecer o produto, o faz com atenção concentrada na iniciativa do processo produtivo e não mais voltando o interêsse para a lucratividade especulativa do mercado."

— A oferta ampla, crescentemente aperfeiçoada em benefício do consumidor e crescentemente favorável ao trabalho qualificado, é conquista recente e de poucos países. A maioria ainda está por contemplar o panorama da fartura econômica, mas as perspectivas são promissoras para aquêles povos que norteiam sua política em direção ao futuro, ao invés de se deixarem enlear no cipoal dos conflitos do passado. Os países em desenvolvimento hão de procurar soluções novas, não aquelas que surgiram antes do surto científico do nosso tempo.

— A par de justas e procedentes reclamações, particularmente na esfera do ensino, em que se almeja receber com maior eficácia as luzes do avanço científico e das inovações técnicas, estamos presenciando movimentos, em maior ou menor extensão, de maior ou menor intensidade, todos êles impulsionados por idéias enraizadas em ambiente alheio à eficiência, em clima de desconfiança às inovações, em círculo de fermentação de rancor.

OS ERROS

Disse que "sempre há erros a corrigir. No Brasil, poderíamos investir mais, em melhores têrmos. Devemos insistir neste ponto porque descendemos de um povo que floresceu no mercantilismo. Do mercantilismo herdamos qualidades e defeitos. Somos empreendedores. Assumimos riscos e não desesperamos na adversidade. Estamos, porém, sujeitos a resquícios um tanto pronunciados de ganho na escassez, em oposição ao lucro da eficiência."

— O ganho na escassez — prosseguiu — opõe-se à técnica produtiva. É lucro alheio ao investimento, consequentemente desprovido de poupanças. A despreocupação de poupar facilita o desperdício e arrasta à ostentação do consumo.

— O prolongado período inflacionário em que vivemos durante tantos anos reavivou consideràvelmente êsses defeitos. A inflação instiga a especulação e amortece a produtividade técnica. A inflação solapa a confiança, conduz ao imediatismo, motivo da desorientação do nosso mercado financeiro que se acha prêso a operações de curto prazo, a juros elevados, recursos financeiros desfavoráveis ao desenvolvimento.

CORREÇÃO

— Para corrigir êsses defeitos não incorreremos no êrro de levar de roldão o que está sendo produzido com eficiência. São males periféricos desgarrados da estrutura propulsora de nosso progresso. São entraves, são obstáculos, mas, note-se bem, são consequências da inflação. Enquanto não conseguirmos assegurar a estabilidade do valor das nossas moedas continuaremos a alimentar as correntes contrárias às fôrças do desenvolvimento.

Não resta dúvida que os efeitos maléficos produzem enormes impactos na opinião pública, enquanto as causas mantêm-se desapercebidas. São fracos os Governos que satisfazem a opinião pública envolvendo-se nos efeitos e deixando de subir às causas. A escalada é penosa; "como são difíceis de conseguir" já exclamava o discípulo de Fausto. "Os meios pelos quais se sobe até as fontes é explicável, assim, que escritores e oradores brilhantes costumem exagerar num êrro isolado para transformá-lo em acontecimento global. Convertem em questão política, com emotividade nacional, um desequilíbrio de proporções restritas, equacionável em têrmos nacionais. Por que conseguem tanta aceitação com tão pouco ingrediente inaceitável? Porque a vida econômica é insuficientemente conhecida, não obstante da vida econômica todos participarem.

ECONOMIA SÓ

— Os cientistas não acompanham a economia, uma vez que lhes não seduz a imprecisão de seus fenômenos. O grande público, menos exigente na precisão dos fatos, não acompanha a economia porque suas ocorrências não lhes são explicadas com singeleza das palavras evangélicas. Está, portanto, a economia disposta à deturpação das interpretações.

— Dia virá — prosseguiu o professor Otávio Gouveia de Bulhões — em que um devotado educador se prontifique a esclarecer a economia ao nível ginasial.

— Mediante gráficos engenhosos, tabelas incisivas e texto claro exporia a realização dos investimentos, conseguidos com o gênio das invenções, do esfôrço da poupança, a capacidade empresarial; exemplificaria o resultado dos investimentos na ampliação das atividades, na multiplicação dos serviços, no aumento da riqueza social, maneira apropriada de reduzir a excassez e limitar a especulação; explicaria a política monetária e a política fiscal como instrumentos eficazes de intervenção indireta do Estado no domínio econômico, sem estiolar a responsabilidade dos indivíduos, nem enfraquecer a autoridade do Govêrno; assinalaria a possibilidade do sistemático crescimento da renda e da melhoria de sua distribuição; evidenciaria a necessidade de preservação da pessoa dos indivíduos, na conquista do bem-estar social.

— De posse dessas informações — concluiu — o estudante ao dedicar-se a uma profissão, já disporia de um roteiro de conduta. Não que essas perfunctórias noções substituíssem a educação dos sentimentos, essencial à moldagem do cidadão. Mas serviriam para reforçar seus bons propósitos de bem servir ao país.

PRESTIGIADO

Bulhões teve a seu lado Gilberto Amado e o Reitor Moniz de Aragão

História não é bem escrita, diz Artur Reis

Ao proferir ontem a aula inaugural do Curso de Museologia, o professor Artur César Ferreira Reis observou que "a História que os historiadores brasileiros escrevem ainda não é aquela que deve ser devidamente escrita", pois outros documentos podem restaurar a verdade dos fatos.

Abordando o tema **O Culto do Passado no Mundo em Renovação**, o professor Artur César Ferreira Reis salientou que "o culto do passado continua expressivo, como necessário à própria mudança, pela lição que êle ensina continuadamente. É uma necessidade do Estado e uma necessidade cultural natural, e no mundo em mudança êle não feneceu."

A AULA

A aula inaugural do Curso de Museologia foi realizada de manhã, no auditório do Ministério da Educação. Além do diretor do Museu Histórico Nacional, comandante Léo Fonseca e Silva, compareceram o vice-presidente do Conselho Federal de Cultura, Sr. Andrade Murici, o professor Armando Schnnor e outros professôres e alunos do curso.

Ao iniciar sua conferência, o professor Artur César Ferreira Reis afirmou que "estamos vivendo a mais intensa e nervosa experiência estrutural do mundo. Assistimos ou somos participantes, efetivamente, de transformações profundas na estrutura política, cultural, social, econômica, espiritual. Tôda uma nova ordem pretendemos criar, destruindo padrões e valôres que configuravam, para não irmos muito distantes no tempo, o início dêste século."

BALANÇO

Disse em seguida que "o balanço que se deu, em 1 900, acêrca de como funcionava a sociedade humana em suas instituições de várias espécies, em sua fôrça espiritual, em suas ambições, em suas aflições, inventário que cobriria todo um século — 1 800 a 1 900 — e encerrava no principiar do século XX, refletiu a existência de uma dinâmica, como a de hoje, de uma intensa atividade em que todos os povos se definiam em suas aflições, em suas angústias e em suas manifestações visando a alterações profundas em seus sistemas de vida e em sua visão do futuro. Os valôres do passado, em 1 900, estavam superados."

— Ao encerrar-se o segundo conflito mundial, já havia uma outra orgânica universal diferente daquela de 1900, que todos, no entanto, sentiam a caminho de um fim não melancólico. A guerra gerara esperanças, em meio ao desespêro dos que haviam perdido ou sentiam, em sua estrutura passada, a impossibilidade de sua manutenção. E logo a seguir não foi possível manter o convívio que as organizações internacionais visavam, desde que se havia decidido, em conferências e pactos firmados antes e no decorrer da guerra, a elaboração de um universo humanizado e fraterno, com direito ao progresso e ao bem-estar a todos que compunham a grande família humana — salientou o professor Artur Reis.

TRADIÇÕES

Após fazer um breve histórico das tradições nos diversos continentes o professor Artur Reis, falando sôbre a América Latina, disse que "se há povos com a tradição quase milenar, como é o caso dos mexicanos, dos centro-americanos, dos peruanos e bolivianos, que encontram raízes indígenas verdadeiramente impressionantes pela grandiosidade das civilizações que representam, há igualmente povos que não encontraram raízes do mesmo tipo ou que se expressaram pobremente e, em consequência, todo o seu acervo de realizações culturais é uma resultante do processo de interculturação e de mestiçagem que se operou no decorrer da dominação européia, portuguêsa, espanhola e francesa."

— Nossa formação apresenta aspectos próprios. Aqui não houve a conquista militar da façanha hispânica; aqui não houve a transferência de lares, como sucedeu na experiência inglêsa nas colônias do Norte do Continente. Nossa História começou a escrever-se através de ensaios tímidos, seguidos de decisões de permanência de um povo austero, forte, capaz, que vencera o oceano e assegurara à Europa, o domínio de novos espaços físicos, novas naturezas e novas humanidades e culturas, que fôra relevando e incorporando, na emprêsa extraordinária da europeização da terra.

HISTÓRIA

Para o professor Artur César Reis "a História que os historiadores brasileiros escrevem ainda não é, porém, a História que deve ser devidamente escrita. E isso porque há ainda por verificar, nos arquivos nacionais e estrangeiros, portuguêses em particular, milhões de documentos que esclarecerão episódios e restaurarão a verdade dos fatos, fundamento maior da investigação histórica para a elaboração da História autêntica."

— Não significa isso que êsses historiadores tenham descumprido seus deveres como homens de ciência, falseando a História ou dela não apresentando o que realmente deveria ser apresentado como resultado da pesquisa histórica. Não é fácil proceder ao inventário de nossos fatos. E o estado em que se encontram nossos arquivos, com raríssimas exceções, é de confranger qualquer coração, daí porque o Conselho Federal de Cultura decidiu, em seu programa dêste ano, promover o estudo de uma política que remova os obstáculos que dificultam o funcionamento regular dos arquivos — disse.

DESINTERÊSSE

O professor Sidnei Santos falou na UEG para um auditório quase deserto

Engenharia da UEG lembra André Rebouças

Com uma aula inaugural sôbre o engenheiro André Rebouças, assistida por um reduzido número de alunos e professôres, foi iniciado ontem o ano letivo na Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara.

A aula foi ministrada pelo professor Sidnei Gomes dos Santos, catedrático de Resistência da Faculdade, que fêz um relato da participação de André Rebouças na vida pública do final do Império, classificando-o como "um grande engenheiro e um grande professor."

PARTICIPAÇÃO

Durante a exposição, o professor Sidnei dos Santos ressaltou diversos aspectos dessa participação, inclusive os esforços abolicionistas e as campanhas contra a miséria, feitos por André Rebouças.

Terminou exortando os poucos alunos que se encontravam no auditório a não se manterem dentro dos limites de sua profissão, "porque cada um de nós tem funções múltiplas e devemos exercê-las dentro da sociedade."

Gurgel Valente falará da América Latina

O secretário-geral do Itamarati, Embaixador Mozart Gurgel Valente, pronunciará hoje, às 17 horas, a aula inaugural do curso sôbre *O Brasil e a Integração da América Latina.*

O objetivo do curso é proporcionar aos profissionais dos setores públicos, empresariais, trabalhistas e aos universitários informações básicas sôbre os princípios fundamentais do processo de integração da América Latina e a participação do Brasil no mesmo. O curso terá a duração de um mês e estão inscritos 48 candidatos.

O curso será realizado sob os auspícios do Itamarati, do Banco Central, do Instituto para Integração da América Latina (Intal) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Lira diz que Exército se transforma com a Nação

LIRA EM RESUMO

1 — A destinação fundamental do Exército é a defesa da pátria.

2 — Mas o Exército tem missões complementares, variáveis para cada nação e para cada época, de modo a colaborar na solução dos problemas prioritários da comunidade.

3 — No quadro geral das missões constitucionais do Exército, o problema da segurança interna supera, na presente conjuntura, o da segurança externa.

4 — O conceito de ameaça e de inimigo, quando está em causa a segurança nacional, é óbvio que não se restringe ao campo especificamente militar.

5 — As ameaças da guerra revolucionária se tornam muito maiores e mais presentes do que as da guerra convencional ou nuclear.

6 — Os Estados americanos estreitam os entendimentos recíprocos, tendo em vista a segurança do continente contra a infiltração do totalitarismo vermelho.

7 — No mundo de hoje, as liberdades não podem chegar ao ponto da irresponsabilidade do cidadão pela segurança nacional.

8 — Nos programas de desenvolvimento, o Exército tem de estar presente em todo o território nacional, para interiorizar o progresso.

9 — Com a disparada da tecnologia nas nações desenvolvidas, surgem problemas novos que precisam ser equacionados com prioridade.

10 — Três grandes acontecimentos marcam a presença do Exército na luta pela integração nacional: a ligação ferroviária de Brasília com o sistema nacional; a junção dos trilhos da Tronco-Sul; a rodovia Paranaguá—Curitiba—Ponta Grossa—Laranjeiras—Cascavel—Foz do Iguaçu.

I – Introdução

Por mais árduos e absorventes que sejam os encargos funcionais do Ministro do Exército, eu não poderia declinar do honroso convite para proferir esta aula inaugural com que a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército inicia hoje um nôvo ano de atividades.

Porque considero do meu dever, não apenas auscultar os anseios, o pensamento e as sugestões dos que se devotam, integralmente, como todos vos devotais, ao engrandecimento do Exército, mas, também, expor e esclarecer, sempre que me é possível, as nossas idéias, os nossos planos e os empreendimentos que estão em marcha.

Ora, esta Escola é, por definição, tanto o laboratório de ensaios e o centro de captação de idéias novas, dentro do qual se processa a constante renovação do nosso pensamento militar, como o próprio Estado-Maior do Exército de amanhã.

Assim sendo, nenhuma oportunidade melhor do que esta aula inaugural poderia encontrar o Ministro, para focalizar alguns dos problemas do Exército, o principal dos quais é o de colocá-lo, em têrmos de organização, aparelhamento, instrução e dispositivo de fôrças, dentro da compreensão objetiva das responsabilidades que lhe cabem no quadro da conjuntura nacional e internacional.

O papel do Exército, sem desviar-se da sua destinação fundamental, que é a defesa da pátria, varia, no tempo, como decorrência das variações a que está sujeita a vida da Nação, o que modifica a preponderância relativa das missões da instituição militar, influindo no seu desdobramento, no seu tipo de preparação e na prioridade dos seus encargos, conforme a natureza das ameaças e dos inimigos contra os quais ela deve prevenir-se e preparar-se.

O conceito de **ameaça e de inimigo**, quando está em causa a segurança nacional, é óbvio que não se restringe ao campo especificamente militar. Nêle estão abrangidos, também, outros agentes, às vêzes bem mais importantes, como a pressão ideológica, o subdesenvolvimento, o problema da explosão demográfica, o comprometimento da segurança interna, a crise da autoridade, o enfraquecimento das instituições e outros fatôres, variáveis para cada conjuntura, capazes de perturbar ou impedir a consecução dos objetivos nacionais.

II – O papel dos Exércitos

Dentro da comunidade social que compõe a Nação, o papel dos Exércitos, sem prejuízo da sua destinação fundamental, como Fôrça Armada, amplia-se e adapta-se, pela sua própria capacidade realizadora, de âmbito nacional, para o cumprimento de missões complementares, variáveis para cada Nação e para cada época, de modo a colaborar na solução dos problemas prioritários da comunidade nacional.

Há já mais de um século, ao estudar os problemas da sociedade, colocando-os em bases científicas, no seu Curso de Filosofia Positiva, previu Augusto Comte, o mestre da Doutrina Positivista, conforme observa Ivã Lins, um dos grandes estudiosos e divulgadores da sua obra, a função social que caberia aos Exércitos nacionais.

É de Augusto Comte o conceito de que, depois de inteiramente destruída a casta militar, com a criação dos exércitos democráticos, modernos, êstes se integrariam, sem qualquer obstáculo, no espírito e nos costumes correspondentes ao seu nôvo papel social.

Êsse papel dá ao Exército, além da missão precípua que êle só é chamado a cumprir em situações extraordinárias, a consciência da utilidade e da benemerência do se utrabalho permanente em benefício da comunidade.

"Constitui para êle (o Exército) justo motivo de orgulho, em período de anarquia, o seu instinto próprio e a sua vocação natural para implantar a ordem, como nenhuma outra organização temporal, graças ao seu admirável sentido de hierarquia."

Augusto Comte, salienta, ainda, em sua obra, escrita em 1842, os recursos de que dispõe a organização militar para colaborar no desenvolvimento intelectual e social de nossas populações. E termina com esta sábia observação que os tempos sempre confirmaram:

"A clareza e a precisão das especulações militares terminam, pela sua natureza, a afirmar no militar o espírito positivo."

A observação de três séculos permite assinalar a existência de uma fecunda e feliz aliança entre as pesquisas científicas para o desenvolvimento e as especulações para fins militares, de modo a comprovar que a afinidade recíproca e paralela de ambas determina as mais importantes criações no sentido da educação positiva.

Eu invoco a sabedoria dêsses conceitos, há mais de um século, e tão magistralmente formulados, pela definição exata que nêles se contém do grande papel permanente que desempenha na estrutura da sociedade e da Nação, o Exército democrático, inteiramente livre de qualquer sentido de casta, dado o caráter eminentemente popular e apolítico da sua organização nos regimes livres.

III – Exército e Nação

Se examinarmos a estreita correspondência entre as sucessivas etapas da evolução nacional, sobretudo no panorama global das nações americanas, e o papel que, em cada uma delas, tem representado o Exército, inclusive, e sobretudo, como fôrça catalítica fortemente influenciadora do processo de descolonização, haveremos de verificar a sabedoria e a segurança da observação de Augusto Comte.

No caso particular do Brasil, eu desejo examinar convosco, através da nossa própria História, essa espécie de destinação natural do Exército, como fator essencial da integração e da evolução nacional, para melhor caracterizar as missões que lhe cabem e os problemas que deles resultam, no quadro da conjuntura atual.

Numa simples visada a rè, para abranger, desde as origens, as transformações sucessivas do papel do nosso Exército, acompanhando os ciclos característicos da evolução nacional, encontraremos elementos para situá-lo, com dados objetivos, no atual momento, nacional e internacional.

O quadro que apresentamos nos dá uma idéia geral dos sucessivos ajustamentos do centro de gravidade do dispositivo do Exército, das suas missões e da sua organização para atender à mudança progressiva do quadro nacional, em função das variações da conjuntura política, econômica e social do Brasil.

Em cada um dêsses quadros, permanecem válidos os dois grandes papéis fundamentais do Exército. O primeiro, como sua própria razão de ser, é o de Fôrça Armada, em condições de intervir, nas eventualidades necessárias, variáveis com a estabilidade da política e da ordem, internas, por um lado, e em face das ameaças externas, por outro lado, sempre em estreita ligação com a Marinha e a Aeronáutica.

O segundo, que intervém de modo permanente e relevante nos programas de desenvolvimento sócio-econômico e cultural do país, é o decorrente da condição privilegiada e exclusiva, que tem o Exército, de exercer a sua ação de presença em todo o território nacional, através de uma estrutura imune às contingências regionais, e cada vez mais aperfeiçoada, no sentido de interiorizar o progresso, de fixar o homem e criar condições de vida nas fronteiras mais distantes dos centros ecumênicos da nacionalidade.

Dentro de tal compreensão é que devemos encarar, na presente conjuntura, o papel, cada vez mais amplo, da nossa instituição militar, de modo a dar sentido coerente à sua organização, preparação e aparelhamento.

O campo militar do estudo da conjuntura se amplia pelo seu inter-relacionamento com os outros campos da segurança nacional, mas o que principalmente nos importa é caracterizar os aspectos da presente fase da evolução nacional que impõem a reformulação das responsabilidades da fôrça de terra, dentro da sua destinação constitucional.

Entre êsses aspectos, cumpre salientar:

1 — O processo da guerra revolucionária, em franca evolução, e as suas implicações, sobretudo, no campo militar, político e social;

2 — A disparada da tecnologia, nas nações desenvolvidas, chegando a alarmar os estadistas das grandes potências industriais da Europa Ocidental a largura da brecha que já as distancia do ritmo de progresso norte-americano;

3 — A interiorização do progresso, com a integração e o nivelamento progressivo das regiões sócio-econômicas do Brasil.

Se o Exército não se dispusesse a rever a sua organização, como se dispõe, agora, a fazê-lo, em têrmos realísticos e seguros, com a reformulação do seu plano-diretor, da sua preparação e do seu aparelhamento, teria que transformar-se, desordenadamente, sob o imperativo dos tipos novos dos problemas de segurança interna e outros, de ordem conjuntural, que alteram, necessàriamente, na escala de prioridade, os problemas a serem equacionados e resolvidos.

Esses três aspectos prioritários a serem considerados nos programas de empreendimentos do Ministério comportariam, para cada um dêles, um estudo pormenorizado, o que não caberia no quadro de uma aula inaugural.

O importante é, porém, assinalar que êles determinam os três sentidos principais do esfôrço que empreende o Exército para adaptar-se às imposições dos novos problemas da segurança da Nação.

IV – A segurança interna

No quadro geral das missões constitucionais do Exército é indiscutível que o problema da segurança interna supera, na presente conjuntura, o da segurança externa, na mesma medida em que as ameaças da guerra revolucionária se tornam muito maiores e mais presentes que as da guerra convencional ou nuclear.

É precisamente por isso que os Estados americanos estreitam, cada vez mais, os entendimentos recíprocos, tendo em vista a segurança do continente contra a infiltração do totalitarismo vermelho, nos seus vários campos habituais de ação, e no seu processo gradativo de solapar e de destruir a organização do Estado democrático, beneficiando-se das suas próprias liberdades.

Porque quando o espírito do povo ainda não está bem seguro e convicto do que essa ameaça, realmente, significa para a vida da coletividade, nem tem a percepção clara da capacidade que tem a democracia de realizar o bem coletivo e a justiça social, o regime democrático oferece a êsse processo de ataque as facilidades que emanam das suas próprias liberdades características.

Os fatos demonstram que, no mundo de hoje, essas liberdades não podem chegar ao ponto da irresponsabilidade do cidadão, qualquer que seja êle, pela segurança nacional, o que subentenderia que a Organização ou a Lei do Estado democrático pudesse admitir ou propiciar a sua própria destruição.

O problema se situa, assim, antes de tudo, no campo da Lei e da Justiça, subentendendo, necessàriamente, no legislador e no magistrado, a consciência da responsabilidade essencial que cabe, com relação à Segurança Nacional, não apenas às respectivas instituições fundamentais, mas à própria pessoa física dos que as integram.

É óbvio que a liberdade essencial em que se funda a autonomia dos Podêres do Estado não há de confundir-se com o abuso dela, principalmente quando os que desejam subverter o regime democrático procuram, por todos os meios, infiltrar-se e instalar-se dentro do seu próprio organismo, para o fim de tramar a sua destruição, de parceria com outras correntes adversárias, disfarçando-se no papel de quem o está representando e defendendo.

A responsabilidade direta pela segurança interna pertence, porém, ao Poder Executivo. No que toca ao campo jurídico e ao policial (Departamento de Polícia Federal), como à execução das diretrizes do Govêrno federal em suas relações com os Estados e Territórios, tôdas as missões pertencem à alçada do Ministério da Justiça, cuja área de competência é, precisamente, a do setor político.

Nas contingências mais graves, quando esteja em causa a defesa da pátria ou a garantia dos Podêres constituídos, da lei e da ordem, em circunstâncias que reclamem ou exijam o emprêgo, mesmo parcial, das Fôrças Armadas Federais, o problema de segurança interna transcende o campo meramente policial, passando a ser orientado pelo próprio Presidente da República, na sua condição de Comandante Supremo das Fôrças Armadas, seja diretamente, seja através do chefe do seu Gabinete Militar.

A atribuição de missões às Fôrças Armadas, assim como a condução do seu emprêgo, no âmbito interno, exige o respeito à cadeia de comando e às peculiaridades de ordem técnica e operacional, fim para o qual, quando seja o caso, o Presidente da República conta com o Alto Comando das Fôrças Armadas, órgão de assessoramento direto, de que dispõe, para a coordenação de assuntos pertinentes especificamente às Fôrças Armadas.

Para todos nós, que estamos familiarizados com os processos, as técnicas e os objetivos da guerra revolucionária, o problema da segurança interna, nos estágios e nos aspectos que interessam mais diretamente ao Exército, está exigindo uma reformulação, progressiva e segura, da nossa compreensão clássica do problema militar brasileiro, não apenas com base no que observamos e estudamos em outros países, mas, particularmente, por imperativo da nossa própria experiência.

É evidente que o problema da segurança interna não é apenas, nem principalmente, das Fôrças Armadas, embora sejam elas, como é fácil verificar nos manuais da guerra revolucionária, na pregação subversiva através da imprensa, do livro, da arte e dos próprios atentados terroristas aos quartéis, o objetivo principal dos que tramam a destruição das instituições democráticas.

Nesta luta, permanente e multiforme, contra a democracia, os seus adversários concentram todos os esforços e todos os recursos no campo das comunicações, procurando instalar os seus agentes ou os seus adeptos nos pontos-chave que permitam confundir e influenciar a opinião pública, contando, muitas vêzes, como tem acontecido no Brasil, com a omissão, a tolerância e, em certos casos, até mesmo, com a conivência dos responsáveis pela defesa do Estado democrático.

Nas transformações rápidas por que passa a sociedade, em constante e acelerada mutação, é evidente que o Direito e a Lei não poderão amarrar-se aos conceitos e à visão tradicionalistas, que se afastam cada vez mais da realidade social, caracterizada pela inquietação e pelos movimentos de protesto, normalmente orientados por minorias atuantes, que se arrogam o direito de investir contra a autoridade e desrespeitar as leis em vigor.

Alguns dos promotores de manifestações de rua adotam a opinião de que os violadores das leis da ordem pública não devem ser presos nem punidos, se a violação tem por finalidade protestar, como assinala, em admirável e autorizado estudo sôbre o assunto, o Ministro Abe Fortas, da Suprema Côrte dos Estados Unidos, no seu recente livro: **Do Direito de Discordar e da Desobediência Civil**, defendendo a jurisprudência pacífica daquela Côrte.

Consta, textualmente, do seu livro:

"Êles (os que promovem os protestos) denominam os seus atos criminosos de desobediência civil, procurando nos persuadir de que as ofensas contra a segurança pública e privada devem ser isentas de punição e, até mesmo, devem ser elogiadas.

Procuram justificar os ataques físicos aos policiais, os atentados contra os depósitos de emprêsas de explosivos e das Fôrças Armadas, as depredações de estabelecimentos do Ministério da Guerra e de casas comerciais e particulares, os saques de lojas, a invasão de propriedades oficiais, a ocupação de órgãos estudantis e, até mesmo, a pilhagem, o incêndio e outras violências.

Querem que aceitemos tudo isso como parte das liberdades. Querem que concordemos em que as liberdades de reunião, de falar, de escrever, de protestar, de persuadir, se transformem num santuário para tal tipo de comportamento. Mas [illegible] rate." (Citação textual do livro referido).

Porque, nesse caso, seria difícil assegurar a liberdade dos outros, dos que forem perturbados, saqueados, roubados, feridos e até inutilizados ou mortos, por êsse tipo de protesto, que não se pode permiti-lo, em nome da liberdade.

Não haveria como assegurar-se, então, a ordem e a tranqüilidade pública a que tem direito a comunidade social.

Seria admitir-se que uma inexpressiva minoria, obedecendo a propósitos próprios, confessáveis ou inconfessáveis, pudesse sobrepor-se à maioria, arbitràriamente, para perturbar-lhe a vida ou impor-lhe idéias ou atitudes.

Êsses aspectos da presente conjuntura interessam muito ao Exército, porque repercutem nas suas missões constitucionais. Citamo-los aqui porque as atividades e os estudos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército se desenvolvem, como sabemos, em consonância com as idéias e os grandes problemas do Exército, encarados objetivamente, como é o caso do Serviço de Estado-Maior, em tempo de paz, das nossas atividades no campo social e econômico, das inovações decorrentes da implantação da reforma administrativa e do sentido geral das transformações que se processam na estrutura das fôrças terrestres.

Eu tenho testemunhado, também as grandes vantagens recíprocas, para a Escola e para o Exército, da participação dos seus oficiais-alunos nas missões de oficial-de-Estado-Maior, e, também, dos instrutores, na montagem e no desenvolvimento das diferentes fases das grandes manobras do I Exército, colaboração muito louvável que se ampliará, certamente, em proveito dos outros Exércitos e da própria eficiência dos estados-maiores de exercício.

Todos nós conhecemos, também, outras muitas missões de que a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército tem participado, brilhantemente, em benefício do Exército, não apenas de projeção internacional, como foi o caso da 8.ª Conferência dos Exércitos Americanos, mas, principalmente, no quadro da Segurança Interna, em situações extraordinárias.

A relevante e árdua tarefa de chefiar o Exército, com o velho hábito de estudar, discutir e enfrentar os seus problemas, no diálogo franco e permanente com todos os camaradas, aqui no Rio ou nas viagens de serviço, traz-me a convicção de que estamos adotando, agora, soluções brasileiras, com racionalidade, economia e coerência, particularmente no que se relaciona com a preparação e o aparelhamento do Exército contra os novos tipos de ameaça.

A responsabilidade pela manutenção da ordem e da segurança interna cabe, normalmente, aos Estados e aos Territórios, nas respectivas áreas de jurisdição. Para atender a êsses encargos é que foram instituídas as polícias militares (Art. 13, alínea VII § 1.º e 4.º).

Cumpre salientar, porém, que é da competência da União "planejar e garantir a **Segurança Nacional**" (Art. 8.º — alínea IV da Constituição Federal), ao passo que os podêres não conferidos à União e aos Municípios cabem aos Estados. Entre êles figura expressamente o de instituir as polícias militares para aquêles fins.

A formulação e a conduta da segurança nacional constituem matéria da competência privativa do Presidente da República, assessorado pelo Conselho de Segurança Nacional (Art. 90 da Constituição Federal), inserindo-se no seu contexto a segurança interna, em cujo quadro o planejamento da segurança nacional há de definir e regular a participação federal e estadual.

O Presidente da República, que é, também, o comandante supremo das Fôrças Armadas, tem regulado, através do Ministro da Justiça e dos Ministros militares (êstes como chefes das três Fôrças Armadas singulares) dentro das respectivas competências e esferas de ação, a imprescindível unidade de vistas e de procedimentos, para atender a certos problemas conjunturais relacionados com a manutenção da ordem pública e o combate à subversão.

As diretrizes presidenciais, complementadas, nas respectivas áreas de responsabilidade, pelos Ministros interessados, embora sirvam de orientação geral para as situações que se têm apresentado, não constituem, nem permitem ainda formular, uma doutrina sôbre o assunto. Torna-se, por outro lado, necessária a elaboração de um instrumento legal que permita dirimir dúvidas eventuais para o fim de fazer prevalecer, em qualquer caso, os interêsses da segurança nacional, sobrepondo-os aos de caráter regional.

Além disso, a matéria envolve as áreas de competência do Govêrno Federal (Ministério da Justiça e Ministérios Militares), e dos Governos estaduais, reclamando absoluta unidade de ação.

Para disciplinar e uniformizar a sua conduta, em todo o território, no que toca à segurança interna, o Exército tomou a iniciativa de elaborar um estudo doutrinário sôbre o problema, partindo de diretrizes do próprio Ministro, com o objetivo de oferecê-lo, como subsídio, à apreciação dos demais setores interessados. O documento serve, ao mesmo tempo, para definir, até decisão definitiva do Govêrno, o entendimento que deve prevalecer nas fôrças de terra sôbre o problema da segurança interna, nos aspectos de interêsse mais imediato para o nosso Ministério.

V – A interiorização dos quartéis

O Exército está representando, em obediência à política do atual Govêrno, no sentido do desenvolvimento e da integração nacional, um papel ainda mais relevante do que o da sua tradicional contribuição nos outros períodos mais destacados da história da construção do Brasil.

Nunca foram tão numerosos nem tão grandes, em têrmos de realização efetiva, os objetivos alcançados pela nossa Engenharia, trabalhando em convênio com o Ministério dos Transportes, graças aos vultosos recursos e ao apoio permanente por êle fornecidos, na realização de obras de fundamental importância para o sistema infra-estrutural que está interligando o país em tôdas as direções.

Basta citar os três grandes acontecimentos que dão ao Exército, nestes últimos meses, novos e legítimos títulos de glória, na sua luta benemérita e já muito longa pela integração nacional:

— a ligação ferroviária de Brasília com o sistema nacional, obra do 2.º Batalhão Ferroviário, já agora consagrada como operação de grande alcance econômico, à vista do vulto e da crescente demanda dos transportes, que se verificou pelos dados levantados pelo Ministério dos Transportes;

— a junção dos trilhos do Tronco-Sul nas proximidades de Lajes (Santa Catarina) ligando as duas frentes de trabalho em que se engajaram, simultâneamente as nossas Unidades de Engenharia, em árdua luta, agora totalmente vitoriosa, contra os obstáculos do terreno e, sobretudo, contra a má política orçamentária, que retardou e encareceu, nos longos anos passados, a sua conclusão;

— a inauguração, a ser feita ainda êste mês, com a presença dos chefes de Estado do Brasil e do Paraguai, da rodovia Paranaguá—Curitiba—Ponta Grossa—Laranjeiras—Cascavel—Foz do Iguaçu, na qual construiu o Exército o trecho Ponta Grossa—Foz do Iguaçu.

Na exposição que vos fiz, no ano passado, como aula inaugural, sôbre as realizações e os planos do Exército, eu destaquei, particularmente, a grande tarefa que estamos empreendendo na Amazônia, no Norte e na região do Planalto.

Nessas áreas, o problema não é apenas de engenharia. Embora ela represente um papel fundamental, agora sensìvelmente ampliado, nunca é demais destacar que o trabalho de fixação do homem e da sua valorização constitui obra benemérita de tôdas as organizações militares, na Amazônia.

A obra de caráter sócio-econômico do 5.º BEC, com base em Rondônia, todos vós já conheceis, e a própria Nação já a tem consagrado, como fator determinante do grande surto de desenvolvimento daquela longínqua área do território nacional.

Uma transformação semelhante deverá processar-se, dentro em breve, sobretudo no Território de Roraima, onde vai desempenhar idêntica missão, na política do Govêrno com relação à Amazônia, o 6.º Batalhão de Engenharia de Construção, unidade recentemente criada e organizada, com sua base em Boa Vista, devendo cumprir o convênio já estabelecido entre os Ministérios dos Transportes e do Exército para a construção das rodovias BR-174 (trecho: Caracaraí—Boa Vista—Fronteira Brasil—Venezuela) e BR-401 (Boa Vista—Bonfim—Normandia).

Manaus passará a ser, dentro em breve, o centro diretor e dinamizador do esfôrço do Exército na região amazônica, orientado, agora, no sentido das fronteiras, com a elevação dos comandos nelas destacados, sendo exemplo a recente criação do Comando de Fronteira do Solimões.

No Nordeste e na região que circunda a nova capital federal, onde também se desenvolve e se consolida a obra benemérita do atual Govêrno, cresce, também, a colaboração do Exército no sentido da interiorização do progresso, com a plena execução dos programas que eu anunciei à ECEME na aula inaugural do ano passado.

Cumpre destacar, quanto às atividades do I Grupamento de Engenharia, a recente ligação ferroviária: Altos—Teresina (no Piauí); a conclusão de trechos das rodovias BR-316 (Maranhão e Piauí) e BR-101 (Rio Grande do Norte—Paraíba); a construção de casas e sistemas de abastecimento de água em várias localidades e, quanto à nova capital, a criação do comando da 3.ª Brigada de Infantaria, com sede em Brasília, já organizado e instalado, sendo propósito do Govêrno a breve criação do Comando Militar do Planalto, organização mais compatível com o sentido do crescimento e com o papel do Exército na nova frente da civilização do país, que tem como pólo a capital federal.

No Rio Grande do Sul já se encontra em pleno desenvolvimento a implantação da III Brigada de Cavalaria Mecanizada.

No I Exército, a nova organização, na base de brigada, já inteiramente implantada, melhorou, sensìvelmente, as condições de eficiência operacional, sobretudo porque a estrutura do comando atende, com maior eficiência, aos problemas da conjuntura.

Transformou-se em brigada a antiga Infantaria Divisionária da I Divisão de Infantaria, tipo de organização que terá de desaparecer, também, mas progressivamente, nas outras divisões.

A figura do comandante da Infantaria Divisionária, concepção remanescente da fase da estabilização da I Grande Guerra Mundial e já inteiramente superada, fôra, logo depois da última Grande Guerra, substituída, no Brasil, pelo Subcomandante da Divisão, com atuação mais ampla e mais objetiva, conforme verifiquei no exercício dessa função na III Divisão de Infantaria, em Santa Maria.

Não há dúvida, porém, de que a organização em brigadas responde, mais lògicamente, às peculiaridades do problema brasileiro.

Sou de opinião que a presente conjuntura reclama, com prioridade, a reorganização, nesse sentido, da II Divisão de Infantaria, já que a reestruturação do Exército, tanto na linha de comando, como na administração, deve ter execução progressiva.

Tenho experiência e observação já muito longas e muito meditadas para ser absolutamente contrário à execução de qualquer plano de reestruturação global. O que cumpre realizar é o aperfeiçoamento progressivo da atual estrutura, corrigindo o que é antieconômico, superado ou comprovadamente errado.

Além de tudo, não haverá nunca um organograma capaz de conciliar, sem grandes aumentos, as tendências e reivindicações de todos os setores de atividade do Exército, e que, pôsto em execução, como foi o da Lei de 1955, não revele e reclame, em pouco tempo, omissões ou anomalias a corrigir.

O Exército, nestes dois últimos anos, tem aperfeiçoado muito a sua estrutura, com segurança e economia, por etapas sucessivas, de acôrdo com o verdadeiro espírito da reforma administrativa.

VI – Os Centros de Instrução das Armas

Há cêrca de meio século, em virtude de contrato que fêz o nosso Exército para que uma missão militar francesa nos trouxesse a experiência da I Grande Guerra Mundial, foi criada, na Vila Militar, dispondo, então de amplos espaços e um campo de instrução suficientemente grande para as exigências da época, inclusive quanto aos calibres da artilharia, a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Não é que existisse êsse tipo de escola no Exército francês. Lá, como em todos os grandes Exércitos, as Armas combatentes e os Serviços dispunham, como ainda dispõem, em cidades do interior, do seu centro de instrução: a Infantaria, em Montpellier, a Cavalaria, em Saumur, a Artilharia, em Châlons-sur-Marne, a Engenharia em Angers, as Comunicações em Montargis, o Material Bélico em Bourges, o Serviço do Trem (transporte) em Tours, e a Intendência em Montpellier.

No caso do Brasil, porém, era preciso começar reunindo, na então capital do país, os oficiais de tôdas as Armas, para pô-los ao alcance dos instrutores franceses.

Em 1933, dispondo o nosso Exército da experiência e da autonomia de orientação, que já havíamos conquistado, com capacidade e independência para nos organizarmos por nós mesmos, a primitiva Esao foi desdobrada, com grandes e evidentes vantagens, em escolas de Armas, conjugadas com as respectivas unidades-escolas.

Já estávamos em condições e no propósito de consolidar a experiência vencedora, pela criação dos centros de instrução de cada Arma em cidades que respondessem aos requisitos essenciais, como ocorre em todos os Exércitos, quando eclodiu a II Guerra Mundial.

Eu me lembro de que nós, na Engenharia, queríamos uma escola à beira de um grande curso de água, indispensável ao estudo e experimentação dos nossos próprios modelos de equipagem de pontes e outros equipamentos.

O General José Pessoa, criador da Academia das Agulhas Negras, lutava pela criação de um Centro de Cavalaria, em Pirassununga, reunindo todos os aspectos da instrução da Arma.

Todo êsse sonho de progresso, impulsionado pelo entusiasmo profissional da elite da oficialidade de cada uma das Armas, no meu tempo de instrutor, primeiro da Esao, e depois, da Escola de Engenharia conjugada com o batalhão-escola; todo êsse impulso renovador, deteve-se, estagnou e retrocedeu, sob vários pretextos ocasionais, todos êles inconsistentes, ou perfeitamente superáveis, para os que acreditavam, como nós acreditamos, na nossa capacidade realizadora.

Tal foi a razão pela qual, na minha primeira reunião com os altos chefes do Exército, logo depois de assumir o cargo de Ministro, acertamos as idéias no sentido de que se realize agora, apesar do já tão grande tempo decorrido, o projeto que ficara arquivado, sem que ninguém saiba quem foi o responsável por êste tão longo atraso, na criação de centros que teriam tido indiscutível e benéfica projeção nos estudos, no progresso e no fortalecimento do espírito das Armas e dos Serviços.

Em 1967, em **Mensagem aos Oficiais-Generais**, publicada pela imprensa do Exército, eu dei a devida ênfase ao problema, expondo as numerosas e ponderáveis razões que me levaram a estabelecer um plano de execução progressiva para tal fim.

Não teríamos, de início, a solução ideal, em têrmos de campo de instrução, recursos financeiros, etc. etc. A procura da solução ideal é o processo mais comum de não partir para nenhuma solução.

As respostas que solicitei, e recebi, da grande maioria dos generais, foram de plena concordância, e o Estado-Maior do Exército está trabalhando, determinada e devotadamente, no equacionamento e na solução do problema.

VII – Informações e Comunicações

É fato òbviamente pouco divulgado, mas de magna relevância para o futuro oficial de Estado-Maior, o grande aumento da eficiência da rêde de comando e do Serviço de Informações do Exército, depois da organização do Centro de Informações do Exército, transitòriamente subordinado ao Gabinete do Ministro.

Por um lado, a Rêde do Serviço Rádio do Exército ficou grandemente aliviada, além do que ela não atenderia às características próprias de um sistema destinado, especificamente, à ação de comando e à coleta e difusão de informações.

Com o funcionamento do Centro de Informações do Exército, a eficiência do funcionamento da rêde de comando e do sistema de informações tem sido constantemente testada, cumprindo, agora, apenas aprimorar o excelente sistema, com a correção das pequenas falhas, à medida que são verificadas, tanto de organização e equipamento, como de natureza humana, o que é comum em tais serviços.

Posso assegurar, porém, que o Exército, antes tão desprovido e atrasado nesse setor fundamental para a sua eficiência, já se pode orgulhar do alto padrão técnico do seu Centro de Informações.

Ainda recentemente recebi, nesse sentido, as entusiásticas impressões do próprio chefe do Estado-Maior do Exército, quando, em visita à Amazônia, comunicou-se por fonia, de bordo do seu avião, sobrevoando a área de Boa Vista, no Território de Roraima, com o chefe do meu Gabinete, o qual, por sua vez, se mantém, permanentemente, em contato com o Ministro e com todos os grandes comandos.

Êsse é um dos campos em que mais se aprimorou a eficiência operacional do Exército, para os problemas típicos da presente conjuntura.

VIII – Conclusão

Em síntese, meus camaradas:

Dos três aspectos por mim citados como característicos da fase atual das atividades do Exército, o que mais o engrandece pela benemerência do seu sentido social é o da sua participação, muito mais ampla e mais intensa, no programa do Govêrno, visando ao desenvolvimento e à integração nacional, através da interiorização do progresso e das obras de infra-estrutura, sobretudo nas áreas da Amazônia, do Nordeste e do Planalto Central.

Essa é, também, uma das frentes da nossa luta na defesa da democracia, inclusive pela atuação do Exército no campo das operações de caráter cívico e social.

A intensificação do processo subversivo, no quadro já indisfarçável, da guerra revolucionária, determinou, por outro lado, a reformulação do preparo e do reaparelhamento da tropa, estreitando, para êsse fim, a cooperação recíproca e os exercícios combinados das três Fôrças Armadas.

Finalmente, o outro aspecto relevante no sentido nôvo dos nossos esforços prioritários é o da política de nacionalização dos nossos materiais básicos, pelo trabalho conjugado da indústria e da pesquisa, com o imprescindível e grande apoio da emprêsa privada.

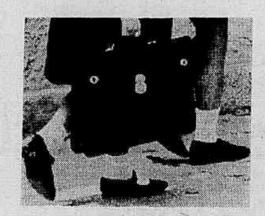
Nesse campo, o esfôrço que estamos fazendo não está apenas nos empreendimentos em curso, mas, sobretudo, na implantação, em bases firmes, de um sistema de pesquisas tecnológicas, começando pela formação do pessoal imprescindível à investigação, através da importação de conhecimentos colhidos no exterior pelos nossos engenheiros militares.

Tendes aí, meus prezados camaradas da ECEME, uma idéia geral do que está fazendo o Exército, com a convergência dos esforços e do entusiasmo de todos os seus órgãos setoriais.

É uma notícia que vos trago, muito sugestiva, embora incompleta, para motivar a vossa compreensão sôbre certos problemas do nosso Exército, nesta primeira jornada de estudos que abre o vosso ano letivo de 1969.

Eu bem sei, como antigo aluno e instrutor, o que êste Curso representa para cada um de vós e, principalmente, para o Exército.

E é em nome do Exército que eu vos desejo muitas felicidades neste ano de estudos que agora iniciais.

Volta às aulas

Para milhares de meninos e meninas, ontem foi dia de acordar cedo, após três meses de férias: o primeiro dia de aula. Para outros, o sono estendeu-se por mais uma ou duas horas: estão matriculados no horário vespertino. A Secretaria de Educação calcula que 800 mil alunos voltaram aos 715 estabelecimentos oficiais, numa revoada de que a cidade já sentia falta.

Rêde oficial recebe 800 mil alunos ao iniciar as aulas

Voltaram às aulas ontem, segundo os dados da Secretaria de Educação, 800 mil alunos nos 715 estabelecimentos de ensino oficiais da rêde do Estado, entre escolas primárias (623), ginásios (86) e escolas normais (seis).

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, concedeu ontem entrevista à imprensa, na qual afirmou ser um dos pontos importantes no ensino estadual êste ano o nôvo processo de transferência de alunos de ginásios particulares para os do Estado, agora mediante concurso. Como ponto negativo indica o depredamento do material escolar das unidades, "que é acima do razoável."

FATOS POSITIVOS

— No ensino primário — afirmou o Secretário de Educação — tivemos melhoras significativas, inclusive no que diz respeito ao número de vagas para atender à população. É certo que existem pontos de estrangulamento, em algumas regiões do Estado, mas se considerarmos globalmente, veremos que o número de vagas oferecido é maior do que o número de alunos.

Segundo o Sr. Gonzaga da Gama, foram atendidos, na área do ensino médio, todos os aprovados nos concursos de admissão e as transferências, o primeiro com 16 mil vagas.

— E a transferência dos alunos de ginásios particulares para os do Estado, que antes era feita de acôrdo com o critério de arbítrio do próprio Secretário de Educação, em última análise o chamado regime do pistolão, foi substituído pelo concurso público. O pistolão acabou, e só os aprovados no teste, que oferecia cinco mil vagas, foram aproveitados.

Disse ainda o Sr. Gonzaga da Gama que foram dadas bôlsas-de-estudo a 80 mil alunos de colégios particulares, "o que aumenta para 180 mil o número de estudantes do curso médio atendidos, total ou parcialmente, pela Secretaria. São 75 mil que o Estado atende pagando de NCr$ 150,00 a NCr$ 250,00 mensais pelo ensino, e ainda os cinco mil bolsistas do Acôrdo Educação, em que os colégios particulares pagam dívidas prestadas à Secretaria de Educação através de bôlsas."

PONTO NEGATIVO

— Quanto ao desgaste excessivo do material escolar do Estado — continuou o Sr. Gonzaga da Gama — acabei de ter uma reunião com os chefes de departamentos, inclusive da Divisão Financeira, para apreciar o fato. Uma vez que nossas escolas, em sua maioria, são usadas durante todo o dia e ainda à noite pelo curso supletivo para adultos, as carteiras sofrem bastante, mas mesmo assim, a incidência é acima do normal.

Primeira aula deixa professôras alegres

Desembaraçadas e descontraídas, as professôras Carmem Silva e Jane Rose Feijó deram ontem a sua primeira aula na Escola João Daudt de Oliveira, na Vila Kennedy, e disseram que após 10 minutos de trabalho já se sentiam "como veteranas."

A tranqüilidade das professôras contrastava com o nervosismo do pessoal administrativo, que descobriu serem 130 as carteiras quebradas nas férias. Houve uma correria pela manhã para redistribuir pelas salas as que sobraram, e na confusão os alunos acabaram sendo mal distribuídos pelas classes.

FATO COMUM

As professôras explicaram que as carteiras quebradas nas férias já são um fato corriqueiro. A escola é uma das poucas muradas em tôda a região, mas mesmo assim desocupados, marginais, e muitas vêzes até alunos mais crescidos da própria escola a invadem para roubar ou simplesmente quebrar as carteiras.

Logo no primeiro turno, quando se verificou que havia menos carteiras que alunos, foi feita uma redistribuição apressada, evitando-se que as crianças tivessem de sentar no chão. Com a confusão, a distribuição dos alunos pelas turmas também foi apressada, e a professôra Judite Cardoso foi obrigada a dar aula para um único aluno.

— Todo o primeiro dia é assim mesmo — comentou. Amanhã já deve estar tudo regularizado e a sala vai ficar cheia outra vez. Pelo menos eu quase não tive trabalho hoje.

AS ALEGRES

As mais satisfeitas na Escola João Daudt de Oliveira eram as que deviam estar mais nervosas: as duas professôras novatas Jane Rose Feijó e Carmem Silva. Só houve dois pequenos contratempos: as duas chegaram meia hora atrasadas, porque calcularam mal o tempo de viagem, e Carmem Silva esqueceu em casa o plano de aula, mas disse que não ficou "nem um pouco nervosa por causa disso."

Carmem teve um trabalho mais delicado, pois pegou uma turma de primeiro ano.

— Os problemas com a criança que vem pela primeira vez à escola são delicados, pois elas choram e não querem ficar. A solução é não forçar, dizer que se ela quiser pode voltar para casa, pois na escola só estuda e brinca quem tem vontade. Quando a criança descobre que não é obrigada a freqüentar a escola torna-se mais dócil e sempre acaba ficando.

Só um menino de seis anos chorou, mas Carmem conseguiu convencê-lo ràpidamente de que "na escola é tão bom quanto em casa. Na escola a gente brinca, se diverte e também estuda."

Contato com a escola é festa para criança

Cinco horas da manhã de ontem. Célio Rodrigues de Matos, de cinco anos, acorda e pergunta a sua mãe, Dona Neusa:

— Mamãe, já está na hora da aula?

— Não, meu filho, sua aula só começa às 12h 30m.

Desde cedinho que mãe e filho estavam muito nervosos e excitados. É que ontem foi o primeiro dia de aula de Célio, o primogênito de Dona Neusa. Mas não era só ela que demonstrava nervosismo em frente à Escola Guatemala, no Bairro de Fátima: quase tôdas as outras mães que tinham ido deixar seus filhos pela primeira vez no educandário não conseguiam esconder sua preocupação pelo início de uma nova etapa na vida de seus filhos.

PRIMEIRO PASSO

Célio foi recebido, no portão da escola, pela vice-diretora, professôra Laura Tavares. Quem o levou até ali foi Dona Neusa, que, no momento de se separar do filho, chegou a ficar com lágrimas nos olhos. O menino é que enfrentou tudo bravamente: entrou sem vacilar um só instante, nem olhar para trás.

Do lado de fora do portão — os responsáveis pelos garotos não podiam entrar — ela ficou vendo, junto com duas dezenas de mães, seu filho aguardar na fila a hora de entrar na classe, com seus colegas do primeiro ano primário.

Enquanto isso, Dona Sílvia Lopes da Silva procurava convencer seu filho, Luís Fernando, também de cinco anos, que êle devia parar de chorar e entrar na escola. O garôto resistia, dizendo que estava cansado, "que estava precisando repousar em casa."

Embora tenha esperado ansiosamente pelo primeiro dia de aula, Luís Fernando, na hora de se separar de sua mãe, não suportou a saudade, nem o temor de um mundo que não conhecia. E não parava de chorar.

Os outros meninos, todos já dentro da escola, não ouviam o chôro da criança, sempre agarrada, com firmeza à mão da mãe. Foi quando as demais mães chegaram para dar seu apoio a Dona Sílvia.

— Minha filha, é melhor levar êsse garôto para casa e trazê-lo só amanhã, já fardado. Na certa êle está assim porque, sem farda, se sente diferente dos outros meninos.

E Dona Sílvia, se desculpando:

— Bem que o Luís Fernando já tem a sua fardinha. É que eu não sabia direito como era a roupa. Agora vejo que calça azul e blusa branca êle tem muitas lá em casa.

Nessa hora, chega ao portão a diretora, professôra Alnira Brasil, que quer saber o que está acontecendo. Dona Sílvia explica tudo muito acanhada, rodeada pelo grupo de mães:

— Luís Fernando está resistindo, não quer entrar, mas já me prometeu que amanhã (hoje) êle vem direitinho, sem chorar nem nada.

É quando começa um diálogo, difícil no início, entre a diretora e o aluno. Dona Alnira diz à criança, que "lá dentro há muitos outros meninos, alguns sem uniforme e que ali êle encontrará recreação, lápis e papel para pintar e música."

Ainda prêso à mão da mãe, Luís Fernando ouve de cabeça baixa. Depois começa a se interessar e termina aceitando a sugestão de Dona Alnira: ver, acompanhado da mãe, o que os outros meninos estão fazendo nas salas de aula. Mas acaba não ficando. Repete apenas a promessa de que amanhã seu comportamento será normal.

SEGUNDA VEZ

Não havia só nervosismo no lado de fora do portão da Escola Guatemala. As mães dos meninos do segundo ano em diante iam ali apenas deixar seus filhos e saíam tão logo os meninos entravam no pátio da escola. Foi o caso de Dona Marta Teixeira da Gama Lima.

Seus dois filhos, José Maurício, que, com seus cinco anos, já freqüentou a escola maternal, e Mário Celso, que passou do primeiro para o segundo ano, estavam tão calmos como a mãe, embora tivessem vindo recentemente de Brasília, sendo a primeira vez que freqüentavam as aulas da Escola Guatemala.

— Os meninos estão acostumados e eu também. Para êles a escola não é mais mistério nenhum. E eu já deixei de sentir a saudade de quando êles começaram a estudar.

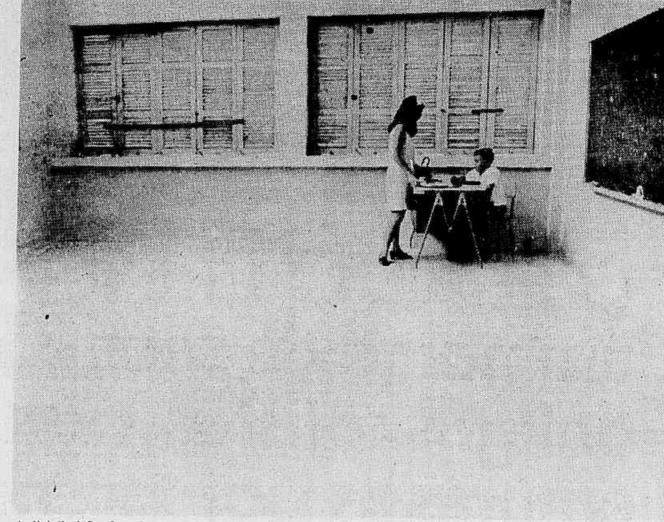
FIM DO PRIMEIRO DIA

Na frente da Escola Guatemala, às 16h15m, 15 minutos antes de a campainha anunciar o fim das aulas do primeiro e segundo anos primários, já era grande o aglomerado de mães. Elas estavam muito quietas, até que começaram a sair os alunos da primeira série. Então, tôdas partiram para o portão, na ânsia de receber seus filhos.

Cada g a r o t i n h o que saía era beijado e abraçado pela mãe. Muitos ainda demonstravam timidez. Outros faziam comentários como êsse:

— Viu, mamãe, eu nem chorei.

A saída dos meninos do segundo ano foi calma. Não havia por parte dos pais que foram aguardá-los aquela ânsia de perguntar como foi o dia, qual o nome da professôra ou se tinham merendado direito.

PRIVILÉGIO INCÔMODO

A distribuição dos alunos foi desorganizada e a professôra Judite Cardoso deu aula para só um menino

Ano 2000, a lição não se aprende na cartilha

Departamento de Pesquisa

No ano 2000, o primeiro dia de aula de uma criança começa quando ela completa o seu primeiro aniversário. Nesse dia, não há bôlo para comer, nem vela para apagar. Entre o berço, a bola e o urso de pelúcia, o presente dos pais: um aparelho de televisão, através do qual, durante os três próximos anos, ela terá sua p r i m e i r a experiência de aluno, aprendendo a falar.

Seu quarto é equipado com côres mutáveis, fundo sonoro e temperatura controlada para estimular-lhe os sentidos e faculdades. Na tela da televisão, aparece um objeto cujo nome é pronunciado. Com a ajuda de um adulto ou mesmo de um irmão mais velho, o bebê tenta pronunciar a palavra. Assim que o faz, a imagem da palavra pronunciada aparece na tela. Som e imagem se combinam para ensinar à criança do futuro as palavras de um vocabulário básico.

Mais tarde — no estágio de alfabetização — aparelhos semelhantes ensinam-lhe o alfabeto, a soma, a subtração, o equivalente ao sexto grau nas melhores escolas de hoje. Tudo isso será a soma de conhecimentos de uma criança de seis anos. Com 10 anos, ela terá a educação elementar completa. Inicia-se e n t ã o a educação em grupos, que, terminando aos 13 anos, produzirá o adolescente típico do ano 2000: uma criatura apta para seu desenvolvimento p o s t e r i o r, arejada, curiosa, já dominando algumas técnicas profissionais. Êsse adolescente passará então ao estudo dirigido que concluirá aos 16 anos e em seguida ao estudo independente até os 20 anos.

Segundo o professor Charles R. de Carlo, da IBM, o estudante do ano 2000 conseguirá tudo isso através de uma mudança em relação à educação, porque então caberá ao próprio aluno tomar a iniciativa de "somar sua cooperação." Isto é, através de sistemas de ensino computado, cada estudante caminhará por seus próprios passos: seu teleimpressor, seu minicomputador, sua própria tela poderão lhe dar muito mais atenção individual do que qualquer professor humanamente seria capaz de fazê-lo.

Colted entrega livros didáticos às escolas

As escolas primárias da Guanabara — públicas e particulares — começaram ontem a receber os livros didáticos fornecidos pela Comissão do Livro Técnico e Didático (Colted), que os está distribuindo, simultâneamente, em todo o país.

A solenidade dando início à distribuição dos livros realizou-se na Escola Vicente Licínio Cardoso, na Praça Mauá, presentes o Secretário de Educação do Estado, Sr. Gonzaga da Gama, e o presidente da Colted, professor Édson Franco.

TODOS GANHAM

O professor Édson Franco explicou que a Colted já distribuiu às escolas de nível primário, médio e superior, do país, desde que iniciou suas atividades, em março de 1967, um total de mais de 7 500 volumes.

Tôdas as escolas primárias da Guanabara receberão os livros da Colted, que adotará o seguinte critério: um livro para cada aluno da primeira e segunda séries e três para cada aluno da terceira, quarta e quinta séries.

Um total de 5 952 426 livros serão distribuídos no Estado para 3 011 532 alunos, que serão instruídos pelos professôres quanto à conservação dos volumes, para que possam ser utilizados por outros nos anos seguintes.

Comércio vende mais e prorroga o expediente

Com o reinício das aulas, ontem, as lojas de artigos escolares foram obrigados a fechar mais tarde, para atender ao público, que desde às 8h30m formava filas para a compra dos materiais.

O gerente da casa A Colegial, Sr. Daniel Maria Filho, recorreu à Polícia Feminina para controlar o movimento, que seguido êle permanecerá por tôda semana.

O MOVIMENTO

Enquanto o MEC destribuía com dificuldade os artigos escolares, nos seus 11 postos fixos e dois caminhões volantes, a Casa Matos permaneceu todo dia com um movimento de 2 mil pessoas. Os livros mais vendidos na loja foram a **Mágica do Saber** e **Meu Companheiro**, do primário.

O Atlas Histórico e os cadernos foram os mais procurados no caminhão que vendia à porta do MEC. O Atlas, único no gênero, custa NCrs 3,70 e o pacote de 10 cadernos, NCrs 3,00 sendo 50% mais barato que as lojas. Cléa de Morais, chefe da seção de Distribuição da Fundação do Material Escolar, informou que são vendidos diàriamente um total de 3 mil cadernos, lápis e borrachas. Apesar do contínuo abastecimento do MEC, a procura do público é maior, e o MEC já providenciou a montagem de uma máquina alemã para êste semestre, a fim de triplicar a produção de cadernos de 3 mil para 10 mil diários.

Mãe pede merenda que engorde alunos

As mães dos alunos de duas escolas da Vila Kennedy foram em comissão pedir ao chefe do Distrito Educacional de Bangu mais merenda para seus filhos, pois, segundo elas, "nas férias as crianças comem muito pouco e agora é preciso descontar."

O chefe do Distrito, professor Augusto Scobedo, respondeu que a reivindicação era descabida, "pois as crianças podem repetir a merenda quantas vêzes quiserem." Segundo as mães, "no período das aulas há dias em que os alunos só comem a merenda da escola, e quando chegam as férias êles se alimentam muito mal em casa. Na volta às aulas, está todo mundo mais magro."

O PEDIDO

Quando souberam que o chefe do Distrito Educacional de Bangu estava na Escola Joana Angélica, algumas mães de alunos desta escola e de outra que fica perto, t a m b é m na Vila Kennedy, a General A l c i d e s Etchegoyen, resolveram formar uma comissão para pedir mais uma merenda escolar por dia.

Na porta da escola o tema era um só: a maioria das mães soube pela imprensa que em muitas escolas situadas nas zonas mais pobres do Estado, a Secretaria de Educação resolveu instituir a merenda escolar com recreação também nas férias, pois seus técnicos verificaram que nestas áreas a criança come muito mal em casa, achando preciso garantir uma alimentação r i c a o ano todo.

As mães mostravam-se descontentes porque, segundo elas, a Vila Kennedy é uma das áreas mais pobres do Estado, mas nenhuma escola serviu merenda escolar nas férias. Dona Teresinha Maria de Sousa, uma das líderes do grupo, é viúva e tem três dos seus quatro filhos, na Escola Joana Angélica.

— Imagine o senhor — disse — que sou lavadeira e às vêzes tenho de sair de casa às 4h30m da manhã e só posso voltar de noite. Na época das aulas, o senhor nem imagina como essa merenda auxilia a gente. É um verdadeiro almôço, e a criança nem precisa comer em casa. Só de noite precisamos dar comida, e com que sacrifício. Mas nas férias não tem jeito, tenho de alimentar quatro bôcas, e todo mundo come muito menos que na escola.

Dona Teresinha Maria de Sousa acha que se as crianças tivessem outra merenda às 17 horas, quando em geral se encerra o último turno, "a gente não precisava dar jantar para êles."

— Não adianta nada saber que a criança pode repetir o prato quantas vêzes quiser, na merenda da manhã, porque à noitinha ela já tem fome outra vez. Se o Estado diz que tem mantimento até de mais para fazer a merenda, por que êles não aceitam esta sugestão, pelo menos para a zona mais pobre?

Juntamente com as Sras. Neusa Oliveira, Nivaldina Rocha Oliveira, Alexandrina Maria Cordeiro Neto e Ieda Sousa e outras mães de alunos das Escolas Joana Angélica e General Alcides Etchegoyen. Dona Teresinha Maria de Sousa foi recebida pelo Sr. Augusto Scobedo. O diálogo foi rápido. Pelas mães falou a Sra. Neusa Oliveira.

— Doutor, nós só queríamos outra refeição para as crianças, para aliviar um pouco a nossa situação. Aqui na Vila tem gente que não tem nem condições para dar um jantar para os filhos. Alguns só vão à escola para comer.

— Minha senhora, nós não podemos fazer nada, porque a nossa tarefa é garantir uma alimentação sadia somente durante as aulas. As crianças podem repetir a merenda quantas vêzes quiserem e ficar bem alimentadas o dia todo. Esta reivindicação não tem o menor sentido.

As mães saíram contrariadas com o encontro, algumas levando os seus filhos, todos bem magros, pelas mãos. Dona Nivaldina Rocha Oliveira, que tem um filho na Escola Joana Angélica, era uma das mais revoltadas:

— O meu menino no fim das aulas do ano passado já estava ficando mais fortezinho, porque êle pelo menos comia bem na escola. Êles servem macarrão, peixe, carne sêca, feijão, arroz, angu, sôpa, leite e doces. Nas férias, no entanto, houve dias em que eu só podia dar carne sêca com um pouco de farinha e água. Só queria que o senhor comparasse êle como está agora com o garôto alegre e sadio do ano passado. Dá uma tristeza enorme. Como é que o garôto pode ser bem aluno assim?

Instituto de Educação chama alunos

O Instituto de Educação divulgou ontem convocação dos alunos dos cursos ginasial e normal para o início das aulas, hoje, devendo ser observada a seguinte distribuição:

A — Hoje: item 1 — todos os alunos do curso ginasial, às 7 horas 30m; item 2 — todos os alunos, matriculados no primeiro ano do curso normal, a partir de 8 horas, obedecendo escala afixada na portaria; item 3 — turmas de 1 201 a 1 205, às 13h; item 4 — turmas de 1 206 a 1 210, às 14 horas; item 5 — turmas de 1 211 a 1 216, às 15 horas.

B — Amanhã: item 1 — turmas de 1 301 a 1 305, às 13 horas; item 2 — turmas de 1 306 a 1 310, às 14 horas; item 3 — turmas de 1 311 a 1 314, às 15 horas.

Escolas sem muro são depredadas

A falta de muros nas escolas primárias da zona rural é um dos principais problemas dêste reinício de aulas, reconhecido pela Secretaria de Educação como causa principal de roubos e depredações das instalações e do material escolar.

Segundo o Departamento de Educação Primária, o custo da construção de muros para quatro escolas primárias é igual ao da construção de uma unidade completa, com 10 salas de aula. Na Vila Kennedy, em que foram construídas três escolas primárias, a falta dos muros foi justificada pelo Govêrno passado como forma de baratear o custo das obras.

Funcionários do Departamento de Educação Primária diziam ontem que a Vila Kennedy é um dos locais onde é maior a incidência de roubos e depredações das instalações escolares.

A região possui três escolas primárias em funcionamento, e, para que ganhem muros de proteção, é necessário cumprir extensa lista de prioridades para a reforma dos prédios escolares que se encontram em pior estado de conservação.

— Essa escala de prioridades — explicou uma assistente da professôra Maria Siqueira, diretora do Departamento de Educação Primária — tem, em primeiro lugar, aquelas escolas localizadas em lugares ermos e onde existem animais, que freqüentemente invadem o terreno escolar. Não temos recursos para tantas despesas. A Vila Kennedy tem um pôsto policial que não tem como exercer eficiente vigilância sôbre todo o bairro. Algumas professôras são obrigadas a se retirar, ao término do dia, juntas, pois têm mêdo de assaltos ou violências.

A situação ali se agrava pela falta de um vigia-residente nas escolas, o que há na maioria das escolas da rêde escolar primária.

Mais Volta às Aulas no "Caderno B"

Polícia dá curso a 500 guardas

Os 500 aprovados no concurso para guarda da Assembléia Legislativa, aproveitados pela Secretaria de Segurança, iniciaram ontem um curso na Escola de Polícia, onde aprenderão desde ordem unida até noções de Direito. O curso terá duração de quatro meses, consta de 15 matérias e dará aos reprovados uma segunda oportunidade para se adaptarem à vida policial. Os aprovados serão apresentados à Guarda Civil e daí redistribuídos aos diferentes setores da Secretaria de Segurança.

Todos os guardas estão obrigados a fazer o curso antes de serem aproveitados nos serviços policiais. Como já são funcionários da Secretaria de Segurança, ficarão lotados na Escola de Polícia durante o período de aprendizagem e adaptação. Êles aprenderão as seguintes matérias: Armamento e Tiro, Criminalística, Defesa Pessoal e Primeiros Socorros, Identificação Datiloscópica, Instrução Cívica e Moral, Organização Policial e Judiciária e da Guarda Civil, Ordem Unida, Português e Redação Oficial, Noções de Direito, Radiopatrulha, Teletipo, Trânsito, Relações Públicas, Prática de Delegacia e Prática de Direção e Noções de Mecânica.

S. Paulo terá usina de gás de nafta

São Paulo (Sucursal) — As propostas para o fornecimento e instalação de uma usina para produção de gás combustível, a partir da nafta serão abertas na próxima quinta-feira. O investimento está calculado em NCr$ 20 milhões e a construção da usina deverá estar concluída dentro de dois anos. As propostas relacionam o fornecimento e a montagem de duas unidades de 500 mil metros cúbicos de gás. As instalações, a serem construídas, deverão ter alta flexibilidade operacional para que se permitam, no futuro, a adaptação do gás natural do petróleo e a revisão e interligação com a atual rêde de distribuição. O Brigadeiro Roberto Brandini, que presidirá a comissão de julgamento das propostas, será o presidente da futura companhia de gás a ser constituída, também, na próxima quinta-feira, com um capital inicial de NCr$ 15 milhões. Com as novas instalações, será possível o suprimento de novas áreas da cidade com um mínimo de investimento e o custo do gás domiciliar será reduzido na metade do seu preço. O gás da rua custa atualmente 65% mais do que o gás liquefeito de petróleo, distribuído em botijões.

Comandante da Guarda Municipal de Fortaleza viu estranha bola voadora

Fortaleza (Correspondente) — O comandante da Guarda Municipal de Fortaleza, coronel Ednardo Weyne, revelou ter visto um objeto luminoso, com forma de bola, sobrevoando em baixa altura o local onde está construída a estação de rastreamento de satélites franceses.

Declarou o coronel que o fato ocorreu sábado, quando êle passava o fim de semana com a família, no distrito de Mangabeira, Município de Aquiraz. A aparição durou um minuto e o objeto perdeu sua luminosidade com a aproximação de um avião comercial. A cena foi vista por dezenas de pessoas.

VÔO RASANTE

O coronel Weyne disse que ficou alarmado com o vôo rasante do objeto, chegando mesmo a pensar que sua casa seria atingida. Aos gritos mandou que todos deixassem a casa.

O estranho corpo luminoso, do tamanho de uma bola de futebol, era esverdeado e emitia raios amarelos, através de vários orifícios. Segundo o coronel, os moradores da região afirmam que o fato não é novidade, pois desde que os franceses começaram a construir a estação de rastreamento de satélites que uma bola luminosa aparece sobrevoando a área, e logo desaparece com a aproximação de algum avião.

A aparição do estranho objeto voador, já visto por dezenas de pessoas, ganha agora maior comentário devido à revelação do coronel Ednardo Weyne, pessoa muito conceituada nesta capital.

CAPES fará reunião em Salvador

Será realizada entre os dias 9 e 11 de março, em Salvador, a primeira reunião da Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior — CAPES — para o estudo de sua reestruturação diante da reforma administrativa no MEC

A reunião, que debaterá os estudos realizados pela CAPES diante das normas de credenciamento de cursos pós-graduação aprovados pelo Conselho Federal de Educação, coincide com a realização do I Simpósio de Desenvolvimento Industrial, patrocinado pelo Govêrno baiano.

TEMÁRIO

Já está decidido o temário a ser desdobrado durante a sessão plenária de Salvador nos dias 9 e 10 de março; baseado em quatro itens principais, é o seguinte: 1.º — Seleção de candidatos pertencentes à área de Biologia; 2.º — Estudos sôbre medidas que serão adotadas pela CAPES em face das normas de credenciamento de cursos de pós-graduação, aprovados recentemente pelo Conselho Federal de Educação; 3.º — Estudos sôbre a reestruturação da CAPES, em virtude da reforma administrativa, e 4.º — Deliberação sôbre auxílio para realização de cursos de aperfeiçoamento no exercício de 1969.

Abelha ataca crianças em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Várias crianças que brincavam na Rua Palmeira Barbosa, na altura do número 198, no bairro de Jaçanã, foram picadas por um enxame de abelhas africanas e socorridas no pronto-socorro de Santana. Algumas chegaram a desmaiar.

O corpo de bombeiros compareceu ao local e depois de intensas buscas conseguiu localizar a colméia, num terreno baldio, e, utilizando-se de roupas especiais, ateou fogo aos insetos.

Exército agradece a G. da Gama

O diretor do Centro de Estudos e Pessoal do Exército, coronel Otávio Pereira da Costa, enviou ao Secretário de Educação, Gonzaga da Gama, ofício elogiando e agradecendo a realização de uma colônia de férias no Forte Duque de Caxias, no Leme.

A colônia de férias — efetivada durante o mês de janeiro — teve a participação de cêrca de 600 crianças, que receberam aulas de artes plásticas, recreação orientada e prática de esportes. Em resposta, o Sr. Gonzaga da Gama salientou que, "sem o auxílio e compreensão do Exército, jamais poderíamos ter alcançado o objetivo de dar aproveitamento sadio e educativo às crianças da Guanabara."

Est. do Rio instala seu computador

Niterói (Sucursal) — O computador eletrônico importado dos Estados Unidos pelo Estado do Rio para o seu recém criado Centro de Processamento de Dados está sendo instalado desde ontem.

Segundo o Sr. Renato Tinoco Faria, Secretário de Finanças, dentro de 20 dias o computador deverá entrar em funcionamento. Enquanto não se concluem as obras do Centro de Processamento — instalado nas imediações da rodoviária de Niterói — os técnicos farão ajustamentos dos primeiros programas do computador.

Lira assiste à posse no II Exército

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Exército, General Lira Tavares, deverá comparecer hoje à cerimônia de transmissão interina do comando do II Exército, do General Manuel de Carvalho Lisboa para o General Vicente Dale Coutinho.

O nôvo comandante interino do II Exército, General Dale Coutinho, acumulará o cargo de comandante da 2.ª Região Militar, até o próximo dia 23, quando serão promovidos os novos generais do Exército, entre os quais o General-de-Divisão Canavarro Pereira, já escolhido para comandar o II Exército.

OBJETIVO COMUM

Após cumprimentar Hildebrando (à esquerda) e Marçal (ao centro), Negrão abraça Capistrano

Falta de sangue obrigará o Hospital Antônio Pedro a suspender as cirurgias

Niterói (Sucursal) — As cirurgias no Hospital Universitário Antônio Pedro podem ser suspensas a qualquer momento por falta de plasma sangüíneo. O hospital recebe apenas quatro ou cinco doadores por dia e o déficit é de seis litros de sangue diários.

A explicação de um dos médicos é a falta de costume do povo de doar sangue regularmente. Grande número de doadores só aparece no banco de sangue do Hospital Antônio Pedro quando há um apêlo urgente, motivado por um acidente de grandes proporções. A par disso, a maternidade e pronto-socorro estão sempre a exigir uma quantidade de plasma que o banco de sangue não dispõe.

DEFICIT

Sem revelar os nomes, o médico disse que apenas quatro ou cinco doadores, em média, por dia, comparecem ao banco de sangue do Hospital Antônio Pedro, e, cada um, doa, em média, 400 centímetros cúbicos de sangue.

A doação é feita em uma sala que dispõe de dez leitos e ar condicionado. O doador, antes da sangria, passa por um exame médico, quando são verificadas suas condições, só sendo enviados à sala para sangria os que estiverem aptos para doar. Depois de rotulado, o sangue é guardado em uma geladeira, com capacidade para armazenar até 50 litros. O que dificulta ao doador é o emprêgo, no dia da doação, fazendo ainda constar em sua fôlha de serviços, quando funcionário público ou militar, um elogio pela doação. Esse certificado foi criado pelo Govêrno federal, através da Lei 1 075, de 27 de março de 1950.

APELO

O apêlo que o Hospital Antônio Pedro faz aos doadores é que se acostumem a doar o seu sangue, para suprir o deficit, já que constantemente o pronto-socorro e a maternidade estão a exigi-lo. Há ainda as cirurgias que necessitam às vêzes, de até seis litros de sangue e que são suspensas quando êle falta.

Dez litros diários é em quanto o médico estima o equilíbrio entre a oferta e a procura de sangue.

Todo doente que se interna no Hospital Antônio Pedro é obrigado a levar ao hospital dois ou três doadores, mas nem todos o fazem, geralmente alegando não terem encontrado ninguém com disposição para doar.

TIPOS COMUNS

Os sangues dos tipos O e A são os mais comuns entre os doadores. O número de doadores sistemáticos é tão pequeno que "pràticamente não seria incluído numa estatística." Para êsses doadores, o hospital oferece atendimento médico gratuito, quando êles o necessitam. Mas isso, sòmente para os doadores que já estão habituados a doar e os que fazem há muito tempo.

Todo doador voluntário recebe do hospital estatal ou para-estatal, um certificado de doação, que justifica a sua falta ao

Uma ajuda que o banco de sangue recebe é das guarnições militares, que mandam grupos de soldados doar sangue, épocas em que o banco chega a ter um pequeno estoque, que, no entanto, logo é gasto. O espaço observado entre duas doações é de 60 dias para o doador primário, e de 30 para o já habituado.

Negrão inaugura melhorias em centro médico e diz que Saúde ganhou nova política

Ao inaugurar ontem as novas instalações do Centro Médico-Sanitário Osvaldo Cruz, o Governador Negrão de Lima afirmou que "os melhoramentos não representam apenas mais uma obra do Govêrno, mas tôda uma nova política no setor de saúde."

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, ressaltou a importância histórica do Centro Médico Osvaldo Cruz, "por onde passaram alguns dos mais famosos médicos do país." Discursaram ainda o diretor do Centro, Sr. Joaquim Marçal, e o diretor do Departamento de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral.

CARACTERÍSTICA

— As novas instalações seguem um esquema de arquitetura barata e funcional, que vem caracterizando não só as obras no plano da saúde, mas nos setores de educação e da administração do Govêrno, disse o Governador Negrão de Lima.

Os melhoramentos incluem três consultórios, carteira de saúde e salas equipadas para pediatria, doenças transmissíveis, coleta de sangue, puericultura, exame pré-natal, odontologia, além de um laboratório de análises clínicas e novas salas de administração.

Após seu discurso, o Governador Negrão de Lima descerrou a placa comemorativa e o diretor do Centro, Sr. Joaquim Marçal, relembrou as atividades "dêste hospital tradicional da cidade, que prestou os maiores serviços, com a abnegação e sacrifício de todos os que aqui passaram, desde os momentos difíceis da febre amarela, em que esta região da cidade era uma das mais atingidas."

"Metabolismo e Cirurgia" abre forum em S. Paulo sôbre pesquisa científica

São Paulo (Sucursal) — Promoção da Academia de Medicina de São Paulo, o I Forum Científico foi aberto ontem com um debate de 36 cientistas padrão A sôbre o tema *Metabolismo e Cirurgia*.

Participam do encontro, que se realiza no Instituto de Energia Atômica, pesquisadores no campo médico e em outros ramos da pesquisa científica que contribuíram decisivamente para o progresso da medicina, nos últimos anos.

TEMAS UNIVERSAIS

Qual a relação entre a Matemática e a Medicina?

O diretor do Instituto de Energia Atômica, professor Rômulo Ribeiro Pieroni coordenador do tema **Contribuição das Ciências Matemáticas à Interpretação dos Fenômenos Biológicos** — fala em estudos cinéticos em Biologia e de processamento de dados.

— A inclusão dêsse assunto no plano de discussões de um forum científico da Academia de Medicina de São Paulo mostra que a iniciativa do encontro é a troca de informações entre os principais pesquisadores de todos os ramos da ciência cujos trabalhos tiveram importância nas experiência médicas.

O professor Ernesto Lima Gonçalves, que prefaciou um livro sôbre transplantes escrito por um religioso, acha que a Medicina moderna precisa se atualizar e desenvolver-se na mesma medida e paralelamente às outras ciências afins.

Na faculdade, as matérias são estanques, não havendo quase relação entre uma e outra. Cabe aos encontros, foruns e debates promovidos depois da faculdade sanar essa falta, dando maiores informações em nível de pesquisa e tecnologia aos recém-formados.

E continuando:

— É por isso que a maior parte dos trabalhos dos relatores são suas experiências pessoais e a vivência dos problemas. É caso do tema do Dr. Zerbini: **Perspectivas no Transplante Cardíaco.** A realização de um forum assim, com a participação de professôres estrangeiros e a transcrição dos trabalhos em revistas de circulação internacional, dá uma dimensão maior aos debates, significando, por isso, um desafio para os nossos cientistas e a procura cada vez maior de uma troca de informações entre os diversos campos.

Os responsáveis pelo I Forum Científico pretendem repeti-lo de dois em dois anos, "prazo em que a ciência se desenvolverá com dinamismo tal que permitirá a soma de temas para novas discussões e encontros." Desde que foi fundada, há 74 anos, esta é a primeira vez em que a Academia de Medicina de São Paulo realiza um forum com temas variados em relação à Medicina pura, mas de íntima relação.

Justiça Militar pune 47 em Recife

Recife (Sucursal) — O Conselho de Justiça da 7.ª Região Militar condenou 47 trabalhadores rurais acusados de atividades subversivas em Sirinhaem, no interior do Estado.

Quarenta e cinco dos réus receberam penas de um ano de prisão, um foi condenado a um ano e seis meses e outro a dois anos e seis meses. Apenas um dos acusados — Antônio Joaquim de Medeiros, o **Chapéu de Couro** — compareceu ao julgamento.

Os trabalhadores rurais foram acusados de tentar subverter a ordem no Município de Sirinhaem, onde promoveram a invasão de engenhos e causaram escaramuças e a morte de um homem.

Hong-Kong ataca 20% de Belém

Belém (Correspondente) — A gripe Hong-Kong, que surgiu em Belém durante o carnaval, propaga-se ràpidamente e as autoridades sanitárias daquela cidade acreditam que pelo menos 20 por cento da população está contaminada. Os hospitais estão repletos e no Pronto-Socorro Municipal são atendidos cêrca de 100 casos por dia, principalmente crianças. Até ontem não tinha sido registrado nenhum caso fatal e a Secretaria de Saúde informou que só dispõe de cinco mil doses de vacinas "número insuficiente para atender à grande procura."

Os médicos acham que a concentração do povo durante o carnaval, aliada às rápidas mudanças de temperatura e chuvas inesperadas, além do calor de 30 graus, motivaram a propagação da Hong-Kong.

Jeremias manda liquidar material do extinto órgão de assistência à lavoura

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes mandou liquidar, no prazo de 180 dias, o remanescente do material de revenda do extinto Departamento de Assistência Econômica à Lavoura, DAEL.

Para isso, o Secretário de Agricultura e Abastecimento, Sr. Edmundo Campelo Costa, deverá designar por êstes dias uma comissão especial de três membros. Em decreto, o Governador autorizou o Estado a celebrar convênios com as cooperativas agropecuárias e sindicatos rurais fluminenses para venda, em consignação, daquele material.

DESTINAÇÃO

Pelo mesmo decreto, o Governador estabeleceu que o que fôr apurado nas transações entre a Secretaria de Agricultura e as entidades rurais deverá e ser recolhido, como renda, ao Fundo Estadual Agropecuário.

Com a extinção do Departamento de Assistência Econômica à Lavoura foi criada, já há algum tempo, a Companhia de Prestação de Serviços e Venda de Insumos, que segundo informação do gabinete do Secretário Campelo Costa não chegará, entretanto, a ser instalada, porque o Ato Institucional n.º 5 proíbe novas contratações de pessoal.

O Secretário de Agricultura explicou que, por esta razão, as atribuições do extinto DAEL, que seriam absorvidas pela Copservi, passarão naturalmente para outros órgãos de sua pasta.

VISÃO FALSEADA

por *Dom Vicente Scherer*

Alocução proferida pelo Arcebispo de Pôrto Alegre no programa radiofônico da Voz do Pastor — julho de 1967.

Sôbre as finanças do Vaticano, por um esquisito interêsse, se tem avançado as coisas mais disparatadas e fantásticas. Já me referi ao assunto, em outra ocasião, nestas palestras radiofônicas, dirigidas a ouvintes invisíveis e a leitores em grande parte desconhecidos, todos cordialmente estimados por me honrarem com sua atenção.

A revista Visão, *em recente publicação, houve por bem reimprimir em suas páginas alguns exageros, dos mais escandalosos na matéria, que correm o mundo. O sentido tendencioso e o espírito demolidor do escritor, no melhor estilo da imprensa amarela, já se manifesta no próprio título:* A Angústia do Santo Erário *(16-6-1967, pág. 41). Alinham-se notícias, suposições e números sem citação de fontes autorizadas, para fazer crer que o Vaticano dispõe de patrimônio produtivo fabuloso em títulos e ações. Afirma-se mesmo que participa na produção de drogas anticoncepcionais e de armas de guerra. Aceita-se, sem mais nada, a exploração feita por* L' Espresso, *jornal esquerdista de Roma, em sua edição de 14 de fevereiro de 1965, de que o Vaticano deu "o maior escândalo financeiro da história da Itália." O Govêrno italiano, assim se declara com ênfase, de 1962 a 1965, em três anos, portanto, isentou a Santa Sé de impostos sôbre dividendos de ações no valor de quarenta bilhões de liras. Aliás, o vespertino pró-comunista de Roma* Paese Sera, *em 11 de março de 1967, já multiplicou esta cifra por três, e disse que foram quarenta bilhões cada ano. Alguns órgãos da imprensa brasileira também divulgaram comentários sôbre o caso.*

IMPÔSTO DE RENDA

Os fatos, como se passaram, nada têm de escandaloso e os esquerdistas os aproveitaram porque, devidamente torcidos, pareciam servir às suas conveniências políticas e ideológicas. O próprio Ministro das Finanças do Govêrno da Itália, Preti, conhecido por seu rigor na campanha de arrecadação dos impostos, em sessão do Senado, forneceu esclarecimentos minuciosos e completos sôbre a questão.

Houve realmente o seguinte. Em 29 de dezembro de 1962, o Govêrno italiano levantou a taxa sôbre dividendos para 30%. Inicialmente, também se exigiu o impôsto sôbre as rendas do Vaticano. Por meio de uma troca de notas entre a Santa Sé e o Govêrno do Quirinal, em 11 de outubro de 1963, o Vaticano, como Estado independente reconhecido, recebeu dispensa dessas taxas. Em 26 de outubro de 1964, o Conselho de Ministros aprovou o projeto de lei que sancionou tal concessão. Em fevereiro de 1965, quando êste projeto estava sendo examinado e discutido pela Comissão de Balanço do Parlamento, o L' Espresso *saiu com a exploração do assunto como caso escandaloso. Segundo as declarações do Ministro Preti, durante a vigência da lei de 29 de dezembro de 1962 a 21 de fevereiro de 1967, o Vaticano deveria pagar cêrca de quatro bilhões de liras (seis e meio milhões de dólares). O* L' Espresso *tinha aumentado esta importância por vêzes dez e a* Visão *encampou apressadamente tal falseamento ostensivo da verdade.*

EXAGEROS FANTASIOSOS

Quantia muito maior que a do cancelamento concedido, deve ter arrecadado o fisco italiano naqueles anos em divisas graças à afluência de peregrinos, especialmente numerosos nesse período de tempo que corresponde ao da celebração do Concílio.

Até o jornal L' Espresso, *o que* Visão *talvez ignore, em sua edição de 12 de março do corrente ano, tomou conhecimento dessas declarações do Ministro Preti, que não é católico mas pertence aos quadros do Partido Socialista Italiano. O Semanário romano revelou de imediato também nessa ocasião seus preconceitos e levantou outro boato, sem qualquer comprovação, declarando que o Vaticano possuía uma quinta parte do capital acionário da Itália. Atribui-se a Voltaire uma frase que explica tais campanhas difamatórias: "Menti. Menti, alguma coisa há de pegar."*

O Ministro Preti deu também uma relação da receita do Vaticano no ano de 1965. O total elevou-se a três bilhões e duzentos e sessenta e dois milhões de liras correspondentes a cinco milhões de dólares. Êstes dados oficiais mostram à evidência quão exageradas são as cifras que, grupos interessados em prejudicar a missão religiosa, assistencial, missionária e cultural da Igreja, periòdicamente põem em circulação.

PUBLICAÇÃO DE BALANÇO

Pode ser que o Vaticano, além das receitas alinhadas, possua outras entradas. Tem proporções tão vastas e universais a obra sustentada na administração geral de Roma e nas terras subdesenvolvidas das missões que a quantia dada pelo Ministro parece insuficiente. Mas, tôdas as ofertas ao Papa têm caráter inteiramente espontâneo. Nunca se obrigou nenhum católico, nenhuma diocese, nenhuma organização católica a contribuir com taxas para o govêrno da Igreja em Roma. E se os católicos, com amor e generosidade, dão ofertas espontâneas nas igrejas, como através da coleta do Óbulo de São Pedro, o que revistas como a Visão *ou semanários como o* L' Espresso *tem a ver com isso? Pessoalmente, sou de opinião que ao Vaticano conviria publicar anualmente um balanço de suas despesas, para acabar de vez com as explorações e porque nada temos a ocultar.*

No artigo em referência, também se afirma que o Vaticano tem "um banco ultramoderno, equipado para tôdas as técnicas e para tôdas as exigências das finanças modernas." Ora, o turista que visita o Vaticano sabe que esta venenosa observação carece de todo fundamento. As instalações do banco denominado Opere della Religione, *para promoção das obras de religião, localizadas ao lado do conhecido Pátio de São Dâmaso, caracterizam-se por sua simplicidade. Duvido que em qualquer bairro de Pôrto Alegre exista uma filial de banco em espaço tão apertado e com tão poucos funcionários, como a central dêste modesto banco do Vaticano, qualificado de "ultramoderno", numa visão falseada da realidade pela imaginação fértil e exuberante do articulista da revista* Visão.

Não estranhamos o fato, que não passa de uma cena ou de uma escaramuça da luta sem tréguas entre as duas grandes fôrças que desde sempre se disputam a conquista do homem na sua passagem pelos caminhos da vida.

Por dentro do negócio

CAMARA PARA NOVA IORQUE — Se não teve efeito sôbre as exportações de café — que aumentaram, segundo o Govêrno — no câmbio ao menos a greve que paralisou o pôrto de Nova Iorque influiu: o Comunicado Gecam, divulgado ontem pelo Banco Central, informou que poderão ser prorrogados até 30 de abril, para fins de liquidação, porém sujeitos ao reajuste de taxa, os contratos de câmbio com vencimentos situados entre 20/12/68 e 5/4/69, relativos a importações correntes de bens de produção ao amparo do Acôrdo de Empréstimo AID 512-1-064.

O mesmo comunicado informa que poderão ser prorrogados até 30/4/69 os contratos com vencimentos no período citado, relativos a importações de mercadorias enquadradas na Resolução 94, de julho de 68.

EURODOLAR, ROCKEFELLER E OS LATINO-AMERICANOS — Terá êxito a missão Rockefeller à América Latina? Em que setores será bem sucedida e que objetivos buscará? Do ponto-de-vista financeiro, ao menos, o Govêrno Nixon não inicia fácil.

Os comentaristas apresentam a Bôlsa de Nova Iorque como um sintoma: o índice Dow Jones, que indica a valorização ou desvalorização das ações de 30 grandes indústrias, caiu 35,30 pontos nas quatro sessões realizadas entre 17 e 20 de fevereiro. Foi a maior queda ocorrida no curso de tão poucos dias, desde a baixa dos 35,91 pontos em uma das semanas do mês de agôsto de 1966.

Wall Street, entretanto, recupera-se ràpidamente. Mas sôbre o mercado financeiro e de capitais ficam tendências duradouras, refletindo a política econômica adotada para equilíbrio das contas internas e externas nos EUA.

Por exemplo, o último comunicado do Morgan Guaranty Trust, de Nova Iorque, menciona o fato de que os bancos norte-americanos tinham em meados de fevereiro levantado cêrca de 8 e meio bilhões de dólares no mercado europeu. Essa alta participação sugere indagar-se a medida em que os particulares poderão dar curso êste ano a grandes programas de investimento no exterior, e, no caso, na América Latina.

NOVA CAMARA AMERICANA — Uma nova diretoria foi eleita para a Câmara de Comércio norte-americana no Rio de Janeiro. A Câmara é agora presidida pelo Sr. Robert L. Harmon, e integram ainda a diretoria os Srs. Francis Queen, Lionel Bourgeois Jr., Roberto W. Comer, John Devine e Paul Dault.

O RETÔRNO DE LEME — O Sr. Rui Leme, ex-presidente do Banco Central, foi eleito para a presidir a reunião da Unido, promoção da ONU no Brasil e que estuda os problemas de capacidade ociosa na indústria. Leme apresentou uma tese — texto em inglês — onde revela que no Brasil alguns setores industriais diminuíram o número de emprêsas com capacidade ociosa entre 1967 e 1968.

O surpreendente, porém, é que o mesmo estudo revela terem outras indústrias aumentado o número de casos com capacidade ociosa. Revela ainda Leme que aumentou em 14% o número de empregados na indústria de transformação entre abril de 1967 e agôsto de 1968.

CAIXA INFORMA JUROS — O mutuário da Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal que necessitar fazer prova junto ao Impôsto de Renda dos juros pagos por empréstimos durante o ano de 1968 poderá requerer nas agências de depósitos da Caixa, excluindo apenas a Agência Central de Depósitos. A informações são prestadas no prazo de dez dias, desde que solicitadas até 18 de abril.

EXPRESSAS — O Presidente da Petrobrás, General Candal da Fonseca, foi submetido a uma operação em caráter de urgência, mas deverá se retirar da casa de saúde onde foi internado ainda durante esta semana. **** Em Fortaleza a polícia fechou no centro da cidade uma organização denominada Finalar, especializada no financiamento de veículos • eletrodomésticos: centenas de mutuários usavam a emprêsa que empregava o sistema de fundo mútuo. **** O jurista Zola Florenzano acaba de lançar **Duplicata Mercantil e de Serviços**. São comentários à Lei n.º 5 474, de 18/7/68 e contêm as normas e modelos oficiais do Banco Central.

Sepetiba vai aumentar as exportações

O Govêrno está interessado em aumentar as exportações de minério bruto, cujas divisas já atingem índices que competem diretamente com o café, segundo informou ontem o Ministério dos Transportes.

Para isso, programa o Govêrno acelerar o reaparelhamento dos portos, além de tratar da construção do pôrto de Sepetiba, confirmando assim notícia divulgada pelo JORNAL DO BRASIL.

VANTAGENS

O Ministro Mário Andreazza mandou recentemente sua assessoria técnica realizar estudos complementares para a construção do pôrto de Sepetiba, que permitirá aos cargueiros de grande porte uma atracação pràticamente de alto-mar Atualmente, a Rêde Ferroviária Federal só pode movimentar cêrca de 3 milhões de toneladas por ano, devido ao tráfego interestadual da Estrada de Ferro Central do Brasil, até o terminal ferrífero do Caju. Enquanto que a ferrovia Vitória-Minas foi tècnicamente planejada para tráfego de minério, a Central do Brasil é equipada para outras obrigações domésticas, não tendo possibilidades imediatas de expandir seu sistema viário, condicionado à remodelação de seu material rodante e de tração, para atender especifivamente a êsse transporte especializado.

Cresce, portanto, a idéia de se transferir para Sepetiba essa exportação, aproveitando-se os 36 quilômetros de bitola larga do trecho Japeri-Santa Cruz, da Rêde Ferroviária, o que pràticamente permitirá a duplicação do volume de minério a ser exportado.

As previsões do planejamento até aqui realizado podem garantir, desde já, que até 1970 o Brasil poderá chegar à marca prèviamente estabelecida de 30 milhões de toneladas exportadas, o que carreará para o país importante subsídio ao seu mercado internacional gerador de divisas.

AVALIAÇÃO

A exportação de minério de ferro representa hoje cêrca de 17% da movimentação de carga total do Pôrto do Rio de Janeiro e é executada por instalações mecânicas em terminal próprio com a velocidade de carregamento de 2 000 toneladas por hora. O método de carregamento utilizado, presentemente, permite uma exportação de 4 milhões de toneladas ao ano, tendo sido movimentadas em 1967 cêrca de 2,6 milhões de toneladas, e, em 1968, ao redor de 3 milhões de toneladas.

Tendo em vista as necessidades mundiais de minério programadas para os próximos anos, os portos nacionais já se reaparelham mecânicamente. O pôrto do Rio, com a instalação de um carregador para 4 000 t/ano, providencia agora a dragagem do canal de acesso ao Parque de Minério para atender a navios de 60 000 tdw. O nôvo pôrto de Vitória com a construção de extensão de seu cais é uma outra providência que o Ministério dos Transportes vem tomando para aumentar a capacidade exportadora no setor.

O preço do minério brasileiro no exterior, de cêrca de US$ 9.00 por tonelada, embora não seja competitivo em comparação com outras nações que forçam por sua parte o mercado internacional, tem conseguido fechar contratos de alto valor, pela qualidade do produto brasileiro e pela rapidez com que a exportação vem sendo realizada.

OIC revela impasse no caso do café solúvel brasileiro

A Comissão de Arbitragem da Organização Internacional do Café, instituída com a finalidade de sanar o impasse entre o Brasil e os Estados Unidos sôbre o café solúvel, encerrou os seus trabalhos sem qualquer solução, concluindo, porém, que o Artigo 44 do atual Acôrdo Internacional do Café é uma aberração jurídica.

A informação, prestada ontem pelo Ministério da Fazenda, acrescenta que a confusão a que chegaram os três árbitros a respeito do problema das exportações brasileiras de café solúvel deverá melhorar a posição do Brasil, uma vez que uma das sugestões apresentadas, por exemplo, foi a de levar a matéria à discussão pelo GATT (Acôrdo Geral de Tarifas e Fretes), como acontece com os produtos industrializados.

EXPLICAÇÃO

Segundo os assessôres técnicos do Govêrno, o Artigo 44 do Convênio é bem claro e diz que nenhum país poderá tomar "medidas que impliquem em tratamento discriminatório em favor do café solúvel, comparado com o café verde." Em **seu Parágrafo Terceiro, Alínea A**, sôbre as medidas a serem tomadas no caso de uma discriminação, diz explicitamente: "Se fôr encontrado tratamento discriminatório, o membro em questão — no caso o Brasil — deverá tomar as medidas para corrigir a situação de acôrdo com as conclusões da junta arbitral."

Ora, para que houvesse uma condenação do Brasil pela junta, seria necessário, em primeiro lugar, que se constatasse a discriminação e, em segundo lugar, que se decidisse qual o montante da discriminação (prejuízo). Acontece que apenas um dos árbitros julgou haver essa discriminação (o representante dos EUA). Os outros dois não acharam essa discriminação. De qualquer forma, o problema voltou à estaca zero. As partes, Brasil e Estados Unidos, voltarão a discutir o assunto, ou negociarão uma fórmula comum de lucraretm juntos e muito? — a pergunta é feita pelos próprios técnicos do Govêrno.

VEREDICTO

Londres (UPI-AFP-JB) — A Comissão Arbitral sôbre a divergência entre o Brasil e os Estados Unidos em tôrno da exportação brasileira de café solúvel emitiu ontem seu veredicto, evitando tomar partido e recomendando que as duas partes procurem chegar a um acôrdo para a solução do problema.

A Comissão, formada por Bengt Odevall, da Suécia (presidente); David Herwitz, dos Estados Unidos, e Paulo Egidio Martins, do Brasil, reuniu-se de 17 a 28 do mês passado na sede da Organização Internacional do Café (OIC), em Londres.

INTENÇÃO

Entretanto, a OIC deixou claro que, de acôrdo com os dispositivos do Acôrdo Internacional do Café, o problema está fora de sua alçada, não lhe cabendo fazer comentários a respeito.

Em 1966, os Estados Unidos afirmaram que os regulamentos do Acôrdo Internacional sôbre a produção do solúvel a partir do café cru e sua exportação para os Estados Unidos eram favoráveis ao Brasil e constituíam uma discriminação contra os produtores norte-americanos, que não queriam mais importar café cru do Brasil pelo preço aumentado em consequência do Acôrdo Internacional.

Em sua conclusão pessoal, Odevall disse que os Estados Unidos poderiam suspender suas importações do Brasil tomando por base o parágrafo três do Artigo 44 do Acôrdo Internacional do Café.

Acrescentou, porém, que o mesmo artigo oferece ao Brasil a oportunidade de tomar uma medida. "A triste situação existente entre os dois Governos no campo do café solúvel talvez pudesse ser melhor solucionada se o Govêrno brasileiro decidisse tomar a iniciativa de negociar uma solução. Em minha opinião, uma atitude dêsse tipo deve ser tomada por uma das partes, e quanto antes, melhor."

Herwitz, concordou em que os Estados Unidos poderiam agir com base no artigo citado por Odevall, mas acrescentou que, se o Brasil puder tomar qualquer medida antes dos Estados Unidos, "só posso encorajar o Govêrno brasileiro a fazer isto e expressar minha confiança em que os Estados Unidos não querem nada mais do que ... solucionar a questão."

Paulo Egidio chegou à conclusão de que não houve violação do Artigo 44 e, depois de fazer várias citações sôbre o significado da palavra "discriminação", disse que em sua opinião não houve tratamento discriminatório por parte do Govêrno brasileiro, nos têrmos em que o Govêrno norte-americano a colocou.

São Paulo abre hoje Feira da Indústria Britânica com mensagem de Harold Wilson

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Comércio da Grã-Bretanha, Sr. Anthony Crossland chegou ontem em São Paulo para a inauguração, hoje, da Feira Britânica. O Sr. Anthony Crossland deverá conceder hoje, às 17h30m, entrevista coletiva sôbre o comércio inglês da atualidade, no Pavilhão Internacional do Ibirapuera.

Na sua chegada a São Paulo, o Ministro inglês evitou responder perguntas dos repórteres dizendo que falaria tudo que êles desejassem amanhã (hoje). Trouxe, também, uma mensagem especial do Primeiro-Ministro Harold Wilson, que será entregue à imprensa somente hoje. O Othon Palace Hotel está com suas reservas esgotadas pelos industriais britânicos que chegaram nos últimos dias a São Paulo para participarem da Feira que será inaugurada oficialmente amanhã, com a presença do Ministro de Relações Exteriores do Brasil, Sr. Magalhães Pinto.

A PESQUISA MÉDICA

Quarenta minutos antes de uma crise das coronárias, um computador programado com informações sôbre a ação cardíaca de um paciente dispara um alarma, chamando a atenção dos médicos. Êste será um dos mais importantes aparelhos de pesquisa médica a ser apresentado na Feira da Indústria Britânica, que se inicia hoje, no Ibirapuera.

Outro aparelho que deverá interessar os visitantes da Feira será uma mão artificial, criada em Hendon, que pode pegar um ôvo ou um martelo com a firmeza necessária. A mão utiliza o potencial muscular do antebraço de quem perdeu a mão natural num acidente da seguinte maneira: os minúsculos sinais elétricos dos músculos são ampliados, retificados e "suavizados" para oferecerem um sinal proporcional à fôrça exigida pelo sistema nervoso central do próprio homem.

SONDA DE FIBRA ÓTICA

Cientistas do estabelecimento de pesquisas sôbre armas atômicas, em Berkshire, no Sul da Inglaterra, aperfeiçoaram uma sonda de fibra ótica com o diâmetro de um sinal de pontuação. A sonda pode ser passada, através de uma agulha hipodérmica, para uma artéria ou ao longo dela, transmitindo ao médico um quadro da superfície dos tecidos existentes dentro do corpo.

A Grã-Bretanha gasta, atualmente, cêrca de uma libra esterlina por habitante, anualmente, em pesquisas médicas de todos os tipos. Considerando o dinheiro fornecido por muitas organizações voluntárias para pesquisas sôbre perturbações específicas — como reumatismo, doenças cardíacas, câncer, distrofia e lepra, devendo chegar perto dos 70 milhões de libras esterlinas anuais. A Grã-Bretanha foi o primeiro país a criar um órgão central de pesquisas como o Conselho de Pesquisas Médicas, quase inteiramente dependente de dinheiros públicos, mas independente de contrôle do Govêrno.

A sede do Conselho, o Instituto Nacional de Pesquisas Medicas, em Mill Hill, Londres, dirigido pelo Prêmio Nobel Peter Medawar, ocupa-se atualmente com mais de 200 diferentes projetos de pesquisas. Mais de 80 unidades do Conselho, espalhadas pela Grã-Bretanha, realizam pesquisas das mais diversas.

A indústria farmacêutica aplica cêrca de 14 milhões e meio de libras esterlinas por ano em pesquisas sôbre medicamentos para uso humano, além de contribuir com 300 mil libras esterlinas no ano passado para o trabalho em centros externos de pesquisas.

A Feira da Indústria Britânica exibirá também um pulmão-coração artificial criado na década de 1950 no Hammersmith Hospital, de Londres. Serão exibidos, também, rins artificiais e instrumentos Pacemaker, alimentados por minúsculos circuitos eletrônicos.

Beltrão anuncia sistema federal de financiamento

Belo Horizonte (Sucursal) — Representando o Presidente da República o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão defenderá hoje na sessão de abertura do I Congresso Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento a instituição de um "sistema federal de financiamento", como meio de racionalizar as aplicações de recursos federais na área privada.

O congresso será instalado às 14 horas no Grande Hotel de Araxá e se prolongará até o dia oito próximo quando será encerrado às vinte horas com uma conferência do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — economista Jaime Magrassi de Sá, órgão promotor do congresso juntamente com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

PARTICIPAÇÃO

Desde ontem começaram a chegar a Araxá os presidentes de bancos estaduais ou regionais de desenvolvimento. Na sessão de instalação do I Congresso Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento estarão presentes o Governador Israel Pinheiro e o presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Ernane Galvêas. Dezenas de teses já foram selecionadas por uma comissão especial do Banco de Desenvolvimento de Minas e que serão apresentadas e classificadas hoje.

O Ministro da Fazenda Sr. Delfim Neto já confirmou sua presença amanhã em Araxá para falar às vinte horas sôbre problemas financeiros bem como as medidas do Govêrno na área do crédito. O Sr. Delfim Neto poderá na sua conferência definir qual será a política creditícia a ser adotada pelo Govêrno federal êste ano.

Também o Ministro do Interior, cel. Costa Cavalcânti, confirmou a sua presença ao congresso no próximo dia 7 para falar sôbre a atuação dos órgãos subordinados a seu Ministério no desenvolvimento regional do país.

PROGRAMA

O programa do congresso é o seguinte:

Dia 4 às 9 horas credenciamento dos participantes; 10 horas reunião da comissão organizadora, classificação e distribuição dos trabalhos apresentados; 14 horas reunião plenária solene; 15 horas reunião da junta diretora, indicação dos coordenadores, revisão e distribuição dos documentos pelas respectivas comissões etc; 17 horas reunião das comissões técnicas; 20h30m. reunião plenária e conferências.

Dias 5 e 6 — programa de trabalhos determinado pela coordenação das comissões técnicas e grupos de trabalho; 8h30m às 11 horas, reuniões; 17h30m entrega de relatórios; 20h30m plenária e conferências. Dia 7, das 8h30m às 11 horas reunião de comissões técnicas; 14 horas da junta diretora e conselho técnico, análise de proposições e roteiro para elaboração do documento final. Dia 8, às 20 horas plenária de encerramento presidida pelo Presidente do BNDE, Sr. J. Magrassi Sá.

Empresários de Minas querem mais recursos

Assinado pelos presidentes de nove entidades das classes empresariais de Minas, foi entregue ontem ao Ministro Delfim Neto documento afirmando que "a retração de crédito continua se agravando em Minas Gerais" e fazendo sete sugestões, que no entender dos empresários poderão debelar a crise.

O documento foi entregue pessoalmente ao Ministro da Fazenda por uma delegação de dirigentes de seis entidades empresariais, às vinte horas de ontem, durante audiência marcada prèviamente. Entre as principais reivindicações estão a redução do recolhimento compulsório para a rêde bancária comercial e a ampliação das atuais linhas de redescontos.

SUGESTÕES

A elaboração do documento se baseou em dados levantados pelo Departamento de Estudos Econômicos da Associação Comercial de Minas e nos que foram fornecidos durante uma reunião com banqueiros, comerciantes, industriais e os delegados do Banco Central e do Banco do Brasil em Belo Horizonte.

O documento faz um relato da situação creditícia em Belo Horizonte e no interior com base em depoimentos transmitidos pelas associações comerciais do interior do Estado. O documento manifesta ainda a confiança dos empresários de que o Ministro Delfim Neto adotará providências no sentido de debelar a crise. Ao final faz as seguintes sugestões:

1) Que o Govêrno pague aos empreiteiros e fornecedores as contas em atraso em papel-moeda, e não em títulos. E que o Govêrno mantenha em dia, daqui para a frente, seus compromissos financeiros com a iniciativa privada.

2) Que o Govêrno amplie as atuais linhas de redesconto para a rêde bancária comercial de forma a permitir o atendimento imediato das necessidades prementes de crédito.

3) Que o Govêrno estabeleça a data de 31-12-69 para a incidência dos cálculos para fixação dos limites de redesconto aos bancos comerciais.

4) Que o Govêrno reduza a uma taxa mais acessível o recolhimento compulsório da rêde bancária.

5) Que o Govêrno reexamine a taxa permitida para operações de crédito contratadas com o exterior, liberando ao empresário a sua contratação.

6) Que o Govêrno desenvolva uma campanha visando a levar o grande público a depositar nos bancos, adquirir letras e títulos, com o objetivo de evitar-se o entesouramento que hoje é uma realidade.

7) Que o Govêrno crie um financiamento específico na rêde bancária comercial para a siderurgia, indústria açucareira e empreiteiros, numa faixa especial, a exemplo de como faz o Banco do Brasil.

Engenharia naval terá congresso

Cinco mil convites serão distribuídos pelo Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval — IPEN — às emprêsas de navegação, indústrias complementares e engenheiros navais de todo o continente, para o II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transportes Marítimos.

O II Congresso será realizado de 1 a 7 de junho, no Rio de Janeiro. Receberá trabalhos que servirão de base aos debates sôbre os seis itens que compõem o temário, abrangendo desde uma definição de política naval para todo o continente à educação profissional do engenheiro naval.

PROVIDÊNCIA

O IPEN começou esta semana a remessa dos convites, juntamente com o temário e o folheto com o programa do II Congresso Pan-Americano, a entidades e emprêsas, bem como engenheiros navais de todos os países americanos, inclusive dos Estados Unidos.

TEMÁRIO

O primeiro congresso foi realizado em junho de 66 no Rio de Janeiro, e na ocasião foi fundado o IPEN, que se decidiu pela realização do segundo encontro.

Os trabalhos em plenário e nas comissões serão facilitados pela tradução simultânea em inglês, português e espanhol, tanto para os debates como para as conferências. Haverá paralelamente ao Congresso uma exposição da indústria naval brasileira, à qual congressistas e público poderão ter acesso.

O temário previsto para êste ano será o seguinte: **Política de Construção Naval no Continente; Política de Reparos Navais no Continente; Técnica de Engenharia Naval; Política de Transporte no Continente; Expansão e Integração e Educação Profissional do Engenheiro Naval.**

Planejamento justifica a transformação da Fronape em uma nova emprêsa mista

Confirmou-se, ontem, junto a técnicos do Ministério do Planejamento, a intenção do Govêrno em transformar a Fronape em emprêsa de economia mista, subsidiária da Petrobrás, dinamizando os seus serviços e aumentando sua rentabilidade econômica, através de convênio com a Decenave, da Companhia Vale do Rio Doce.

Afirmaram que essa medida era uma "idéia antiga" e que era possível que a mesma fôsse discutida, ontem, em despacho do Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, com o Presidente da República, quando, então, seria apresentado o anteprojeto de lei que estabelece a reestruturação do Conselho Nacional do Petróleo — CNP.

ANTECEDENTES

Informaram os técnicos do Planejamento que, há algum tempo, um estudo elaborado por um grupo de especialistas fêz surgir a hipótese de se desvincular a Frota Nacional de Petroleiros — Fronape — da Petrobrás, medida indicada como forma de chegar-se a uma posição de rentabilidade econômica para a emprêsa.

Na época — afirmaram — demonstrou-se ao Govêrno que a Fronape, funcionando nos moldes de subdepartamento da Petrobrás, não possuía nenhuma flexibilidade administrativa, que é o fator considerado como indispensável a uma companhia armadora, e, com isso, provocava distorções na conjuntura econômica nacional, operando navios afretados fora das tarifas de mercado. Além disso os seus petroleiros eram utilizados irracionalmente, indo vazios transportar o petróleo importado — geralmente do Oriente — o que ocasionava a existência de capacidade ociosa.

Por outro lado, procurou-se mostrar que a transformação da Fronape em emprêsa subsidiária da Petrobrás possibilitaria a sua associação com a Docenave, que é a frota de graneleiros pertencentes à Companhia Vale do Rio Doce, no sentido de explorarem, juntas, navios do tipo ore-oil, que são aquêles graneleiros que teriam capacidade de transportarem o nosso minério de ferro exportado para os países consumidores e, na volta, conduzirem o petróleo que importamos, pois possuem tanques adequados.

Isso — na opinião dos técnicos — além de baixar os custos do transporte, proporcionaria um nôvo alento à Fronape que, atualmente, encontra-se um pouco desestimulada, apresentando deficits não percebidos, por fazerem parte integrante dos resultados obtidos pela Petrobrás — sabidamente, emprêsa de alta rentabilidade.

Agência Rio do Lóide torna-se particular

O presidente do Lóide Brasileiro, Almirante Jonas Correia da Costa, inaugurou ontem a Agência Rio da emprêsa, agora entregue à iniciativa privada — Caronia Agência Marítima Limitada — afirmando que o Lóide entra agora numa nova fase de agressividade na sua política de dinamização de serviços e reaparelhamento da sua frota mercante.

O nôvo agente carioca do Lóide e antigo diretor comercial da empresa, Sr. Alberto Martim, lembrou a importância da mentalidade empresarial na aquisição de qualquer tipo de carga para uma companhia armadora do porte do Lóide, e disse ter esperança de poder apresentar ainda no fim dêste ano, um resultado comercial satisfatório.

LIVRE EMPRÊSA

De acôrdo com a nova política brasileira de transporte marítimo executada pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante — Sunamam — o Lóide Brasileiro passou a desempenhar o papel de ponta-de-lança da nova sistemática implantada no tráfego marítimo de cargas, pois, apesar de ser uma emprêsa de economia mista, é uma companhia pública, onde o Govêrno é o seu maior acionista.

A partir daí, e certo de que a velha estrutura do Lóide não teria condições administrativas de enfrentar, ao mesmo tempo, a necessária reformulação normativa da sua política interna de dinamização de serviços e angariar carga para os seus navios, cuidar da estiva e desestiva nos portos e cuidar de todo êsse serviço miúdo comum às companhias armadoras, decidiu a sua diretoria entregar à iniciativa privada essa tarefa.

Assim, foram criadas e entregues a particulares as agências de Pôrto Alegre, Paranaguá e agora Rio de Janeiro, sendo que a de Santos, já em fase de instalação, deverá ser inaugurada nos mesmos têrmos e moldes ainda êste mês, ou em abril.

A principal tarefa a que se propõe a Agência Rio recém-inaugurada, é conseguir que os comerciantes exportadores cariocas passem a confiar mais no transporte marítimo brasileiro e passem a embarcar nos navios do Lóide, evitando a evasão de divisas e aumentando a nossa receita em dólares.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,905

Venda 3,930

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,905	3,930
Dólar Can.	3,62579	3,66865

Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda
Libra Ester.	9,32826	9,40763	Franco Suíço	0,90517	0,91293	Xelim Austr.	0,150537	0,153466
Marco Alem.	0,96980	0,97798	Lira	0,006224	0,006264	Escudo Port.	0,135503	0,138336
Florim	1,07543	1,08428	Coroa Din.	0,51838	0,52367	Peseta	Nominal	Nominal
Franco Belga	0,077748	0,078442	Coroa Nor.	0,54486	0,55031	Pêso Arg.	0,010153	0,012300
Franco Franc.	0,78802	0,79503	Coroa Sueca	0,75343	0,76021	Pêso Urug.	Nominal	Nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em alta ontem, com o índice BV subindo 1,7 ponto, a fixar-se em 355,9 pontos. Foram negociadas, em operações à vista, 1 356 mil ações, no valor de NCr$ 3 922 mil. No mercado a 43 800 ações, no montante de NCr$ 103 mil. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Brahma, Paulista de Fôrça e Luz e da Souza Cruz. Das que compõem o IBV, sete estiveram em alta, sete em baixa e quatro permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Souza Cruz (+ 10,0), Lojas Americanas (+ 3,3), Alpargatas (+ 1,8), White Martins (+ 1,8) e Docas de Santos (+ 1,5). As que mais caíram: Mesbla-preferenciais (— 2,7), Banco do Brasil (— 1,9), Belgo-Mineira (— 1,9), Paulista de Fôrça e Luz (— 1,3) e Brasileira de Energia Elétrica (— 1,3).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

03-03-69	28-02-69	24-02-69	14-02-69	Março de 1963
11057	10832	10811	10853	5726

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	28-02-69	1,312	28-11-68	(0,058)	109 896 684,63
ATLANTICO	15-01-69	4,02	31-12-68	(0,020)	3 783 982,40
TAMOIO	27-02-69	1,08	31-01-69	(0,40)	1 542 790,70
SB SABBA	28-02-69	0,80	31-12-68	(0,005)	3 598 287,29
VERA CRUZ	28-02-69	8,11	31-12-68	(0,33)	3 254 298,24
SUL BRASIL	30-12-68	1,91	31-12-68	(0,20)	41 750,29
NORTEC	27-02-69	0,20	novembro	(0,02)	143 031,49
AIMORÉ	04-02-69	1,308	31-03-68	(0,08)	2 499 585,93
IPIRANGA (157)	28-02-69	[illegible]	—	—	3 340 909,14
FF CRESCINCO	21-02-69	1,54	—	—	14 074 937,71
BGI (157)	28-02-69	1,84	—	—	2 249 394,24
CARAVELLO FIC	28-02-69	1,51	—	—	1 490 801,03
BOZANO SIMONSEN	04-02-69	1,109	31-12-68	(0,609)	5 112 684,36
BAHIA (157)	14-02-69	1,86	30-09-68	(0,08)	3 519 642,39
FEDERAL	26-02-69	2,941	dez.—68	(0,089	26 039 787,00
BANKIVEST (157)	26-02-69	2,356	Jun.—68	(0,120)	31 689 557,00
CREFINAN (157)	05-02-69	15,175	31-01-69	(0,90)	3 320 558,69
BRAFISA (157)	21-02-69	1,98	—	—	1 901 428,94
INVESTIBANCO (157)	25-02-69	1,53	—	—	23 795 570,82
INVESTIBANCO	25-02-69	1,35	—	—	[illegible]
HALLES	20-02-69	0,783	31-12-68	(0,05)	3 130 978,63
HALLES (157)	20-02-69	1,494	30-06-68	(0,09)	8 188 752,61
BIB (157)	28-02-69	1,92	15-04-68	(0,08)	20 721 769,93
COND. DELTEC	20-02-69	0,593	13-02-68	(0,044)	19 982 469,98

Ações	Cot. Média	Quantidade
TITULOS DA UNIÃO		
O.R.T., 5 anos, 7%, venc. 30/10/72	34,00	4 676
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,23	5 900
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,20	3 400
ALPARGATAS	2,80	3 100
AMERICA FABRIL	0,24	44 400
ANT. PAULISTA, C/ Bon.	1,11	500
ARNO, C/42	1,35	23 500
B. DO BRASIL, Dir. Subsc.	5,03	58 103
B. DO BRASIL, Ex/ Subsc.	6,30	28 400
B. DO BRASIL, C/ Subsc.	11,03	12 790
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	5,50	315
BELGO-MINEIRA	0,65	69 600
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,78	30 400
BRAS. DE ROUPAS	0,50	13 500
BRAHMA, Pref.	2,53	122 200
BRAHMA, Ord.	2,38	48 700
CASA MASSON, Ord.	1,30	500
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,85	300
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div., Ant.	6,06	9 600
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Bon., C/9	4,43	3 000
D. F. VASCONCELOS	0,85	942
D. DE SANTOS	1,30	161 000
D. ISABEL, Pref.	1,10	4 500
DUCAL ROUPAS	0,50	2 500
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Ant.	1,25	1 200
ESTRÊLA, Pref.	1,88	9 500
ESTRÊLA, Ord.	1,45	2 300
F. BRASILEIRO	2,59	7 600
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Ord., Port.	1,11	1 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,72	31 200
HIME Pref.	0,34	13 000
KIBON, Ex/Bon.	4,10	22 000
L. AMERICANAS	5,98	24 200
SIDER. MANNESMANN, Pref., Ex/ Ex/Bon.	0,71	8 700
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,65	3 500
MESBLA, Pref., Novas	1,40	3 100
MESBLA, Pref., Ant.	1,43	26 300
MESBLA, Ord.	1,40	11 200
M. FLUMINENSE	1,40	21 600
M. SANTISTA	0,55	3 500
N. AMERICA, Ord., Port.	1,76	26 500
P. DE F. E LUZ	0,77	87 300
PETROBRÁS, Pref.	1,35	69 720
PETROBRÁS, Ord.	1,00	163 100
PETR. IPIRANGA, Ord. Ex/Dir.	1,78	5 100
REF. UNIÃO, Pref., Nom.	1,00	5 440
SAMITRI	1,05	23 900
SIDER. NACIONAL, Port.	0,85	2 800
S. CRUZ, Ex/Bon.	5,59	76 000
S. CRUZ, Rec.	5,27	2 946
V. RIO DOCE, Port.	4,05	34 000
WILLYS, Pref.	0,55	10 000
WILLYS, Ord.	0,62	11 500
WHITE MARTINS, C/Div.	6,15	5 600
MERCADO A TÊRMO		
ARNO, C/42 (30 dias)	1 800	1,42
BRAHMA, Pref. (60 dias)	2,63	1 000
BRAS. DE E. ELÉTRICA (60 dias)	2 000	0,88
CIMENTO ITAU Pref., C/Bon.	5 000	6,71
LOJAS AMERICANAS (60 dias)	1 000	6,60

São Paulo (Sucursal) — O pregão de ontem caracterizou-se por uma grande movimentação e agitação ocorrendo fortes altas no mercado acionário. O índice Bovespa registrou uma elevação de 11,9 pontos (+ 4,13%) fixando-se em 299,8 pontos, tendo estabelecido nôvo recorde. Das companhias que o compõem 21 subiram, 7 baixaram e 2 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 1 789 558,09 comos papéis acionários participando com NCr$ 1 282,587,00, em 434 operações. O volume de negócios foi de NCr$ 1 989 556,00 com a quantidade de 818 669 títulos e realização de 447 operações. Ações que mais subiram: Bco. do Comércio e Indústria — ordinárias — (+ 16,2); Bco. Federal Itaú Sul-Americano (+ 12,8); Aços Villares — ordinárias (+ 8,5); Casa Anglo Brasileira (+ 3,2); Cimento Itaú — ordinárias — nom. ex. bonificações (+ 5,6); Cimento Itaú pref. port. cup. 9 antigas c| bonificações (+ 8,0); Cimento Itaú pref. port. cup. 9 antigas ex.| bonificações (+ 4,5); Cimento Itaú pref. port. cup. 9 novas c| bonificações (+ 6,3); Cimento Itaú pref. port. cup. 9 novas ex.| bonificações (+ 6,1); Docas de Santos ex.| dividendos (+ 3,6); Duratex preferenciais — cupão 21 (+ 5,5); Poliobras — preferenciais nominativas (+ 3,7); Sousa Cruz — ex.| bonificações (+ 6,1); Willys — ordinárias — ao portador — cupão 30 (+ 4,0). A que mais baixou: Magnesita (— 3,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem irregular e o volume de operações foi o mais reduzido dos últimos seis meses. O índice de mercados na United Press International baixou 0,16 por cento nos 1 567 papéis negociados com 692 baixas e 624 altas. A média indústria de Dow Jones, não obstante, subiu 3,42 pontos, fixando-se em 908,63. O índice da Bôlsa também fechou com alta de oito centavos no valor médio das ações. Um aumento nos pedidos de aço e outro de 28 por cento nos contratos de construção no mês de janeiro foram os principais fatôres alentadores da jornada. Todavia, o temor de que os bancos nacionais poderiam novamente aumentar a taxa de desconto primária, seguindo a orientação de um banco britânico, e o recrudescimento da luta no Vietname, desanimaram os investidores: Foram vendidas 8 260 000 de ações, no montante de 14 940 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	908,44	914,04	902,04	908,63	+ 3,41
20 FERROVIAS	253,68	254,16	—	251,97	— 1,71
15 CONCESSIONARIAS	132,97	133,31	131,39	132,35	— 0,12
65 AÇÕES	324,79	325,49	322,35	324,19	— 0,23

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 524 000. Ferrovias 105 100; Concessionárias Serviços Públicos 97 800. Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 189,08 (— 0,33).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	14—1/8	Col Gas	29—3/4	Int Tel & Tel	50—3/8	Rey Tob	41—1/2	U S Gypsum	82—3/8
Allied Chem	32—3/8	Con Ed	33—3/4	Johns Manville	78—1/4	Sears	64—1/4	U S Smelting	45—1/2
Allis Chal	29	Cont Can	65	Kennecott	47—1/8	Sinclair	113—1/2	Warner Bros	52
Am Can	54—1/8	Cord Pd	38	Kroger	35—1/8	Southern R	5	Woolwth	29—7/8
Am Met Cl	45—3/8	Crown Zell	58—7/8	Lehman	21—5/8	Std O Cal	66—3/4	Westg El	65—5/8
Amer Smel	70—3/4	Curtiss W		oLckheed	44	Std O Ind	55—1/2	Allien Inc	70
Am T & T	52	Du Pont	155—3/8	Lonestar Cem	23	Std O N J	77—3/4	Ark La Gas	33—3/4
Amer Tob	37—7/8	East Air L	27—1/2	Mobil Oil	53	Std Brands	43—3/4	Brit Am Oil	20—3/4
Anaconda	53—7/8	Eastman	71—1/2	Loews Thea	46—1/8	Stud Worth	53	Creole P	38—5/8
Armour	56—7/8	Electron Spc	22—7/8	Mont Ward		Swift	29—3/4	Espey Mfg	27—3/8
Atlan Rich	105	Ford	50—1/4	Nat Cash R	110	Tech Mat	10—1/4	Giant Yell	15
Atlas Corp	6	Gen Ele	87	Nat Dist	40—3/8	Texaco	81—1/4	Home Oil A	30
Bendix	42—5/8	Gen Foods	78—1/4	Nat Lead	66—3/4	Texas Gulf	30—3/8	Husky Oil	21
Beth Stl	32—3/4	Gen Motors	78	Otis Elev	46—1/2	Textron	36—7/8	Seeman	12—5/8
Can Pac	81—7/8	Gillette	54—1/8	Pan Am	24	Timken	37—1/4	Syntex	55—7/8
Case J I	17—3/4	Grace W R	40—5/8	Phillips P	66	Un Carbide	42—3/8		
Cerro	36—1/4	IBM	296	Pub S E G	33—7/8	Union Pacific	53—1/8		
Ches & Oh	67—3/8	Int Harv	34—1/4	RCA	44	Utd Fruit	57		
Chrysler	50—3/8	Int Nick	36—1/4	Rep Stl	45—1/8	U S Steel	43—7/8		

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 10 160 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 3 000, ficando em estoque 30 028 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 136 fardos de São Paulo e 56 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 2 032 fardos.

Café-Nova Iorque — No mercado a têrmo do café em Nova Iorque negociaram-se ontem 12 lotes para março, mas os preços permaneceram estáveis. No mercado do disponível não se registraram alterações. Realizaram-se transações esporádicas de café de várias qualidades.

Renda vai treinar agentes das emprêsas para aumentar número dos contribuintes

Tôda a emprêsa que possua número razoável de funcionários pode indicar uma pessoa para fazer um curso de seis horas no Ministério da Fazenda, a fim de ajudar os assalariados a prestarem sua declaração de renda. Esta pessoa que fizer o curso será nomeada monitor e a firma poderá entregar as declarações em lote de cem, em sala particular, evitando filas e espera.

Quem prestou essa informação foi o coordenador do Sistema de Processamento de Declaração de Pessoas Físicas, Sr. Antônio Wilson Cruz, que alegou não possuir o Ministério da Fazenda recursos humanos suficientes para explicar como fazer declarações. Por isso, pede a contribuição da iniciativa privada e também das entidades públicas.

PROBLEMAS DO FISCO

Espera a Receita Federal cadastrar no corrente ano, no mínimo, quatro milhões de contribuintes. Estimativas preliminares indicam que 3,5 milhões já foram cadastrados. Cêrca de 5,2 milhões de formulários de declarações serão entregues em todo o território nacional. Dessa forma, relata o Sr. Wilson Cruz, o Ministério da Fazenda que, em 1968, recebera cêrca de 600 mil declarações em todo o país teve seu trabalho quase multiplicado por dez e com o mesmo número de funcionários.

Disse o Sr. Wilson Cruz que para evitar maiores problemas com a entrega de declarações, tanto para o Fisco como para o contribuinte, a Receita Federal da União resolveu adotar êsse sistema de formar "instrutores e monitores", através do Cetremfa — Centro de Treinamento do Ministério da Fazenda. Citou que 400 emprêsas na Guanabara já formaram seus monitores ou instrutores.

A vantagem que tal sistema traz, na opinião do Sr. Wilson Cruz, é que todos os funcionários da emprêsa, desde o diretor ao menor operário em têrmos de rendimento obrigatório para declaração, poderão evitar intermediários, filas de entrega e outras dificuldades.

MUDAR FILOSOFIA

Disse o Sr. Antônio Wilson Cruz que a intenção do impôsto de renda é de fazer com que apenas os que devem pagar tributos o façam. Com isso, objetivou o Fisco ao reduzir o limite de obrigatoriedade para declarações cercar de tôdas as formas os contribuintes omissos. Explicou que uma declaração possui um efeito em cadeia e revela possíveis sonegadores. Por exemplo: a declaração de um operário que o Fisco terá até que restituir tributo pode indicar um profissional liberal que até agora inexistiu como contribuinte.

Além disso, esclareceu que o país necessita de traçar um perfil da renda de sua população para formar análises econômicas mais precisas. Contou que em 1964 foram feitas 1,3 milhão de declarações. Na época, tal número de papéis atrapalhou o pessoal fazendário. Diminuiu-se o teto de obrigatoriedade para declaração e em 1965 êsse número caía para 350 mil apenas.

PROCESSAMENTO ELETRÔNICO

Agora, contou que os computadores eletrônicos de 3.ª geração do Serpro estão habilitados para fazer a análise dos quatro milhões de declarações. O processamento eletrônico será efetuado em diversas etapas:

1) a primeira reunirá apenas as declarações que indicam potencial para pagamento de impôsto de renda e analisá-las. Por um processo seletivo essas serão separadas das outras e exigirá, em sua maioria, análise pessoal dos fiscais da Receita Federal;

2) na segunda etapa será feito o programa estatístico, cujos dados servirão não só para assuntos de natureza fiscal mas também econômica. Essa etapa é dedicada para traçar o perfil da renda da população econômicamente ativa e um convênio com a Fundação IBGE será realizado;

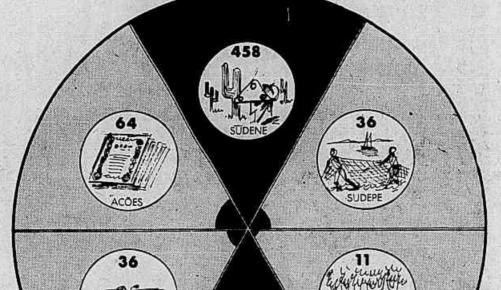
3) a terceira etapa será o estabelecimento exato da renda líquida e bruta, assim como a natureza dessa renda, de doze principais atividades econômicas selecionadas pelo Fisco.

A rêde bancária, através de convênio entre o Sindicato dos Bancos e a União, remeterá dois formulários de declarações, um folheto explicativo e o cartão-cadastro para seus clientes, indicados pelo Fisco. A Caixa Econômica da Guanabara começa a instalar hoje postos de orientação e recepção de declarações em 31 de suas 37 agências na Guanabara.

Ainda na Guanabara, os contribuintes têm sete inspetorias da Receita Federal onde podem receber tôdas as informações e entregar suas declarações: São elas — 1.ª Inspetoria, Zona Portuária (sede na antiga Alfândega); 2.ª, Região-Centro, no Ministério da Fazenda; 3.ª, Copacabana, Rua Barata Ribeiro, 363; 4.ª, Méier, Rua Hermengarda, 131; 5.ª, Bonsucesso, Praça das Nações, 322, 6.º andar; 6.ª, Ilha do Governador (sede Galeão); 7.ª, Madureira, Rua Padre Manso, 180.

Além disso, anunciou o Sr. Wilson Cruz que a Confederação Nacional das Profissões Liberais firmou convênio com a Fazenda e instala hoje quatro postos de orientação e recepção de declarações de pessoas físicas: 1) na Avenida Rio Branco, 277, 17.º andar, Grupos 1704/5; Avenida Rio Branco, 124 (térreo); Rua Álvaro Alvim; Rua Buenos Aires, 283, térreo.

No Estado de São Paulo tôda a rêde bancária vinculada ao sistema fazendário (a maioria) receberá as declarações de renda, assim como as inspetorias, delegacias, agências e postos federais. É a primeira experiência a ser realizada no Brasil e a decisão do Fisco foi de evitar congestionamento já que êsse Estado deverá apresentar mais de 1,6 milhão de declarações.

Finalmente, disse o Sr. Antônio Wilson que o Fisco quer melhorar de tôdas as formas suas relações com o contribuinte, realizando um esfôrço de esclarecimento e uma campanha pedagógica contínua para eliminar "a indústria da multa", em que o agente fiscal, por ter participação em dinheiro na multa, se beneficiava dos deslizes dos contribuintes, quer por dolo ou ignorância.

Incentivos fiscais

Os incentivos fiscais e os investimentos dos nove primeiros meses de 1968 corresponderam a 51,63% do total do impôsto a pagar. O valor global arrecadado pelo Departamento do Impôsto de Renda, no ano passado, foi de NCr$ 2,1 bilhões. A metade dêsse total foi desviada para diversas atividades carentes de recursos: a Sudene foi o órgão que mais se beneficiou dos incentivos.

Do total de NCr$ 1,1 bilhão, 29% foram destinados à Sudene, através dos Artigos 34/18, enquanto para a Sudam a percentagem indicou 11%.

Nova sistemática libera à tarde o valor do cheque depositado no dia anterior

Quem tiver depositado ontem um cheque em qualquer banco do Estado da Guanabara poderá dispor hoje à tarde dessa importância, pois desde ontem está em vigor o nôvo sistema de compensação em 24 horas.

A partir de agora, reúnem-se tôdas as noites, às 23 horas, os representantes dos diversos bancos vinculados ao Serviço de Compensação do Banco do Brasil, para efetuar a apresentação dos cheques depositados. No dia seguinte, às 12 horas, voltam a se encontrar para compensar as diferenças, podendo os cheques ser pagos pouco depois.

HORÁRIO NOTURNO

O nôvo sistema exigirá que os bancos do Rio mantenham um grupo de bancários em horário noturno, por absoluta necessidade de serviço, devendo o regime de trabalho ser definido pelo Ministério do Trabalho nos próximos dias, por solicitação do Sindicato dos Bancos.

Para atender ao nôvo sistema, os bancos do Rio estabeleceram o seguinte roteiro de trabalho, desde ontem em execução, logo após o encerramento do expediente para o público às 18 h;

1.ª etapa: preparo dos documentos na agência líder para a remessa à Câmara de Compensação;

2.ª etapa: sessão de trocas dos documentos — 23 às 23,30 h;

3.ª etapa: chegada dos documentos na agência líder e seu preparo para encaminhamento às diversas agências sacadas — 24 às 6 h;

4.ª etapa: transporte dos documentos às agências sacadas — 6 às 8 h;

5.ª etapa: lançamento dos documentos e preparo da devolução nas agências sacadas — 8 às 9 h;

6.ª etapa: transporte dos documentos das agências sacadas para a agência líder, que se incumbirá de seu encaminhamento à Câmara — 9 às 10,30 h;

7.ª etapa: preparo dos documentos na líder para encaminhamento à Câmara — 10,30 às 12 h;

8.ª etapa: sessão de devolução dos documentos — 12 às 13 h;

Às 13 h, portanto, estarão liberados para pagamento pelos bancos depositários, todos os cheques depositados no dia anterior. Após as 13h cada banco terá ainda, antes da liberação dos recursos, algumas providências tais como o transporte dos documentos às diversas agências e lançamento, dependendo de cada banco o horário preciso de liberação dos recursos.

O "CHEQUE VOADOR"

O sistema ontem implantado representa o fim de uma prática há muito verificada no sistema bancário — o "Cheque Voador" — que consiste na emissão de um cheque sem fundo, seu depósito em outro banco, seguido, no dia seguinte, do depósito de um outro cheque também sem cobertura no banco contra o qual fôra sacado o primeiro cheque. No dia seguinte, o mesmo emitente depositava um outro cheque também sem fundos no banco contra o qual fôra sacado o segundo cheque, e assim por diante.

Quem tivesse um bom trânsito no sistema bancário poderia com êste processo ganhar tempo obtinha recursos com que estancasse a série de cheques sem cobertura.

De acôrdo com o nôvo sistema, não há expediente externo nos bancos entre o momento da troca de cheques na Câmara de Compensação e a sua devolução, pelas agências, não sendo viável, portanto, o sistema de depósitos sucessivos de cheques sem cobertura.

INTER-REGIONAL

Segundo revelou ontem o Diretor do Banco Central, Hélio Marques Viana, a próxima etapa será vincular ao Rio algumas praças próximas, implantando um sistema de compensação entre bancos de todo o Grande Rio.

Oportunamente, a seu ver, idêntico sistema poderá vir a ser implantado na região do Grande São Paulo.

Restrições cobrem carga para Europa

O Banco Central divulgou ontem o Comunicado Gecam n.º 97, relacionando as companhias de navegação autorizadas a efetuar o transporte Brasil-Europa, por terem se filiado à Conferência de Fretes Brasil/Europa/Brasil.

A Conferência compreende os portos do Brasil, de Pernambuco ao Rio Grande do Sul e os portos europeus do oceano Atlântico, mares do Norte e Báltico. As demais companhias estão proibidas de realizar o referido transporte pela Comissão de Marinha Mercante.

COMUNICADO

É o seguinte, na íntegra, o comunicado:

"Levamos ao conhecimento dos interessados que, de acôrdo com a Resolução n.º 3 370, de 2/12/68, da Comissão de Marinha Mercante, publicada no **Diário Oficial** da União em 19/12/68, são as seguintes as emprêsas de navegação filiadas à Conferência de Fretes Brasil/Europa/Brasil, que compreende o tráfego entre os portos do Brasil, desde o Estado do Rio Grande do Sul até o Estado de Pernambuco, ambos inclusive, e os portos europeus do oceano Atlântico, mares do Norte e Báltico.

Blue Star Line Limited, Londres; Cia. de Navegação Lóide Brasileiro, Rio de Janeiro; Cie. des Messageries Maritimes, Paris; Cie. Maritime Belge (Lloyd Royal) S.A.; Armement Deppe S.A., Antuérpia, Cie. de Navigation D'Orbigny, Paris; Den Norske Sydamerika Linje, Oslo; Det Forenede Dampskibs — Selskab A/S, Copenague; Emprêsa de Navegação Aliança S.A., Rio de Janeiro; Empresa Lineas Maritimas Argentinas, Buenos Aires; Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts; Gesellschaft, Eggert & Ansinck, Hamburg; Houlder Brothers & Company Limited, Londres (sòmente para cargas refrigeradas); N.V.t.v.v.d. Koninklijke Hollandsche Lloyd, Amsterdã; Lamport & Holt Line, Limited, Liverpool; N. V. Havenlijn, Roterdã; Oy Suomen Etela-Amerikan Linja Finland Sydamerika, Linjen Ab., Helsingfors Helsinki; Rederiaktiebolaget Nordstjerman (Johnson Line), Estocolmo; Van Nievelt Goudriaan & Co's Stoomvaart Maatschappij; N. V. (Retterdam-Suid Amerika Lijn), Roderdã; Royal Mail Lines, Limited, Londres;

Por oportuno, transcrevemos o teor da Resolução n.º 3379, de 13-12-68, do mesmo Órgão, publicada no **Diário Oficial** da União de 20-1-69:

"Cessar os efeitos a partir de 1.º de janeiro de 1969 das restrições contidas no item 6 da Resolução n.º 3 331 do Boletim da C.M.M. n.º 546, referente aos Armadores participantes das antigas Conferências de Frente Brasil-Europa e Outward Continental Brasil, em face do estabelecimento da nova Conferência Brasil-Europa-Brasil aprovada pelas Resoluções C.M.M. n.ºs. 3 370 3 371 3 372 e 3 373, com a participação daqueles mesmos Armadores, permanecendo, todavia, sob o contrôle do Delegado da C.M.M. em Hamburgo tôdas as cargas com prescrição de bandeira brasileira. (Reunião da C.M.M., de 13-12-68)"

Esclarecemos que o item 6 da Resolução n.º 3 331 a que se refere o documento acima reproduzido proibiu o transporte em navios das antigas Conferências de Frente Brasil-Europa e Outward Continental Brasil, com as exceções nêle mencionadas, de tôda carga prescrita brasileira, assim entendidas as mercadorias de que trata o Artigo 3.º do Decreto n.º 47 225, de 12-11-1959.

Emprêsas debatem integração

Sob o patrocínio da Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas — ADCE — foi instalado, ontem, o Seminário para Dirigentes de Emprêsas Latino-americanas, que congrega 70 participantes de todo o mundo, sob a presidência do Sr. Roberto Nascimento, presidente da ADCE do Brasil.

O Seminário foi aberto com a conferência do Sr. Ronaldo Clapham, do Instituto de Política Econômica da Universidade de Colônia na Alemanha, abordando o tema **Importância da Economia Moderna de Mercado para o Desenvolvimento Econômico e Social da América Latina.**"

Galvêas instala o Conselho da Bôlsa elogiando medidas para o mercado acionário

Ao instalar ontem o nôvo Conselho Administrativo da Bôlsa do Rio de Janeiro, dirigido pelo corretor Luís Cabral Meneses, o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, disse que o mercado de ações tomou nôvo impulso devido às medidas agressivas que o Govêrno adotou no campo econômico-financeiro, despertando ânimo e confiança do público investidor.

Em seguida, lembrou a atuação "histórica e ponderada" do antigo Conselho, presidido pelo Sr. Marcelo Leite Barbosa, que muito contribuiu para que o mercado bursátil venha-se firmando dia a dia, como resultado do entrosamento entre a ação do Estado e a mentalidade empresarial.

INICIO

O Sr. Luís Cabral de Meneses começou seu discurso de posse recordando que o grande surto de desenvolvimento da Bôlsa de Valôres iniciou-se ao período posterior à Revolução de março de 1964. Foi a Lei 4 728, mais conhecida como de Mercado de Capitais, que proporcionou aos negócios em Bôlsa a disciplina necessária à arrancada para o seu desenvolvimento.

Em outro trecho, disse o nôvo presidente da Bôlsa que mesmo com as suas características próprias, a economia brasileira não escapa às regras básicas exigidas pelos regimes capitalistas, que tendo como objetivo básico o contínuo crescimento e fortalecimento da iniciativa privada, se abastece dos recursos fornecidos por um mercado de capitais amplo e sadio.

Salientando o que as atuais autoridades monetárias fizeram pelas Bôlsas de Valôres, citou o Decreto-Lei 157, em 1968, e outras medidas de incentivo que estimularam a aplicação de poupanças em ações. Atendendo assim aos apelos de fortalecimento da emprêsa privada, o Govêrno não só desmentiu muitas afirmativas de que o Brasil marchava para uma economia estatizante — ou que nela já estava — como não esqueceu que êsse fortalecimento, para se proceder de maneira sadia e normal, só poderia realizar-se através do mercado de valôres.

BALANÇO DE DOIS ANOS

Transmitindo o cargo ao seu sucessor, o Sr. Marcelo Leite Barbosa declarou que ao assumir a presidência da Bôlsa, há pouco mais de dois anos, teve oportunidade de afirmar sua integral confiança em que os reiterados pronunciamentos governamentais sôbre o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiros não demorariam a transformar-se em realidade.

À frente do Conselho Administrativo procurou então alcançar um objetivo central: o de transformar a Bôlsa em um mecanismo vivo, atuante e eficiente, perfeitamente apto ao desempenho do papel que lhe caberia cumprir nesse nôvo mercado de capitais.

Turismo agradece à polícia

Em ofício enviado ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, elogiou a "colaboração prestada pela polícia ao carnaval, que no setor foi o melhor dos últimos cinco anos."

O Sr. Levi Neves destacou a atuação do General Antônio Faustino da Costa — diretor do Centro de Contrôle e Segurança — "o incansável e prestimoso colaborador, que se projetou como uma das principais figuras do grande evento de quatro dias." O Secretário de Turismo atribuiu as pequenas falhas ao "imenso complexo de uma operação conjunta."

Comissário afastado por extorsão

O superintendente de Polícia Judiciária, Sr. Sá Peixoto, afastou ontem de suas funções o comissário Hildeval Benzzi, da 33.ª Delegacia Distrital, que está envolvido em um processo como membro de uma quadrilha que vinha extorquindo comerciantes das zonas norte e rural.

O comissário Benzzi permanece prêso, incomunicável, na Divisão de Infantaria, na Vila Militar. Êle foi detido quinta-feira, na delegacia, por dois oficiais da Polícia do Exército, depois de acusado pelos guardas Tomé e De Paula, membros do grupo, de também tomar dinheiro de comerciantes sob ameaças de enquadramento no Ato Institucional n.º 5 e de confinamento na Ilha Grande. O ato de seu afastamento, que o colocou à disposição da Corregedoria-Geral de Polícia, foi publicado ontem no Boletim de Serviço da Secretaria de Segurança.

Caso das máscaras se complica

Niterói (Sucursal) — O caso das máscaras de chumbo poderá sofrer nova reviravolta, pois os policiais não acreditam que os dois radiotécnicos tenham sido assassinados pelos marginais Wilson Alemão, Antônio Silva e o Português.

Hamilton Dezane, surgido como testemunha-chave, que modificaria o curso das investigações policiais, começou a contradizer-se ontem ao depor nesta capital. Êle modificou o depoimento anterior que prestara em São Paulo, e a polícia acha que sua intenção era fugir durante a transferência para Niterói.

Jovem morre ao tentar acabar duelo de mendigos que disputavam seu amor

A mendiga Maria das Graças, de 25 anos, morreu ontem na Avenida Presidente Vargas com uma facada no peito, durante um duelo entre dois mendigos que disputavam o seu amor. A polícia ainda não identificou os responsáveis pelo crime.

A luta entre os dois homens — que decidiam quem ficaria de vez com o amor da mendiga — estava em seu ponto mais culminante quando Maria das Graças resolveu interferir para acabar o duelo. Ao entrar no meio dos dois mendigos, ela recebeu uma facada no peito e morreu na hora.

PLATÉIA

A briga ocorreu às 9h, em frente ao número 1 733 da Avenida Presidente Vargas, onde funciona o mercado do Centro de Abastecimento da Cobal. Inúmeras pessoas assistiram à briga, mas ninguém interferiu. Uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar ainda chegou a ser solicitada, mas de nada adiantou: Maria das Graças teve morte instantânea. Os dois mendigos fugiram e a única coisa que a polícia sabe é que ambos são altos e mulatos; um tem 40 anos e o outro 30, aproximadamente. O corpo de Maria das Graças foi removido para o IML.

Capitão da Marinha diz hoje se seu filho de três anos matou um sargento

O capitão-de-fragata Francisco Chagas Neves, em cuja residência, em Copacabana, foi assassinado o sargento Gérson Bruno de Sousa, da Aeronáutica, vai depor hoje na Delegacia de Homicídios, para confirmar ou não se foi seu filho — de apenas três anos — o autor do crime.

A possível ratificação do depoimento da espôsa do oficial poderá levar a polícia a reconstituir o homicídio, que ocorreu no carnaval. Quem acusa, também, a criança, é a noiva do sargento, a jovem Gildizete de Sousa, de 21 anos, sôbre quem, aliás, pesam as maiores suspeitas sôbre a autoria do disparo do revólver que matou Gérson.

IRRITAÇÃO

O depoimento do capitão-de-fragata Francisco Neves, que mora em um apartamento dúplex, estava marcado, para ontem, só não tendo sido tomado porque o oficial mostrou-se irritado" com o noticiário dos jornais em tôrno do fato. Também será ouvida, hoje, uma menina cujo nome a polícia mantém em sigilo. Consta que é uma vizinha do capitão, que assistiu o sargento em sua agonia.

A polícia não admite ainda a hipótese de que o menino Rogério tivesse tido fôrça para acionar a arma do crime. As contradições nos depoimentos de Gildizete e de sua irmã, Mirtes, mulher do oficial, complicam a situação de ambas ante as autoridades, que procuram saber as verdadeiras circunstâncias em que elas permaneceram com o sargento na Barra da Tijuca até pouco antes do crime.

Polícia Federal desconhece existência de dinheiro falsificado no Est. do Rio

A identificação, pelo Sr. Flávio Correia Lima, tesoureiro da Caixa Econômica Federal de Duque de Caxias, ontem, de uma nota falsa de NCr$ 10,00, encontrou a Polícia Federal desinformada sôbre a possibilidade de derrame de cédulas falsificadas no Estado do Rio.

As delegacias regionais do Estado do Rio e da Guanabara, da Polícia Federal, a Delegacia de Crimes Contra a Fazenda, do Estado do Rio, e o Banco Central informaram desconhecer detalhes sôbre a circulação das notas falsas, que são de confecção grosseira.

ARTIFÍCIOS

A nota falsa de NCr$ 10,00 recebida pela agência de Duque de Caxias da Caixa Econômica Federal, segundo as autoridades que a examinaram, não póde ser passada isoladamente, mas apenas em meio a muitas outras, em virtude da má qualidade do papel utilizado pelos falsários.

A cédula tem um milímetro a menos, na largura, do que uma cédula autêntica, o seu colorido é mais carregado, embora a impressão seja falha, principalmente na efígie de Santos Dumont. Em meio a cédulas autênticas, entretanto, sua presença pode passar despercebida.

PROVIDÊNCIAS

Nenhuma investigação sôbre derrame de notas falsas em Duque de Caxias, Nova Iguaçu e outras cidades do Estado do Rio havia sido iniciada até ontem pelos órgãos policiais competentes. No Rio, a Polícia Federal informou não ter qualquer expediente sôbre o assunto, que está afeto ao setor de Polícia Fazendária.

SOBRA DE INCÊNDIO

Durante três horas os bombeiros combateram o fogo no prédio e evitaram que atingisse outras casas

Ficção científica reúne no Rio escritores e diretores de cinema de vários países

Escritores e diretores de filmes de ficção científica já confirmaram sua participação no simpósio do gênero, programado para a última semana do II Festival Internacional do Filme, de 24 a 30 de março. O simpósio será aberto com o filme *Metrópolis*, de Fritz Lang.

O autor de *2001, uma Odisséia no Espaço*, Arthur Clarke, será um dos participantes, mas o cineasta Stanley Kubrick ainda não confirmou sua presença. A maioria dos participantes são norte-americanos e inglêses. Os filmes do simpósio, alguns inéditos, serão apresentados na Maison de France, em três sessões, às 16h 18m e 20 horas.

CONVIDADOS

Os convidados inglêses são Brian W. Aldiss, J G Ballard, John Brunner, Val Gest e Wolf Rilla, que apresentarão teses no simpósio. A delegação americana trará Alfred Bester, Roger Corman, Ed. Enshwiller, Hamilton Edmond Philip José Farner e Forrest J. Ackerman. Farner traz uma tese sôbre erotismo na ficção científica e Ackerman falará na abertura do simpósio, homenageando Boris Karloff.

Danon Knight apresentará uma tese sôbre Influência da Técnica Cinematográfica na Ficção Científica e Robert Sheckley falará de *Humor Negro na Ficção Científica*. Foram também convidados o escritor Kate Wilhelm, o diretor Fritz Lang, Sam Moskowitz, Frederik Pohl, Clifford Simak, Theodor Sturgein, A E. van Vogt (traz tese sôbre *Mutantes*), Robert Bloch e Harlan Ellison.

Os representantes do México, Alejandro Jodorowski, do Uruguai, Maciel Souto e da França, Jacques Sadoul, confirmaram a presença mas não revelaram as teses que pretendem apresentar. Dos brasileiros, o jornalista Sérgio Augusto apresentará um trabalho sôbre ficção científica e literatura em quadrinho.

A programação dos filmes a serem exibidos no simpósio já foi elaborada mas ainda poderá sofrer modificações. No dia 24 serão apresentados **Metropolis**, de Fritz Lang, **King Kong**, de Schoedsack e **Brasil, Ano 2 000**, de Válter Lima Júnior; dia 25 — **Farenheit 451**, de Truffaut, **Viagem Fantástica**, de Richard Fleischer e **La Poupée**, de Jacques Baratier; dia 26 — **2 001, Uma Odisséia no Espaço**, de Stanley Kubrick, **Ikaria XB1**, de Jindrich Polak. Êste filme foi comprado pelos Estados Unidos, tendo seu final modificado, incluindo-se uma cena com a Estátua da Liberdade, foi exibido sob o título **Viagem ao Fim do Universo**, e atribuído a um diretor de nome Jacques Pollack.

Dia 28 — **A Guerra dos Mundos**, de Byron Haskin e **O Dia Em Que a Terra Parou**, de Robert Wise; dia 29 — **O Planêta dos Macacos**, de Wolf Rilla; dia 30 — **O Homem Ilustrado**, de Jacques Smight, baseado no livro do mesmo título de Ray Bradbury, que já foi exibido sob o título **Um Sonho Passou Por Aqui**, e **A Décima Vítima**, de Elio Petri, com Elsa Martinelli, Marcello Mastroiani e Ursula Andress.

DLU pretende entregar coleta de lixo na cidade a emprêsas particulares

O Departamento de Limpeza Urbana pretende entregar a emprêsas particulares o serviço de coléta de lixo da cidade, o que poderá ser inicialmente proposto para Copacabana, e está disposto a pagar de NCr$ 30,00 a NCr$ 40,00 por tonelada.

Outra inovação: breve os moradores poderão contratar diretamente os serviços dos próprios funcionários do DLU, no caso, por exemplo, de realizarem obras em suas casas e não terem onde lançar os entulhos ou ainda quando pretenderem se desfazer de objetos de porte, sendo obrigados a contratar fretes de carrinho de mão, que acabam depositando êsses objetos imprestáveis no primeiro terreno baldio que encontram pelo caminho.

MENOS PROBLEMAS

Para evitar esta espécie de frete que só lhe traz problemas e inunda os terrenos baldios de detritos e objetos que terminam por apodrecer, o DLU está elaborando uma tabela para que seus próprios funcionários possam remover êsses trastes, lançando-os apropriadamente no vazadouro do Caju, prestando assim serviços aos moradores.

Quanto à entrega a firmas particulares dos serviços de coleta do lixo da cidade, o diretor do DLU, Sr. José San Martin, informou ontem que está elaborando orçamento para até abril apresentar a questão ao Conselho de Administração da Sursan, que tende a aprová-lo.

Acrescenta o Sr. San Martin que o contrôle da coleta de lixo, apesar de sua execução por emprêsas particulares, continuará sendo feito pelo DLU, da mesma forma como ocorre em muitas metrópoles mundiais. Considera ainda que não existe por ora nenhuma firma no Rio aparelhada para essa espécie de serviço mas que, dentro da proposição, será estabelecido prazo útil a fim de que as emprêsas obtenham o aparelhamento necessário, como caminhões, pessoal, garagem etc.

Incêndio na Rua da Carioca congestiona o trânsito na Av. Presidente Vargas

Em virtude de um incêndio na Rua da Carioca, o trânsito ficou congestionado no centro da cidade, principalmente na Avenida Presidente Vargas, gastando os ônibus mais de uma hora do Viaduto dos Marinheiros até a Candelária, um percurso que não tem mais de quatro quilômetros.

O incêndio, que durou aproximadamente três horas, destruiu, na madrugada de ontem, o prédio n.º 53 da Rua da Carioca, que ficou interditada ao tráfego durante tôda a manhã. Os proprietários das firmas ali localizadas não sabem a quanto vão seus prejuízos, que foram totais.

MAL MENOR

No prédio 53, de construção antiga, funcionavam a Casa Manos, no térreo; no primeiro andar, o Restaurante Hansa, havendo outras salas pertencentes a firmas menores.

O alarma foi dado às três horas da madrugada, sendo atendido prontamente pelos bombeiros, que, combatendo o fogo até as seis horas, conseguiram evitar que as casas vizinhas fôssem atingidas. O Cinema Iris, situado no n.º 51 e uma loja de plásticos e couros, no n.º 53, nada sofreram. Não houve vítimas.

No edifício destruído funcionou, durante alguns anos, o restaurante Zicartola, de propriedade do compositor Cartola e sua mulher, a Zica. Êsse restaurante foi ponto de encontro e de reunião dos sambistas e compositores. Há cêrca de dois anos o Zi Cartola foi fechado e em seu lugar surgiu o Hansa, de outros proprietários, que agora desaparece.

Os comerciantes vizinhos afirmaram que se as chamas não fôssem combatidas tão prontamente, os prejuízos seriam bem maiores: atingiriam outras casas — como o Cine Ideal e a casa do n.º 55 — que tem materiais comburentes em grande quantidade.

Delegado de Angra tenta localizar corpo de Dana de Tefé em uma fazenda

Niterói (Sucursal) — O caso Dana de Tefé poderá voltar a ser agitado, nos próximos dias, com a abertura, em Angra dos Reis, pelo delegado Gustavo Félix, de sindicâncias que visam a apurar se uma mulher, parecida com a milionária tcheca, foi enterrada, mais ou menos há cinco anos, na época do rumoroso crime, numa fazenda do Município.

As investigações foram abertas a partir do depoimento de um fazendeiro, que procurou o delegado de Angra, há três dias, para informar que um de seus colonos, há cinco anos, aproximadamente, assistiu à descida, em sua fazenda, de um helicóptero que conduzia dois homens e um cadáver de mulher.

RECEIO

O delegado Gustavo Félix já tomou o depoimento do colono, que disse não ter procurado a polícia antes com receio de ser prêso. Pela descrição feita pelo lavrador, o delegado acredita que um dos homens que desceram do helicóptero poderia ser o advogado Leopoldo Heitor.

Outra suposição que leva o policial a acreditar na versão de que Dana de Tefé poderia ser a mulher morta enterrada na fazenda de Angra é a proximidade do município onde serve com o de Rio Claro, local do crime. O colono sustentou que os dois homens, ao saltarem do helicóptero, já encontraram cavada uma sepultura rústica onde enterraram o corpo da mulher.

SIGILO

As sindicâncias do delegado Gustavo Félix, embora iniciadas há três dias, sòmente ontem transpiraram na Secretaria de Segurança. Êle mantém os nomes do fazendeiro e do colono em sigilo, bem como o da fazenda.

Ainda esta semana, o delegado poderá, no entanto, segundo alguns de seus auxiliares, convocar a imprensa para acompanhá-lo à fazenda onde serão procedidas escavações. O colono não parece se lembrar com muita exatidão do local onde o corpo que veio de helicóptero foi enterrado, o que poderá levar a polícia a escavar tôda a fazenda.

FARSA

O crime de Dana de Tefé, um ano após a sua consumação, com o advogado Leopoldo Heitor apontado pela polícia como o assassino, chegou a agitar todo o país, com a notícia de que o corpo, afinal, fôra localizado, numa fazenda que pertencia ao criminoso.

Coube ao ex-delegado de polícia, Sr. Amil Nei Reichard, comandar a operação-escavação, mas no local apontado por um caseiro como sendo o da sepultura de Dana foi encontrada sòmente uma caveira de burro. Tempos depois, no mesmo sítio, num outro lugar e num outro lance de sensacionalismo, o delegado Nei Reichard anunciou a descoberta de unhas humanas, que seriam de Dana.

As unhas, submetidas em Niterói a exames de laboratório, nada provaram, continuando a polícia a procurar o corpo, que decorridos cinco anos contribuiu para tornar o crime um dos mais misteriosos do Estado. Leopoldo Heitor protesta até hoje inocência, dizendo que Dana está viva, num país socialista. Mas continua réu de um assassinato que já se tornou conhecido como o crime sem cadáver.

Rapaz sumiu de casa

Antônio Manuel da Silva, branco, solteiro, 19 anos, desapareceu de sua casa, em Parada Angélica, no último dia 18 de dezembro, e desde então não deu mais notícias.

Os pais de Antônio — Manuel João da Silva e Severina Conceição da Silva — pedem a quem souber do seu paradeiro que informe na Rua Lopes Quintas, 340, no Jardim Botânico, ou pelo telefone 26-4263.

DOPS faz reforma nos xadrezes

Com celas solitárias — para presos incomunicáveis — condenados por falta de condições, e celas coletivas sem confôrto e higiene, o xadrez do DOPS passou a sofrer reformas com limpeza geral, pintura e remodelação.

Os oito presos que abrigava — três estudantes acusados de distribuir panfletos, quatro bicheiros e o ex-policial Paulo Galante, matador do detetive Perpétuo — foram transferidos sábado para a 31.ª Delegacia Distrital, em Ricardo de Albuquerque.

REFORMA

A reforma no DOPS, iniciada ontem, a exemplo das obras executadas no segundo andar do velho prédio da Rua da Relação, esquina da Inválidos, atingirá também outras dependências do terceiro andar, onde estão instalados todos os serviços do Departamento de Ordem Política e Social.

Como no segundo andar, onde estão o gabinete do Secretário, as Superintendências Executiva e de Administração e assessorias, os trabalhos no terceiro andar deverão promover novas subdivisões, com lambris ou alvenaria, e redistribuição das seções e serviços. O xadrez, entretanto, cuja capacidade é para cêrca de 60 presos, não deverá ser ampliado. Comportando várias celas coletivas e quatro solitárias, não tem área para ampliação.

Municipal de São Paulo recebe órgão

São Paulo (Sucursal) — Um órgão de 5 797 tubos, o maior da América Latina, todo dourado, chega hoje a São Paulo para ser instalado no Teatro Municipal.

Os tubos ficarão distribuídos pelas laterais e pela parte de trás do palco. Correspondem a 89 registros, fracionados em seis setores. O móvel é composto de quatro teclados, com 150 plaquetas, de duplo movimento.

TUBULAÇÃO

O registro mais grave do instrumento é produzido por um tubo de dez metros e quarenta centímetros. O som é introduzido por um dos 32 pés. O órgão foi construído por uma fábrica italiana, que mandou três técnicos para montá-lo. Chegou a Santos antes do carnaval, mas como o teatro estava ocupado pelas festas, o instrumento só hoje será removido para São Paulo.

Paraná vai criar órgãos para turismo

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel, em mensagem enviada à Assembléia Legislativa, propondo a criação do Conselho Paranaense e da Emprêsa Paranaense de Turismo, disse que o Paraná não se pode omitir do esfôrço pelo desenvolvimento da atividade turística.

Em sua mensagem, o Sr. Paulo Pimentel afirma que só agora o Paraná aparelhou-se para receber o incremento da grande torrente turística que aflui em busca das suas belezas naturais. Os órgãos a serem criados deverão promover o cadastramento completo de todo o potencial turístico do Estado, um planejamento dos locais selecionados para a prática do turismo e a criação de centros nas principais cidades.

Julgamento de delegado foi adiado

Niterói (Sucursal) — Foi adiado para o dia 17 de março o julgamento do delegado Moacir Bellot e seus nove auxiliares, acusados de espancarem um oficial do Exército e seu irmão, em dezembro.

O delegado Moacir Bellot ficou famoso pelo combate ao uso de biquínis e sungas nas praias, e também pela morte de milhares de cachorros, quando era delegado em Parati.

Oflage permanece invicta e assume liderança ao vencer o GP Agricultura na Gávea

A potranca Oflage conquistou o primeiro clássico desta temporada, ao vencer na tarde de domingo o Grande Prêmio Ministério da Agricultura, realizado no quilômetro e destinado às potrancas, impondo-se no final a Xogarina.

A filha de Nordic e Camouflage obtêve a terceira vitória de sua campanha, a primeira clássica, permanecendo invicta. A pensionista de Rubens Silva já alcançou em prêmios a soma de NCr$ 20 000,00. O seu triunfo foi conquistado nos metros finais, quando conseguiu quebrar a resistência da teimosa adversária Xogarina, que formou a dupla.

RESULTADO

1.º PÁREO — 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 500,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Harari, J. Silva	57	0,19	12	0,51
2.º Lord Zumbo, J. Pedro Filho	57	0,37	13	0,62
3.º Imbroglio, D. P. Silva	57	1,32	14	0,17
4.º Sândalo, M. Silva	57	0,52	23	1,57
5.º Totian, C. A. Sousa	57	0,86	24	0,66
6.º Xenoso, O. Cardoso	57	0,31	33	5,86
			34	0,62
			44	0,59

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'31". Vencedor: (1) NCr$ 0,19. Dupla: (14) 0,17. Placês: (1) 0,13 e (5) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 54 053,00. HARARI: M. T. anos. São Paulo. Filiação: Prosper e Rotina. Proprietário: Sérgio P. de Castro Palhares. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: Antônio Joaquim Peixoto de Castro Jr.

2.º PÁREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 500,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Elvetta, J. B. Paulielo	54	0,25	12	0,22
2.º Invitation, G. Meneses	58	0,19	13	0,29
3.º Urussaba, A. Ramos	54	0,28	14	0,56
4.º Aranée, P. Pinto	50	0,88	23	0,37
5.º Holanda, A. Santos	54	1,60	24	0,79
6.º Ésula, D. Muños	58	1,93	33	3,03
			34	0,97
			44	9,07

Não correu: Rema.

Diferenças: mínima e vários corpos. Tempo: 1'23"1/5. Vencedor: (2) NCr$ 0,25. Dupla: (12) 0,22. Placês: (2) 0,12 e (1) 0,11. Movimento do páreo: NCr$ 78 020,00. ELVETTE: F. C. 4 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Elpenor e Dark Divette. Proprietário: Stud Flamingo. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras do Arado.

3.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Don Rebimba, J. Pedro Filho	54	2,59	11	0,35
2.º Good Loocking, J. Machado	56	0,15	12	1,17
3.º Rastro, M. Silva	55	1,00	13	0,32
4.º Galaripo, H. Vasconcelos	55	0,49	14	0,22
5.º Royal Fox, M. Henrique	55	0,52	23	4,67
6.º Adelmo, A. Ramos	55	0,38	24	4,58
7.º Nolntot, B. Santos	57	2,91	33	5,45
			34	0,77
			44	3,14

Não correu: Goiás

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 1'43"3/5. Vencedor: (1) NCr$ 2,59. Dupla: (12) 1,17. Placês: (4) 0,37 e (1) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 75 901,00. DON REBIMBA: M. T. 5 anos. São Paulo. Filiação: Aragon e Vallognes. Proprietário: Stud Pan: Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras São José e Expedictus.

4.º PÁREO — 1 300 metros. Pista AP. Prêmio NCr$ 2 500,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Impostor, J. Borja	58	0,28	11	1,25
2.º Itabirito, H. Vasconcelos	55	0,78	12	0,49
3.º Irajá, J. Pinto	54	0,38	13	0,39
4.º Lole, J. Pedro Filho	55	5,62	14	0,28
5.º Esplendor, D. Muños	54	0,17	22	5,32
6.º Obstiné, M. Silva	55	1,67	23	0,99
7.º Tai-Pan, H. Ferreira	51	1,55	24	1,37
			33	7,90
			34	0,53

Não correram: Haju e Itararé. Ret. no alinhamento, Mandarim. Diferenças — 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'22"4/5. Vencedor: (6) NCr$ 0,28. Dupla: (23) 0,99. Placês: (6) 0,25 e (3) 0,53. Movimento do páreo: NCr$ 86 452,00. IMPOSTOR: M. A. 4 anos. São Paulo. Filiação: Quebec e Racy. Proprietário: Fernando da Silva Carrilho. Treinador: Henrique Tobias. Criador: Haras São José e Expedictus.

5.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: GP. Prêmio: NCr$ 12 000,00
(Grande Prêmio Ministério da Agricultura)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Oflage, P. Alves	56	0,21	11	0,76
2.º Xogarina, D. Santos	55	0,56	12	0,46
3.º Otaia, J. Portilho	55	0,58	13	0,48
4.º Xulimar, D. Muños	55	2,24	14	0,25
5.º Inssy, D. Moreira	55	0,63	22	4,19
6.º Clementine, A. Ramos	55	0,52	23	0,78
7.º Coaralinda, F. Estêves	55	0,34	24	0,61
			34	0,73
			44	0,97

Não correu: Xuqueza. Diferenças: cabeça e 1 corpo. Tempo: 1'00"4/5. Vencedor: (1) 0,21. Dupla: (14) 0,25. Placês: (1) 0,15 e (7) 0,23. Movimento do páreo: NCr$ 78 890,00. OFLAGE: F. A. 2 anos. São Paulo. Filiação: Nordic e Camouflafe. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras São Luís.

OFLAGE — Fem. alazã. 1966. S. Paulo. Pedigree

Nordic — 1952	Relic	War Relic	Man O'War
			Friar's Carse
		Bridal Colors	Black Toney
			Vaila
	Normandie	Pharis	Pharos
			Carissima
		Ohope Du Nord	Tom Pinch
			Belfast Girl
Camouflage — 1954	Pewter Platter	Owen Tudor	Hyperion
			Mary Tudor II
		Jennydang	Colombo
			Dalmary
	Zagala	Thermogene	Polymelus
			Emotion
		Zagala II	Sin Rumbo
			La Profane

6.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 4 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Xarusca, J. Pinto	55	0,51	11	3,30
2.º Funga, J. Pedro Filho	55	0,54	12	0,44
3.º Atomizada, F. Pereira Filho	55	0,18	13	0,84
4.º Xicosa, J. Borja	55	0,62	14	0,57
5.º Xarmeuse, J. Machado	55	2,95	22	0,62
6.º Xacy, D. Muños	55	0,52	23	0,42
7.º Happy Excellent, G. Meneses	55	2,24	24	0,38
8.º Oaran, O. Cardoso	55	0,33	33	0,64
9.º Jacá, J. Ramos	55	0,18	34	0,67
10.º Amargas, J. Queirós	55	1,66	44	1,16
11.º Jovem, A. Santos	55			
12.º Montesa, A. Ramos	55			

Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'02"4/5. Vencedor: (7) 0,51. Dupla: (23) 0,42. Placês: (7) 0,30 e (3) 0,35. Movimento do páreo: NCr$ 76 376,00. XARUSCA: F. C. 2 anos, São Paulo. Filiação: Sunset ou Violon. Treinador: José Luís Pedrosa. Criador: Haras Bela Vista.

7.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 4 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Orbelo, S. Silva	54	1,37	11	1,03
2.º Lelé, J. Queirós	54	1,90	12	0,34
3.º Xodó Araby, L. Acuña	54	0,44	13	0,57
4.º Lugano, J. Machado	54	0,52	14	0,34
5.º Scorrer, J. Borja	54	0,26	22	0,68
6.º Classicus, J. Sousa	58	1,36	23	0,69
7.º Happy Magnific, G. Meneses	58	0,68	24	0,40
8.º Puck, A. Santos	54		33	0,93
9.º Xororó, M. Silva	54	0,90	34	0,72
10.º Clinton, D. Muños	54	0,72	44	0,48
11.º Bang, P. Pedro Filho	54	9,21		

Não correu: Crillon. Diferenças: mínima e vários corpos. Tempo: 1'03". Vencedor: (6) 1,37. Dupla: (34) 0,57. Placês: (6) 0,59 e (1) 0,85. Movimento do páreo: NCr$ 84 161,00. OBELO: M. C. 2 anos, São Paulo. Filiação: Nordic e Margarita. Proprietário: Stud Don Camilo. Treinador: J. F. Vale. Criador: Haras São Luís.

8.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 500,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Comodoro, J. Pinto	56	0,61	11	0,39
2.º Fonfonelo, J. Borja	56	0,66	12	0,64
3.º Sarau, C. R. Carvalho	56	0,78	13	0,48
4.º Reluz, J. Queirós	56	10,67	14	0,31
5.º Peixe, P. Alves	56	0,81	22	
6.º Capivari, O. Cardoso	56	0,47	23	0,20
7.º Cincerro, M. Silva	56	0,66	24	0,56
8.º Louksor, D. Muños	56	0,63	33	2,32
9.º Nardil, A. Ramos	56	0,57	34	0,60
10.º Ilota, A. Santos	56	0,47	44	0,75

Não correram: Combat e Miraldo. Retirado no alinhamento, Blang. Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'24". Vencedor: (7) 0,61. Dupla: (24) 0,56. Placês: (7) 0,23 e (10) 0,31. Movimento do páreo: NCr$ 83 017,00. COMODORO: M. C. 2 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Torpedo e Esquadra. Proprietário: Stud Marinha. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Chapéu de Sol.

Movimento da apostas: NCr$ 663 094,99

Astro Grande estréia sábado competindo na Prova Especial

O cavalo gaúcho Astro Grande, ganhador de várias carreiras no Hipódromo do Cristal, é a estréia mais importante desta semana no Hipódromo Brasileiro, tendo sido inscrito na Prova Especial de sábado, na distância de 2 200 metros.

O filho de Quasi terá pela frente adversários os mais categorizados e tentará brilhar nesta sua primeira atuação na Gávea, na pista de areia. Astro Grande, que participará das provas clássicas desta temporada, terá como rivais no páreo de sábado os animais Light Romu, Jeu d'Or, Mooklin, Burlesque, Savi, El Malak, Fatorial, Don Rebimba e Massari.

ESTREANTES

Amsville — Fem., alazão, S. Paulo (20-8-64), por Valmy e Havoc — Criação do Haras Polaris e propriedade do Haras Tutu — Treinador: Geraldo Morgado.

Kinnaraya — Mas., cast. São Paulo (2-10-65), por Rugendas e Undine — Criação e propriedade de Nei Leitão Barcelos — Treinador: Artur Araújo.

Quille — Fem., cast., Paraná (3-9-66), por Dernah e Engra — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Teresópolis — Treinador: Paulo Morgado.

Canoeira — Fem., alazão, R. G. Sul (1-12-66), por Torpedo e Maruja — Criação de Indemburgo de Lima e Silva e propriedade do Stud Marinha — Treinador: Geraldo Morgado.

El Guitarrero — Masc., cast. R. G. Sul (12-11-66), por Fairfax e Finalista — Criação de Indemburgo de Lima e Silva e propriedade do Stud Verde e Prêto — Treinador: Paulo Morgado.

OJIGO — Masc. cast., S. Paulo (21-8-66), por Nordic e Jigana. Criação do Haras São Luís e propriedade de M. B. Drakelha. Treinador: Mário Mendes.

CABOCLO — Masc., alazão, S. Paulo (3-7-66), por Always e Exprinter. Criação do Haras Vargem Grande e propriedade do Stud Don Camilo. Treinador: Jorge F. Vale.

JUCA — Mac., cast., S. Paulo (30-10-66), por Zuido e Rotina. Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. P. de Castro. Treinador: Manuel Sousa.

JINGOL — Masc., tordilho, S. Paulo (18-7-66), por Prosper e Zalaca. Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. P. de Castro — Treinador: Levi Ferreira.

JAIBA — Fem., cast., S. Paulo (25-9-66), por Wilderer e Zaúia. Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. P. de Castro — Treinador: José L. Pedrosa

BLUE — Masc., cast. S. Paulo (4-11-66), por Timor e Xray. Criação do Haras Pirassununga e propriedade do Stud Imperial — Treinador: Faustino Costas.

TARCISA — Fem., tordilho, S. Paulo (4-11-66), por Vândalo e Classe. Criação da Diretoria Geral da Remonta e propriedade do Stud Adriane. Treinador: Odir J. M. Dias

INFULA — Fem., tordilho, S. Paulo (2-9-65), por Rieck e Xêpa. Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. P. de Castro — Treinador: Levi Ferreira.

MEBITO — Mac., alazão, S. Paulo (20-7-64), por Peter's Choice e Jeribita. Criação do Haras São Luiz e propriedade do Stud Minuano. Treinador: Célio Tourinho

MONTERREY — Masc., alazão, S. Paulo (17-10-64), por Takt e Galiera. Criação do Haras Ipiranga e propriedade do Stud Bailador. Treinador: Expedito Coutinho.

ARANCITA — Fem., cast. S. Paulo (26-9-64), por Aram e Garcita. Criação da Cia. Agrícola Santa Cruz e propriedade do Haras Margarida. Treinador: Severino Câmara.

ASTRO GRANDE — Masc., cast. R. G. Sul, por Quasi e Miúda. Criação do Haras Jaguarão Grande. Propr.: Roger Guedon. Treinador: Gonçalino Feijó.

GP Remonta mostra domingo invicto potro Onch contra onze rivais no quilômetro

O invicto potro Onch foi inscrito com mais 11 no Grande Prêmio Remonta do Exército, carreira central desta semana no Hipódromo da Gávea e que será realizada na distância de 1 000 metros, na grama, com a dotação de NCr$ 12 000,00 ao proprietário do animal vencedor.

O filho de Pharas e Inch, ganhador nas duas vêzes em que interveio nas pistas, terá pela frente um lote seleto de adversários, inclusive Amor Mío e Cumberland, já por êle derrotados. Completam o campo da prova Happy Magnific, Xororó, Beabá, Lelé, Jugo, Juca, Executor, Orrato e Apagador, com todos os competidores carregando 55 quilos.

INSCRIÇÕES

SÁBADO

1 — 1 400 — NCr$ 2 500,00 — Amsville, 54; Estroinice, 54; Quedulce, 54; Pitis, 54; Invitation, 58, e Urussaba, 54.

2 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Seu Nené, 51; Rastro, 55; Goiás, 53; Alicondom, 53; Good Loocking, 56; Patchouly, 53; Royal Fox, 53, e El Zig, 56, e Minha Gatinha, 52.

3 — (grama) — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Barwell, 56; Medel, 56; Chambertin, 56; Jason, 56; Júbilo, 56; Jacquin, 56, e Endyclad, 56.

4 — (grama) — 1 000 — NCr$ 4 000,00 — Xacy, 55; Happy Excellent, 55; Canoeira, 55; Quille, 55; Iassy, 55; Coaralinda, 55; Tarcisa, 55; Cascatinha, 55; Jovem, 55, e Jaíba, 55.

5 — Prova Especial — 2 200 — NCr$ 3 500,00 — Light Romu, 60; Jeu d'Or, 60; Mooklin, 55; Burlesque, 52; Savi, 54; El Malak, 49; Fatorial, 58; Don Rebimba, 55; Astro Grande, 56, e Massari, 59.

6 — 1 400 — NCr$ 2 500,00 — Itabirito, 54; Idílio, 54; aFrja, 58; Cupidon, 54; Afeito, 54; Mônaco, 54; Iron Horse, 58; Irajá, 54, e Suez, 58.

7 — 1 400 — NCr$ 2 500,00 — Obstiné, 54; Ripper, 54; Lole, 54; Almablue, 54; Urbaneja, 54; Monterrey, 54; Uganah, 58; Faisão, 58, e Allumeur, 54.

8 — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Ioió, 57; Chananéu, 57; Cacau, 57; Inshacé, 57; Excelsior, 57; Fop, 57; Manini, 57; Ke-Sá, 57; Alba-Iulia, 55; Jeune Fille, 55, e Arancita, 55.

DOMINGO

1 — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Fair Suprema, 56; Tinana, 56; Happy Week End, 56; Dabohémia, 56; Jaldessa, 56; Juanina, 56; Ierne, 56, e Let's Kiss, 56.

2 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Maxim's, 55; Precioso, 51; Allegretto, 54; X-9, 57; Querozene, 57; Eremita, 54; Violento, 55; El Clamor, 54; Mambram, 55; Ledermaus, 55; Tulinha, 55; Flora Boneca, 56, e Granfina, 52.

3 — 1 400 — NCr$ 2 500,00 — Foreigner, 54; Oceanique, 54; Hálimo, 54; Haju, 52; Impostor, 54; Tamoyo, 58, e Gauchinha Linda, 60.

4 — 1 400 — NCr$ 3 000,00 — Maninha, 56; Miss Cadir, 56; Courage, 56; Better-Half, 56; Jaldaia, 56; Adracne, 56; Miss Nazareth, 56; Buliceira, 56; Infula, 56, e Beaverdam, 56.

5 — Grande Prêmio Remonta do Exército — 1 000 — NCr$ 12 000,00 — Happy Magnific, 55; Xororó, 55; Beabá, 55; Lelé 55; Jugo, 55; Juca, 56; Onch, 55; Executor, 55; Cumberland, 55; Amor Mío, 55; Orrato, 55, e Apagador, 55.

6 — 1 000 — NCr$ 4 000,00 — Happy Race, 54; Caboclo, 54; Ogigo, 54; El Guitarrero, 54; Bisão, 54; Crillon, 54; Xodó Araby, 54; Jugo 54; Jingal, 54; Bluc, 54; Bonfri, 58; Everfall, 54.

7 — 1 400 — NCr$ 3 000,00 — Kinnaraya, 56; Brazão, 56; Bangazal, 56; Goiano, 56; Angahy, 56; Gadirbun, 56; Peixe, 56; Indio, 56; Iamém, 56; Claubert, 56; Calígula, 56; Estrellante, 56, e Acorillis, 56.

8 — (areia) — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Usco, 57; Nimbus, 57; Souviens-Toi, 57; Hal-Gremito, 57; Lord Zumbo, 57; Fair Diviko, 57; Sândalo, 57; Mebita, 57; Dirajaia, 55; Algaroba, 55; Herêia, 55; Haca, 55, e Anik, 55.

D. Munoz por indisciplina é suspenso pela Comissão de Corridas até o dia 10

O jóquei chileno D. Muñoz vai ficar sem pilotar até o dia 10 do mês corrente, por ter cometido atos de indisciplina, de acôrdo com a deliberação da Comissão de Corridas.

Outra iniciativa merecedora de destaque foi a referente aos jóqueis, aprendizes e redeadores, não sendo permitido que qualquer profissional dessas categorias venha a montar sem que tenha o pêso mínimo determinado pelo Serviço Médico do Jóquei Clube Brasileiro.

MULTAS

Receberam multas, pelos desvios de linha ocorridos na semana passada, os pilotos R. Carmo, O. Cardoso, M. Alves, J. Queirós e A. Lins.

Os parelheiros proibidos de correr, por indocilidade, foram Blang, Meu Bem, Angana e Ilota.

Juca agrada na passada para o GP

Juca foi reservado pelo seu proprietário, Stud Peixoto de Castro, especialmente para o primeiro grande prêmio destinado a potros da mais nova geração e trabalhou em 1h4s 3/5, dominando Iapi e mostrando que tem qualidades para realizar uma grande atuação.

O líder entre os potros, Onch, fêz um exercício apenas suave para manter a sua forma, percorrendo o quilômetro em 1m7s, mas sem que houvesse preocupação de tempo. Cumberland, outro grande nome da competição, percorreu os 1 000 metros em 1m5s2/5, demonstrando aquela rapidez que o caracteriza, e terminando também com ótima desenvoltura.

SAVI

Savi — L. Correia — 2 040 em 2m 16s 2/5 — 1 600 em 1m 47s 2/5.

Jeu D'Or — O. Cardoso — 2 200 em 2m 29s — 1 600 em 1m 47s 2/5.

Itaca — J. Ramos — 1 200 em 1m 19s 4/5.

Predicador — G. Meneses — 1 600 em 1m 49s 4/5.

Thunderbolt — N. Lima — 1 600 em 1m 47s.

Old Neide — F. Meneses — 1 200 em 1m 18s 2/5.

Miss Simpatia — M. Alves — 1 300 em 1m 29s 2/5.

Bangazal — P. Lima — 1 500

Ig — P. Lima — 1 400 em em 1m 25s.

OCEANIQUE

Oceanique — A. Santos — 1 400 em 1m 30s 2/5.

Ripper — D. Muñoz — 1 400 em 1m 33s.

Iamem — F. Conceição — 1 300 em 1m 26s 3/5

Brooklin — P. Lima — 1 300 em 1m 27s.

Faisão — F. Meneses — 1 200 em 1m 21s.

Mônaco — J. Pedro F. — 1 400 em 1m 36s.

Rema — R. Carmo — 1 400 em 1m 40s.

Camury — J. Portilho — 1 200 em 1m 18s 4/5.

Maria Liza — M. Niclevisk — 1 500 em 1m 43s 3/5.

JUCA

Expo 67 — J. B. Paulielo — 1 000 em 1m 09s.

Bonfri — J. Moita — 1 200 em 1m 22s 2/5.

Calígula (G. Meneses) e Petard (B. Santos) — 1 300 em 1m 25s 2/5.

Juca (A. Santos) e Iapi (J. Silva) — 1 000 em 1m 04s 3/5.

Executor (F. Estêves) e Nosso Amigo (D. F. Graça) — — 1 000 em 1m 05s 2/5.

Júbilo (J. Machado) e Jacinto (J. Borja) — 1 300 em 1m 25s.

J. Machado conta com três montarias para a noturna e pode aumentar vantagem

O jóquei J. Machado, que segue firme na liderança das estatísticas, assumiu compromisso para pilotar os animais Vanloo, Beaurevers e Blue Signal, na reunião noturna de depois de amanhã, no Hipódromo da Gávea.

Jorge Pinto, que passou a ocupar a segunda colocação, com 13 triunfos, montará em apenas duas carreiras, conduzindo Vestal Boy e Séstria, respectivamente nos 2.º e 7.º páreos, com o primeiro, um defensor do Haras Santa Anita S. A., aparecendo cotado como favorito.

PROGRAMA

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

		Kg
1—1	Aló, S. Silva	6 56
2	Miss Corintians, S. Cruz	6 56
2—3	Tabaran, B. Santos	7 58
4	Mascotita, M. Alves	5 50
3—5	Honest Man, C. R. Carvalho	2 58
6	King's Ship, C. Sousa	8 55
4—7	Anzio, M. Niclevisck	3 58
8	Mela Lua, J. Tinoco	1 56
9	Angana, excluída	4 56

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

		Kg
1—1	Vestal Boy, J. Pinto	6 58
2	Quala, M. Niclevisck	7 56
2—3	Samovar, F. Pre. F.º	1 56
4	D. Ernani, C. R. Carvalho	5 54
3—5	Dragão, D. F. Graça	4 58
6	Escatoleta, J. Marinho	3 55
4—7	Vanloo, J. Machado	2 57
8	Feitiço da Vila, J. Queirós	8 50

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

		Kg
1—1	Maupassant, J. Portilho	1 57
2	Rafles, E. Marinho	9 53
2—3	Kopenick, C. R. Carvalho	7 53
4	Vanga, M. Hevia	6 51
3—5	Muiraquitã, H. Vasconcelos	4 57
6	Molicho, M. Alves	5 49
4—7	A'Nordic, n. correrá	2 58
"	Lady Fronteira, O. F. Silva	3 55
8	Depex, D. F. Graça	6 57

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

		Kg
1—1	Dedal, M. Alves	6 55
2	Dr. Tito, J. Barbosa	2 58
2—3	Tanguary, G. Franco	8 54
4	Crazy Cat, S. Cruz	0 55
3—5	Gê, J. Paulielo	1 58
6	Seu Ary, M. Silva	4 55
7	Toplitz, O. F. Silva	3 53
4—8	Hanover, D. F. Graça	7 58
9	Gravatá, n. correrá	10 58
10	Ponteiro, J. Pedro F.º	5 56

5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 (Betting)

		Kg
1—1	Faulkner, J. Moita	5 53
2	Fluminense, D. F. Graça	10 53
2—3	Rei David, J. Borja	2 56
4	Bad-Girl, J. Queirós	7 49
3—5	Fronton, O. Cardoso	8 56
6	Jerry Jack, n. correrá	1 57
7	Catatáu, F. Per. F.º	3 53
4—8	Mister Mug, n. correrá	9 52
9	Loyal, R. Carmo	6 51
10	Happy Jack, G. Meneses	4 56

6.º PÁREO — Às 23h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 (Betting)

		Kg
1—1	Velvetta, L. Acuña	7 56
2	Manield, A. Santos	6 56
3	Jacobêia, H. Ferreira	2 56
2—4	Rowdy, C. R. Carvalho	1 54
"	Sebênico, O. F. Silva	4 54
5	Sotéro, E. Lima	5 53
3—6	Desatino, M. Silva	10 57
"	Rockmoy, M. Alves	12 52
7	Meia Noite, A. Ramos	8 52
4—8	Repoty, A. Aleixo	11 57
9	Beaurevers, J. Machado	3 54
10	Legina, J. Moita	9 53

7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

		Kg
1—1	Estratégia, O. Cardoso	7 54
2	Florzinha, M. Alves	12 54
3	Luana, M. Hevia	6 51
2—4	Avec Vous, A. Aleixo	2 57
5	Moira, M. Henrique	5 56
6	Ajeitada, C. R. Carvalho	1 55
3—7	Blue Signal, J. Machado	9 53
8	Séstria, J. Pinto	3 58
9	Lady Flicka, J. Barbosa	11 54
4—10	Jasama, J. Borja	4 58
11	Quartinha, J. Moita	10 58
12	Doce Iracema, A. M. Caminha	8 58

Resultados dos Concursos

BÔLO DE SETE PONTOS
Não teve ganhador, acumulando NCr$ 17 335,67

BETTING DUPLO
2 vencedores — Rateios: .... NCr$ 5 373,26

Trabalho [de] Velvetta fo[i] fácil e bom

Velvetta mostrou m[...] conforme ficou comp[...] através do seu bom t[...] quando passou 1 300 em [...] 3/5, com muita facilid[...] sempre afastada da cê[rca] seu pilôto, Lajilado [...] tranqüilo.

Outro exercício muit[o] foi de Samovar, que pe[...] a milha em 1m46s, sain[...] violência e terminando c[...] cilidade sem que seu jóq[...] Pereira Filho, demor[...] qualquer interêsse em m[...] a marca que foi boa c[...] rando que o pupilo de C[...] no Feijó terminou firm[e] monstrando ótima forma.

SAMOVAR

Vestal Boy (J. Pinto) [...] de mais distância comple[...] 1 500 em 1m40s, sem ser [...] gado em parte alguma. [...] var (F. Pereira F.) a [...] em 1m46s2/5, partindo [...] alguma violência para, n[o] final, deixar correr sem [...] preocupação. D. Ernâni [...] Acuña) vindo de mais [...] completou os 1 200 em [...] deixando desta feita [...] impressão. Dragão (D. F. [Gra]ça) chegou muito próxi[mo] Corcel (J. Baffica) em [...] os últimos 1 300 e Esca[...] (J. Marinho) não se emp[...] neste exercício de 1m10s [...] lômetro final.

REI DAVID

Faulkner (J. Portilho) [...] de mais distância complet[...] quilômetro em 1m08s2/5, [...] dando qualquer coisa. [...] minense (J. Brizola) c[...] sobrando ao lado de uma [...] panheira em 1m33s3/5 os 1[...] Rei David (J. Borja) vind[o] mais para mais, chegou com [al]guma violência em 1m 28[...] 1 300. Fronton (O. Card[oso]) não se empregou neste fi[...] de 1m28s o quilômetro. C[a]táu (F. Pereira F.) procura[...] a cêrca externa e com seu [...] nete muito sereno, anota[...] 1m07s1/5, sem fazer m[...] esfôrço e Happy Jack (F. C[on]ceição) pelo mesmo local a[...] nalou 1m26s4/5 os 1 300, c[...] algumas reservas.

VELVETTA

Velvetta (L. Acuña) com ra[ra] facilidade e um pouco afas[...] tada da cêrca, assinalou 1m23[...] 3/5 os 1 300. Desatino (M. Silva) tem um exercício de 1m 07s o quilômetro, sem fazer muito esfôrço e Rockmoy (M. Alves) os 1 300 em 1m28s2/5, chegando algo afrontado pois largou muito rápido.

M SEGURANÇA

Os torcedores procuravam sair desordenadamente pelos corredores por trás das arquibancadas e acabaram pressionando o muro, que não resistiu, causando a queda de muita gente de uma altura de cêrca de cinco metros. Ontem mesmo, a administração do estádio mandou levantar o muro que caiu domingo

SEM CONDIÇÕES

O estádio do São Paulo começou a ser construído há 16 anos e até agora grande parte das suas dependências estão incompletas

Administração do Morumbi acha que a pressão para sair causou desabamento

São Paulo (Sucursal) — Um morto e mais de 50 torcedores feridos foi o saldo do acidente ocorrido depois do jôgo São Paulo x Corintians, quando ruiu o muro que circunda a parte superior do estádio do Morumbi.

Segundo a administração do estádio, o desabamento foi causado pela pressão dos espectadores que procuravam o portão de saida, em meio a uma chuva intensa. O estrondo de um raio serviu para aumentar o pânico, pois muitos pensavam que havia caido uma faisca elétrica junto as numeradas inferiores. Sem a proteção do muro, mais de 60 torcedores cairam de uma altura de cinco metros e meio.

Inaugurado a 2 de outubro de 1960, o estádio do São Paulo ainda não foi concluído, sendo utilizados tapumes para proteger as obras de construção. O muro de tijolos que ruiu anteontem também é provisório e não resistiu aos empurrões de milhares de torcedores, que se comprimiam no corredor que fica acima das numeradas inferiores.

Com capacidade para 120 mil assistentes, o estádio do Morumbi terá mais 60 mil lugares quando forem concluidos os lances de arquibancadas, do lado oposto ao das numeradas.

O sócio do Corintinas número 9 735, Sr. João Benedeti, foi o primeiro a cair, sofrendo a seguir ferimentos na cabeça, causados por um bloco de pedra. Apesar de socorrido nos vestiários do São Paulo, o torcedor morreu antes de chegar da ambulância que se atrasou devido ao engarrafamento do trânsito nas proximidades do estádio.

Estádio começou a ser construído em 1953

Projetado pelo arquiteto J. Vilanova Artigas, o estádio do Morumbi ocupa uma área construida de 154 500 metros quadrados. As obras de escavação do terreno foram iniciadas a 21 de julho de 1953 e duraram seis meses com a retirada de 1 399 428 metros cúbicos de terra.

A fase de construção das arquibancadas começou em outubro de 1955, mas o estádio só foi inaugurado cinco anos depois. Nos últimos nove anos, a capacidade do estádio aumentou para 120 mil pessoas e quando estiver terminado, em janeiro de 1970, comportará 180 mil espectadores.

UM ESTÁDIO IDEAL

Desde 1940 — quando foi inaugurado — o estádio do Pacaembu foi sempre preferido pelos grandes clubes de São Paulo, pois se localiza próximo ao centro da cidade. Com o tempo, o Pacaembu tornou-se obsoleto, comparando-o com os estádios do Maracanã e de Minas Gerais.

Depois de muita discussão, o São Paulo conseguiu que Corintians e Santos aceitassem jogar no Morumbi, por ocasião das partidas envolvendo os três clubes. Palmeiras e Portuguêsa sòmente concordaram em atuar no Morumbi a partir de novembro do ano passado, quando a Prefeitura decidiu reformar o Pacaembu, que estará pronto em julho dêste ano.

As tragédias do futebol

De repente a multidão se põe em disparada, atropelando e pisoteando quem lhe barra o caminho, dominada e impelida por um mêdo-pânico, que a torna mais perigosa que o próprio fato que o gerou. E' o estouro da boiada em versão humana.

No futebol, várias tragédias aconteceram assim.

A maior delas ocorreu no Estádio Nacional de Lima, quando 400 pessoas morreram e 1 500 ficaram feridas, no dia 24 de maio de 1964. Jogavam Peru e Argentina pelo Torneio Pré-Olímpico de Futebol. Quando um juiz uruguaio, Angel Eduar Pazos anulou um gol do time peruano, um torcedor alto e forte saltou o alambrado para agredi-lo, mas um guarda o pôs sem sentidos a pontapés. Outros torcedores pularam o alambrado e foram atacados a cassetetes pela policia, sob as v..ias dos torcedores. Então a policia começou a atirar bombas de gás nas arquibancadas, provocando pânico. Os torcedores se precipitaram para o único corredor de saida.

A massa começou a voltar, quando encontrou os portões trancados (os porteiros tinham ido assistir ao jôgo), mas encontrou o caminho de volta barrado por cães policiais. Enquanto isso, a policia continuava batendo em quem conseguia chegar ao campo para fugir das bombas. Morreu gente no meio do campo, nas arquibancadas e sobretudo no corredor. O Govêrno decretou estado de sitio para conter um inicio de revolta popular.

Em julho do ano passado houve outra grande tragédia, no Estádio do River Plate, em Buenos Aires, com 73 mortos e 180 feridos. Cem mil pessoas começavam a sair do estádio, após o jôgo Boca Junior x River Plate (o maior clássico argentino), quando um grupo de torcedores começou a atirar jornais em chamas sôbre os que estavam embaixo (mais ou menos como o comêço das arquibancadas do Maracanã para o setor descoberto das cadeiras). Os torcedores precipitaram-se para o corredor 18, onde dezenas morreram pisoteados e mais do dôbro ficou ferido.

Neste mesmo estádio, houve outra tragédia menor, em julho de 1944, quando nove pessoas morreram e mais de 100 ficaram feridas.

Ainda na Argentina, 79 pessoas ficaram feridas, quando parte da tribuna de cimento do Estádio do Huracan caiu, durante um jôgo contra o San Lorenzo.

Na cidade de Kayseri, na Turquia, 40 pessoas morreram e mais de 600 ficaram feridas, no conflito entre os torcedores locais e os da cidade de Kivas, num jôgo pelo campeonato da segunda divisão. Os últimos apedrejaram os primeiros, quando êstes começaram a festejar ruidosamente o primeiro gol, aos 20 minutos da partida.

A primeira tragédia dêsse tipo, ao que se sabe, aconteceu em 1902, em Glasgow, Escócia, quando as grades do Estádio Ibrox cederam, matando 25 pessoas e ferindo 500.

No Brasil a primeira tragédia do futebol aconteceu em setembro de 1943, no jôgo Flamengo e São Cristóvão, em Figueira de Melo. O campo estava lotado, mas os cambistas continuavam vendendo entradas. O gol do Flamengo, conquistado no primeiro minuto, fêz a torcida explodir e a arquibancada superlotada desabar. Duzentas e cinquenta pessoas sairam feridas.

O desabamento de um painel de propaganda no estádio do Bangu fraturou o crânio de um garôto e feriu mais 14 pessoas, durante o jôgo com o Campo Grande.

Em 1963 houve outro acontecimento trágico no Estádio Nacional de Lima, quando 50 pessoas ficaram feridas, durante um amistoso entre as seleções de Cusco e Arequipa, quando os jogadores abandonaram a bola e partiram para a briga. Enquanto isso, a torcida atirava garrafas na policia, que revidava com bombas de gás. Irritados, os torcedores acabaram invadindo o campo para espancar a policia e os jogadores.

Corintians venceu S. Paulo no contra-ataque

São Paulo (Sucursal) — O Corintians derrotou o São Paulo, no Morumbi, por 4 a 2, na principal partida da nona rodada do campeonato da divisão especial, que apresentou ainda os seguintes resultados: Santos 2 x Paulista 1, Juventus 1 x Quinze de Novembro 1, Guarani 4 x Ferroviária 2, São Bento 3 x América 1.

O primeiro tempo terminou com empate de 2 a 2, mas no segundo tempo o Corintians superou o adversário através de contra-ataques rápidos. Paraná abriu a contagem logo aos 2 minutos de jôgo. Tales e Rivelino estabeleceram 2 a 1 para o Corintians, cabendo a Válter fazer 2 a 2. Paulo Borges e Benê — o último aos 45 minutos — completaram o placar. A renda somou NCr$ 289 299,00 e o juiz foi o Sr. José Favili Neto.

CORINTIANS MELHOR

As equipes formaram assim: Corintians — Alexandre, Lidu, Ditão, Luis Carlos e Pedro; Dirceu Alves e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Benê e Eduardo. São Paulo — Cláudio, Cláudio Deodato, Jurandir, Arlindo e Tenente; Carlos Alberto e Nenê (Benê); Válter (Toninho), Zé Roberto, Babá e Paraná.

Embora atacasse com maior intensidade, o São Paulo mostrou falhas no ataque, onde o ponta-direita Válter insistia nas jogadas individuais, quase sempre sem êxito. Desfalcado do zagueiro Dias, a defesa apresentou-se insegura, permitindo a finalização por parte dos atacantes do Corintians.

SANTOS GANHA OUTRA

Em Jundiaí, o Santos conseguiu sua terceira vitória consecutiva no campeonato, ao vencer o Paulista por 2 a 1, depois de estar perdendo por 1 a 0 no primeiro tempo. Nilo marcou para a equipe local, cabendo a Toninho e Edu fazerem os gols do time santista. Os times foram êstes: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima (Negreiros); Manuel Maria, Toninho, Pelé e Edu. Paulista — Zuza, Luisinho, Jurandir, Valdir e Nonô; Foguinho e Ulisses; Mazola, Raimundinho (Tota), Nilo e Zé Luis. A partida rendeu NCr$ ... 61 952,00.

O campeonato prosseguirá amanhã, à noite, com a disputa dos seguintes jogos: Guarani x Santos, Quinze de Novembro x Corintians, Portuguêsa santista **x São** Paulo e Portuguêsa de Desportos x Ferroviária.

Vitória garante ao Atlético excursão em julho pelos EUA

Belo Horizonte (Sucursal) — A vitória sôbre os soviéticos garantiu ao Atlético uma excursão aos Estados Unidos, no mês de julho — a assinatura do contrato dependia do resultado do jôgo — com seis partidas previstas em Nova Iorque, Los Angeles, Chicago e Boston, sob a cota minima de sete mil dólares por partida — cêrca de NCrS 27 mil.

O presidente Carlos Alberto Naves disse que a excursão será a grande oportunidade para o Atlético consolidar, no exterior, o prestigio que conseguiu com a vitória sôbre a Iugoslávia por 3 a 2 e agora sôbre os soviéticos por 2 a 1, além do empate diante dos húngaros, por 2 a 2.

OPORTUNIDADE

Lembra ainda o presidente do Atlético que a excursão será excelente para o time ainda em formação, dando-lhe experiência internacional que será usada nos compromissos futuros, mesmo pelo campeonato mineiro. Cada jogador recebeu NCrS 500,00 pela vitória sôbre a seleção soviética e, agora, só pensam em repetir nos EUA os bons resultados que conseguiram, no Minas Gerais, diante de três seleções

Alguns jogadores atleticanos ficaram decepcionados após o jôgo de domingo, porque não puderam trocar de camisas com o adversário. Isto porque o técnico Yustrich, numa atitude que ninguém entendeu, não o permitiu. O maior vexame foi dado por Ronaldo, que já havia feito a troca com Ianec e teve de desfazê-la, porque Yustrich gritou-lhe duas perguntas que valeram como advertência: o que você vai fazer com esta camisa vermelha? E o que vai dizer para o roupeiro lá embaixo?

Atlético foi bom e venceu URSS

O Atlético reviveu tôda a sua garra e futebol-fôrça para derrotar a seleção da União Soviética por 2 a 1, domingo, no Minas Gerais, quebrando-lhe a invencibilidade na América do Sul, em partida de elevado nivel técnico e velocidade, mostrando o clube mineiro um excelente preparo fisico e os russos surprêsos diante de um adversário que não parou de correr.

Dario foi o destaque do ataque atleticano, marcando os dois gols da vitória e constituindo perigo constante para o goleiro Pshenichnikov. Metreveli fêz o gol dos soviéticos e Gershkovich teve um anulado em lance normal, enquanto Byshovec, por ter atingido Grapete sem bola, foi expulso de campo.

O juiz, José de Assis Aragão, considerado pela crônica o melhor de Minas, teve péssima atuação, tentando ajudar o Atlético, quando êste dominava o jôgo. A sua maior falha foi anular o gol de Gershokovich, não dando a lei de vantagem — o jogador havia vencido Grapete e Djalma Dias que lhe fizeram falta na entrada da área. A renda atingiu a NCr$ 164 864,40.

ATLÉTICO FULMINANTE

O Atlético venceu com **Mussula, Vânder** (Humberto), **Grapete, Djalma Dias** e **Cincunegui** (Oldair); **Vanderlei** (Carlinhos) e **Amauri; Ronaldo, Dario, Lola** (Laci) e **Tião**. A seleção da União Soviética perdeu com Pshenichnikov, Ponomariov, Shesterniov, Kaplichni, Dzodzuashvili (Ianec); Chumakove Sacharov (Eskov); Muntina, Gershhokovich (Byshovec) e Metreveli e Jhmelnitski.

O time mineiro foi absoluto no primeiro tempo, conseguindo através de alta velocidade de seus atacantes desnortear o eficiente bloqueio defensivo soviético. Logo aos dois minutos, Ronaldo obrigava o goleiro Pshenichnikov a fazer dificil defesa, concedendo escanteio. Trinta segundos após, Ronaldo centrou sôbre a área, onde Dario cabeceou de forma fulminante fazendo o gol e provocando a explosão da torcida. Era o inicio da espetacular vitória. Os soviéticos foram à frente tentando equilibrar a partida e Metreveli, aos nove minutos, cobrando falta de Grapete sôbre Muntian, fêz o gol de empate, vencendo Mussula que reclamou ter a bola tocado na perna de Amauri, deslocando-o na meta.

O empate não tirou o entusiasmo do Atlético, pelo contrário, o fêz redobrar em gana incrivel. Aos 20 minutos José de Assis Aragão anularia o gol de Gershkovich e os soviéticos nada reclamaram. Aos 28 minutos veio o gol da vitória. Tião cruzou da esquerda, Pshenichnikov deixou a bola passar a sua frente, Shesterniov também falhou e Dario chutou sòzinho sem chance de defesa.

RÚSSIA REAGE

No segundo tempo as coisas complicaram para o Atlético. Isto a partir dos vinte minutos, pois até então a elevada estatura de Dario e o bom funcionamento do meio de campo atleticano, que recebeu o auxilio de Ronaldo, ainda comandavam o espetáculo. Os soviéticos perseguiram o empate com ataques em massa — defendiam e atacavam com sete — mas o entusiasmo dos mineiros, observado e estimulado pela torcida durante os noventa minutos, garantiram o placar do primeiro tempo.

Apesar das ponderações de Shesterniov a José de Assis Aragão, êste expulsou Byshovetz aos 25 minutos por ter atingido Grapete sem bola. A partir daí, Shesterniov passou a ignorar a presença do juiz, acenando e rindo bastante em tom de desprêzo, quando êste fazia alguma marcação. Os dois ataques se estimularam até o final apesar da queda do ritmo de jôgo, dando seguidos lances de emoção à torcida que, ao apito final, ainda permaneceu cinco minutos nas arquibancadas, gritando "vingador, vingador". Um carnaval se prolongou durante a noite na comemoração de mais uma vitória internacional do Atlético.

O DONO DA DEFESA

Com tranqüilidade e muita categoria, Djalma Dias comandou a defesa do Atlético e mostrou a excelente forma que atravessa

Félix foi o melhor em Petrópolis

Petrópolis — O Fluminense empatou com o América por 0 a 0, domingo, no campo do Petropolitano, em uma partida disputada sob intenso nevoeiro e forte chuva, e só não foi derrotado graças a excelente atuação de seu goleiro Felix, que foi a maior figura em campo.

O América foi melhor desde o início, com seu meio-campo levando nítida vantagem sôbre o formado por Denílson e Suingue — êste muito mal — e, principalmente, com sua defesa não dando chances ao ataque do Fluminense. O juiz foi Armando Marques, que hesitou muito em dar o jôgo, por causa do nevoeiro que prejudicava sua visão. A renda foi de NCr$ 8 mil.

O INÍCIO

Os dois times iniciaram a partida assim: América — Rosã, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badeco; Joãozinho, Tadeu, Jeremias e Canhoteiro. Fluminense — Felix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denílson e Suingue; Wilton, Lula II, Samarone e Lula.

O Fluminense teve uma chance para marcar nos primeiros minutos, numa falha de Rosã, que saiu mal do gol, mas daí até o final o América mandou no jôgo. A defesa do América não deixava o ataque do Fluminense fazer qualquer jogada, pois Samarone tentava prender muito a bola e acabava desarmado por Alex ou Mareco. Como não conseguia entrar pelo meio, o Fluminense tentou utilizar o ponta-direita Wilton, que, entretanto, foi totalmente envolvido por Zé Carlos, que conseguia vencer quase tôdas as disputas.

EDU FÊZ FALTA

O América sentiu muita falta de Edu em seu ataque, pois a rigor, sòmente Jeremias lutava com os zagueiros do Fluminense, ja que Tadeu e Joãozinho jogavam recuados. Aos 32 minutos, o América teve a primeira grande chance do jôgo, quando Joãozinho cobrou um córner e Paulo César chutou na trave, aparecendo Marco Antônio para salvar quando a bola ia entrando no gol.

O primeiro tempo foi bastante prejudicado pela neblina, pois os jogadores não tinham boa visibilidade. Canhoteiro cobrando uma falta, abrigou Felix no final do primeiro tempo a melhor defesa desta etapa.

Para o segundo tempo, o América voltou mais agressivo, com Tadeu e Joãozinho mais na frente, que, por isso, dominou as ações. Por várias vêzes, Félix foi obrigado a fazer defesas espetaculares.

Botafogo vence mas não agrada

Friburgo — O Botafogo venceu o Olaria, domingo, em Nova Friburgo, por 1 a 0, gol de Paulo César, cobrando um pênalti aos 33 minutos do segundo tempo, numa partida fraca tècnicamente e que chegou a ser vaiada devido à lentidão e ao desinterêsse demonstrado, sobretudo, pelos vencedores.

Ubirajara, que fêz a sua estreia no Botafogo, quase não teve trabalho, pois a única jogada realmente perigosa do Olaria foi um chute de Fernando, de fora da área, que se chocou com a trave. O Olaria, que em determinados momentos tentou usar a violência, acabou tendo Altivo expulso por entrada desleal em Jairzinho.

JÔGO FRACO

As equipes se apresentaram assim: Botafogo — Ubirajara, Moreira, Zé Carlos (Paulistinha), Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Lula; Rogério (Oton), Jairzinho, Roberto e Paulo César. Olaria — Azevedo, Aluísio, Altivo (apesar de expulso foi substituído por Válter, por se tratar de um jôgo-treino), Miguel e Alfinête Mineiro; Fernando e Mafra; Naldo (Hamilton), Bá (Pastinha), Edinho (Potiguar) e Fred (Dodó).

Uberlândia vence Vasco por 4 a 1

Belo Horizonte (Sucursal) — O Uberlândia venceu o Vasco da Gama por 4 a 1, domingo, no Estádio Juca Ribeiro, num jôgo que mostrou os cariocas sem inspiração e sem preparo físico para correr no segundo tempo.

Um gol de Nado, aos 43 minutos do primeiro tempo, não surpreendeu ao Uberlândia, que faz campanha regular no campeonato mineiro. O placar favorável ao Vasco durou pouco, com o adversário fazendo quatro gols na etapa final, aos 2, 11, 28 e 41 minutos, marcados, respectivamente, por Hamilton, Edgar Maia (dois) e Fazendeiro.

INÍCIO BOM

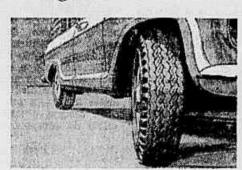
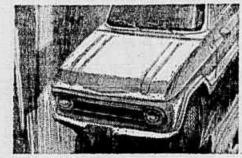
O Uberlândia venceu com Renato, Ferrari, Dunga, Neriberto (Jordan) e Carlinhos; Alemão, Hamilton e Quinzito; Santana, Edgar Maia e Fazendeiro. O Vasco perdeu com Pedro Paulo, Fidélis, Brito, Fernando e Eberval; Bougleux e Beneti; Nado, Nei (Adilson), Valfrido e Luís Carlos (Silvinho). A renda atingiu....... NCr$ 61 320,00.

O Vasco fêz um bom primeiro tempo conseguindo, inclusive marcar 1 a 0 aos 43 minutos através de Nado. Mas a alegria durou pouco com a ascensão do Uberlândia, mais descansado e incentivado por sua torcida.

COM DISCIPLINA

Apesar de Fluminense x América ter sido um simples amistoso, Armando Marques não permitiu reclamações e quase expulsou Samarone

COM SEGURANÇA

Nas poucas vêzes em que o Olaria chegou à área do Botafogo, Ubirajara pôde demonstrar que está atravessando uma boa forma

Na grande área

Armando Nogueira

Quinta-feira, Maracanã: o Vasco da Gama perde de um a zero para uma seleção soviética que lhe é superior em tudo, notadamente, na capacidade física.

Domingo, Mineirão: a seleção soviética perde de dois a um para o time do Atlético Mineiro que, não sendo melhor tecnicamente, conseguiu superar por incrível que pareça o inesgotável escrete russo em capacidade física. Pergunta-se: o time do Vasco está mal preparado? O jogador mineiro tem melhor fôlego que o jogador carioca e o próprio soviético?

Não há muito que responder e o mais certo parece ser que a CBD deve convocar imediatamente o preparador físico do Atlético para incorporá-lo à seleção nacional, pois o time mostrou, em campo, dobrado, tudo o que os russos têm de bom em matéria de forma física: mais resistência, mais velocidade, mais agilidade.

Depois de ver o Atlético tão incansável, tão implacável, fica-se mais ou menos em condições de rever uma campanha irresistível do time de Djalma Dias, êste ano, no campeonato mineiro.

Correr o que correu domingo o time do Atlético, francamente, eu jamais vi em qualquer equipe brasileira. Certamente, Yustrich tem a receita que nos faltava para elevar a condição física do nosso jogador ao nível do jogador europeu.

* * *

A GRANDE DIFERENÇA

Zito e Zagalo encontraram-se no último fim de semana, no Rio. O paulista ouviu em silêncio Zagalo comentar, impressionado, que nunca pensara vê-lo tão gordo, tão barrigudo.

— Em compensação, observou Zito, você está cheio de cabelos brancos, o que demonstra a diferença de vida entre nós: eu, como supervisor, vivo tão despreocupado que acabei engordando; e você, como todo técnico de futebol, não cria barriga mas cria cabelo branco...

* * *

A BOLA AO VIVO

Muita gente me pergunta se teremos no Brasil os jogos da Taça do Mundo de 70, ao vivo, diretamente do México. Com a inauguração da estação de Itaboraí, semana passada, o brasileiro pode ver, agora, qualquer espetáculo de TV, via satélite de telecomunicações. Isso não quer dizer, porém, que vamos assistir aos jogos do Brasil (passando nas eliminatórias, é lógico) no turno final do México. E' que o satélite Intelsat só dispõe de um canal de imagem e, assim, admitindo que a Copa será transmitida, ao vivo, ninguém vai poder ver mais de um jôgo por dia. A questão, nesse ponto, transfere-se do plano estritamente técnico para o plano financeiro: se um país de moeda e futebol forte, como a Alemanha ou a Itália ou a URSS, comprar os direitos de transmissão fatalmente os demais concorrentes, Brasil inclusive, ficarão sujeitos à conveniência do comprador. Se o Brasil jogar com a Alemanha, por exemplo, tendo a Alemanha comprado o direito, é certo que teremos aqui, direto, o jôgo do Brasil com a Alemanha. Mas, se a Alemanha fôr sorteada com a Argentina ou com o México, é quase certo que o torcedor brasileiro terá que ouvir no rádio e aguardar o tape, no dia seguinte. A menos que alguma estação de TV queira comprar e distribuir por aqui o jôgo da Alemanha com um dos adversários da segunda hipótese.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Um belo jôgo domingo, no Morumbi: Coríntians, 4 x S. Paulo, 2. A lamentar o acidente de arquibancada, com gente morta e muita gente ferida. E' de crer que a polícia de São Paulo abrirá inquérito para saber porque não estava interditado o trecho da arquibancada ainda em obra. *** Participaram a João Saldanha que, falando em São Paulo, Aimoré Moreira havia concordado em escalar, agora, o time de sua preferência. O time foi bem diferente do time de Saldanha. Sem querer entrar no mérito, isto é, na própria escalação, Saldanha limitou-se a comentar com espírito: "Viu como foi bom eu ter saído de cara escalando a seleção? Agora, até o Aimoré já tem coragem de escalar o time dêle." *** Um pormenor da transferência de Luís Carlos que não chegou a ser devidamente noticiado: o contrato com o Vasco da Gama não foi assinado segunda-feira de carnaval, no Rio, como o próprio jogador afirmou. O contrato foi assinado quando a delegação do Flamengo ainda estava em Manaus. Um funcionário do Flamengo levou a papelada para o garôto assinar no meio da viagem. *** Eis o que se pode chamar sôpro patriótico: o juiz José Aragão inutilizou uma jogada de gol de um atacante soviético, domingo, quando a defesa estava inteiramente vencida. Aragão apitou falta em lance realmente ilegal mas que o atacante conseguira superar, com esfôrço. Além de anular o lance, o árbitro ainda anotou no caderninho o número do jogador soviético, lançando, com isso, o pêso emocional da torcida do Atlético contra o atacante soviético.

Evaristo deixa Flu dando lugar a Telê ou Pinheiro

A TRANQÜILIDADE DO LAR

SEGUNDO CLICHÊ

Evaristo já não suportava mais as críticas de alguns grupos e preferiu deixar o clube indo descansar em sua residência

Temendo desgastar-se ainda mais e cheio de dúvidas quanto ao sucesso do Fluminente no Campeonato Carioca, Evaristo decidiu ontem demitir-se do seu cargo de técnico, para ser substituído por Telê ou Pinheiro, provocando lágrimas no diretor Teófilo da Silva Graça.

Logo de início a decisão irrevogável do técnico tomou de surprêsa o Fluminense, mas depois de algum tempo todos no clube, e mais particularmente o vice-presidente João Boueri, deram razão a Evaristo, achando profissionalmente correta a sua atitude.

Surprêsa

Evaristo explicou que desde sábado havia comunicado ao diretor Teófilo da Silva Graça sua decisão de demitir-se do cargo, mas êste não acreditou, achando mesmo que poderia convencer Evaristo a permanecer na direção do time pelo menos até o final do seu contrato, no início de abril.

Ontem à tarde, entretanto, o técnico foi de surprêsa ao clube e entregou uma carta ao vice-presidente de futebol contendo a sua renúncia. O Sr. João Boueri ainda tentou convencer Evaristo a cumprir o restante do seu contrato, mas o treinador achou melhor sair antes do início do Campeonato, no próximo sábado.

Irrevogável

Ao anunciar sua decisão irrevogável, o técnico chegou a emocionar o dirigente Teófilo da Silva Graça, que foi acometido de tonteiras, tendo inclusive de ser socorrido pelo massagista Santana. Mais tarde êle também chegou à conclusão de que Evaristo agiu bem, demitindo-se antes que o Campeonato comece. Como o vice-presidente João Boueri, o Sr. Teófilo da Silva acha que uma derrota no próximo sábado para a Portuguêsa, nas Laranjeiras, poderia provocar uma forte reação da torcida contra Evaristo, a quem ambos querem muito bem.

Aliás, Evaristo foi cumprimentado por muitas pessoas do clube pela sua decisão de renunciar, pois todos são unânimes em achar que o técnico estava a cada dia desgastando-se mais na direção técnica do time.

— Êsse time já derrubou Tim, Alfredo González, Telê e agora Evaristo — era a observação que todos faziam.

Desgaste

O próprio Evaristo encontrava-se abatido e tristonho em ter que deixar o Fluminense, mas êle deixou claro que no momento não podia tomar outra atitude.

— Estou me desgastando, vendo pouca produção no meu trabalho e sei que pessoas influentes de fora do clube desejavam minha saída — explicou. O apoio que a diretoria estava me dando não era o bastante para que eu trabalhasse tranqüilo e senti que uma oposição forte estava sendo organizada para os próximos dias. Essa oposição, faço questão de explicar, viria de elementos tricolores que agem na periferia do clube e não de componentes da diretoria.

— Além disso — continuou — a má fase do Fluminense estava influindo em minha própria vida particular, pois volta e meia minha mulher e meus filhos chegavam em casa se queixando de críticas ouvidas nas ruas, ditas em vozes altas para que êles escutassem.

Depois de ter dito isso Evaristo ligou seu carro e foi aliviado para casa, preocupado em chegar rápido, a fim de ir com sua mulher a um teatro ou cinema.

Amigo leal

O vice-presidente João Boueri convidou o preparador físico Antônio Clemente para ficar encarregado da direção técnica do time, mas êste recusou, dizendo não poder aceitar, por ser amigo particular de Evaristo e por sentir-se sem condições de dirigir o Fluminense. Antônio Clemente, entretanto, atendendo a um pedido do próprio Evaristo, ficará dirigindo a preparação física dos jogadores.

Telê ou Pinheiro, com maior tendência para o último, dirigirá o time nesse início de campeonato, enquanto os dirigentes decidirão qual será o sucessor definitivo de Evaristo.

Ontem mesmo falou-se no clube em Paulinho de Almeida, Zezé Moreira, Osvaldo Brandão, Carlos Froner e no alemão Dettmer Cramer, sem que se chegasse a uma conclusão, pois os dirigentes viam virtudes e defeitos em todos êles. O vice-presidente João Boueri procurou encerrar as especulações, dizendo preferir pensar com muita calma, antes de decidir-se por alguém.

Botafogo se apresenta esta tarde

Os jogadores do Botafogo voltaram ontem de Friburgo e, hoje à tarde, estarão se apresentando para o reinício dos treinamentos, visando à estréia no campeonato, domingo, contra o Bonsucesso.

Tanto Zagalo como o preparador físico Admildo Chirol acharam de grande valia a concentração de Friburgo e apenas estão preocupados com as condições de Gérson, que se contundiu durante um treino.

INDIVIDUAL HOJE

Para a tarde de hoje está programado um treino individual, mas, antes, o médico Lídio Toledo vai fazer uma revisão em todos os jogadores. O único problema é mesmo Gérson, que sentiu uma fisgada na coxa esquerda no treino de sexta-feira em Friburgo e foi afastado de tôda a atividade. Gérson retornou ao Rio na tarde de domingo e sòmente hoje é que o Dr. Lídio Toledo dará uma palavra sôbre as suas condições.

Ubirajara vai fazer uma série de exames, mas sua forma física é excelente, segundo os dados que trouxe do Bangu, onde tinha sido examinado poucos dias antes de se transferir para o Botafogo.

O programa estabelecido por Zagalo para esta semana consta de dois treinos de conjunto, um amanhã e outro na sexta-feira, e dois individuais. O técnico não tem problemas para escalar a equipe, desde que Gérson, como espera, venha a se recuperar. O time será o mesmo do campeonato passado, apenas com a inclusão de Ubirajara no gol em lugar de Cao, que está para ser operado dos meniscos.

Ontem, o diretor Djalma Nogueira disse que seu clube está interessado em conseguir mais um refôrço, estando à procura de um zagueiro de área. Sôbre o interêsse do Fluminense por Humberto, disse Djalma Nogueira que não tinha sido procurado por nenhum representante dêste clube.

FIFA pode punir Brasil e mais 61

Zurique (UPI-JB) — O Brasil e mais 61 países poderão ser punidos pela Federação Internacional de Futebol Association se até o dia 1.º de abril não pagarem os 70 dólares (cêrca de NCr$ 270,00), correspondente à quota anual cobrada pela FIFA.

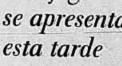
Mexicanos convocaram sua seleção

México (UPI-JB) — A Federação Mexicana de Futebol convocou 26 jogadores para a excursão à Europa, no próximo mês, e entre êles sairão os 22 definitivos para a Copa do Mundo.

A relação é a seguinte: goleiros — Calderon, Castrejon e Mota; zagueiros — Ventarola, Chaires, Pena, Nunez, Campeão Hernnandez, Sanches, Alejandrez e Mário Pérez, meio-de-campo — Gonzales, Isidoro Diaz, Munguia, Pulido, Requeiro; atacantes — Morales, Salgado, Vitorino, Padilla, Rafael, Fragoso, Borja, Cisneros, Pareda e Estrada.

Comitê paga os dólares de Regina Célia

Cali, Colômbia (UPI-JB) — A nadadora brasileira Regina Célia de Oliveira Pinto, que aqui se encontra participando do II Campeonato Sul-Americano de Natação, recebeu ontem dos organizadores do certame, o equivalente ao que lhe foi roubado dias atrás, quando passeava tranqüilamente pela cidade, em companhia de outras atletas.

Regina conduzia em sua bôlsa 110 dólares (cêrca de NCr$ 435,00), e o furto se verificou quando um desconhecido lhe arrebatou a bôlsa das mãos em pleno centro comercial. O Comitê organizador do campeonato se apressou em restituir os dólares de Regina, o que ocorreu ontem.

Reinaldo Reis quer Fantoni como supervisor do Vasco

O Sr. Reinal.o Reis reuniu-se ontem à tarde demoradamente com Pinga e Carlos Alberto Parreiras e pediu a integração do Departamento de Futebol, mas sua idéia é contratar Orlando Fantoni como supervisor, a fim de melhor executar êsse trabalho.

O presidente do Vasco acha que o técnico, os preparadores físicos e os médicos estão trabalhando independentemente, sem se ouvirem uns aos outros e sem traçar planos em conjunto: "o único prejudicado com isso é o time, que tem demonstrado em campo a total desorganização do Departamento de Futebol."

DE COSTAS

— Eu não quero nem posso sacrificar o Pinga porque êle não é o único responsável pelas derrotas do Vasco. Ninguém é estável no Vasco. Até o próprio presidente é instável. No entanto, entendo que Pinga está ainda na fase de experiências e continuarei a lhe dar o crédito de confiança — disse o dirigente.

O êrro do Vasco, segundo o Sr. Reinaldo Reis, é que não está havendo entrosamento entre os elementos e setores ligados ao Departamento de Futebol. E explicou:

— E' como se estivessem um de costas para o outro. O técnico, os preparadores e os médicos não conversam entre si, não trocam idéias e só agem por conta própria.

O presidente Reinaldo Reis não acredita que haja uma certa desconfiança entre êles, mas sim a falta de alguém para coordenar e integrar os setores.

OMISSÃO

O Sr. Adriano Lamosa foi convidado pelo presidente para realizar êsse trabalho, mas o assessor do Sr. Reinaldo Reis, que é muito calmo, tem pecado por omissão. Ainda ontem, êle deveria participar da reunião com Pinga e Carlos Alberto e não apareceu na sede do Cineac como combinado. Também o Sr. Adriano Lamosa, com mêdo de viajar de avião, não seguiu com a delegação para Uberlândia, deixando a chefia com o Sr. Antônio Monteiro, vice-presidente de Finanças, que foi obrigado a ir às pressas.

Por outro lado, está havendo uma incompatibilidade do Dr. Luís Leão com o clube e afirmaram ontem ao Sr. Reinaldo Reis que o médico já teria declarado que tão logo recupere Bianchini pedirá demissão do cargo, deixando o Departamento entregue apenas ao Dr. Otávio Martins.

Os motivos do aborrecimento do Dr. Luís Leão, que pouco tem aparecido no Vasco ultimamente, foram pelo afastamento do nutrólogo Dr. Dulcídio Sampaio, substituído pela Dra. Maria da Glória, e também porque o clube ainda deve uma conta à Casa de Saúde São Miguel. O Dr. Luís Leão nada tem a ver com esta casa de saúde, mas foi êle quem levou os jogadores do Vasco para serem operados lá.

FALTA MOTIVAÇÃO

Foi levado também ao conhecimento do presidente Reinaldo Reis que os jogadores não seguem as instruções de Pinga.

— Isso, aliás — disse êle — acontecia também com Paulinho.

No entanto, os jogadores se queixam de que Pinga não sabe transmitir as instruções, embora ninguém negue seus conhecimentos técnicos e táticos sôbre futebol.

Pinga, por sua vez, não culpou qualquer jogador pelas derrotas contra a URSS e o Uberlândia. Inclusive, pouco falou com o Sr. Reinaldo Reis, na reunião de ontem, sôbre essas duas derrotas.

— Em Uberlândia, não havia condição para vencermos. O time chegou lá às 13h30m, depois de uma viagem sacrificada num DC-3, almoçou às 14 horas e entrou em campo às 16h para jogar. Não era possível mesmo ganhar o jôgo — argumentou o treinador.

Carlos Alberto declarou que, na sua opinião, está faltando motivação ao quadro do Vasco.

— Eu mesmo verifico a pulsação de cada jogador — contou o preparador — e posso garantir que êles estão perfeitamente em forma. O pulso dêles, em média, é de 40 a 50 batidas e isso quer dizer que estão preparados para jogar até 180 minutos.

IDÉIA ANTIGA

Terminada a reunião, que durou mais de duas horas, Pinga não quis falar nada a respeito.

— Vim aqui fazer uma visita de cortesia ao presidente — afirmou. Só êle é que pode dar qualquer declaração sôbre a conversa que tivemos.

E, ràpidamente, o treinador foi embora da sede do Cineac.

A idéia do presidente do Vasco de contratar Fantoni é antiga. Antes mesmo de Paulinho deixar a direção técnica do clube êle já pensava nisso. No entanto, Orlando Fantoni preferiu ir para Caracas, a fim de treinar o Deportivo Itália.

Agora, porém, Fantoni está disposto a voltar para o Brasil e chegou a conversar sôbre êsse assunto com o presidente Reinaldo Reis. Fantoni está no Rio e assistiu até à partida entre o Vasco x seleção soviética. Para alguns amigos êle declarou que volta em definitivo em abril, mas o Vasco vai insistir para que Fantoni deixe agora o Deportivo Italia e ingresse como supervisor no clube de São Januário.

No momento, o importante para o Sr. Reinaldo Reis é não desprestigiar Pinga.

QUER ALADIM

Os jogadores do Vasco reiniciam hoje de manhã, com um individual, seus treinamentos para a partida do próximo sábado contra o São Cristóvão, na estréia do campeonato carioca.

O técnico Pinga já decidiu que Silvinho será o ponta-esquerda do time, terminando com a experiência de colocar Benetti nessa posição — armando o 4-3-3 — porque não deu certo. Quanto a Luís Carlos, o técnico deverá mantê-lo na ponta de lança.

O atacante Nei ainda não se decidiu a renovar seu contrato com o Vasco. O clube ofereceu ao jogador NCr$ 40 mil de luvas e ordenados de NCr$ 1 200,00 por dois anos. Nei conversará hoje com o Sr. Reinaldo Reis a êsse respeito.

O Vasco desistiu da compra do passe do ponta-esquerda Gilson Nunes, do Fluminense. O presidente Reinaldo Reis declarou que o interêsse do seu clube é a contratação de Aladim, mas afirmou que não fêz ainda qualquer proposta ao Bangu.

Fla multa quem não viajou e dinheiro atrasado provoca vários pedidos de dispensa

Marco Aurélio e Murilo foram multados, ontem, em 60 por cento de seus vencimentos, porque não acompanharam a delegação do Flamengo que atuou em Anápolis e Brasília, na sexta-feira e domingo último.

Os dois jogadores receberam a comunicação, por escrito, após o treino recreativo de ontem, mas se recusaram a assiná-la para comprovar que estavam cientes do fato, alegando, como motivo principal, que o diretor de futebol teria que, pelo menos, ouvi-los a respeito do assunto.

O outro problema surgido ontem foi que vários jogadores pediram dispensa a Tim, para não irem para Teresópolis hoje à tarde, já que não receberam os salários de janeiro e fevereiro, além de seis prêmios que estão atrasados desde o ano passado.

INCOERÊNCIA

O dirigente Vivaldo Midlej resolveu multar Marco Aurélio e Murilo em 60 por cento, ontem à tarde e mandou comunicar o fato aos dois jogadores no final do treino.

— Fui multado — disse Murilo — sem direito a dar explicação alguma. Acho que, pelo menos, eu teria que ser ouvido pelo Departamento de Futebol. Êles nem procuraram saber os motivos de minha falta.

Murilo alega que além de não ter tido oportunidade de se explicar, os dirigentes se esqueceram de que êle não recebe há dois meses.

— Êles se esqueceram de que estão sem nos pagar os salários de janeiro e fevereiro — continuou — mas quando o negócio é punir, logo se lembram de multar. Como é que nos multam se não nos pagam?

INJUSTIÇA

Enquanto Murilo se mostra irritado com a medida tomada pelo dirigente Vivaldo Midlej, o goleiro Marco Aurélio estava aborrecido com o noticiário que dizia ser êle um líder de uma rebelião dentro do clube.

— Quem me conhece sabe perfeitamente que não sou homem disso — falou o goleiro — pois, apesar do atraso em nossos salários, não dependo dêle para viver. Portanto, não iria liderar uma rebelião no Flamengo por causa dêsse problema. Não viajei porque acordei tarde e perdi o avião, coisa que aconteceu pela primeira vez desde que vim para o Flamengo, há cinco anos.

Quando soube que havia sido multado em 60 por cento de seus vencimentos, Marco Aurélio procurou o dirigente Vivaldo Midlej, mas não o encontrou.

— A multa em si é o que menos me aborrece — prosseguiu — pois tenho outros negócios e não dependo de salários. O que me deixa triste é a forma como as coisas são feitas aqui. Nunca sofri punição alguma no Flamengo e, de repente, por causa de uma falta, me multam sem me ouvir, o que é muito pior. Poderiam pelo menos, pedir uma explicação sôbre minha falta.

Antes de deixar a Gávea, Marco Aurélio ainda comentou com um amigo, o Chico dos automóveis, que "querem é me jogar contra a torcida, mas não vão conseguir."

— Estas notícias publicadas, que diziam ser eu o líder da rebelião dentro do clube, só podem me jogar contra a nossa torcida, pois todos pensarão que só jogo no Flamengo por dinheiro, quando eu já poderia ter parado de jogar e não o fiz porque gosto do clube — finalizou.

DISPENSAS

Após o treino recreativo de ontem, Carlinhos procurou o técnico Tim e pediu dispensa da concentração que se inicia hoje em Teresópolis. Alegou o jogador que sua mulher está esperando um filho por êstes dias e não pode deixá-la sòzinha.

Tim não gostou do pedido de Carlinhos e depois desabafou que "assim não dá, pois se não podem conciliar a vida particular com a profissional, é melhor que vivam de rendas."

Depois foi Onça que pediu dispensa da concentração, alegando que não recebe há dois meses e não pode deixar sua mulher sem assistência.

Apesar de apenas Onça ter feito esta reclamação, a maioria dos jogadores já falaram que não podem ficar uma semana concentrados, tendo de tudo do melhor e deixando seus familiares passando necessidades.

SEM CONTRATO

Vivaldo Midlej voltou a conversar com Dionísio e prometeu-lhe que acertará sua situação hoje pela manhã. O jogador está sem contrato e exige NCr$ 60 mil de luvas, com 50 por cento à vista.

— Sem assinar, não vou para a concentração, pois já chega de promessas. Todos os dias a conversa é a mesma, já que adiam sempre o dia do acêrto de meu contrato — disse Dionísio.

Enquanto Dionísio ameaça não se concentrar para jogar domingo contra o América, criando um problema para Tim, Fio recebeu um convite de Píndaro para conversar com os dirigentes do Fluminense que querem contratá-lo.

— Estou esperando que os homens do Fluminense procurem os do Flamengo, pois seu jogador vinculado e não quero criar problemas. Mas enquanto isso, vou torcendo para que o negócio seja feito.

JÔGO INACABADO

Brasília (Sucursal) — Apesar dos aplausos da torcida, causou péssima impressão nos meios desportivos de Brasília a atitude do diretor Vivaldo Midlej e do técnico Tim, que ordenaram a saída de campo do time do Flamengo, quando faltavam 10 minutos para acabar a partida contra a seleção amadora local, domingo à tarde.

A atitude do clube carioca foi assumida em protesto à expulsão de Rodrigues Neto (que já havia sido advertido duas vêzes) e de Paulo Henrique, quando então receberam ordem para cair em campo, sucessivamente, João Daniel, Zezinho e Garrincha, ficando o Flamengo sem número para prosseguir a partida.

Ao ser encerrado o jôgo, o Flamengo vencia seu adversário por três a um, mas de acôrdo com o regulamento, a vitória cabe à seleção de Brasília. Marcaram pelo Flamengo Dionísio (dois) e Liminha, e pelos locais, Garrinchinha.

Flu tenta Basílio após achar Flávio muito caro

Depois de um espanto geral entre a diretoria pelos NCr$ 600 mil que o Corintians pediu pelo passe de Flávio, o diretor Nilton Graúna decidiu que telefonará hoje para a Portuguêsa de Desportos, a fim de tentar a compra do ponta-de-lança Basílio, ainda a tempo de estrear sábado no campeonato.

O vice-presidente João Boueri tentou durante todo o dia de ontem, sem conseguir, conversar com dirigentes do Flamengo, para tentar a compra de Dionísio, que continua sem contrato. Além de Dionísio há interêsse em Fio, do próprio Flamengo, e em Nei, do Vasco, enquanto houve uma desistência total pela troca de Gilson Nunes por Humberto, do Botafogo.

Os jogadores do Fluminense receberam sècamente a notícia da demissão de Evaristo, com muitos achando inclusive ser essa uma decisão acertada e boa para o time. Todos tomaram conhecimento do fato à noitinha, quando se reuniram no portão principal do clube, antes de seguirem para Petrópolis, de onde só voltarão sexta-feira.

Saldanha, Russo e Boneti seguem para P. Alegre após assistirem aula no Paraná

Curitiba (do Correspondente) — Somente hoje, depois de assistirem à aula inaugural da Escola de Educação Física e Desportos do Paraná, João Saldanha, Russo e José Boneti seguirão para Pôrto Alegre, onde escolherão o local em que se concentrará a seleção brasileira.

Os três membros da Comissão Técnica estão no Paraná desde o fim da semana. Aqui, junto com o Dr. Lídio Toledo, que só chegou a Curitiba no domingo, cumpriram um programa intenso, com visita a Londrina, homenagens de autoridades e torcedores, entrevistas coletivas à imprensa, jantar, jôgo, programa de televisão e mais a aula de hoje.

PROGRAMA

O técnico João Saldanha, o supervisor Russo e o assessor José Boneti ficaram empolgados com a recepção que tiveram em Londrina, onde, além das homenagens que lhes foram prestadas pelas autoridades locais, encontraram por parte dos torcedores uma acolhida carinhosa.

As respostas de Saldanha, aos jornalistas e populares que dêle se aproximavam, eram sempre um todo de otimismo.

— Todos me perguntam se ganharemos a Copa do Mundo. Bem, não sou profeta, mas digo que não entro em coisa alguma para perder.

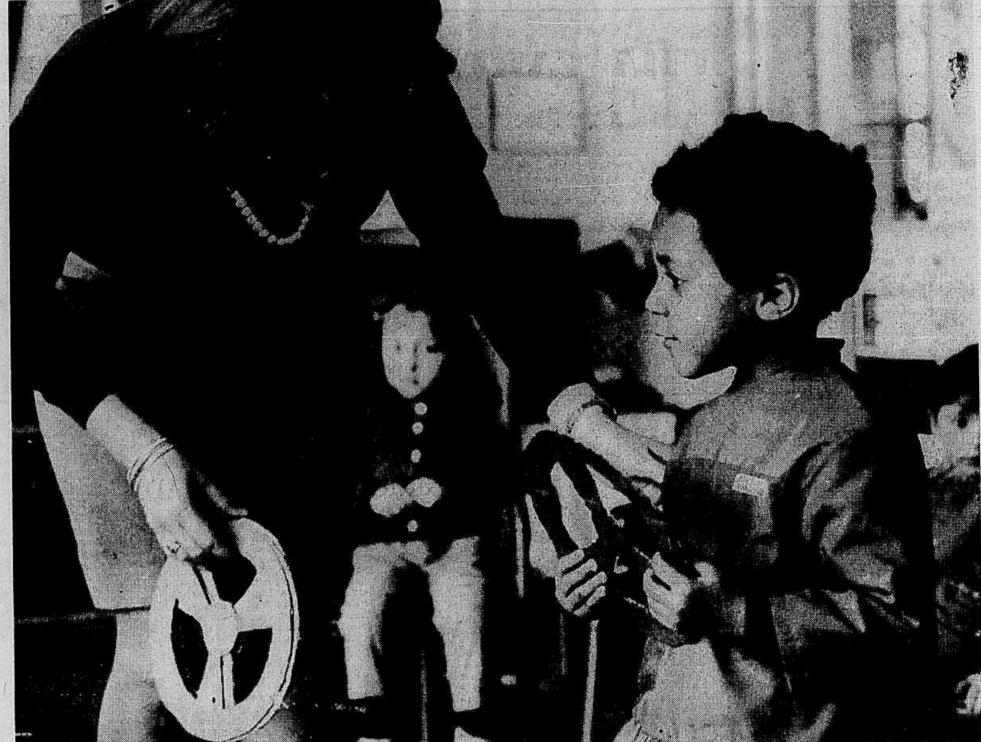
Para os membros da Comissão Técnica, o domingo foi um dia movimentado. Entre uma e outra homenagem, assistiram à partida entre o Londrina e o Coritiba. Ontem pela manhã, chegaram os três a Curitiba, onde foram recebidos à tarde, primeiro pelo Governador Paulo Pimentel, depois pelo prefeito Omar Tabao. Às 18 horas, novas entrevistas à imprensa; às 20, jantaram; às 22, compareceram a um programa de televisão.

A aula inaugural, esta tarde, encerra o programa no Paraná.

OBJETIVO

Mas o principal objetivo da viagem — segundo João Saldanha — é a escolha do local de concentração da seleção brasileira, no Rio Grande do Sul. O Dr. Lídio Toledo, de Curitiba voltará ao Rio, enquanto os demais seguirão para Pôrto Alegre. O supervisor Russo confirmou ter recebido oferecimento do prefeito de Caxias do Sul — que irá recebê-los no Aeroporto Salgado Filho — para que aquela cidade sirva de concentração aos jogadores que enfrentarão os peruanos, a 7 de abril.

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO
TÊRÇA-FEIRA ☐ 4 DE MARÇO DE 1969
CADERNO
B

Ajoelhado no grão de milho, ou virado de costas para os colegas, o aluno vivia a humilhação de uma autoridade ilimitada na sala de aula, o professor. Hoje, que a criança está mais perto da informação, mais próxima dos pais, o papel de autoridade do professor está sendo revisto. Os novos métodos de aprendizado, todos, enfatizam um só aspecto, a relação franca professor-aluno.

Os professôres, cada vez mais perto dos alunos

PROFESSOR, O MELHOR AMIGO NA SALA DE AULAS

MACKSEN LUIZ

A distância entre a mesa do professor e as carteiras dos alunos não podia ser apenas medida em metros. Autoritário para se fazer respeitar, submisso para ser aceito, o professor assumia um papel de simples divulgador de ensinamentos, despreparado para enfrentar a realidade emocional e intelectual de seus alunos. Hoje, a distância entre o professor e o aluno parece bem menor, ou, pelo menos, mostra tendência a diminuir.

Uma criança atualmente não aceita qualquer informação. Pergunta sempre o porquê, procura descobrir causas. A esta criança deve corresponder um professor bem preparado, capaz de dar respostas precisas, uma pessoa atualizada. Todo o antigo relacionamento, onde a punição e o prêmio faziam o código de comportamento, já está quase esquecido, como o ajoelhar nos grãos de milho ou a cópia, repetidas vêzes, de uma frase que se considerava educativa.

Na verdade, professor e aluno estão integrados em um mesmo processo de reavaliação, que preocupa psicólogos, educadores, pedagogos e os próprios pais, todos procurando estudar a melhor forma de facilitar êste contato tão complexo quanto importante. Mais do que viver bem em uma sala de aula, está-se tentando ligar professor e aluno em uma comunicação ampla entre si e a realidade que está a sua volta.

AFETIVIDADE, A PRIMEIRA AULA

Na escola primária, o professor, de sua mesa, ditava as explicações, que eram rigorosamente copiadas pelo alunos. Estava proibida a conversa ou qualquer troca de idéias. No trabalho de pesquisa, uma criança hoje faz exatamente o contrário. Ela cala o professor. Sua tarefa é comunicar aos colegas o que descobriu sôbre um tema em estudo. Assim, torna-se mais criadora, independente e crítica. Mas para que chegue a êste resultado, precisa estar segura de si mesma, ter estabilidade emocional. Esta a conclusão, unânime, de psicólogos e professôres, como de Ester Ozon Monfort, professôra de Psicologia e assessôra técnica pedagógica, e da psicóloga Maria Alice Barros Lisboa. Para D. Ester, a aprendizagem é um processo global, onde não deve ser apenas considerada a parte intelectual, mas também a parte afetiva. Afirma que de nada adiantam técnicas modernas de ensino se a criança não tiver o equilíbrio emocional para absorvê-lo.

— O professor precisa se colocar no lugar da criança. Senti-la como indivíduo, descobri-la. Precisa dar a ela entusiasmo, condição básica que a despertará para o trabalho em classe. O sucesso do aprendizado neste processo de interação professor-aluno vai ter por base a subjetividade do aluno. Êle, como transfere ao professor uma série de comportamentos — a imitação, a sugestão, o diálogo — espera encontrar a resposta na forma de uma relação franca e aberta, na qual o professor compartilha de suas necessidades e carências.

Para a psicóloga Maria Alice, o papel do bom desenvolvimento emocional deve começar cedo, já no curso pré-primário.

— O pré-primário são os quatro anos mais importantes na vida de uma criança. É o que vai influenciá-la, em primeiro lugar, fora de seu círculo familiar. Esta socialização pela escola pré-primária vai dar a uma criança a possibilidade de um bom desenvolvimento emocional, condição inicial para um bom desenvolvimento intelectual. O pré-primário seria como um período de aprendizado emocional.

A moderna pedagogia defende a tese de que cada aluno deve ser considerado um indivíduo, com características particulares e únicas. Ao professor é exigido que perceba esta individualidade e que tenha, com cada um de seus alunos, o relacionamento exigido em cada particularidade. Esta tese é destacada por D. Maria Alice.

— Os alunos transferem aos professôres, gradualmente, o afeto que dedicavam até então apenas às pessoas do seu círculo familiar. O papel do professor, nos primeiros anos, é o de substituir a mãe. Projetam nêle uma imensa carga de afetividade que deve ser recompensada com a atenção e o carinho de uma boa assistência. O professor é quem, afinal, vai levar a criança a conhecer o mundo exterior à família. Para isto, é preciso também que o professor tenha segurança emocional, para que possa transmiti-la aos alunos.

O PRÊMIO QUE NÃO SE GANHA

Na psicologia tradicional da criança, eram considerados como motivação para o aprendizado os prêmios e as punições. O professor aparecia então como uma autoridade capaz de gratificar ou repreender, e para quem tudo deveria ser feito no sentido de satisfazê-lo. A criança se amoldava à personalidade do professor, esquecendo muitas vêzes a sua. A professôra Ester Ozon comenta:

— A incidência de prêmios e punições é válida na aprendizagem, mas não se deve transformar em um fim em si mesma. A criança procura encontrar a satisfação de ter atingido uma determinada meta: um melhor rendimento escolar, um melhor comportamento, na busca de um prêmio. A punição pode fazer, por seu lado, com que a criança deixe uma forma errada de comportamento, mas o rendimento intelectual que obtém a partir dela nem sempre é muito grande. As perdas são muito maiores: desencadeamento de problemas emocionais, frustração, perda da autoconfiança.

Evitar a gratificação através de aspectos exteriores: medalhas, quadros de honra, castigos é o caminho que a moderna Pedagogia indica para que a criança adquira auto-responsabilidade e consiga superar-se a si mesma. D. Ester continua:

— O professor menos experiente não sabe dosar sua atuação frente a uma turma. Ou se torna o que se chama de *bonzinho*, conivente e fraco, ou excessivamente rigoroso, apelando para um contrôle exagerado. Tanto um comportamento quanto outro mostra insegurança. Mas o panorama parece mudar, pois os professôres têm-se mostrado mais capacitados a atender melhor tôdas estas necessidades. Êles sabem que conseguem mais rendimento sendo amigos dos seus alunos do que se procurarem impor atitudes. O professor deve ser um líder democrático e não um líder autocrático.

O aluno sabe bem distinguir o professor efetivamente compreensivo daquele que apenas se mostra tolerante, e muitas vêzes fraco, para conquistar sua atenção. Vera Ribeiro é mãe de três filhos em diferentes níveis escolares — dois no primário e um no ginasial — e afirma que os melhores resultados que obteve com seus filhos no colégio foram aquêles em que o professor se mostrava aberto e compreensivo.

— Meus filhos sempre se referem a seus melhores professôres dizendo que são brincalhões, mas que exigem. Que na hora de brincar, brinca-se, na hora de estudar, estuda-se. Quando percebem que o professor os entende, nunca chegam ao abuso de confiança.

A psicóloga Maria Alice cita como uma das evidências mais típicas dêste fenômeno o adolescente que gosta mais de uma matéria em função do professor.

— O professor de nível médio normalmente treme de mêdo diante de sua turma. Torna-se valentão para se fazer respeitar. Não conhece outra forma de ser reconhecido.

OS PAIS, UMA RELAÇÃO DINÂMICA

Mas o trabalho que a metodologia pedagógica desenvolve e que os professôres aperfeiçoam na relação diária com os alunos não teria valor se não fôsse completada pela presença, constante e vigilante, dos pais. Êstes desempenham um papel de coordenadores da educação escolar.

— Os pais hoje são proporcionalmente mais esclarecidos do que eram até alguns anos passados — afirma D. Ester. Mas mesmo assim, a maioria só descobre a escola no fim do ano, quando os problemas já se tornaram graves. Os pais querem, muitas vêzes, ajudar, mas não sabem como. Têm receio de estar importunando. Logo que aparece algo errado, êles devem procurar o professor para discutir a dificuldade. Pode estar acontecendo que novos métodos de ensino, como o da Matemática moderna, ou as novas formas de alfabetização estejam divorciados da ajuda que os pais transmitem em casa, ainda tradicionais. Assim a criança vê transmitida ansiedade, pelo choque de oposições.

Do ponto-de-vista da Psicologia, o mesmo problema pode ser estudado. Para D. Maria Alice, a criança pode, nos primeiros anos escolares, relacionar-se com o professor tal como se relaciona com a mãe, ou então inverter esta relação. Apesar de aparentemente dividido entre a mãe e o professor, a imagem é uma só, de uma mãe interna. Uma imagem de *mãe boa*, aquela que gratifica, dá prazeres, e a imagem de uma *mãe má*, a que não satisfaz, a frustradora.

— Esta é a vivência dos primeiros anos escolares. Com o tempo, as duas imagens vão-se juntando (a boa e a má). Mas há casos de comportamentos estranhos. Um garôto que é irrequieto em casa, na escola pode ser um verdadeiro anjo. Êle não consegue ver a parte ruim do professor, só a má de sua mãe. Como o professor, em têrmos gerais — pela limitação do contato, pela divisão de afetividade por tôda uma turma — envolve-se muito pouco com a criança, é menos atingido que a mãe, muito mais sensível à reação de seus filhos.

Alguns pais resistem às inovações de uma educação mais criadora. Encaram com uma certa desconfiança os professôres. As escolas estão procurando manter um contato mais próximo entre os pais e a escola, com a criação do Círculo de Pais e Mestres — já oficializado pela Secretaria de Educação da Guanabara. É a tentativa de integração da escola com a família. Mas muitos pais reagem a êsses contatos, não comparecendo. Pensam que só devem ir à escola para receber queixas.

UMA CARTA EM PAPEL AMARELO

O tema atual, já se sabe, é a volta às aulas. Pode ser também a introdução no mundo. E a criança que se sente abandonada pela família, lançada num desamparo chamado escola; são os jovens que, frementes, saboreiam a maioridade.

Há também uma certa responsabilidade que me cabe por empatia. A minha culpa é que muita gente se sente igual a mim, e conseqüentemente deseja que a vida corresponda a essa semelhança. Quando não corresponde, êles dizem que eu os enganei. E eu, que não tenho nada com isso, me sinto culpado.

Vejam por exemplo aquelas duas crianças que estão ali, naquela mesa perto do extintor de incêndio. O rapaz tem aquela cara absurda que já não é de garôto e ainda não é de homem; a fisionomia da moça é meiga, ela me contempla com uma curiosidade infanto-maternal. Êles vão comer, ou já estão comendo; isto é um restaurante chamado Antônio's.

Aqui, precisamente, é que começa a confusão. Não sou dono do Antônio's; não ganho um tostão para ir até lá. Freqüento o Degrau, o Veloso, o Mário, o La Molle, o Lucas e assim por diante. Ao Antônio's compareço mais freqüentemente porque moro perto e porque, até recentemente, era o ponto de encontro de quase todos os meus amigos. Hoje o negócio está meio devagar-quase-parando, entre outras razões por causa do ar refrigerado, que não funciona, ou falta de dinheiro no bôlso do pessoal, ou sei lá mais o quê. Mas eu vou lá todo santo dia, e telefono, e bato um papo ligeiro com os que sobraram, e flerto com as meninhas que passam na calçada. Eu sou assim.

Mas aquêle garôto-homem e aquela menina-mulher pretendem que a culpa é minha. Na imaginação dêles o Antônio's é o paraíso dos adultos pra frente, o lugar freqüentado pelo Carlinhos Oliveira... Mesmo diante da realidade bruta êles continuam sonhando.

A realidade bruta é a seguinte: — Carlinhos Oliveira e seus companheiros começaram a beber no Veloso e estão esticando no Antônio's. Comem espaguete e dizem frases maravilhosamente engraçadas, embora salpicadas de palavras proibidas para menores de 21 anos. É sábado, um bom dia para esquecer que amanhã é domingo.

Como é que Carlinhos Oliveira poderia imaginar que aquêle casalzinho estava ali por causa dêle? Que eram seus fãs? Que completavam um ano de namôro e comemoravam êsse feliz acontecimento no restaurante freqüentado pelo mais bonito cronista brasileiro?

Carlinhos estava com o pé queimado, esta é a pura verdade. Feliz, na medida do possível; isto é, desesperado. Pouco tempo depois participaria de um acontecimento teòricamente impossível, a saber: — onze pessoas e mais um violão dentro de um Volkswagen, a caminho do Drink! Eu disse onze pessoas e um violão!

Mas, minha gente, lá está o casalzinho. O rapaz está escrevendo qualquer coisa num papel amarelo. Por cima do ombro dêle a mocinha me dá uma olhada que eu retribuo. E agora estão indo embora. E agora um garçom me entrega duas fôlhas de papel amarelo... O rapaz acaba de escrever uma carta ao único cronista brasileiro cujo ôlho é azul-piscina. Amanhã vocês lerão.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

ENCONTRO COM O MAM

O Museu de Arte Moderna promoveu um encontro informal com a imprensa e críticos de arte, para distribuir o texto de seus projetos para o ano de 1969, e pedir sugestões quanto à ampliação de seu programa que tem sido, efetivamente, da maior comunicação e dinamismo.

Queremos, de público, relacionar uma série de sugestões que a nosso ver se enquadrariam positivamente neste rumo de trabalho enérgico desencadeado pela atual diretoria do MAM:

a) Parece-me indispensável a instalação de um acervo básico da arte brasileira contemporânea, exposto em caráter permanente, documentando o melhor de cada artista, organizado didàticamente e funcionando como estimulante a visitas guiadas escolares, bem como ponto de atração turística (quando fôr de interêsse). Constituindo-se também de doações, o acervo do MAM, apresentado em parcelas, pode resultar numa amostra lamentável, como a que está exposta neste momento. O conjunto exposto não convida à participação. Parece-me, inclusive, que o acervo básico pode prestar-se melhor à divulgação dos artistas, do que o critério de *slides* a ser utilizado pelo pôsto de vendas. O *slide* não corresponde absolutamente à realidade da obra — diminui ou amplia suas virtualidades;

b) No item das doações o MAM poderia pleitear, junto ao Govêrno da Guanabara, que lhe fôsse doado o acervo adquirido pelo Govêrno através do Banco do Estado da Guanabara, e que hoje está guardado em porões, depósitos, cofres, etc. Não é para esta clandestinidade que um Govêrno adquire obras de arte. Um museu é o depositário justo dêste patrimônio. Enquanto não se decide por uma doação, poderia o MAM entrar em contato com o Govêrno do Estado, para organizar uma exposição completa dêste acervo;

c) Seria interessante destinar uma boa sala para exposições de artistas jovens, cujo caminho de pesquisa, ou amadurecimento de linguagem, justificasse a cobertura do MAM. Esta sala, se existisse agora, poderia, por exemplo, expor Vanda Pimentel antes de sua viagem à Europa.

Poderia ampliar a exemplificação citando alguns nomes que cobririam a programação desta sala: Dileni Campos, Gastão Manuel Henrique, Montez Magno, Manuel Messias dos Santos, Regina Vater, Darcílio Lima, Maria do Carmo Sêco, Júlio Plaza, Henrique Fuhro (Rio Grande do Sul), Eduardo de Paula (Minas Gerais), etc. Atrair também os melhores artistas novos dos Estados, criar um movimento nacional de convergência e seleção;

d) Intensificar uma campanha junto aos colégios do Estado e particulares, para uma programação de visitas guiadas às exposições, dos alunos do curso ginasial e colegial, criando um interêsse pelos temas de arte, e estimulando a criação de cursos de arte, optativos, na maioria dos colégios da cidade. Propor que estas visitas sejam incluídas nos temas de trabalhos do currículo;

e) Lançar uma campanha de aquisição (por parte das emprêsas particulares) e doação ao Museu de Arte Moderna, das matrizes de Osvaldo Goeldi, em poder da poetisa Beatrix Reynal, herdeira universal de Goeldi. Êste patrimônio, dos mais valiosos de que dispomos, compõe-se de 100 peças, algumas gravadas de ambos os lados, e que constituiriam também uma fonte de renda uma vez que só um museu tem autoridade para endossar uma tiragem póstuma. A luta pela concentração dêste acervo, no lugar que lhe é devido, merece todo o nosso esfôrço.

A JUSTA HOMENAGEM

Não seria demais que o Museu de Arte Moderna, no ano de 1969, prestasse uma homenagem a um de seus mais valiosos colaboradores, o pintor Ivã Serpa, que comemora o vigésimo aniversário de participação num salão oficial. Vinte anos de produção de Ivã Serpa dariam material esplêndido, e dos mais ricos, para uma exposição que seria um exemplo de disciplina, vitalidade e fecundidade. A consciência profissional de Ivã Serpa, ainda mais, garantiria a facilidade de organização desta mostra retrospectiva. Só quem visita o *atelier* de Ivã pode avaliar o mundo de formas, o conseqüente desenvolvimento de suas muitas fases, o domínio de que cada estágio de acesso da interpretação plástica, tôda a riqueza que êste artista resguarda com o calor de uma juventude que não se esgota. Ivã Serpa é uma usina. Dono desenvôlto da arte de ensinar, não regateia esta energia que é rigor e respeito pela expressão alheia. Seria importante mostrar êste processo a um número maior possível de pessoas, para renovar em cada um aquela aptidão amorosa para o instante, que é a única verdadeira fonte de comunicação.

TEATRO | YAN MICHALSKI

O INÍCIO DA TEMPORADA

Depois de dois meses de uma estagnação sem precedentes na história do moderno teatro carioca — basta lembrar que a única produção profissional carioca lançada desde o início do ano foi *A Armadilha*, que permaneceu poucos dias em cartaz — começa hoje, com um impulso até certo ponto animador, a verdadeira temporada de 1969. A expressão talvez seja, no fundo, um tanto exagerada: o nosso teatro ainda não soube estruturar-se no sentido de definir um autêntico conceito de *temporada*, e as nossas companhias ressentem-se bastante desta falta de planejamento. Com raras exceções, os produtores não compreenderam até hoje que existem determinados meses particularmente favoráveis para o lançamento de espetáculos culturalmente ambiciosos: outros meses mais propícios para uma programação eminentemente digestiva; e outros, ainda, que deveriam ser de preferência dedicados a excursões pelos Estados. Não há como negar, porém, que a generalizada retomada de atividades que caracteriza o mês de março permite, até um certo ponto, considerar esta época do ano como uma espécie de início de temporada.

"O AVARENTO" PLANEJADO

Já que falamos em planejamento — ou melhor: falta de planejamento — cabe fazer um elogio ao Teatro Princesa Isabel, que abre esta noite a *temporada* com a pré-estréia de *O Avarento*, de Molière: no mês de dezembro, ao lançar *Inspetor, Venha Correndo*, o Teatro Princesa Isabel apresentava oficialmente todo o seu repertório para 1969, com os respectivos meses de apresentação, nomes dos diretores convidados, núcleo central do elenco, etc. Esta é uma atitude pràticamente inédita no teatro brasileiro dos nossos dias, que deveria servir de exemplo a tôdas as companhias, e que só poderá trazer vantagens à emprêsa dirigida por Orlando Miranda e Pedro Veiga. Evidentemente, as condições gerais do nosso mercado teatral são ainda por demais caóticas para que um tal planejamento possa ser cumprido ao pé da letra, e é assim que *O Avarento* estréia ligeiramente fora do prazo programado em dezembro, e com um elenco bem diferente daquele que fôra anunciado na época. De qualquer forma, porém, êsse esfôrço de planejamento é digno de nota, e se fôr levado a sério só poderá trazer resultados benéficos.

A comédia de Molière, cuja pré-estréia de hoje é dedicada ao Clube Monte Líbano, deverá, de acôrdo com a programação, ficar em cartaz no Rio durante cêrca de dois meses, estando também prevista sua remontagem, já no mês de dezembro, para uma temporada em São Paulo, no Teatro Aliança Francesa. A grande atração do espetáculo é a presença do veterano Procópio Ferreira no papel-título, ao lado de Isolda Cresta, Paulo Padilha, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Alvim Barbosa, Maria Lúcia Dahl, Nélson Mariani, Celso Cardoso e Luís Carlos Laborda. O espetáculo é dirigido pelo francês Henri Doublier, com cenografia de Pernambuco de Oliveira e figurinos de Olavo Saldanha.

BIVAR ABRE A JANELA

A segunda estréia desta semana está marcada para quinta-feira, dia 6, e terá lugar no Teatro Gláucio Gil, onde será apresentada a peça *Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Puro e o Sol da Manhã*, do jovem autor Antônio Bivar, que se revelou no ano passado com *Cordélia Brasil*, texto que lhe valeu vários prêmios em São Paulo. *Abre a Janela* também já foi visto pela platéia paulista, numa montagem da Companhia Maria della Costa; mas o espetáculo carioca desta peça que se passa numa prisão de mulheres será completamente diferente. Dirigido por Emílio di Biasi, êle terá a interpretação de Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Carlos Eduardo Dolabela e Maria Gladys, que vestirão figurinos de Joel de Carvalho, também autor da cenografia.

"SUSPENSE" NO MESBLA

Também a próxima semana deverá trazer pelo menos duas novas estréias. A primeira delas será, provàvelmente, a de *Chantagem*, peça de *suspense* do autor inglês William Fairchild, que o diretor John Procter está preparando para o empresário Renato Aurélio Pedrosa, com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Beatriz Lira, Ivã Cândido e Moacir Deriquem no elenco. Estréia anunciada para o dia 12, no Teatro Mesbla.

ALBEE DE VOLTA

A peça através da qual o público carioca tomou pela primeira vez contato com o talento e a personalidade do dramaturgo norte-americano Edward Albee, *História do Zoológico*, voltará no dia 14 de março, numa nova montagem, reabrindo as portas do Teatro Jovem. Dirigido por Luís Carlos Maciel e interpretado por Carlos Vereza e Antero de Oliveira, o espetáculo está pronto desde o ano passado, aguardando momento oportuno para seu lançamento em carreira regular, que parece ter chegado agora.

Isolda Cresta e Procópio Ferreira, O Avarento

CATARINA SEM DATA

Ainda sem data marcada, deverá estrear ainda êste mês, no Teatro Ginástico, a peça de Alfonso Paso *Catarina Não É Formal*. A trinca que liderará provàvelmente o elenco dessa montagem produzida e dirigida por Antônio de Cabo promete bastante: Dulcina de Morais, Teresa Raquel e Ítalo Rossi.

FEYDEAU NA MAISON

Dia 19 é a data prevista para o lançamento, no Teatro Maison de France, do espetáculo que se anuncia como um dos mais interessantes da atual onda de estréias: o delicioso *vaudeville* de George Feydeau *Occupe-toi d'Amélie* (que terá entre nós o título *Ôlho na Amélia*) receberá por certo, na direção de Paulo Afonso Grisolli, um tratamento bastante diferente daquêle que caracterizou tôdas as montagens de Feydeau até hoje realizadas no Brasil. Eva Todor lidera um elenco no qual se destacam também as presenças de Afonso Stuart, Milton Morais, Susi Arruda, Sérgio de Oliveira e Hélio Ari.

CARIOCAS LONGE DO RIO

A lista das produções cariocas que estrearão em março completa-se com dois espetáculos que serão lançados fora do Rio, só passando a ser apresentados aqui em maio. No dia 20 de março, o público de Curitiba assistirá à estréia de *Comédia dos Erros*, de Shakespeare, dirigida por Bárbara Heliodora, com Napoleão Muniz Freire e Isabel Teresa à frente do elenco; e em data ainda não divulgada será lançada em São Paulo, pela Companhia Tônia Carrero, a peça *Falando de Rosas*, de Frank Gilroy, dirigida por Fauzi Arap e interpretada por Tônia Carrero, Jardel Filho e Cecil Thiré.

ATRAÇÃO INGLÊSA

Março trará também a primeira atração internacional do ano: no dia 28, a grande atriz inglêsa Barbara Jefford, acompanhada de John Turner, estará no palco do Teatro João Caetano, interpretando *The Labours of Love*, uma seleção de cenas de vários dramaturgos inglêses, versando sôbre os temas do namôro e do casamento.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

UMA ÓPERA CATALÃ

Pe. Antônio Massana, compositor catalão, nascido em 1890, morou por vários anos no Rio; veio, vez ou outra, na minha casa com um tesouro de partituras que — contrastando com a grande modéstia e simplicidade do compositor — evidenciavam um autêntico talento musical. P o r é m, sua permanência de repente se interrompeu e eu nada mais soube dêle até quando nas semanas passadas encontrei seu nome no programa da atual temporada lírica de Barcelona: desta vez, nada de oratórios e missas, mas uma ópera, *Canigó*. Graças ao conselheiro cultural da Embaixada de Espanha, Miguel Jabala, *Canigó* agora está comigo, num rico álbum da *Voz do Seu Dono*; três atos em três elepês marcaram, destarte, o retôrno do músico que, nesta obra, confirma ainda mais definitivamente uma personalidade do maior interêsse.

A ópera é cantada no idioma catalão, e seu libreto melodramàticamente trágico, desenvolve uma lenda do século X, tendo como fundo os arredores de Barcelona; o místico se altera com os encantamentos de Vênus Citerea e suas fadas, o amoroso com o heróico. Usando matéria tão variada e perigosa, padre Massana pensa musicalmente, segue fielmente a ação e os personagens e dá a tudo e a todos uma poética razão de ser, teatral e lírica.

Aqui, êle eliminou as reminiscências; aliás, seria difícil classificar seu estilo em *Canigó*, na base do que já foi criado por outros. As harmonias são as do começo do século e ignoram as modas revolucionárias sucessivas; as cálidas e vibrantes sonoridades de sua orquestra poderiam fazer pensar um pouco em Wagner; mas bem diferente é o corte das cenas e, ainda mais, a maneira de tratar os cantores. Nada de *pezzi chiusi* nem de desenvolvimentos à italiana; as vozes se exprimem com um *canto continuo* que não é, em absoluto, o wagneriano nem, muito menos, o adocicado de Giordano ou de Cilea. A voz sobe e desce expressiva e melodiosa, tornando-se particularmente eficaz nos momentos líricos, com Grisela (*Es cert, es cert* e *Amor, amor on me pujares*) e nas cenas de amor em geral; perde um pouco de eficiência no último ato quando a ação pára e aos dois baixos e dois barítonos reunidos no palco faltam um pouco maiores contrastes. Mas, em compensação, êsse último ato conclui admiràvelmente com a belíssima peroração coral na qual volta o doce inciso:

Muntanyes de Canigó
fresques són i regalades

que caracterizou vários dos melhores momentos da ópera. Aliás, as cenas de conjunto têm um relêvo particular; antes dêsse empolgante e triunfante final, há o incisivo concertato *Que Siguin Beneides* e a sardana *Tota flor*...

Onde se encontrará, atualmente, padre Antônio Massana? Bem gostaria poder-lhe dizer minha admiração sincera por esta sua ópera inesperada e tão importante.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

MONSENHOR CARUSO

Naquela manhã, já se completaram 60 anos, seguiam para Roma os quatro jovens da arquidiocese que mais tarde seriam ordenados sacerdotes. Eram Rosalvo, Vasconcelos, Manso e Caruso. Ao mesmo tempo, quatro outros, entre êles o autor desta coluna, ensaiavam a vocação, como minoristas, encaminhados ao seminário distante, ao qual se chegava depois de uma viagem ferroviária de dois dias, completada pelo carro de boi durante muitas horas. Tão grande sacrifício, para ser cumprido pelos quatro meninos, mantidos afastados das famílias, não permitiu que qualquer dêles viesse a substituir algum dos quatro que na Gregoriana chegaram ao fim do curso para a obtenção das ordens sacras.

Recordo-me da época em que regressaram, assim como da carreira que realizaram e dos serviços que prestaram à Igreja, dos quais posso dar testemunho. Rosalvo Costa Rêgo foi vigário em várias paróquias, exerceu a secretaria do arcebispado e alcançou a plenitude do sacerdócio quando foi escolhido bispo auxiliar do prelado arquidiocesano. O cônego Vasconcelos morreu pouco depois de iniciar o caminho sacerdotal. Fôra vigário em Bangu, onde realizara bom trabalho de evangelização. A seguir, exerceu o curato da catedral. Por pouco tempo, porque vítima de mal súbito, sofreu uma intervenção cirúrgica, vindo a sucumbir.

Carlos Manso foi o seminarista da minha paróquia. Dizia-se que alguns de seus familiares se opunham à sua vocação, mas entre êles não estava sua progenitora que o acompanhou até o dia em que, ao têrmo de muitas mortificações e vencido por insidiosa moléstia, partiu para a eternidade. Era extremamente humilde, a ponto de se sentir constrangido quando lhe designaram uma importante paróquia da zona sul. Tudo fêz para conseguir que aceitassem a permuta por outra dos subúrbios e foi assim que a população de Madureira ganhou um pastor santo e operoso. Quando morreu, o povo suburbano acompanhou-o a pé ao cemitério do Caju e pediu ao Govêrno que lhe perpetuasse a memória com o nome de uma rua.

Francisco de Assis Caruso descendia de modesta família que residia no Riachuelo, ali no comêço da zona suburbana. De um de seus irmãos, médico, fui contemporâneo quando, recuando do seminário, vim para o São Bento, onde também Caruso completara a sua preparação para o curso teológico de Roma. O padre Caruso logo depois cônego do Cabido, deão, monsenhor protonatário, não chegou ao bispado, dizem, por haver recusado a alta investidura; cumpriu sua carreira no govêrno arquidiocesano, nêle havendo exercido todos os cargos, inclusive a secretaria do arcebispado.

Quando chegou a idade e, em conseqüência, a fadiga humana, limitou sua atividade à capelania do Carmo, depois de haver servido longos anos como capelão de Nossa Senhora Mãe dos Homens. Êste era o templo em que o encontrava aos domingos, quando durante a semana não me sobravam alguns minutos para um rápido diálogo na Cúria. Mantivemos durante vários anos êsses contatos ligeiros, tantos quantos nos permitissem nossos afazeres, pois se os meus encargos profissionais eram pesados, não menos eram os de secretário da arquidiocese e ao mesmo tempo vigário geral. Todo o movimento de mais de 100 paróquias passava por suas mãos e de tudo êle estava sempre bem informado para encaminhar os assuntos do govêrno da Igreja.

Há alguns meses, quando já me havia retirado da atividade pública, fui vê-lo no Carmo. Sentia-se fatigado. Soube mais tarde que se recolhera, vencido pela doença. Desapareceu há duas semanas. Poucos souberam porque não circularam jornais naqueles dias. Mas, a sua morte deixou uma grande saudade em todos os seus amigos e no clero nacional que êle ilustrou com as suas qualidades espirituais, a sua simpatia e a sua bondade.

Zózimo

Também a Varig

Noticiei no sábado a escolha do Copa para centro da movimentação social que envolverá a realização do II Festival do Filme. Pois estou sabendo que também a Varig resolveu colaborar na promoção do Festival, dando 30 por cento de desconto nas passagens que trarão ao Rio artistas, cineastas e produtores estrangeiros.

Em Mato Grosso

O Embaixador Válter Moreira Sales passou os últimos cinco ou seis dias, inclusive o fim de semana, descansando em sua fazenda no interior de Mato Grosso, onde recebeu a visita de seu amigo e sócio Homero de Sousa e Silva. Hoje, entretanto, deverá estar de volta ao Rio, vindo via São Paulo.

A fazenda do Sr. Válter Moreira Sales, no sertão mato-grossense, não possui qualquer meio de comunicação para fora nem ali chegam os jornais do Rio.

Placomania

A cidade, em grande parte por culpa da administração estadual, vive a euforia das placas. Está com mania delas. Depois da colocação de luminosos e fosforescentes ao pé do Pão de Açúcar, providência comparável, em matéria de bom gôsto, à colocação de uma gigantesca bola de acrílico no alto da Tôrre Eiffel, investiram agora contra a fachada do Museu Histórico.

Se essa grande instituição tem que viver permanentemente fechada para obras, a população poderia pelo menos continuar desfrutando a beleza do prédio colonial sem a interferência de anúncios de festivais e outras empreitadas.

Scliar em Houston

Chegou de Cabo Frio o pintor Carlos Scliar sobraçando 19 telas recentíssimas, as quais já foram entregues ao *marchand* Jean Bogichi, que vai apresentá-las em exposição numa importante galeria de Houston, no Texas.

Com o Presidente

O Presidente Costa e Silva recebeu no Laranjeiras, no domingo, a visita de alguns amigos que com êle passaram tôda a tarde, inclusive o presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório. Conversou-se de tudo, mas só não se falou em política.

Integração

Uma das presenças mais bonitas no casamento de Diana Azambuja com Artur Braga era Veruschka, que ao que parece já está integrada no folclore carioca, tanto que não fêz o mesmo sucesso de outras ocasiões. O fato foi observado por vários dos convidados.

TUDO SÔBRE O FIF

— A comissão de seleção do II FIF, formada para examinar os filmes dos países que inscreveram mais de um candidato ao Festival — como é o caso dos Estados Unidos, França, Itália e Japão — já está formada e em pleno funcionamento.

— São seus componentes Valério Andrade, José Rubem Fonseca, José Lino Grunewald, Salviano Cavalcânti de Paiva e Ely Azeredo e, entre os filmes que já foram assistidos, estão *Grazia Zia*, de um jovem diretor italiano, *O Magno*, de Guy Green, interpretado por Anthony Quinn, Michael Caine, Candice Bergen e Anna Karina, e *O Nadador*, com Burt Lancaster.

— Para os países que apresentam apenas um filme, êstes são aceitos como representantes oficiais, não sendo submetidos ao exame da comissão.

Lelouch confirma

Depois de algum *suspense*, criado, inclusive, por causa de uma declaração de Pierre Barouh, que colocava em dúvida a vinda para o FIF do cineasta Claude Lelouch, êste acabou confirmando ontem por telegrama sua participação e presença no Festival, trazendo seu filme *A Vida, o Amor e a Morte*.

— Com Lelouch virão Amidou, protagonista do filme e Jacques Perai, jovem cineasta de *La Piscine*, que tem Romy Schneider e Maurice Roult como seus intérpretes e que será exibido na mostra paralela do Festival.

— Confirmada, também, está a participação da Espanha, que concorrerá com o filme *Por Que te Engana tu Marido?*, de Manoel Summers.

Os inéditos de "science fiction"

Além da presença de escritores e cineastas dedicados à ficção científica, o simpósio que será realizado na Maison de France, paralelamente ao II FIF, de 24 a 30 de março, terá a exibição de vários filmes, alguns dêles inéditos no Brasil. Brasil, Ano 2000, *de Válter Lima Júnior, foi convidado para abrir o simpósio mas, até agora, o diretor não respondeu.*

— Outros filmes inéditos: A Décima Vítima, *de Élio Petri, com Marcello Mastroianni, Ursula Andress e Elsa Martinelli;* La Poupée, *de Jacques Baratier, além de* The Ilustred Man, *filme recentíssimo de Jack Smight, baseado em história de Ray Bradbury (o tal que morre de pavor de andar de avião), interpretado por Rod Steiger e Claire Bloom. Êste filme é tão recente que terá de ser apresentado em versão original pois não dará tempo, até o Festival, de legendá-lo.*

A Sra. Peggy Sales, que encerrou no domingo a temporada na serra

Uma boa medida

Das mais felizes a providência do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, mandando que se guardassem intactos 70 por cento da decoração que ornamentou a cidade durante o carnaval para enfeitar os bairros cariocas no carnaval do ano que vem. No ano passado, a decoração foi tôda destruída, pois sua retirada se fêz sem um mínimo de cuidado.

Acha o Sr. Levi que um dos detalhes de maior sucesso da referida decoração foi o pavão erguido na Praça Barão de Drummond. Aliás, se tivesse dado pavão nos dias que sucederam ao carnaval, a banca de Vila Isabel teria fatalmente quebrado, e não era nem preciso esperar pelas providências policiais.

Curiosidade pública

Os poucos proprietários do nôvo Volkswagen 1600 (quatro portas) descobriram que por enquanto não lhes vale de nada o carrinho que terá algum tempo ainda de ficar na garagem. Acontece que onde o carro estaciona amontoa-se logo uma multidão a seu redor fazendo perguntas, abrindo portas, metendo-lhe o dedo. Seus donos, sobretudo os tímidos, estão evitando circular com o automóvel, pelo menos enquanto não passar a fase de alvorôço e curiosidade.

Carnaval para a Europa

O Sr. Aluísio Leite Garcia segue no sábado que vem para a Europa levando consigo o *tape* do carnaval carioca realizado pelo *pool* de televisões que espera negociar com as estações de TV européias.

O tape tem a duração de uma hora e suas tomadas se concentram, principalmente, no desfile das escolas de samba e nos bailes do Municipal e do Copacabana Palace.

Em São Clemente

Como têm feito com frequência neste verão, pois foram dos poucos a permanecer no Rio e a movimentá-lo socialmente, receberam para mais um almôço no domingo o Sr. e a Sra. Antônio Gallotti, que tinham ao redor da piscina como seus convidados Carmem e Tony Mayrink Veiga, ela muito elegante de calças compridas, Vilma e Gonzaga do Nascimento Silva, a embaixatriz Gilda Sarmanho, a Srta. Sônia Gadelha, o Senador Irineu Bornhausen, os Srs. Miguel Lins e Eduardo Bahouth.

Vários dos presentes, inclusive os anfitriões, esticaram à noite, pois a reunião demorou-se por tôda a tarde, no Nino, como o casal Gonzaga do Nascimento Silva, que, ao entrar no restaurante, tiveram a impressão que chegavam a um private party, *lá encontrando uma grande mesa comandada por Ibraim Sued com Veruschka e Franco Rubartelli, e mais o Desembargador e a Sra. Salvador Pinto Filho, com sua filha Beatriz, o Ministro Conselheiro da Embaixada da Espanha, Sr. José Luís Litago e Carmem de Serrano e mais um mundo de gente conhecida.*

Ponto final

- Beatrizinha e Maneco Lucas de Lima passaram o **weekend** na serra hospedados pelo casal José Colagrossi.
- Em grande atividade causídica no fim de semana o advogado Jaime Bastian Pinto.
- Receberam para um movimentado **cassoulet** no sábado, em sua casa de Petrópolis, Peggy e Aluísio Sales.
- Três peças de Silveira Sampaio, inclusive **A Garçonnière de Meu Marido**, vão ser reunidas num filme a côres, cujas filmagens começam no fim de março, em São Paulo. No elenco Marisa Urban, Valmor Chagas, Raul Cortez e John Herbert.
- Para jantar, também em Petrópolis, receberam na sexta-feira Lise e Gastão Veiga.
- O festival para as despedidas do Embaixador da Espanha e Sr.ª Giménez-Arnau, que seguem para Lisboa no dia 15, continuará no dia 7 com um almôço oferecido no Itamarati pelo Chanceler e Sr.ª Magalhães Pinto.
- No dia 10, os Giménez-Arnau serão homenageados com um grande coquetel pelo Embaixador da Nicarágua e Sr.ª Sansón Balladares.
- E no dia 11 será a vez do Embaixador de Portugal e Sr.ª José Manuel Fragoso, que homenagearão Truchi e José Antônio com um almôço.
- Os moradores da Barra da Tijuca estão impacientes com a demora da apresentação do plano de urbanização da região. Nada menos de 1 800 construções estão paralisadas à espera do referido plano, que está sendo elaborado pelo arquiteto e urbanista Lúcio Costa.
- Muito bonitas, segundo os **experts**, as marinhas da safra mais recente de Ivã Marquetti, pintadas em Cabo Frio.
- Quinze mil pessoas assistiram aos **show** de Roberto Carlos no Teatro Ópera, de Buenos Aires, durante os quatro dias de carnaval.
- A participação do escritor Alain Robbe-Grillet no II Festival do Filme não se limitará apenas a membro do júri de premiação. Robbe-Grillet participará, também, da projeção de dois de seus filmes, **L'Imortelle** e **L'omme qui Ment**, e autografará seu livro **Encontro em Hong-Kong**, em noite promovida pela Expressão e Cultura.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

"Rachel, Rachel" é considerado o filme surprêsa do ano em Nova Iorque. • "Galileu Galilei" pode ser visto em sua última semana de apresentação no Maison de France. • A Cultrix lança dois livros sôbre comunicações de massa.

• *do cinema*

CINEMA NÔVO — Está sendo exibido na televisão alemã, com sucesso, a série de quatro filmes sôbre o Cinema Nôvo, realizada por Peter B. Schumann, abordando os seguintes aspectos: **O Surgimento do Cinema Nôvo, Projetos e Prática, Dificuldades com o Meio Ambiente, Discordâncias e Diferenças.**

SUCESSO DE HELGA — Já está batendo recordes de bilheteria o segundo filme da série Helga em exibição na Europa. **Helga e Michael** será seguido por **Helga e a Família,** já em fase de realização.

SADE — Senta Berger é a atriz principal do filme **Marquês de Sade,** que está sendo realizado em Berlim.

"Le GRABUGE" — **Operação-Tumulto (Le Grabuge)** vai estrear em maio, em Nova Iorque. Com música de Baden Powell e rodado em parte no Brasil, o filme é dirigido por Edouard Luntz, com Patricia Gozzi, Julie Dassin e Galvin Lockhart.

PRÊMIO — O casal Paul Newman e Joanne Woodward foi premiado pela crítica cinematográfica de Nova Iorque como, respectivamente, melhor diretor e melhor atriz, pelo filme **Rachel, Rachel,** considerado filme-surprêsa do ano.

CINEMA — A partir de abril, o Serviço de Cinema do Departamento de Cultura exibirá semanalmente filmes de arte no auditório do MEC, em convênio com a Divisão de Educação Extra-Escolar. As sessões terão também debates, projeções e cursos.

M. A.

• *do teatro*

GALILEU NAS ÚLTIMAS — Esta será, ao que tudo indica, a última semana da temporada de **Galileu Galilei,** de Brecht, no Teatro Maison de France. Tratando-se do único espetáculo importante que esteja no momento em cartaz no Rio, e que desde já se inscreve entre as realizações

Paul Newman e Joanne Woodward

mais marcantes de 1969, o público não deve perder esta última oportunidade para assistir, entre amanhã e domingo, ao fascinante texto de Brecht dirigido por José Celso Martinez Correia e interpretado pelo elenco do Teatro Oficina.

TEATRO NÔVO PAROU — Lamentàvelmente, estão suspensas as atividades dramáticas do Teatro Nôvo, a organização que prometia revolucionar a estagnada mentalidade empresarial do teatro carioca. Só resta fazer votos para que essa paralisação seja apenas temporária, e de curta duração.

FESTIVAL AMADOR — A cidade paulista de São Carlos será palco, em abril, do I Festival Nacional de Teatro Amador, promovido pela sua prefeitura. Participarão grupos de São Paulo, Guanabara, Pernambuco, Minas Gerais, Paraíba e Ceará.

MINI EM VIAGEM — A sede carioca do Miniteatro, na rua Figueiredo Magalhães, está fechada há muitos meses, tudo leva a crer que definitivamente. Mas um elenco ambulante do Miniteatro continua percorrendo o Brasil, com **O Versátil Mr. Sloane** e **De Bocage a Nelson Rodrigues.** Integrado por Jaime Barcelos, Otoniel Serra, José Caldas, Marza e Ari Soares, o grupo está atualmente no Teatro Vila Velha de Salvador, e já tem datas marcadas para Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Teresina, São Luís, Belém, Manaus, Brasília, Goiânia, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre. Na sua fase final, a maratona vai tornar-se internacional, pois o Miniteatro pretende encerrá-la com apresentações em Montevidéu e Buenos Aires.

CURSO NO TEATRO AZUL — O Teatro Azul, da Campanha Nacional da Criança, oferecerá aos jovens da Tijuca um curso de formação de ator, a ser iniciado em 15 de março. As aulas serão aos sábados, às 14 horas, e as inscrições estão abertas no Teatro Azul, Rua Mariz e Barros, 612.

Y. M.

• *das letras*

PRÊMIOS NO DF — A Fundação Cultural do Distrito Federal distribuirá, êste ano, durante o IV Encontro Nacional de Escritores, prêmios no valor total de NCr$ 24 mil, para conjunto de obras, poesia, ficção, crítica ou ensaio, havendo destaques para obras publicadas e inéditas. Livros publicados independem de inscrição. Os autores de inéditos deverão, no entanto, dirigir-se à Fundação, Feira Permanente, Eixo Monumental, Caixa Postal 701, Brasília, DF.

AGENDA — Miguel de Carvalho lançou ontem na Rua Gustavo Sampaio, com uma demonstração, ao vivo, de suas qualidades de **expert** em arte culinária, o seu **Tratado Brasileiro de Gastronomia** ou **Miguel e Suas Magníficas Receitas,** um lançamento de Bloch Editôres; tem início hoje, às 10h, no auditório do Centro Psiquiátrico Pedro II, na R. Ramiro Magalhães, 521 no Engenho de Dentro, o Ciclo de Estudos Sôbre o Mito de Dionísio, com aulas de Domitila Amaral, diretora da Fundação de Ouro Prêto; encerraram-se sábado as inscrições ao II Concurso Nacional de Contos do Govêrno do Paraná, com prêmio de NCr$ 15 mil ao primeiro colocado.

DO JORNAL A OFICINA — A Editôra Cultrix comparece com duas excelentes obras de interêsse especial para jornalistas: **Linguística e Comunicação,** de Roman Jakobson, na tradução de Isidoro Blikstein e José Paulo Pais, e **Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem (Understanding Media),** traduzido por Décio Pignatari, ambos indispensáveis a uma compreensão mais profunda do problema da comunicação de massas; no setor da pesquisa histórica especializada, vale a pena ler **O Jornalismo Antes da Tipografia,** de Carlos Rizzini, lançado pela Companhia Editôra Nacional; e, para quem deseja penetrar mais a fundo nos arcanos da profissão, a Editôra Letra Tec Ltda. apresenta o **Curso de Impressão Offset,** de autoria de Valdemar Augusto de Oliveira, chefe da Divisão Gráfica de **O Estado de São Paulo.** Trata-se de obra técnica de grande utilidade. A primeira no gênero que surge no país.

"AS CARTAS" — Arlete Nogueira da Cruz publica pela Livraria São José, um livro de crônicas, beirando o poema, em estilo epistolar. São confissões repletas de ternura de um ser que se deslumbra e, ao mesmo tempo, se assusta com o mundo em tôrno. O livro foi lançado recentemente em São Luís, terra da autora, na Galeria dos Livros, com tarde de autógrafos e a presença da jovem intelectualidade maranhense.

NAQUELA BASE — A Coordenada Editôra de Brasília vem de lançar, na sua linha erótica, **A Vida Amorosa de Bilitis,** aventuras de uma cortesã grega, 600 anos antes de Cristo, na tradução de Aluísio Costa com introdução de Walmir Ayala; a mesma editôra dá-nos uma nova versão da **Gamiani (Duas Noites de Paixão),** novela atribuída ao poeta Alfred de Musset, na tradução do mesmo Aluísio Costa e com introdução de Aguinaldo Silva (não faz muito o mesmo livro foi lançado pela Editôra Escriba); a Editôra Laudes, não ousando ainda entrar na competição sexual, ronda o assunto com **Os Viciados,** 11 episódios relatados por diversos autores — viciados, traficantes e policiais — na tradução de Jorge Brandão; a Editôra Escriba completa êste tópico com chave de ouro: lançou as **Poesias Eróticas, Burlescas e Satíricas,** de Bocage, quase tôdas elas, diga-se de passagem, de um mau gôsto repugnante. E — a tempo, senhores! — a Ibrasa está apresentando já a terceira edição do **Trópico de Câncer,** de Henry Miller, na tradução de Aidano Arruda, um dos livros mais falados em todo o mundo.

ORIGINAL — As Edições Bloch estão para lançar em breve um dos mais curiosos romances inglêses atuais: **Os Velhos do Jardim Zoológico,** de Angus Wilson. A ação decorre em 1970, prevendo um conflito nuclear entre a Inglaterra e os países do continente europeu, confederados, além de uma revolução no Brasil. O tema é absolutamente original, mesmo abordando a eterna incompreensão entre as gerações.

L.B.

• *das artes*

PRÊMIO ROBERTO SIMONSEN — Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos confere por ocasião da Feira de Utilidades Domésticas o prêmio Roberto Simonsen ao primeiro classificado no Concurso para Projetos e Produtos de Utilidades Domésticas. Estão abertas as inscrições para êste prêmio que se inscreve no âmbito do desenho industrial a qualquer artista brasileiro ou estrangeiro residente no país há mais de um ano. Entende-se por utilidade doméstica todos os artigos de uso no lar. Aos concorrentes será conferido um prêmio (Roberto Simonsen) e Certificados de Boa Forma. Todos os trabalhos classificados serão expostos em pavilhão especial na Feira Nacional de Utilidades Domésticas. O Prêmio Roberto Simonsen êste ano é de 5 000 cruzeiros novos. Os trabalhos devem ser enviados até o dia 31 de março de 1969, das 13 às 19 horas, para o seguinte endereço: Comissão Organizadora do Concurso de Projetos e Produtos de Utilidades Domésticas, Pavilhão da Bienal, Parque Ibirapuera, São Paulo. Os trabalhos deverão vir acompanhados das respectivas fichas de inscrição, preenchidas. Não haverá sigilo de autoria. Os trabalhos enviados devem constar de: a) protótipo ou produto já lançado; b) desenhos técnicos (tamanho A-1-840 mm x 1 188mm) montados em material rígido; c) memorial de materiais, à máquina, formato A-4 (210mm x 297mm). Informações mais detalhadas podem ser obtidas na Escola Superior de Desenho Industrial (Evaristo da Veiga, 95) com Dra. Carmem Portinho.

REGISTRO — Recebemos **Art and Artists,** revista inglêsa de arte editada por Charles Spencer, referente ao mês de fevereiro. Como correspondente desta revista estamos remetendo para Londres um trabalho sôbre **Erotismo e Surrealismo no Rio,** em 1968, focalizando os seguintes artistas: Ivã Serpa, Darcílio Lima, José Lima, Farnese de Andrade, Válter Levi e Sônia von Brusky. Por falar em Ivã Serpa, êste pintor recebeu na semana passada as visitas dos Embaixadores do Japão e da Polônia. Grande entusiasmo dos diplomatas e projetos de exposição nos países em questão. Registramos ainda o número 92 da coleção Gênios da Pintura, editada pela Abril, dedicado a Munch. Acusamos recebimento da **Revista de Cultura Brasileña,** editada pela Embaixada do Brasil em Madri, sob a direção de Angel Crespo (poeta e crítico de arte). Neste número (26) ensaio de Pilar Gomez Bedate sôbre a obra de Julio Plazza e alentado trabalho de Germano Celant sôbre **O Brasil na XXXIV Bienal de Veneza.**

W.A.

Dois fatos ficaram definitivamente comprovados, nesta última temporada de lançamentos da alta moda, em Paris: 1.º: a influência impressionante que atualmente a imprensa especializada dos Estados Unidos exerce sôbre a indústria da moda francesa. 2.º: a outra influência, que vem de dentro do próprio território da França, e que é a da indústria do prêt-à-porter, apresentada antes das coleções de alta costura. Quase tudo que foi dito, através da criatividade dos costureiros de Paris, confirmou tôdas as previsões e tôdas as pressões exercidas pelos jornais e em particular por Harper's Bazaar e Vogue nos meses antecedentes aos grandes lançamentos: a moda feita pelos franceses obedeceu às normas fixadas pelos americanos. O turbante e a linha près du corps são dois sintomas claros disso: a França, hoje em dia, não se arrisca a lançar moda sem o aprova-se já garantido dos americanos, afinal os compradores que atualmente sustentam essa indústria tão importante para a balança econômica do país.

Quanto ao prêt-à-porter verificou-se a mesma coisa: Daniel Hechter, Cacharel, Sonia Rykiel, Emanuelle Khan, até Mary Quant, em Londres, e mais Frank Olivier; o grupo Vog, o outro grupo, V de V, há meses, quando desfilou suas coleções (ótimas) para os compradores das lojas de Paris determinaram a linha geral e a tendência que depois seria mostrada, com mais requinte, com mais luxo, por St.-Laurent, Dior e Scherrer, em particular.

A túnica é outro exemplo da marca dessas duas tão importantes influências: fotografada já há tempos pelas revistas de mais prestígio da Europa e Estados Unidos, é um dos leitmotivs das grandes coleções. Uma prova disso é que até nas boutiques de lançamentos do Rio essas túnicas (em versão verão, e daqui por diante em versão inverno e meia-estação) já estavam à venda. A Elle, a Vogue, a Bazaar as mostravam; e aqui, no Rio, em lugares onde se concentra os lançamentos da moda (como no Bateau), já há semanas só se viam túnicas. Na sexta-feira passada, inclusive, as mulheres consideradas as belezas da cidade dançavam no Bateau usando a linha près du corps, alongada, interpretada pelas túnicas — em diversas variações.

Mais uma vez, portanto, a nossa teoria vem de ser confirmada: a moda moderna é definida por uma pressão que vem de baixo para cima. Isto é: a moda-massa é que determina o lançamento da alta moda.

MODA | PRESSÃO QUE VEM DE BAIXO PARA CIMA

Crepe georgette estampado (a novidade). Etiquêta, Dior. A nova versão de vestido-chemise de Bohan (em prêto-branco) tem as mangas bufantes, é sempre de sêda, tem sempre cinto e naturalmente é bem curto

Scherrer: túnica vermelha; pantalona de flanela cinza (corte reto, mais esporte); chemise branca, também de flanela. Cinto de box

Estampado em branco e havana: de sêda pura. O cinto e os botões são bijuterias de metal dourado e pedras coloridas. É vestido de receber em casa

PUDOR NÃO SE MEDE POR CENTÍMETROS

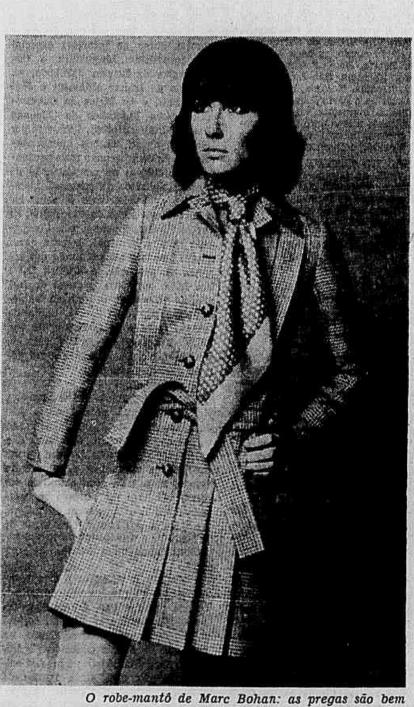
Roma (Do Correspondente) — *"Não é delito circular na cidade em mini-saia, mas sòmente uma questão de estética e de bom gôsto."* Com esta sentença, o juiz Sinagra, absolveu ao mesmo tempo uma bonita romana e a mini-saia que, na Itália, só foi usada pelas avançadinhas e pelas estrangeiras.

O juiz Sinagra não concordou com um policial que deteve a môça em agôsto de 1968, acusando-a de "ultraje ao pudor público."

"O pudor público não pode ser medido pelos centímetros que uma mini-saia tem ou deixa de ter", considerou o juiz.

O Artigo 726, do Código Penal italiano não foi desrespeitado — e a prevalecer a jurisprudência da sentença do juiz romano nunca será desrespeitado — pelas mini-saias sucintas como aquela que vestia muito pouco a mocinha da Piazza Sempione.

A malícia de alguns comerciantes e costureiros transformou a sentença do juiz em tema para uma tentativa de relançamento da mini-saia em Roma.

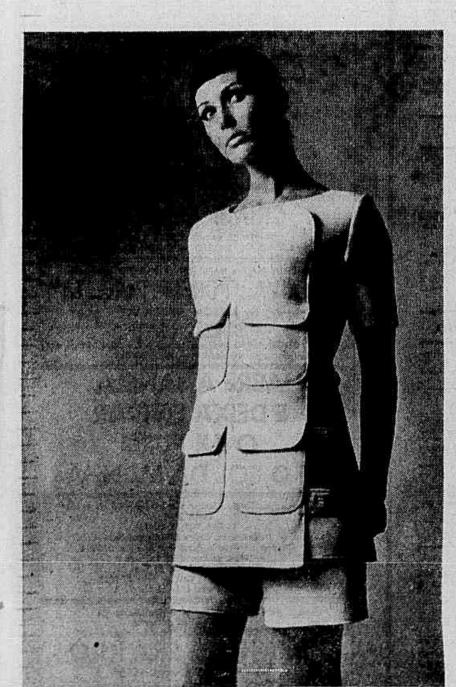
O pronunciamento da Justiça romana foi muito cauteloso, nesse caso, porque o Juiz Sinagra ao aceitar a denúncia apresentada pelo guarda civil exigiu uma fotografia de Graziella Freddo — eis o nome da môça — com a mini-saia que usava quando foi levada ao distrito policial e, depois, a própria mini-saia.

O robe-mantô de Marc Bohan: as pregas são bem batidas (para não engordar) até os quadris. O cinto-faixa, o penteado pajem, a écharpe (de foulard) são três constantes na coleção com etiquêta Dior

O prêt-à-porter francês já determinara, muito antes dos desfiles da alta costura: o tecido dêste ano é jérsei de lã de espessura média. Jean-Louis Scherrer, autor dêste modêlo, usou o jérsei e a linha do cós à toureiro, da bermuda e do paletó longo

mulher

LÉA MARIA

O três-peças de St.-Laurent já se transformou em best seller*: em jérsei: casaco longo (com cinto); suéter tipo pólo com as iniciais do mestre aplicadas; ajustado e de mangas curtas; calças retas (e sobretudo compridas)*

Philippe Venet: as calças são de crepe de lã (quase que a mesma queda do jérsei). Os detalhes da túnica (gola de alfaiate; lapelas de bolsos; punhos) são do mesmo tecido. A túnica pode transformar-se — conforme o seu comprimento — em vestido mini

o serviço

MEC: Semanalmente no auditório do MEC, a partir de abril, o Serviço de Cinema do Departamento de Cultura exibirá filmes de arte, em convênio com a Divisão de Educação Extra-Escolar. Após cada sessão haverá debates, painéis e cursos para os interessados.

GAÚCHO: *Feijoada especial, com todos os ingredientes, não dispensando inclusive a famosa batida de limão. Na Churrascaria Rincão Gaúcho, a partir desta semana.*

DECORAÇÃO: A Escola de Decoração de Interiores, EDI, está mantendo um curso por correspondência, visando atender a tôdas as partes do país. As aulas são enviadas à casa do aluno. Quem tiver alguma dúvida sôbre a matéria, poderá tirá-las através da correspondência. As aulas foram planejadas por uma equipe de decoradores conceituados, e o programa abranje teoria e prática de decoração geral. Não é exigido nenhum conhecimento prévio e na conclusão é fornecido um diploma. Informações e matrículas para: Escola de Decoração de Interiores (EDI) — Caixa Postal 2 200 — Pôrto Alegre.

LIQUIDAÇÃO: *Começou ontem a liquidação de estoque de verão da* boutique *Portofino. No segundo andar do Centro Comercial de Copacabana.*

CURSO ESPECIAL: Para môças que trabalham ou estudam, um curso especial de Preparação para o Lar. Aos sábados, das 14 às 17 horas, durante 4 meses, aulas de Culinária, Costura, Puericultura e outras matérias ligadas à função de dona-de-casa. Matrículas abertas no Instituto Social da PUC, na Rua Humaitá, 170.

CABRAL: *Foi reaberto festivamente o Cabral 1500, com nova decoração e bossa especial de servir chope na boate.*

FEIRA: De 5 a 16 de março, no Pavilhão Internacional do Parque do Ibirapuera estará sendo realizada uma Feira Industrial Britânica, que se constituirá na maior promoção isolada de bens de capital até hoje realizada no Brasil.

IMPOSTOS: *Informações a respeito de impostos e taxas federais, bem como sôbre o impôsto de renda, podem ser obtidas no guichê de relações públicas do Ministério da Fazenda.*

"COPACABANA ME ENGANA": Estréia dia 10 de março, o filme *Copacabana me Engana*.

VOG: *A Confecção Vog, está em grandes atividades, terminando sua coleção de outono-inverno, que está quase totalmente baseada no brim.*

EXCLUSIVIDADE: Único lugar onde se encontra uma sangria de excelente qualidade, no El Faro, Pôsto 6, Avenida Atlântica. Lá também o antepasto é diferente da maioria dos demais restaurantes. Nêle, incluído, mariscos em conserva.

ESPECIALIDADE: *Um dos únicos restaurante de primeiríssima categoria onde pràticamente sempre se encontra um bom sauce béarnaise (fresco, recém-feito) é o Le Bec Fin. Acompanha um entrecôte que entra ano sai ano é sempre de qualidade.*

Féraud — o tema é safari. *Lã fina branca em túnica abotoada dos lados; por baixo a bermuda, um outro tema da predileção de Féraud*

Simples e rebuscado ao mesmo tempo, o vestido de noiva de Ektor: de organdi com flôres também de organdi aplicadas

O QUE HÁ PARA VER

Hoje, às 18h30m, no auditório provisório do MAM, "Além da Vida", de Jean Dellanoy, com roteiro e diálogos de Jean Cocteau. ● No Art-Palácio Copacabana, "Os Sete Samurais", um dos melhores filmes de Kurosawa. ● Hoje, estréia no Teatro Princesa Isabel "O Avarento", com Procópio Ferreira.

Cinema

ESTRÉIAS

OS BANDIDOS DE MILÃO (Banditi a Milano), de Carlo Lizzani. A malavita milanesa vista em ágil narrativa semidocumentária — à americana — pelo ex-neorealista Lizzani. Com Gian Maria Volontè, Thomas Millian, Margaret Lee. Produção italiana. Tecnicolor. **Bruni-Flamengo, Rio.** (18 anos).

AMANHÃ NÃO ESTAREMOS AQUI (Domani Non Siamo Più Qui) de Brunello Rondi. Drama italiano. Com Ingrid Thulin, Robert Hoffman, Maa Grazia Bucella. **Scala.** (18 anos).

MELHOR VIÚVA QUE... (Better a Widow), de Duccio Tessaria. Comédia. Com Vilma Lisi, Peter McEnery, Gabriele Ferzetti. Produção italiana com participação americana. Tecnicolor. **São Luís** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h. (14 anos).

UM TREM PARA DURANGO (Un Treno per Durango), de William Hawkins. **Western à italiana.** Com Anthony Steffen, Enrico Maria Salerno, Dominique Boschero. Tecnicolor/Tecniscope. **Rivoli, Asteca, Flórida, Rio, Bruni-Botafogo, Alfa, São Pedro, Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Miragem** (Petrópolis). (18 anos).

O SALÁRIO DO CRIME (The Counterfeit Killer), de Joseph Leytes. Chega ao cinema a série de TV **The Faceless Man:** policial. Com Jack Lord, Shirley Knight, Joseph Wiseman, Jack Weston, Charles Drake. Produção americana. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

CHEGOU A HORA, CAMARADA! (Brasileiro), de Paulo R. Machado. Comédia. Com André Villon, Mário Brasini, Adelaide Siqueira, Rafael de Carvalho, Sérgio de Oliveira, Wilson Grey, Labanca, Eliezer Gomes. **Veneza:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM HOMEM, UM CAVALO, UMA PISTOLA (Produção italiana) — Western, com Tony Anthony, Dan Vadis — todo um elenco sob pseudônimos. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h, 12h), **Olinda, Mascote, Ricamar, Hermida, Caxias, Guadalupe, Esperanto** (Petrópolis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

A NOITE DO MEU BEM (Brasileiro) — Filme sôbre a vida de Dolores Duran, produzido e dirigido por Jece Valadão. Com Joana Fomm, Carlos Eduardo Dolabella, Irma Alvarez e Édson Silva. No **Pathé, Scala, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Bruni-Botafogo, Bruni-Pirajá, Presidente, Rio Branco, Matilde, Alfa, Baronesa, São Pedro, Paratodos, Bruni-Grajaú, Mauá,** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (14 anos).

ESCALATION — Sátira. Direção de Roberto Faenza. Com Claudine Auger, Lino Capolicchio, Gabriele Ferzetti. No **Leblon:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

A VIDA PROVISÓRIA (Brasileiro) — O primeiro filme de longa-metragem do crítico Maurício Gomes Leite, com Paulo José, Dina Sfat, José Lewgoy, Joana Fomm, Mário Lago e Márcia Rodrigues. No **Paissandu, Ópera, Capitólio, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O GENTLEMAN (Fumo di Londra) — de Alberto Sordi. Comédia dirigida e interpretada pelo excelente cômico italiano. Com Fiona Lewis. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h e 22h. (18 anos).

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. No Haiti aterrorizado pelos **tontons macoutes** de Duvalier, Richard Burton corteja a mulher de um embaixador sul-americano (Elizabeth Taylor), enquanto Alec Guiness se envolve em um pleno quimérico de guerrilha. O próprio Graham Greene adaptou seu romance, assinando um roteiro no qual as boas chances se limitam a Guiness, os velhos Paul Ford e Lillian Gish. O mestre Henri Decae fotografou: Panavision-Metrocolor. Produtores dos EUA, Bermudas, França patrocinaram êste filme de quase duas horas e meia de projeção. 70 mm. **Roxy:** 13h40m — 16h20m — 19h — 21h40m. (18 anos).

REVANCHE SELVAGEM (The Scalphunters), de Sidney Pollack. O caçador de peles Burt Lancaster, roubado por seus amigos índios, persegue os caçadores profissionais de escalpos que se apropriaram da preciosa carga. Na aventura tratada com bom humor, destacam-se também o negro Ossie Davis (um escravo letrado), Shelley Winters (profissional do amor), Telly Savalas e Armando Sylvestre. De Luxe Color Panavision. Prod. americana. **Odeon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

SERVIÇO SECRETO À ITALIANA (Produção italiana), de Luigi Comencini. Comédia: italianos sem vocação para o serviço secreto, às voltas com a missão de liquidar um remanescente do nazismo. Com Nino Manfredi, Françoise Prevost, Clive Revill, Giorgia Moll, Gastone Moschin. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

COMO MATAR UMA BELA JOVEM (Tiro a Segno per Uccidere), de Manfred R. Koehler. Aventura com Stewart Granger, Karin Dor, Curd Juergens, Adolfo Celli. Eastmancolor, Cinemascope. Produção ítalo-alemã. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, São José, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PARAÍSO DAS SOLTEIRONAS (Brasileiro) — Comédia produzida e interpretada por Mazzaropi, em côres. Com Geny Prado, Átila Iório. **Bruni-Flamengo, Caruso, Kelly, Bruni-Méier, Bruni-Tijuca, Rerância, Rosário, Presidente, Festival, Penha.** (Livre).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (The Boston Strangler), de Richard Fleischer. Bom filme. Excelente atuação de Tony Curtis, candidato ao Oscar. Onze mulheres abriram a porta ao estrangulador de Boston — onze casos que o promotor Henry Fonda deve investigar à frente do **bureau** especialmente constituído para a captura do criminoso sexual (Tony Curtis). Com George Kennedy, Mike Kellin, Murray Hamilton, Hurd Hatfield, Leora Dana. Panavision, De Luxe Color. Produção americana. **Palácio, Miramar** (13h20m), **América:** 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

O PRÍNCIPE E O MENDIGO (The Prince and the Pauper) — de Don Chaffey. Refilmagem de um sucesso de Erroll Flynn. Com Guy Williams, Laurence Naismith. **Coral, Paris-Palace, Bruni-Copacabana, Rio-Palace, Bruni-Piedade, Bruni-Saens Peña, São Bento** (Niterói). (Livre).

MEU NOME É COOGAN (Coogan's Bluff) de Don Siegel. Bom policial de ambientação nova-iorquina. Primeiro filme americano de Clint Eastwood, que ficou famoso como herói de **westerns** italianos. Ainda no elenco, **Lee J. Cobb** e Susan Clark. Côres. **Capri e Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

INTERLÚDIO (Interlude), de Kevin Billington. A velha história — êle, ela e a outra — contada por um diretor nôvo do cinema inglês. Com Oskar Werner, Barbara Ferris, Virginia Maskel. Columbiacolor. **Império, Copacabana, Carioca:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

OS SEUS, OS MEUS, OS NOSSOS (Yours, Mine and Ours), de Melville Shavelson. Comédia americana. Com Lucille Ball, Henry Fonda, Van Johnson. DeLuxe Color. **Rian:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armata Brancaleone) — de Mario Monicelli. Divertidíssima comédia italiana. Com Vittorio Gasmann, Catherine Spaak, Folco Luli. Tecnicolor. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS SETE SAMURAIS (Sichinin no Samurai), de Akira Kurosawa. Um dos melhores filmes de Kurosawa. Com Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Minoru Chiaki. **Art-Palácio-Copacabana:** 13h30m, 15h45m, 18h, 20h15m, 22h30m. (14 anos).

EXTRA

ARABESQUE — de Stanley Donen. **Suspense** em côres, com Gregory Peck e Sophia Loren. No **Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense.** Até sexta-feira, 20h e 22h. Sábado e domingo: 16h, 18h, 20h, 22h.

ALÉM DA VIDA (L'Eternel Retour), de Jean Dellanoy, 1948, apoiado em roteiro e diálogos de Jean Cocteau. Reapresentação hoje, às 18h30m, no auditório provisório do **MAM,** 3º andar. Entrada franca.

Teatro

Crime Perfeito, *um drama policial de Frederick Knott, no Teatro Santa Rosa. Na foto, Teresa Raquel e Ari Fontoura*

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar.** Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Cécil Thiré, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa,** Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

VIÚVA PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brigitte Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto, Fernando Resky e outros. **Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Curta temporada.

SARAVÁ MY DARLING — comédia musical de Luís Peixoto e José Vanderlei, com música de Roberto Veiga. Com Silva Filho, Elsa Gomes, Nilza Magalhães e outros. **Carlos Gomes,** Praça Tiradentes (22-7581); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do genial sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das opções que se oferecem ao homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante de pressões. Curta temporada carioca do Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Cláudio Correia e Castro, Itala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Oton Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h; sábs. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom. 17h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Tais Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

"Show"

BACOBUFO NO CATEREFOFO — com Cinara e Cibele e o MPB-4. Direção de João das Neves. No **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos.

GRANDE MÁGICO DE TÓQUIO — MUSICAL — direção de Tomoichi Iwane. Temporada de dez dias no **Teatro João Caetano.** Hoje, às 21h. Reservas e informações: .. 43-4276.

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300.

NOITE DO CHORO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande.** Av. Afrânio Melo Franco, 300. As segundas-feiras, às 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMY no **Katakomba. Galeria Alasca.**

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a., 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. **No Teatro Ginástico,** às 21h.

EU SOU GOSTOSO — com Grande Otelo, Vanda Moreno e As Gatas. No **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras; Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau.**

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. As segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.**

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows.** Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

CÉLIA PAIVA E MILTINHO — no **Chez Toi,** Rua Cinco de Julho, 312. Tel. 57-7006.

No Teatro da Lagoa, Chico Anísio continua fazendo grande sucesso

SAMBOLOJA — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, como candomblé, frevo, batuque, lundu, capoeira. Hoje, às 22h, no **Teatro Carlos Gomes.**

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause,** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Na Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

O SOM DA PILANTRAGEM — com Nonato Buzar e seu grupo. Na **Sucata.** Res.: 27-3589.

NÔVO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CIRCO — artistas internacionais de vinte países. Direção Orlando Orfei. Tôdas as noites (inclusive as 2as.-feiras), às 20h45m. Matinées: 5as., às 15h. Sábados, às 16h. Domingo, três sessões: 10h, 15h, 19h. No **Maracanãzinho.**

QUAL É O TOM, MR. JOBIM — **show** com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação da cantora Cláudia e do conjunto Samba 2 000. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, às 22h.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — **22h05m** — Abertura da ópera **Mascarada,** de Nielsen * **Concêrto n. 4, em Sol Menor, Opus 58, para Piano e Orquestra,** de Beethoven * **Ber Couse — Guten Abend, Gut' Nacht,** de Brahms * **Estudo n. 1, em Mi Menor,** de Vila-Lôbos.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de quatro a oito anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a doze anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0145.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 707, sala 606.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna.**

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 4as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h. No **Museu de Arte Moderna.**

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

OBOÉ E CLARINETA — com o professor Paolo Nardi. Matrículas na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, Av. Copacabana, 435, grupo 1207.

Artes plásticas

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iltsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

CARTAZES JAPONÊSES — cartazes de cinema do Japão. Apresentada com a colaboração da Embaixada do Japão, fazendo parte da série de mostras gráficas organizadas periòdicamente pela Cinemateca. No terceiro andar do bloco do **Museu de Arte Moderna.**

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana,** Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor,** Rua das Laranjeiras, 114.

NANÁ VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B, **Livraria Agir.**

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco). 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o Museu — Rua São Clemente n.º 134 (tel.: 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12h às 16h30m, exceto às segs. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). Hor.: de 12h às 19h, seg. e sáb. De 14 às 19h, aos dom. e feriados. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro. Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n. 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur 404 (tel. 26-0309). Hor.: de 12 às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil Colônia e Brasil Império. Ricas coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora (tel.: 42-5367). Hor.: de 12h às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h45m, aos sáb. e dom. Fechado às seg. Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos do país. Rua Mata Machado 127 (tel. 28-5806). Hor.: de 11h às 17h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Telas da Escola Italiana dos séculos XVIII, pintura francesa do século XIX. Pinacoteca de artistas brasileiros. Av. Rio Branco n. 199 (tel. 42-4354). Hor.: de 12h às 21h, exceto às segs.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. Quinta da Boa Vista (tel. 26-7010). Hor.: das 12h às 16h30m, exceto às segs.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto diàriamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

O que há para ver no mundo

BUENOS AIRES

CINEMA

BULITT — direção de Peter Yates. Excelente desempenho de Steve Bullitt. No elenco também estão Robert Vaughn e Jacqueline Bisset.

TEATRO

2, 4, 8,... A QUIEN ASESINAMOS? — no **Teatro Sha.** Direção de Rodolfo Khun. Baseada numa obra de Jules Feiffer. No elenco destaca-se o desempenho de Juan Pablo Boyadjian, num pequeno papel, mas que aproveitou ao máximo.

NOVA IORQUE

TEATRO

SHOOT ANYTHING WITH HAIR THAT MOVES — direção de Donald Ross. No **Provincetown Playhouse. Off-Broadway.**

CANTERBURY TALES — quatro histórias da literatura clássica medieval de Geoffrey Chaucer. No **Eugene O'Neill Theater.**

DEAR WORLD — uma versão musical da famosa comédia de Jean Giraudoux. Com Angela Lansbury. No **Mark Hellinger.**

LONDRES

HAMLET — um Shakespeare revolucionário apareceu pela primeira vez na produção de Tony Richardson. Marianne Faithful, a cantora de rock, no papel principal. A peça que era aguardada ansiosamente pela crítica, foi um sucesso absoluto. Segundo os críticos, Marianne criou para si um lugar permanente no mundo teatral shakesperiano.

TEATRO

PARIS

LE SOLDAT INCONNU ET SA MEE FEMME — a odisséia através da idade daquele que não queria ser nem desconhecido nem soldado. Claude Piéplu e Michel de Ré, a serviço do humor Ustinov. No **Ambassadeurs.**

LE MALENTENDU — de Albert Camus. Duas mulheres assassinam sem reconhecer seu filho e seu irmão. No **Theatre de la Banlieue.**

PERGUNTE AO JOÃO

GIGLI/RUBINSTEIN

Quando foi que o tenor Beniamino Gigli e o pianista Artur Rubinstein se apresentaram pela primeira vez no Rio?

Gigli cantou pela primeira vez no Rio em 1920, sob a regência do maestro Félix Weingartner. Rubinstein deu seu primeiro recital em nossa cidade no ano de 1917. Ambas as apresentações se realizaram no Teatro Municipal.

ACIDENTES/NOITE

Por que são tão comuns os acidentes automobilísticos à noite? Sono?

Sono é a primeira causa. A razão principal, porém, é a fadiga do hipotálamo. Esse cansaço, quero dizer, o cansaço, a exaustão do centro do cérebro que comanda o sono é a razão principal. É por isso que as autoridades encarregadas do policiamento das estradas sempre recomendam que os motoristas encostem o seu carro ao lado da pista de rolamento sempre que o sono surgir. Dirigir com sono é sempre perigoso. E o único remédio para o cansaço do hipotálamo é o repouso.

EQUINÓCIO

Que nome se dá ao período em que o dia tem a mesma duração que a noite em todo o mundo?

O leitor está se referindo ao equinócio, época em que o Sol atravessa o Equador, ao percorrer sua órbita elíptica. Por extensão, também são denominados **equinócios** os temporais que ocorrem em algumas regiões, próximo à época dos equinócios de primavera e de outono. Os equinócios ocorrem em março e setembro.

BRASIL/BOLÍVIA

É verdade que uma vez o Brasil quase entrou em guerra com a Bolívia?

É verdade e quem impediu o conflito foi o Barão do Rio Branco, mediante a assinatura do Tratado de Petrópolis, em 17 de novembro de 1903. Foi a Questão do Acre que quase provocou o conflito e teve início quando milhares de brasileiros, principalmente cearenses, agrupados na exploração da borracha, reclamaram a intervenção do Brasil, a cujo território queriam incorporar aquela região. Após ameaças de ambos os lados, a questão evoluiu para o acôrdo, que resultou na incorporação do Acre ao Brasil, mediante permuta de territórios habitados por bolivianos nas fronteiras de Mato Grosso.

ZADRUGA

Zadruga é nome de uma tribo?

Não. Trata-se de um tipo de comunidade eslava, baseado no parentesco, que se sobrepõe ao respeito ao totem.

Na zadruga, a partilha dos bens se faz por dois sistemas concorrentes: por cabeças, quando os bens foram adquiridos pelas gerações recentes, ou por camadas, quando recebidos por herança dos fundadores da zadruga.

MESTRE VALENTIM

Uma leitora deseja saber quem foi Mestre Valentim.

Bem, Mestre Valentim foi um escultor que apareceu paralelamente ao Aleijadinho, e era inteiramente voltado para os motivos nacionais. Mestre Valentim se caracteriza essencialmente pelo brasileirismo, tendo grande preocupação com a fauna de nossa terra. Daí, jacarés, marrecas, jabotis e outros animais serem temas constantes de suas obras. Durante a época em que viveu, o escultor foi protegido pelo Vice-Rei Dom Luís de Vasconcelos e Sousa.

DIA DO LIVRO INFANTIL

Sei que existe o Dia do Livro Infantil, mas não sei em que data é comemorado. Você pode me dizer?

Criado no ano passado, por iniciativa do Governador Negrão de Lima, o Dia do Livro Infantil voltará a ser comemorado a 23 de maio. A Fundação do Livro Infanto-Juvenil e o Instituto Nacional do Livro estão sempre ligados a tôdas as comemorações ao Dia do Livro Infantil.

MECTARISTAS

Os seguidores de Mectar ainda mantêm ativa a sua congregação?

Os mectaristas, religiosos católicos do rito armênio, que se propõem a levar seus compatriotas à unidade católica, mantêm sua influência na Europa, onde possuem vários educandários. No mosteiro de Veneza, órgão central da organização, montaram uma tipografia, onde editam críticas, traduzindo as obras dos principais escritores do seu país e publicando, mensalmente, o **Polyhistor**, escrito em armênio e grego.

"NONA" DE BEETHOVEN

Em que ano a Nona Sinfonia de Beethoven foi executada pela primeira vez no Rio?

A Nona de Beethoven estreou no Teatro Municipal do Rio de Janeiro a 12 de dezembro de 1933, sob a regência de outro gênio da música erudita: o brasileiro Heitor Vila-Lôbos.

MENDELSSOHN

Você sabe me dizer quando foi apresentado, pela primeira vez, o Concêrto em Mi Menor para Violino e Orquestra, de Mendelssohn?

Sim. Foi a 13 de março de 1845, pela Leipzig Gewandhaus Orchestra, sob a regência do dinamarquês Niels Gade. Essa peça Mendelssohn começou a compor aos 28 anos, um ano depois de ter escrito a Ferdinand David, mestre concertista da Gewandhaus, informando-o de que "também gostaria de compor no próximo inverno um concêrto para violino"..., "pois em minha cabeça perpassa um em mi menor, cujo início não me deixa em paz."

O Concêrto em Mi Menor para Violino e Orquestra é tocado, em três movimentos, sem interrupção, ou mais pròpriamente sem intervalo entre um e outro. A intenção do compositor, ao unir os movimentos, era estabelecer continuidade de pensamento e sentimento em sua obra.

PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA

Qual foi o chefe de executivo estadual que subsistiu mais tempo durante o período Vargas, de 1930 a 45?

Foi o interventor em Goiás, Pedro Ludovico Teixeira, que governou desde a Revolução de 30 até a queda de Getúlio, em 1945.

Ludovico foi a princípio interventor, mas foi eleito Governador, de acôrdo com a Constituição de 34 e voltou a ser interventor em 1937, quando foi proclamado o Estado Nôvo.

No Espírito Santo, João Punaro Bley governou no mesmo sentido, mas demitiu-se em 1943. Assim também, Lima Cavalcânti, em Pernambuco, que caiu em 1937, por ser contrário ao Estado Nôvo, do mesmo modo que Flôres da Cunha no Rio Grande do Sul.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.

O ENCONTRO COM A TERRA DA PAZ

OSWALDO AMORIM

"Sinhô Pereira" ainda travaria muitas lutas antes de encontrar o caminho da tranqüilidade. Rixas pessoais e familiares, ajudando ou sendo perseguido pela polícia, a trajetória era, sempre, de sangue e violência. Em 1923, a cidade de Patos teria uma influência marcante, seguindo-se, dois anos depois, Presidente Olegário, a compra de uma fazendinha. Em 1963, foi Lagoa Grande, a farmácia e uma família em paz.

Algumas vêzes ajudando a polícia, outras contra, sempre o fuzil

Sinhô Pereira deixava o Nordeste em busca de paz, no Brasil Central. Mas ainda ia ter muitas lutas pela frente, em que matou vários homens, foi ferido e escapou da morte algumas vêzes.

Sinhô Pereira descreve a viagem, a partir do Município de Jardim, Ceará, até onde *Lampião*, Antônio Ferreira, Livino (irmão de *Lampião*) e outros homens foram levá-lo.

— Atravessei o Piauí sem maior embaraço. Como quem ia para a Bahia, margeei o São Francisco, mais ou menos até Pilão Arcado. Daí fui para Parnaguá. Estava com dois rapazes, *Vicente da Marina* e *Lavandeira*. De lá atravessamos o rio Prêto, de canoa, pertinho de Santa Rita, e fomos em frente nos nossos cavalos, com um burro cargueiro atrás. Aí pegamos aquêles gerais sem tamanho, na Bahia e em Goiás. Atravessamos descampados com mais de dez léguas sem nenhum morador.

— A gente saía cedo, viajava até o meio-dia. Descansava um pouco, dava lombo aos animais e depois seguia viagem até às 6 horas. O dia em que a gente viajava menos, eram umas sete, oito léguas. Tinha vez da gente viajar à noite. Quando a gente não tinha lugar para pousar, dormia no tempo mesmo.

— Estava indo para São José do Duro (hoje Dianópolis), em Goiás, perto da fronteira do Maranhão e da Bahia, onde o *Luís Padre* estava morando. Cheguei lá com 38 dias de viagem, a contar de onde *Lampião* e outros tinham me deixado. Era setembro de 1922. O *Luís Padre* ficou surprêso ao me ver. Lá êle tinha outro nome, era Zeca. E passei a me chamar Francisco, logo abreviado para Chico. O major José Inácio também estava lá, com o nome de João Martins.

O PRIMEIRO TIROTEIO

— Depois que nós chegamos, o Zeca (*Luís Padre*), que tinha enviuvado, casou-se com uma irmã de Antoninho Póvoa, genro de Abílio Volnez, chefe político da região. Tinha uma porção de jagunços. O Zeca até já tinha ajudado numas brigas dêle.

— Tava tudo bem, até que um jagunço de Abadia dos Dourados, fugido da cadeia de Uberaba, começou a nos intrigar com Abílio, fomentando que nós tínhamos vindo do Norte para matá-lo. Era o mais importante da jagunçada do Abílio e ficou enciumado com o prestígio do Zeca. Seu nome era Aldo Borges. Foi até ao ponto de Abílio resolver matar a gente.

— Uma noite, um grupo de jagunços passou na minha porta, deram uns tiros pra cima, gritaram insultos e depois saíram tocando sanfona. Vi aquilo e não liguei muito. Depois êles voltaram. Aí falei para que êles não passassem mais. Êles me ameaçaram e manobraram as carabinas. Trocamos tiros e êles correram. Eu estava com um rapaz.

— Depois êles fizeram fogo da casa do Abílio, perto dali, do outro lado da rua. Aí o Antoninho Póvoa foi lá e resolveu com o pessoal do Abílio para nós (eu, Zeca, João Martins e outros companheiros nossos) irmos morar na fazenda dêle.

DOIS CONTRA 100

— Um mês e tanto depois o velho João Martins (major Zé Inácio) foi à cidade e lá foi morto por Aldo Borges e um grupo de jagunços. Aí juntaram mais gente e foram para a fazenda, a três léguas da cidade, nos atacar. A uma légua encontraram dois homens nossos, Antão e Clarindo, e mataram os dois. Uma mulher avisou o Zeca que uma jagunçada estava indo para o nosso lado. Êle não acreditou e saiu para ver o que era. Foi atirado, mas os tiros não pegaram e êle correu para casa. Êles cercaram a casa e começaram a atirar. Pegamos nossas carabinas para aguentar o cêrco. Isso começou 8 para 9 horas do dia. Êles atiravam quase sem parar.

— Eu e o Zeca atirávamos pouco, com mêdo de acabar a munição. O tempo foi passando, com a jagunçada dêles aumentando cada vez mais. Lá pelas 9 horas da noite resolvemos sair. Tínhamos alguns feridos e eu tinha levado um tiro de raspão na canela, que custou a sarar. (Saiu até umas pespezinhas do osso). Saímos no meio dêles, aproveitando o escuro, levando as mulheres, a do Zeca, uma que morava comigo e outra de um dos rapazes. Êles continuavam atirando na casa. Naquela hora não tinha menos de 100 jagunços ali sob a chefia de Abílio Volnez. A jagunçada deve ter confundido nossos vultos com gente dêles.

EMBOSCADA

— Daí fomos para a cidade de Palmas. Com dois dias, caímos numa emboscada dêles. Levamos muitos tiros, mas conseguimos sair. Logo depois, arranjamos animais numa fazenda e chegamos em Palma. Lá havia uns parentes da mulher do Zeca.

— Aí recebemos carta do tenente Peri Alves de Brito, da 4a. Companhia de Goiás, sediada em Natividade. Queria que a gente se juntasse com a fôrça policial para atacar Abílio. Ficamos com mêdo de uma cilada, mas resolvemos ir. Natividade era terra dos Azevedos, inimigos de Abílio.

O ATAQUE CONTRA ABÍLIO

— Pousamos na casa do tenente Peri. Aí êle propôs ao Comandante da 4.ª Companhia que êsse fôsse atacar Abílio ou deixasse êle ir. O oficial não quis. Aí o tenente sublevou a 4.ª Companhia (125 homens) e levou os soldados, reforçados por muitos paisanos, para o ataque. Depois de quatro dias, chegamos a Jardim, a fazenda onde Abílio morava. Avisado, êle fugiu antes. Cercamos de madrugada. Êle tinha saído à noite. Houve uns tiroteios e morreram uns cinco homens dêles.

— No outro dia, uma parte da fôrça foi para São José do Duro e outra seguiu em perseguição a Abílio, que fugira para a Bahia. Todo dia morria jagunços dêles. Ficamos uns dois meses na perseguição.

PERSEGUIDOS DE NÔVO

— Depois que o capitão Siqueira César assumiu o comando da 4.ª Companhia e o tenente Peri foi embora (êle quase foi prêso), nossa sorte mudou. Aí fomos cercados pela fôrça do capitão. Trocamos tiros. Feri um soldado e um dêles me feriu. O tiro cortou a carne, deu muito sangue.

— Prenderam o Zeca. Mandaram me chamar. Não fui e segurei o recadeiro como garantia. Aí eu ganhei estrada para Amaro Leite, com uma carta de recomendação para o fazendeiro José Rodrigues Prateado. O Zeca foi sôlto e ficou mais uns dois meses com a polícia perseguindo o Abílio, na Bahia, e até no Piauí. Ao voltar a Natividade, Zeca ficou sabendo onde eu estava e foi para lá.

VIDA NOVA EM PATOS

Êle descansou uns dias na fazenda de José Rodrigues Prateado e depois seguimos direto para Patos, em Minas, por causa das informações que recebíamos, como a do Cel. Antônio Félix Curado, de Curralinho, que tinha lá um irmão padre.

— Chegamos em Patos em fins de 1923. Lá ficamos trabalhando com tropas e em paz. No ano seguinte, chegaram dois primos nossos, de Pernambuco. Depois foram chegando outros. Menos de dois anos depois, eu mudei para Ponte Firme, uma vila aqui pertinho, pertencente a Presidente Olegário. Naquele tempo, Presidente Olegário era distrito de Patos. Mais tarde comprei uma fazendinha e uma botica no Frio, a umas duas léguas daqui, onde morei uma porção de anos. Para Lagoa Grande mesmo eu vim em 1963. Aqui eu comecei a mexer com uma botica, emendada com um negocinho.

— Estou vivendo nesta região pra mais de 40 anos. Aqui eu pude criar minha família em paz. Hoje eu tenho seis netos e oito bisnetos. Meus parentes é que arranjaram algumas questões, como meu sobrinho Adauto, que ajudou a fundar êste arraial. Foi bem aqui em frente que êle matou *Piauzinho*, inimigo dêle. Agora, em 1926 eu tive de matar um. Eu tinha ido a Santa Rita (hoje Presidente Olegário), como agente de polícia, com dois soldados, para vigiar uma festa. Logo encontrei um dêles forçando alguém a lhe pagar bebida. Tirei êle dali e saí. Pouco depois, encontrei o mesmo soldado batendo muito num rapaz com o sabre. Eu acudi e tomei o rapaz dêle. Aí o soldado se revoltou e veio com o sabre armado para cima de mim. Eu atirei, êle saiu correndo, caiu e morreu.

— Depois de morar em Patos muitos anos, o Zeca acabou voltando para Dianópolis, terra da mulher dêle. Êle morreu há pouco tempo, num hospital de Anápolis, onde foi fazer uma operação. Hoje seu filho Hagahús é prefeito de lá. Antes êle foi diretor de uma penitenciária. Outro filho, o Wilson, é diretor de um orfanato.

— Quando eu vim do Norte, nossos inimigos é que estavam com o Govêrno, em Serra Talhada. Quando minha família passou a mandar, em 1935, no Govêrno Agamenon Magalhães, êles mandaram me chamar. O Agamenon era parente nosso. O pai dêle, Sérgio, era primo legítimo de minha mãe. As mães eram irmãs.

— Não quis ir, não. Foi nesta terra que eu encontrei paz. Achei que minha vida era aqui mesmo.

A caatinga, uma eterna aliada

A retirada, uma tática que o tempo ensina

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 4-3-69

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que amanhã, das 9h às 16h, os trens paradores, destinados a Deodoro, não farão paradas no Encantado.

Imóveis -- Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 25-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31

HORÁRIO

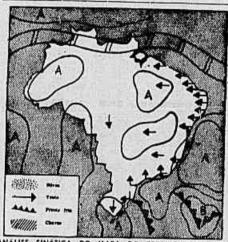
As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação sôbre o oceano Atlântico, a leste da Guanabara. Frente quente sôbre o Continente atingindo os Estados de Minas Gerais, Estado do Rio, São Paulo e Paraná, deslocando-se para o litoral com trovoadas e pancadas. Frente fria fraca sôbre o mar a leste do Rio Grande do Sul, deslocando-se para sueste. Linha de instabilidade através de Mato Grosso, Goiás e sul do Piauí, deslocando-se para sudeste. Anticiclone tropical com centro de 1014 MB a leste da Bahia devendo aumentar o valor para 1016 MB. Anticiclone polar sôbre o Uruguai com centro de 1010 MB, devendo dissipar-se.

NO RIO

BOM

Bom, trovoadas ao anoitecer.
MÁXIMA: 33.6
MÍNIMA 20.7

O SOL

NASC.: 5h49m
OCASO: 18h22m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

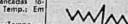
LESTE, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 3h15m/1,3m e 15h05m/1,4m
BAIXA-MAR: 9h55m/0,3m e 22h20m/0,1m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: nublado. Pancadas locais esparsas. Temp.: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: nublado. Trovoadas locais esparsas. Temp.: estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: nublado. Pancadas esparsas no litoral. Temperatura: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Tempo: nublado. Trovoadas locais ao sul do Estado. Temp.: estável.
Espírito Santo — Tmepo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom com nebulosidade. Trovoadas com pancadas locais ao anoitecer. Temperatura: em elevação.
Goiás — Tempo — Nublado — Trovoadas locais no norte do Estado. Temp. — Estável.
Mato Grosso — Tempo — Nublado — Trovoadas locais esparsas. Temp.: Em elevação.
São Paulo — Paraná — Tempo — Bom com nebulosidade. Trovoadas com pancadas locais ao anoitecer. Temp.: Em elevação.
Santa Catarina — Tempo — Nublado — Instabilidade ocasional no período. Temp. Em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade — Trovoadas locais no interior. Temp. Em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 29º5, bom; Bariloche, 21º5 bom; Santiago, 19º2, bom; Montevidéu, 24º, claro; Lima, 22º3, encoberto; Bogotá, 16º5, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 17º, sol; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, nublado; Nova Iorque, 3º, sol; Miami, 21º1, nublado; Chicago, 5º sol; Los Angeles, 21º, nublado; Londres, 3º, encoberto; Paris, 10º, encoberto; Berlim, 2º, nublado; Moscou, 6º, sol; Roma, 17º, nublado; Lisboa, 13º, sol; Montreal, 2º, encoberto; Quebec, 1º1 abaixo de zero, nublado; Tóquio, 8º5, sol; Telaviv, 21º, bom; Beirute, 20º nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Grande oportunidade, vazio, sala e qt. conj. ent. emb. banh. cozinha, pintura nova sinteco 10 mil de sinal e saldo à 120,00 mensais. Est. proposta — Aceito carro nac. c/ parte. 36-6621 — CRECI 248.

AVENIDA RIO BRANCO, 185 — Vdo. ap. 819. Vazio de frente, c/ Av. Almte. Barroso, c/ sl., saleta, kitch. banh. comp., todo atapetado. Trat. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717 — Telefone: 49-5217 — R. Dias da Cruz, 115 s/ 410.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo ótimo apt. de frente c/ 3 qts., dep. de emp., garagem, na Rua Guilherme Marconi n.º 67 ap. 602, tel.: 32-1768.

CENTRO — Rara oportunidade para realizar um bom negócio. R. do Resende, 56 — em pleno centro da cidade. Edifício com apenas 5 apartamentos por andar. Sala e quarto se-pa-ra-dos, cozinha, banheiro e dependências. — Facilitado plano de pagamento: — Entrada de 750,00 (mesmo) e mensalidades de 120,00 — sem juros e sem correção monetária. Vá hoje mesmo ao local. Construção aprimorada de Marcos Esquenazi — uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 32-3428, 22-8346, ... 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

CENTRO — Casa vazia c| 3 qts., sala, coz., banh., área. Vende-se à R. André Cavalcante, 173 casa 28. Preço 32 mil, entr. 15 mil, prest. 250 s|. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja, Penha — Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

COMPRO apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos etc. Urgente. Tel. 42-9586, Cunha — CRECI 961.

CENTRO — Resende, 113, c/ 1 — Vendo, 2 salas, qt., coz., banh., área c/ tanque. Ent. NCr$ 10 000 prest. s/juros. Org. Orlando Manfredo. Rua Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

CENTRO — Urgente. Vende-se ap. vazio, 3 qts. sl. e outras dependências. Rua do Livramento, 223 ap. 21. Tratar mesma Rua n.º 143.

CENTRO — Garagem Automática ideal, situada à R. Teófilo Otoni, 89 (a melhor e mais funcional). Últimos boxes disponíveis. Tratar c/ o proprietário, Rua Teófilo Otoni, 15 s/ 713, tels. 43-8141 e 23-3259.

CENTRO — Vendo ap., sala, qt., separados, área, tanque, cozinha, garagem, de frente, andar alto, entrega em agosto. Edif. Pres. Vargas, 542. Tel. 52-1868.

CENTRO — Vdo. ótimo ap. sala, quarto, banheiro, cozinha, etc. 8.º andar, frente, só 2 por andar. Ent. NCr$ 10 000 e sd. 36 m. anos. Tratar 31-3759. Dr. Flavio.

CENTRO — Proprietário à Família... ap. 2 quartos, sala, living, jard. inv., copa, cozinha em côr, banheiro etc., totalmente mobiliado c/ tel., gelad., tapetes, cortinas etc. — Ver na Rua Riachuelo n.º 257-A. 1110, após as 18 horas. Sr. Carlos.

ESTACIO — Vendo ap. frente e vazio, c/ varanda, sala, qto. coz. banh. compl. e garagem. Junto a Haddock Lobo c/ entr. NCr$ 6 500,00 e o saldo s/ juros. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 — grs. 503 — 504 — Tels. .... 42-0937 — 52-5850 — CRECI J. 238.

ESTACIO — Vdo. ap. sl., qt. separados, Rua Marechal Coelho n.º 119, ap. 806. Tratar no local até 12 horas.

FATIMA — Vendo de frente ap., alto, sala e qt. separados, cozinha, tanque, garagem, serve moradia ou escritório. Edif. funcionando em abril, ap., quase todo pago. Resta apenas NCr$ 5 000. Ver à Rua Riachuelo, 81, Edif. Rei da Voz. Tratar Rua Riachuelo, 194, TEL. 32-3160.

SANTO CRISTO — Ocasião. Vendo casa velha, altos e baixos, terreno 6,60x31, precisando obras, serve para depósitos, 25 000,00 à vista, visitas tel.: 22-5671, Passos — CRECI 1 347.

VAGA DE GARAGEM — Vende-se no Ed. Cidade Rio de Janeiro. Rua México, esq. de Alm. Barroso, Inf. tel.: 52-1863.

VENDO ótimo ap. 905, da Rua Santana, 77 vazio, saleta, salão, 2 quartos, benfeitorias, 62 m2, ver 9/16 hs.

BOTAFOGO — Apartamentos quase prontos de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Prédio sôbre pilotis. — Av. Venceslau Brás, 14 (em frente ao Iate Clube) com vista para o mar. Sinal facilitado. Mensais 550,00. Atendimento no local, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774. Júlio Bogoricin. CRECI 95. (B

BOTAFOGO — Ap., vendo hoje quarto, sala separada, mais um quarto, banheiro e copa-cozinha em côr novo — Telefone: 55-8175 — CRECI 340.

BOTAFOGO — Vdo. no melhor local ap. frente, luxo, 1a. locação, 3 quartos, 2 banhs., copa-coz., qt. e banh. empr., gar., etc. 150 m2. Ver na Rua Alzira Cortes, 5 ap. 105, telefones 52-5698 — 29-0460.

BOTAFOGO — Vendo (vazio) ap. frente, térreo, R. João Afonso, 21 ap. 103 c| 3 quartos, sala, etc. Ver de 15 às 17 hs. Telefone 46-3729.

BOTAFOGO — Vendemos na Rua Humaitá, 109, bem em frente ao Colégio Pedro II, apartamentos de sala, 2 ótimos quartos, demais dep., frente, claro. Sinal reserva a partir de 3 715,00 na promessa 14 400,00 saldo facilitado e financiado. Negócio excelente, estando ocupados sem contrato. Desocupamos p| nossa conta. Ver no local ap. 307 c| Brandão. Tratar PLANAL, Av. Copacabana, .. 1 213 grupo 801, tel.: 27-4067 — CRECI J-184.

BOTAFOGO — Financiamento após as chaves. — Apartamentos quase prontos de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Prédio sôbre pilotis. — Av. Venceslau Brás, 14 (em frente ao Iate Clube) com vista para o mar. Sinal facilitado. Mensais 550,00. Atendimento no local, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774. Júlio Bogoricin. CRECI 95.

URCA — Procuro casa c| 3 qts., sala, c| garagem. Pref. depois TV Tupi, disp. 40 000 entrada, rest. a combinar. Tel.: 42-0313, c| Dona Marina.

URCA — Vendemos ap. vazio conjugado, coz., banh., área c| tanque. Preço baixo e condições muito facilitadas. Ver na Rua Marechal Cantuária, 52, diariamente das 14 às 17 hs. c| o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — Creci J-113.

VENDE-SE ap. andar alto, 3 quartos, salão, 2 banheiros, entrega 12 meses. Linda vista. Proprietário 57-7542.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Vende-se c| sl. 2 qtos., coz. banh. em cor e deps. completas empr. Visitas de 10 as 16 hs. Aceita ofertas R. Augusto Severo, 264 ap. 112 — Tel. 22-4978.

APARTAMENTO SANTA TERESA — Quarto e sala, cozinha, banheiro, c| garagem, Rua João Felipe, 224. Sinal 10 e mais 11 de prestações de 111,00 pela Caixa. PALAS IMOBILIARIA. Av. 13 de Maio, 13 gr. 403. Tel.: 42-5104 e .... 22-1538 c| Mariano. CRECI 1 518.

ACEITO IPEG — Vendo conjugado grande. Rua Taylor n. 31 ap. 1014 à tarde com Sr. Sousa. Tratar Santa Luzia, 799/403. Tel. .. 32-4049.

ATENÇÃO GLORIA — Vendo ap. de alto gabarito, c| 2 magnificas vistas, c| living, sl. de jantar, 2 terraços, 3 qts. c| jardins de inverno, saleta, copa, coz., dep. compl. e garagem na escr. 2 por andar c| elevadores privativos. Todo reformado e sinteco zero km. Rua Candido Mendes, 335 ap. 931. Corretor no local. Inf. tel. 42-3482. Franklin.

SANTA TERESA — Vendemos aps. prontos de frente vazio e ocupados c| sala, 2 qts. e dep. completas de empreg. Preço excepcional de .. 29 000 c |entr. de .... 12 500 e prest. de 416. Para os aps. ocupados a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Ver diariamente das 14 às 17 hs. na Rua Laurinda Santos Lôbo, 52 c| o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Telefones 42-0610, 22-0245 e ... 22-4474. Creci J-113.

VENDO — R. Candido Mendes, ap. conj. Preço NCr$ 15. Sinal 9 mil — Tel. 52-4263 — CRECI n.º 1 293, R. México, 41, s/ 1108-A.

FLAMENGO — Vendo ap. c| 2 qts. salão dep. de emp. frente terreo c| grades. R. B. Macedo 38 000 a vista. Tr. 56-0601. C. 910.

FLAMENGO — Vende-se luxuoso ap. de frente, c| vista p| mar, R. Russel, 710/9.º pav., um por andar, c| galeria espelhada, grande salão, varanda arco abatido, 4 quartos, grande sala de jantar, copa, cozinha, dep. empregada, dois banheiros, garagem única no prédio c| 108 m2, quarto de empregada independente no 11.º and., e uma cobertura de 50 m2. Ver no local c| porteiro Sr. Rosário, tratar c/ D. Chiara no ap. 1 001.

PRAIA DO FLAMENGO, 72 — Vendo ap. vazio, 26 m2. 24 000 à vista — 42-9710, Dr. João Baptista ou Sr. Rocha.

VENDO ap. qt. sl. sep. coz. banh. área com tanq. arm. embut. pint. óleo sinteco. 35 mil. 22 mil entr. Marques de Abrantes, 25/505.

VENDE-SE ap. frente terreo c| 2 qts. sala coz. dep. empregada compl. a vista preço ocasião. Buarque Macedo, 32 ap. 102.

VENDE-SE o apartamento 301, do prédio 124 da Rua Dois de Dezembro, com 4 quartos, sala grande, banheiro completo, cozinha ampla e clara, quarto e W.C. p| empregados, vazio e limpo. Preço 100 mil cruzeiros, com facilidade para metade. Não possui garagem própria. Chaves c| o porteiro Adauto. Tratar pelo tel. .. 23-8788 — Sr. Marques Pereira.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO 101 s| pilotis, c| garagem — Vdo. R. Senador Eusébio, 25, frente, claro, sl., 3 qts., 2 banh., deps. completas — Armários em tôdas as peças. Ver — Inf. 32-3594.

APARTAMENTO — Praia do Flamengo, junto ao Hotel Novo Mundo, conj. grande lindo a vista ou prazo. Visitas c| corretor. Tel. 36-3250.

APARTAMENTO Flamengo — R. M. Abrantes, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c| tanque, frente. Preço base 55 000. Palas Imobiliária. Av. 13 de Maio, 13 gr. 403. Fone 42-5104 e 22-1538 c| Carlos Mariano. CRECI 1518.

APARTAMENTO CATETE — Proprietário de passagem por aqui venda o ap. 808 da R. Correia Dutra 99, alto do Banco N. M. Gerais, de sala, qt., banh., coz., area c/ t., ponto para morar — Aceita-se carro novo. Tratar no local com o Sr. José Amorim.

AQUI na R. Santo Amaro 23 ap. 505 vendo ou alugo ap. kitch. banh. as chaves estão com porteiro Ramalho. Trate c/ José Fabiano 34-0594 34-0131 CRECI — 935.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 56. Vendo ap. 404, c/ sala, 3 qts., banh. em côr, copa-coz., área e dep. Ed. sôbre pilotis. Ver no local. Infs. telefone 45-7469. Machado. CRECI 27.

FLAMENGO — Compro apartamentos prontos ou em final de construção. Inclusive casas, terrenos, etc. Urgente. Tel. 42-9586. Cunha. CRECI 961.

FLAMENGO — Vendo ap. conjugado grande c/ ou s/ móvel, todo a óleo, sinteco sob pilotis c/ vaga garagem. Motivo viagem — Bersto. Rua 2 Dezembro, 22/409. Ver até sábado.

FLAMENGO — Vende-se dois apartamentos um à Rua Dois Dezembro, 26 ap. 103 e outro à Rua Senador Vergueiro, 2, ap. 703 Tel. 45-4153.

FLAMENGO — Vende-se ap. com 310m2 alto claro pintado 3 salas 4 quartos quadra da praia — 45-5044. Saraiva ou Alvaro. CRECI 141.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO Laranjeiras — Frente 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais, 2 dep. completas, copa e cozinha, meio andar, não tem garagem. Preço base 140. Aceitam-se unidades menores como parte do pagamento. Palas Imobiliária. Av. 13 de Maio, n. 13 gr. 403. Fone 42-5104 e .... 22-1538 c| Mariano. CRECI 1518.

ATENÇÃO — Compro em Laranjeiras apts. de 1 a 4 qts. — Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Valter.

LARANJEIRAS — Casa luxo vazia — Rua Indiana, 6. Terreno plano 11 x 27. Garagem 187 m2 NCr$ 170 mil, financ. DR. DIRCEU ABREU Av. Rio Bco. 120 s/ loja 42-1330, 22-6302.

LARANJEIRAS — Rua Belisário Távora. Vendo ótimo ap. vazio, 2 sls., 3 q., ed. 3 pavts. 50% sinal, 50% dias. Tratar proprietário — Tel. 52-3859.

LARANJEIRAS — Vdo. terrenos, Rua Ererê, jt. dep. 3 e 4 e Efigênio jt. dep. 297, cada 14 x 30. Infs. Org. Orlando Manfredo, R. Barão Iguatemi, 86 — Telefones 48-0804 — CRECI 82.

LARANJEIRAS — Vend. frente 3 qts. 2 s. 2 banh. etc. 150m2. Rua das Laranjeiras 226/702. Depois das 2 h. Tel. 45-9351.

RUA LARANJEIRAS, 358, vendem-se 2 aps. de frente, tendo cada, sala, quarto, banh. cozinha, dep. emp. garagem etc., podendo transformar em 3 quartos, sala, etc. Tratar c| Alcides 31-0807. — CRECI 228.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO BOTAFOGO (Voluntários), frente, 3 quartos, sala, cozinha, banheiros, dep. completas e garagem. Preço base 70 c| 35 de sinal, rest. transf. de saldo da Caixa PALAS IMOBILIARIA, Av. 13 de Maio, 13 gr. 403 c| Mariano, Tel.: 42-5104 e 22-1538. CRECI 1 518.

ATENÇÃO! — Oportunidade única. Vendo no melhor ponto da Rua Humaitá n.º 205, terreno vazio, com parte financiada, 12x80. Preço de ocasião. Tratar diretamente tels. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

APARTAMENTO — Praia de Botafogo, 360, ap. 522, sala, 2 qts. e dependencias, 50% fin. em 3 anos. Ver de 10 às 17 hs. Fernando Di Tommaso. Catete, 310/310. Tel. 45-0445. C. 796.

BOTAFOGO — R. S. Clemente, 127/201 — V. bom ap. sl. 2 qts. depends. frente vazio, ver c/ port. e tratar 42-1522. C. 672.

BOTAFOGO — Frente novo vazio — Rua Miguel Pereira, 18 ap. 401, 2 sls. 3 qts. 2 b. garagem NCr$ 140 mil financ. DR. DIRCEU ABREU 42-1330, 22-6302.

BOTAFOGO — Ap. de sala, qt. dep. completas e gar. 23 mil de ent. e o saldo em prest. de 190 mil. Fernando Di Tommaso. Catete 310/310. 45-0445. C. 796.

BOTAFOGO — IPASE. Permuta-se ap. 2 quartos, sala e demais dependências por outro maior vinculado ao IPASE, pagando-se a diferença. Tel.: 26-6103.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO 2 qts. dep. comp. 80m2 terreo. Venda 60 mil comb. Posto 2. Baltrami. 23-9199. CRECI 318.

A VENDA ap. novo junto a praia c| sala, qt. separado, coz. banh. dep. comp. p| emp. área etc. 48 mil novos à conto. Copacabana. Trat. c| O. V. Ribas. Hil. Gouvela, 66/716. Tel. 57-2023, ... 36-3138. CRECI 1100.

APARTAMENTO qt., sala sepds., banh. piso negro vidrado, coz., varanda 2 portas. A vista 38 000 ou 50 000 c| 50% em 5 anos Tel. 56-0508.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qts. dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Avenida Atlântica. — Construtora Tuiuti S.A. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e 23-8676. — CRECI 30.

ALFREDO — Valedão, 77/405 — Esq. Figueir. Magalhães, sl., 2 qt., c/ financ. Cx. Econ. e facilitado — Tel. 36-7489.

ALI na R. Duvivier a 40m da praia. Vdo. belo ap. c| 3 qts., sala e dep. 2 por and. c| 2 elev. área 115m. entrada 40 000 e o saldo em 24 prest. Inf. hoje c| Sr. Araújo. CRECI 1055. Tel. ... 42-9031.

APARTAMENTO conjungado, arm. emb., decorado, atapetado, ar refrigerado, vazio. Ver R. Anita Garibaldi, 22/906 c| portairo. Tratar 42-9586. Cunha. CRECI 961.

ATENÇÃO — Proprietarios. Precisamos comprar p| clientes casas e aps. (mesmo alugados) na zona sul e outros bairros. Atendemos a domicílio, sem compromisso. Antonio Nonato Vieira e Cia. Corretor Oficial c| 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20 s| 101. 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 135 — Vendo lindo ap. conj. em sala e quarto, frente alguns moveis, ban. e kit. em cor vazio. Chaves por favor no ap. 708. Tratar 57-8845 CRECI 337.

ALDO MOURA LTDA., vende ap. 1 008, vista p| Av. Atlântica. Indevassável, Av. Cop. 1145. Vazio, todo mobiliado, c| geladeira nova, etc. Sala, saleta, qts., coz., NCr$ 32 000,00 a combinar s|. Ver nu local. Infs. Seção de Vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

ATENÇÃO — 2 qts., garagem, 60 mil facil. Tratar: Siq. Campos, 43 gr. 1 210. Tel.: 37-5585 — CRECI 816.

APARTAMENTO — Primeira locação, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, coz., dep. emp., garagem. Entrada facil, e rest. fin. em 107 meses. Ver Rua 5 Julho, 336/703. Chaves portaria. Tratar telefone: 37-2168 — CRECI 1 235.

ATENÇÃO — Compro em Copacabana aptos. de 1 a 4 qts. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Valter.

APARTAMENTO na Praça Eugênio Jardim, super luxo, 300 m2, salão, 2 salas, 4 qts., 3 banhs. sociais, copa, coz., dep. empr., garagem. Visitas tel.: 37-2168 — CRECI 1 235.

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 qts., 2 banhs. Lacerda Coutinho, 34 (Início em Tonelelros). Em 2 anos: Entr. 70 mil (fac.) 24 x NCr$ 3 106,60. Em 5 anos. Entr. 45 mil (fac.) 10 semestrais de .. NCr$ 3 500,00 e 60 x NCr$ .. 1 612,80. Em 10 anos. Entr. 45 mil (fac.) 10 semestrais de NCr$ 2 500,00 e 120 x NCr$ 1 130,90. Ouvidor, 104, 2.º andar, tels.: 31-1091 — CRECI 193.

APARTAMENTOS prontos com sala, 3 qts., 2 banhs. Rua 5 de Julho, 388. Em 2 anos: entrada 50 mil (fac.) e 24 x NCr$ 2 588,90. Em 5 anos: ent. 39 mil (fac.) 10 parc. semest. NCr$ 2 100,00 e 60 x 1 209,60. Em 10 anos: ent. 39 mil (fac.) 10 semestrais de NCr$ 2 100,00 e 120 x NCr$ 848,17. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar — Tel.: 31-1091 — CRECI 193.

APARTAMENTO de sala, 3 quartos, 2 banheiros — Entrada NCr$ 25 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA), 10 parcelas semestrais de NCr$ 1 800,00 e NCr$ 942,41 por mês. Tratar 31-1721 (CRECI 193). (B

APARTAMENTO Lido — 500 m2 — Sinal 100 — rest. a combinar — 4 quartos — salão — sala de jantar — jardim de inverno — 2 bares — 2 banheiros sociais — piscina em marmore — 2 dep. completas — garagem — edificio de 1 por andar — elevador privativo — PALAS IMOBILIARIA — Av. 13 de Maio, 13 gr. 403 — Telefones 42-5104 e 22-1538 c/ Carlos Mariano CRECI 1518.

AVENIDA COPACABANA — Vendo pequena sala 2 q. otima cozinha e ban. com tanque, fundos claro, negocio de ocasião, 35 mil chaves tel. 57-8845 CRECI 337.

APARTAMENTO 202 c/ 3 qts. vazio vendo Rua Carvalho Mendonça Cop. proximo a praia. Tratar R. Quitanda 30 s/ 209 — .... 52-2899 — 22-1207 Fernandes — CRECI 400.

BARATA RIBEIRO, 502 — Vende-se apartamento, 413 conjugado, diret. com o proprietário. Entr. NCr$ 10 mil, saldo a combinar — Tel. 25-1354.

BARATA RIBEIRO, 316/705 — Ambiente fino, novo, frente, sala, qt. sep. Vende-se a vista ou a prazo até 30 meses. Ver no local c| port.

COPACABANA — Vende-se na Rua Decio Vilares 360 ap. 307 de frente sl. e qt. conj. banh. coz. e varanda NCr$ 18 000,00 a vista. Tel. 55-6767. Chaves no ap. 201.

COPACABANA — Rua Aires Saldanha, 54. Vendemos espetaculares apartamentos final de acabamento, vista para o mar, salão e quartos, dependências completas empregada e garagem, azulejada até o teto, fachada em pastilhas, esquadrias de alumínio, piso em parquet paulista, um apartamento por andar, 2 elevadores, preço a partir de NCr$ 75 000,00. Tratar com proprietário, Av. Rio Branco, 156 s| 810. Tel.: 42-7817.

COPACABANA — Aps. conjugados. Vendo em ótimas condições. Preço: 36 mil de frente, outro 15 mil (sinal construção). Visitas Av. Copacabana, 129, Sr. Belini. Infs. Armando Moraes, tels.: 52-0652 e 52-1313 — CRECI 304.

COPACABANA — Nôvo, qt. e sl. separados, armários, sinteco, 11.º andar, fundos c| vista ampla, muito claro, sossegado, 29 mil c| 20 de entrada e 15 prest. de 600,00 s| juros. Pronta entrega. Não aceito proposta. Visita exclusivamente de 9 às 13 horas. Av. Prado Júnior, 297 ap. 1 103, 37-4807 e 56-9945 — CRECI J-698.

COPACABANA — Vendemos vazio, conjugado, kitch. e banh. Ver na Av. Prado Junior, 135, diariamente das 14 às 17 hs. c| o corretor na portaria. — Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — Creci J-113.

COPACABANA — Vdo. ap. de luxo c| qto. e sl. sep. banh. est. caverna acab. em lambrin — 2 p| andar R. Conrado Niemeier, 28/401. Corretor no local.

COPACABANA — Posto 6 — Vendo ap. quarto e sala sep. mesmo, cozinha e banh. preço 20 mil c| 50% ent. J. Seabra Filho CRECI 375 Tel. 27-5864.

COPACABANA — Pôsto 6. Vendo excelente ap. com sala e v. de inverno atapetados, 3 gdes. qts. c| sinteco, banh. completo, copa cozinha, deps. completas. Varias benfeitorias. Garagem na escritura. Ver e tratar diretamente com o prop. Bulhões Carvalho, 633 ap. 302.

COPACABANA — Vdo. quarto e sala separados com 50m2. Novo. Preço: NCr$ 35 000,00 a combinar. Tratar 31-3759.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, c| sala, 1 qt. dep. Sinal de 12 000 saldo em 25 meses. Ver R. Décio Vilares, 191| 308. Chaves c| porteiro. Tratar na R. México, n. 148, 11.º Tels. 42-3347 e 32-5555. Creci 866

COPACABANA — Compro apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos etc. Urgente. Tel. 42-9586 — Cunha. CRECI 961.

COPACABANA, ap. Vendo hoje, 2 quartos, sala, dependência completa acabamento luxo, pintura a óleo, sancas, sinteco — Azulejo até o teto cozinha e banheiro em côr. Pôsto 5 — Preço 70,00 novos, com facilidade — Telefone 56-8175. — CRECI 340.

COPACABANA — Vendo conj. comercial, 1a. locação, prédio de luxo. Av. Copacabana, 807. — Entrada 18 500 e saldo financiado. Tratar R. México, 148, 11.º. Tels. 22-8397 e 42-3347. Creci 866.

COPACABANA — P. 6, R. 5. Lima ap. c| 3 qts. sala dep. frente c| arm. embt. 90 000 c| 50% Financ. Inf. 56-0601. C. 910.

COPACABANA — P. 3. Vendo ap. conj. grde. c| moveis cel s/n teco 24 000 c| 12 de ent. e 500 p| mês. Tr. 56-0601. C. 910.

COPACABANA — Sta. Clara, 98 Vendo conj. frente, novo, banh coz. azulejos de cor até o teto. Residencia ou comercio. 27 mil 37-7485

COPACABANA — Red. Peru, 238, 602 — Frente. Vazio. Perto praia c| 2 qts. salão, deps. como lado sombra. Sinal 27 500 saldo como aluguel. C. 165. Tratar 34-4006, 57-2508.

COPACABANA — Ap. duplex c| 320 m2 c| sala, 2 qts. dep. compl. serv. e garagem. Sinal de 25 000 e saldo financiado. Está alugado s| contrato. Ver Rua Joaquim Nabuco, prox. ao Arpoador. Tratar na Rua México, 148 s| 1 104 — tels. 32-5555 e 22-8397. Creci 866.

COPACABANA — Vendo residencia de alto luxo. Tel. 42-2424, .. 32-1024. Godinho. CRECI 1159.

COPACABANA — Miguel Lemos, 46/601. — Frente, perto praia. 3 qts. c| arms. 2 salas, banh. c| box, deps. compl. emp. Sinal e comp. saldo 18 meses. Visitas de 15 às 19 diariamente. C. 165 Tels. 36-4006, 57-2508.

COPACABANA — Ap. 1 sala, 1 qt., coz., banh. e área c| tanque. Entrada 9 300, e saldo financiado. Está alugado s| contrato. Rua Décio Vilares, 191. Tratar em Cunha Mello Imóveis. Rua México, 148, 11.º, telefones 32-5555 e 42-3347. Creci 866.

COPACABANA — Aires Saldanha. 104/101-3 qts. salão, deps. comps. grde. área arborizada, tipo quintal. Sinal a comb. saldo 2 anos C. 165. Tratar 36-4006, 57-2508.

COPACABANA — Aps. de 1, 2 3, e 4 qts. do p. 1 ao p. 6 vendo c| 50% de ent. saldo 2 anos. Tr. Av. Copa., 647/811. Tel. ... 56-0601. C. 910.

COPACABANA — Compro ap. de sala e 3 qts., 2 banhs. Milton Magalhães — CRECI 80. Telefone 22-6128.

COPACABANA — Mude-se hoje para o seu apartamento! — Edifício recém-construído. Com todo o confôrto exigido para o bem morar. Vá hoje na Rua Barata Ribeiro, 311 — esquina de Paula Freitas — conhecer os apartamentos de sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, dependências de empregada e garagem; e mais: prédio sôbre pilotis. Entrada social em mármore. Sinal de 13 250,00 e mensalidades de 791,63. Financiamento em 10 anos — Informações no local ou diretamente em nossos escritórios na Av. R. Branco, 156, Gr. 801. — Tels.: 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. — JULIO BOGORICIN. Creci 95.

COPACABANA — Apartamento n. 309. Vdo., Rua Paula Freitas, 19 qt. e sala separados, banh., kitch. Claro, pintado, sinteco. Ver c| porteiro. Inf. 32-3594.

COPACABANA — E' uma sopa. Ap. conj. 7 de ent. e 160 p| mes. R. Sá Ferreira, 228 ap. 739. Ver local. Tel. 52-5918. — CRECI 1036.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel X Av. Atlântica. Ed. Miami Center, quase pronto, 10º andar, de frente. Vendo à vista barato urgente. Direto com proprietário, Dr. Hugo. Rua da Alfândega, 108-A.

COPACABANA — Vende-se Rua Siqueira Campos, 18 — Conjugado, ocup. s|contrato, frente, alto. NCr$ 30.000 em 1 ano. Tel. 52-0383.

FRENTE vazio luxo — Rua Gustavo Sampaio, 811 ap. 203, 2 sls. 3 qts. etc. NCr$ 85 mil, financ. Porteiro Manoel. DR. DIRCEU ABREU 42-1330 — 22-6302.

FIGUEIREDO MAGALHAES — P. da praia ap. c| salão 3 qts. dep. e garagem. NCr$ 80 a v. ou 90 em 2 anos. Chaves 56-0601. C 910.

LEME — Ladeira Ari Barroso — vende-se um terreno 12 x 25. Inform. Eudes Imoveis. Tel. .... 32-1477 56-9819 — CRECI 870.

NOVO, frente, ambiente fino c/ apenas 3 aps. conjug. p/ andar. Sinal NCr$ 12 000 e 380 mensal Ver R. Bulhões de Carvalho, 530.

POSTO 6 — R. Gomes Carneiro, 138/808, ap. de sala, quarto, banheiro e cozinha. Todo novo c/ sinteco e vazio. Financiamento longo prazo. Estudo Negócio à vista. Inf. 57-4381 — CRECI 758.

POSTO 5 — Quadra praia. Vendo excelente ap. sala, 2 amplos qts. varandas, coz. banh. azulejados até o teto dep. 60 mil c| 50% fin. Inf. 56-2247.

RUA CONSTANTE RAMOS, 154. Apartamento duplex c| sala, 4 quartos, 3 banheiros, terraço c| 50 m2. Entrada NCr$ 80 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) 10 parcelas semestrais de NCr$ .... 5 000,00 e NCr$ ..... 1 571,00 por mês. Tratar 31-1721. CRECI 193. (B

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. novo, 300 m2, salão, 3 quartos e demais dependencias. Acabamento de luxo. Preço NCr$ .. 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inácio.

RUA BELFORD ROXO, 351, ap. 102 — Vende-se c| sala, 3 qts., depend. completa de empreg., garagem. Cond. preço 85 mil entr. 40 mil, saldo 30 meses s|j. Ver no local com Odilon, das 10 às 17 hs. Tratar c. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, s 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

RUA 5 DE JULHO, 350. Apartamento de sala, 2 quartos, 1 banheiro, dependencias completas. Entrada NCr$ ... 21 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA). 10 parcelas de .. NCr$ 21 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA). 10 parcelas de NCr$ 1 700,00 e ... NCr$ 697,39 por mês. Tratar 31-1721. — CRECI 193. (B

SINAL 7 500 vdo| R. Barata Ribeiro 502, vazio, sala, qt. banh. coz. c| moveis e geladeira.

VENDO apto. de 2 qts., frente, andar alto. Pôsto 3. Tratar tels.: 57-5793 e 56-5081 — CRECI 816.

VAZIO — Sl. qt. sep. coz. b. 50m2 pças. gdes. Assis Brasil, 194, ap. 704 c| port. ent. 12 000 rt. 3 anos s|juros. 23-1214. C. 644.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Dois quartos, sala e dedp. de empr. C| ou s| garagem. Procuro além do Pôsto 6. Disp. 28 000 p| entrada. Pago até 2 000 de prest. mensais. Tel.: 57-3142, Sr. Thadeu.

AVENIDA DELFIM MOREIRA, 906 (Praia do Leblon) salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toilete, 2 quartos empregada. Prédio de 4 pavimentos, 1 ap. por andar. Tratar 31-1721 — CRECI 193. (B

ATENÇÃO — Raro negocio! Vendo terreno no melhor ponto do Leblon com vista maravilhosa para a praia do Leblon e Lagoa, à Rua Embaixador Graça Aranha, já tem projeto de um palacete, por Sergio Bernardes, com 3 salões, 6 quartos, demais dependencias. Sinal NCr$ 20 000,00 na escritura NCr$ 20 000,00, o saldo financiado. Tratar telefones 26-0281 ou 46-7603 com Anita Galbert. — CRECI 763.

APARTAMENTO — Primeira locação, sala, 2 qts., banh. em côr, dep. empr., garagem. Entrada de 23 500 a curto prazo e rest. fin. em 115 meses. Ver Rua Nascimento Silva, 97. Chaves portaria. Tratar tel.: 37-2168 — CRECI .. 1 235.

APARTAMENTOS de cobertura com piscina na Rua Nascimento Silva, 97 c| salão, 3 quartos, 2 banheiros, prédio de 4 pavimentos. — Entrada NCr$ 95 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) 10 parcelas semestrais de NCr$ 6 000 e NCr$ 1 130,90 por mês. Tratar 31-1721 — CRECI 193. (B

APARTAMENTOS prontos de sala, 3 qts., 2 banhs. Farme de Amoedo, 146. Em 2 anos: Entr. 55 mil (fac.) 24 x NCr$ 2 588,87. Em 5 anos: Entr. 40 mil (fac.) 10 semestrais de NCr$ 2 500,00, 60 x .. NCr$ 1 344,00, em 10 anos: Entr. 40 mil (fac.) 10 semestrais de NCr$ 2 500,00 e 120 x NCr$ .. 942,41. Ouvidor, 104, 2.º andar, tel.: 31-1091 — CRECI 193.

APARTAMENTOS prontos em prédio de luxo com 4 pavimentos. Fachada de mármore, vidros rayban, sala dupla, 3 qts., 3 banhs. Av. Epitácio Pessoa, 758, em 1 ano. Entr. 115 mil (Fac) 12 x NCr$ 9 329,12. Em 2 anos, ent. 105 mil e 24 x NCr$ 5 954,39. Em 3 anos: entr. 95 mil (fac.) e 36 x NCr$ 4 737,50. Em 5 anos: entr. 85 mil e 60 x NCr$ .... 3 897,60. Ouvidor, 104, 2.º andar, tel.: 31-1091 — CRECI 193.

IPANEMA — No mais aprazível e seleto bairro da Zona Sul. Oferecemos à Rua Visconde de Pirajá, 517, excelentes apartamentos de sala e quarto separados, mais um quarto reversível, copa-cozinha, banheiro social completo, dependências, área de serviço, play-ground suspenso e garagem. — Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal de 2 500,00 sem juros e sem correção monetária. Grande procura devido à ótima planta. Obra a cargo da Cia. Construtora SOCICO — Uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 s| 801, telefones: 32-3428. — 22-8346 — 22-2793 — 52-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

IPANEMA — Compro apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Urgente. Tel. 42-9586, Cunha — CRECI 961.

IPANEMA — Compro ap. de sala e 3 qts., 2 banhs. Milton Magalhães — CRECI 80. Tel .... 22-6128.

LEBLON — Passo ap. financiado C. E., com dois quartos, sala, cozinha e banheiros. NCr$ .... 20 000 à combinar. Rua Almirante Guilhem, 391, ap. 102.

IPANEMA — PREÇO FIXO — Cobertura. Vista para o mar. Excelentes apartamentos de sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, terraço amplo, dependências completas e garagem. Rua Visconde de Pirajá, 517. Informações no local até às 22 horas, inclusive domingos ou em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156 s|801. Tels. 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN. (CRECI 95). (B

LEBLON — Ap. 1 por andar, pronto 265 m2, espetacular vista p| mar e Lagoa, c| 2 salas, s. jantar, 3 ou 4 dormitórios, 2 banhs. sociais em côr, até teto, 1 toilete, copa-coz. lavand., 2 qts. empregada, c| 2 vagas garag. Tratar dir. propr. Tel. 27-1031 de 15/19 horas.

LEBLON — Vendo. 27 000 vista ou 20 000 entrada 10 000 combinar ap. quarto, sala separados, banh., coz., garagem, cond. 1a. locação. Av. Padre Leonel Franca, 146. Chaves portairo. Tratar tels. 43-3663 das 9/11 hs., 52-0370 das 15/18 e 27-7296 dia e noite — CRECI 662.

LEBLON — Ap. luxo, 1a. locação; living, 3 qts., 2 banhs., em côr, depend. completas e garagem, c| 35 mil de sinal e saldo 2 anos. Tratar Rua México, 148. Tels. 32-5555 e 22-8397. Creci 866.

LEBLON — Vende-se ap. 3 qts., sla e demais dependencias, com vaga na garagem. Rua General Venâncio Flôres, 580 ap. 301. Ver de segunda a sexta-feira no horário de 8 às 10 horas e sábado e domingo. Negócio direto.

NOVO fte. 4 qts. 2 sls. 2 bans. 2 vagas 200m2 luxo ent. 60 000 pte. a comb. rt. 15 anos prest. 750 000. 23-1214. C. 644.

PRAÇA DA PAZ — Vendo meu ap. de 3 qts., salão, 2 horas, arms. embs., garagem, fte. mar, e/. serv. e 1 social c/ hall p/ 2 aps. NCr$ 120 000,00. — Tel. 47-7507.

PRAÇA GENERAL OSORIO — Vende-se um apartamento neste local, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Tratar pelo telefone 47-0969.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

CASA NA LAGOA — Rua Frei Leandro — 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, dependencias, 2 halls., garagem etc. Tel. 34-6625. Aurea ou Atila — das 12 horas em diante — CRECI 420.

GAVEA — Casa nova vazia, luxo. Rua Emb. Carlos Tailor, 200. Terreno 30x16,30. NCr$ 300 mil, financ. Dr. DIRCEU ABREU. Av. Rio Branco, 120, s|loja. 42-1330.

JARDIM BOTANICO — Vendo, na Rua Frei Leandro, casa de 2 pavs., 3 salas, 4 qts. e mais dep. MILTON MAGALHAES — CRECI 80. Tel.' 22-6128, de 12 às 17,30 horas.

JARDIM BOTANICO — Vende-se casa 1.a locação, 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros etc. Com proprietário — 57-7542 até 12 horas.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Oportunidade para fino gôsto morar em casa nas Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemêier. Povoado das Canoas, vista maravilhosa para o mar — Terminação do alto luxo, projeto de Sérgio Bernardes, 2 pavimentos, composta de hall, salão de 80 m2, 4 amplos quartos c| armários embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, dois banheiros sociais em côr, dep. de empregada e até uma minipiscina — Sinal de NCr$ 2 500,00; na promessa NCr$ 2 500,00 e o saldo financiado em 3 anos — Preço NCr$ 78 000,00. Tratar tels.: 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert — CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Terreno em frente ao Itanhangá Golf Clube. Maravilhoso com 2400m2 telefonar para 47-4310. Dr. Duarte a partir das 14 horas.

BARRA DA TIJUCA — Vendo ótimo lote de esquina 18x32 no Jardim Oceano e outro no Tijuca Mar com 12x50. Inf. Rua do Rosario, 129, 2.º sala 5. Tel. 22-2932 c| Machado. CRECI 1261.

BARRA DA TIJUCA — Últimos lotes no único loteamento na praia c|entrada de NCr$ 1.400 e prest. a partir de NCr$ 350. Ver diariam. à Av. Sernambetiba n.º 3.100 no horário de 9 às 18 hs. ou pelo fone: 52-3917 à Av. Graça Aranha, 333 — sala 408 — CRECI 1431.

JOA' — Vendo 2 lotes, c/ 1300 m2 pr. 30 mil cada (CRECI 628) 23-3294 e 43-7445. Gavazzi.

TERRENO no Itanhanga Golf Club — 2 000 m2 vendo somente a vista. Tratar na R. Engenheiro Fonseca Costa 125 naquele local.

A CLASSE médica precisa visitar, sem compromisso, é lógico, uma casa que tenho à venda na Rua Goiania, medindo 30 m de frente, c| 31 m de fundos, ideal para clínica de repouso ou casa de saúde. Esta é a chance que os doutores precisavam. O que? Duvidam? Então, venham tomar um cafèzinho e depois iremos juntos ver o imóvel Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. .... 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO de frente, c| sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp., garagem na Praça Hilda n.º 6, ao lado da R. Pareto, juntinho à Pça. Saens Pena. Está vazio e pronto p| morar. Vendo barato e c| enormes facilidades. Chaves na portaria c| Sr. Reis Trate c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tels. 34-0694 e .. 28-6946 — CRECI 986.

A CASA é novissima, tem jardim, varanda, garagem, salão, 3 qts., coz., moderna, dep. emp. Por mais exigente que o Sr. seja, apostamos que gostará. Preço e condições ultra-facilitadas. Chaves c| Bueno Machado Imóveis. R. Barão de Mesquita, 398-A Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

A RUA BARÃO Mesquita, 498 — Vendo espetacular ap. c| 3 qts., sala, banh., coz., dep. emp., área serv. Ver no local c| Sr. Antônio e tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986.

APARTAMENTO de frente, em finalzinho de construção, entrega por êstes dias, na R. Adalberto Aranha, lado da sombra, tendo sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp., garagem. Nenhum detalhe negativo. Chaves c| Bueno Machado, 398-A. Tel: 34-0694 e 28-6946. CRECI 986.

APARTAMENTO — 2 qts. c| todas dep. otimas areas, 3 entr. indep. quintal 48 milhões, 24 mil entr. rest. facil. R. Sta. Alexandrina 481/606.

APROVEITE esta pechincha — Aqui na Barão de Mesquita, 578 — Vendo moderno apartamento de frente, c| ótima sala, jardim inverno, 2 qts., coz., banh., área, dep. emp., garagem, na escritura, pequena entrada, saldo em 36 meses, s| juros. Ver no local c.| Sr. Sebastião e tratar c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tels. 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Vdo. ótimo ap., sala, 2 qts., copa-coz., banh., côr, dep. empreg., peças amplas, área e quintal. Pr. comb. Ver R. do Matoso, 165 ap. 102. 52-3457.

ATENÇÃO — Vdo. bem localizado bom ap sala e qt. separado, coz., e banh. completo, peças amplas, Rua do Matoso. Pço. a comb — Tel. 52-3457 — CRECI 730.

COMPRO casa de luxo na Tijuca ou ap. grande em Ipanema, até 300 mil, c| 50%. Telefones 42-8412 e 42-5248 Ari.

COMPRO apartamento prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos etc. Urgente. Tel. 42-9586, Cunha — CRECI 951.

COBERTURA espetacular — Venda salão, 2 gds. qts., copa-coz., grande terraço, garagem, vazio. Melhor oferta. Ver R. Barão de Mesquita, 502. C-01, c| porteiro. Tratar 42-9586. Cunha. CRECI 961.

CANADA' — Motivo urg. venda s/ lucro, ap. 506, frente, 3 qts., ed. Dom Marcio. C. Bonfim n.º 101, em construção, s/correção mon. Restituir-me 25 000. Facilito. Saldo em prestações de 800. Inácio, Franklin Roosevelt, 194 — 9.º 52-4208 e 52-3913.

COMPRA-SE casa ou ap. entre Tijuca e Lins. Entrada IPEG, restante a combinar. Cartas para a portaria dêste jornal sob o n.º 152 831.

CASA — Entrego vazia. Vende R. Clemente Falcão, 23 — 1 sala, 3 qts., coz., copa, banh., fora qt. empr. etc. S. BOSELLI — Praça Pio X, 78, s 1115. CRECI C-26, das 8h30m às 11 e das 13h30m às 16 horas.

CONDE DE BONFIM — Vende-se ap. 202 com 3 qts., salão, dep. completas, Rua Conde Bonfim, .. 492. Tratar 52-5749 — J-254, Souza — CRECI 1 087.

FACILITADO — Luxuoso ap. de três quartos, sala e depts. completas, em 1a. locação, pintado e sintecado, na Rua Aguiar, 15 ap. 402. Tratar tel. 43-7758, Dr. Milton.

PROCURO ap. peq. de 1/2 qts., em qualquer Rua da Tijuca, Maracanã e Praça da Bandeira. Disponho de 18 000 p| entrada. Prestações até 600,00 mensais. Tel.: 42-0313 — Sr. Machado.

RIO COMPRIDO — Junto à Praça. Vendo prédio vazio, c| loja e moradia em ótimo terr., c| entr. 25 000,00 e o saldo em prest. s| juros. Ver Rua Estrêla n.º 74 — Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tels. 42-0937 e .. 52-5850. CRECI J-238.

SALA, 2 quartos, banheiro coz., depts. e garagem na Antonio Basilio 138 construção: Ary Britto S.A. — Todos de frente com financ. em 87 meses. Entrega certa em 30 meses. Francisco Torres 61-5783 e 52-4133 ou no local (CRECI 26).

TIJUCA — Casa vazia — Rua Barão Sertorio, 71, terr. 7 x 50 — Precisa reforma. NCr$ 60 mil. Junto Tunel Rebouças DR. DIRCEU ABREU 42-1330, 22-6302.

TIJUCA — Rara oportunidade — Vendo uma casa, por motivo de viagem em fase de acabamento, tem uma pequena subida, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal. Rua dos Araújos, 7 casa 52 horário comercial todos os dias. Preço 16 à vista ou a combinar no local, Sr. Geraldo.

TIJUCA — Vdo. ap. c| 3 qts., salão, 2 banhs. 2 p| andar — preço 70 000 a comb. — Tel. .. 42-3482 — CRECI 480 — Valter.

TIJUCA — R. dos Araujos vd. bom apto. prox. C. Bonfim — sla. 2 qts. dep. pint. nova, sinteco local p| carro 45 mil c| 50% em 2 anos. Tratar tel. .. 22-9013 — CRECI 359.

TIJUCA — Vendem-se otimos apts. com 2 qts., sala, coz., banh., área, dep. emp. Ver na Rua Conde de Bonfim n.º 507, ant. 705. Tratar em MELLO AFFONSO e Cia. Ltda., na Rua Constanca Barbosa n.º 125, 1.º and. Meier. Telefones 49-3261, 29-2092, 29-7695. — CRECI 1206.

TIJUCA — Vende-se apartamento 101 da Rua Barão de Itapagipe, 623, com 2 salões, sala de jantar, 4 quartos, dois dos quais com armário, rouparia, banheiro e cozinha amplos, quarto de empregada c| armários, banh., áreas privativas, ajardinadas etc. Visitas diàriamente das 12 às 17h, com metade financiada. Tratar pelo tel. 23-8788, Sr. Marques Pereira. — CRECI 1 433.

TIJUCA — Otimo terreno, bem localizado, proximo Saenz Pena. 300 m2. Preço 130 mil c| 50%. 52-0652/52-1313. CRECI 304.

TIJUCA — Prox. Maria e Barros vd. otimo apto. ed. novo, frente e praça 1a. habt. salão 3 qts. dep. garagem vazio 30 mil ent. saldo 30 meses s| juros. Tratar .. 22-9013 CRECI 359.

TIJUCA — A Imob. Luiz Babo, vende apartamentos de 2 e 3 qts. c| dep. quase pronto p| voce morar à Rua Conde de Bonfim, .. 302, na Praça Saens Pena mesmo. Ver também à noite. C. 466.

TIJUCA — Vdo. prox. à Praça Afonso Pena, em 1a. locação, magnífica cobertura c| 260m2 c| 3 dorms., salão, 2 banhs. sociais, copa-coz., amplas deps., terraço e garagem p| 2 carros. Tr. c| o Sr. Florentino. Tel. 23-5004. CRECI 285.

TIJUCA — Vdo. prox. ao L. da 2a. Feira, em 1a. loc. magnífico ap. de 2 qts., sl., dep. e garagem. Tr. c| o Sr. Florentino, tel. 23-5004. CRECI 286.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

CASA grande antiga, vendo c/ grande terreno 18 por 58, São Cristovão, Rua General José Cristino, 40. Ver direto. Tratar R. Quitanda, 30, s/ 209 — 52-2899 e 22-1207 — Fernandes — CRECI 400.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos aps. prontos, conjugado, em condições excepcionais com apenas 2 500 de entr. facilitados e prest. de 200 s| parcelas intermediárias s| correção monetária. Os aps. estão ocupados s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Ver diariamente das 9 às 12 hs. ne Rua Barão de Iguatemi, 71 ou em Rocha, Mendonça Imoveis. Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — Creci J-113.

PRAÇA DA BANDEIRA — Casa vazia. Vd. Rua Pará, 262, c/ 4, 2 qts., 2 sls., coz., banh. area — Chaves Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Telefone 48-0804 — CRECI 82.

VENDO sobrado, 4 qts., sl., dependência. Facilitado. Caju. Rua Tavares Guerra, 162.

APARTAMENTO TIJUCA — Perto de Saens Pena. Quarto e sala separados, dep. completas de empregada. Preço base 28. Palas Imobiliária. Av. 13 de Maio, 13 gr. 403. Fone 42-5104 e 22-1538 c| Mariano. CRECI 1518.

APARTAMENTO Tijuca — Rua Valparaiso, 3 quartos c| armarios embutidos, sala, banheiro, cozinha, dep. completas e area. Sinal 30 e mais 25 em 3 anos. Palas Imobiliaria. Av. 13 de Maio, 13, gr. 403. Fones 42-5104 e 22-1538 c| Mariano. CRECI 1518.

APARTAMENTO 406, vazio c/ 3 qts., vendo. Rua Felix da Cunha Tijuca — Tratar R. Quitanda, s/ 209 — 52-2899 e 22-1207 — Fernandes. CRECI 400.

ATENÇÃO — Grande oportunidade para adquirir um bom ap. pronto e vazio com apenas 10 milhões, parte facilitada e 27 milhões em 40 meses, sala, 2 qts., q. c., 2 banhs. etc. — Ver ap. 203 da R. Isidro Figueiredo, 43. Chaves no ap. 103 — Tratar Tel. 37-0338, c/ D. Alice.

APARTAMENTO 1a. loc., sala, qt., coz., banh., área, dep. empr. Ver R. Barão de Itapagipe, 405/205 c| porteiro. Tratar 42-9586. Cunha. CRECI 961.

APARTAMENTO espetacular — Vendo, salão, 2 gds. qts., coz., banh., dep. empr., área, garagem, vazio, frente. Ver R. Santa Alexandrina, 101/209, c| porteiro Tratar 42-9586.. Cunha. CRECI ... 961.

APARTAMENTO NA USINA — No melhor clima do Rio — Vendo, de quarto, sl., coz., banh., área c| tanque, dep. emp. Pequena entrada, longo prazo, s| juros. Chaves c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

AO LADO da Pça. Saens Pena, na Rua General Roca, 891, em cima do Bob's, vendo ótimo ap. c| 3 qts., c| arm. emb., ampla sala, coz., banh., dep. emp. e garagem. Chaves na portaria c| Sr. Henrique Trate c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Terreno 1 500 m2. Rua Barão de Itapagipe. 21x75. Oportunidade. 57-3879, Sr. Valdir.

TIJUCA — Ap. 1a. locação, com salão, três dorm. c| arm. emb., banheiro em cor, dep. compl. serv. Entrada 34 500, e saldo financiado. Ver no local. Rua Conde de Bonfim, 839 403. Tratar Rua México, 148, 11º. Tels. 32-5555 e 22-8397. Creci 866.

TIJUCA — Vende-se apartamento 603 do prédio situado na esquina da Rua Campos Sales com Haddock Lobo, para entrega em junho dêste ano. Tratar Dr. Fernando, 31-1167, de manhã.

TIJUCA — Vendo 3 casas c/ 4 qt. 2 s., dep. 150 mil 65 mil, 40 mil, marcar hr. 23-3294 ou 43-7445 — GAVAZZI — CRECI 6 281.

TIJUCA — 1 ap. por andar, final de construção, sob pilotis, sala, living., 3 qts., copa, coz., dep. compl., vaga p| carro. Tratar na Av. Paulo Frontin, 167, ap. 304, p| manhã.

TIJUCA — Apartamento. Vende-se com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e vaga na garagem. Ver e tratar R. Conde Bonfim, 1 168 ap. 303, tel.: 58-7046.

VENDO ap., 4 qts. e dependências, garagem, sinteco, fin. BNH. Ver Rua Barão de Petropolis, 181| 101. Inf. 58-5865 e 58-8078.

VENDO — Ap., sala, 2 quartos e dep. por motivo viagem. Todo mobiliado. Conde Bonfim, 589| 203. Ver diàriamente parte da manhã.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO. V. Isabel — Rua 8 de dezembro. Sala, 2 quartos, dep. 70 m2. Sinal 20 e mais 20 em 30 meses. Palas Imobiliária. Av. 13 de Maio, 13 gr. 403. Fone 42-5104 e 22-1538 c| Mariano. CRECI 1518.

APARTAMENTO. V. Isabel — 2 quartos, sala, cozinha banheiro, dep. de empregada, frente, pilotis. Sinal 30 rest. 400 por mes sem correção monetaria, otimo edificio. Palas Imobiliária. Av. 13 de Maio, 13 gr. 403. Telefone 42-5104 e 22-1538 c| Carlos Mariano. CRECI 1518.

APARTAMENTO 303 vazio c| 2 qts. vendo Rua Paula Brito Grajau. Tratar R. Quitanda 30 s| 209 — 52-2899 — 22-1207 Fernandes CRECI 400.

AO SR que procura terreno para construir sua casa, anote: Sabe onde fica a R. Comendador Martinelli, no Grajaú? Nosso terreno de 30x40 é o último da Rua, à esquerda, juntinho de um lindo palacete. O Sr. verá que os alicerces já estão prontos e localizará o terreno fàcilmente, tem uma placa presa com os dizeres, tratar c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO vazio, c| 3 qts., vendo, Rua José Patrocinio, Grajaú, c| garagem. Tratar R. Quitanda, 30 s| 209. 52-2899 e ... 22-1207. Fernandes — CRECI 400.

GRAJAU — Vendo ap. 1 por andar, vazio, c| 3 qts., armário emb., sala, coz., banh. compl., área e dep. empreg., c| entr. 20 000,00 e o saldo s|juros. Ver Rua Grajaú n.º 217-F, ap. 201. Chaves no ap. 301. Tratar OFIL Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tels. 42-0937 e 52-5850 CRECI J-238.

GRAJAU — Ap. 1a. locação de frente de luxo c| sl. 2 qts. copa coz. bh. em cor piso em mármore bh. empg. c| sancas. Sinteco. Trt. Cirillo Santos Imoveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s| 410.

MARACANÃ — Vdo. de frente, otimo ap. c| 3 qts., sl. e amplas deps. 45 mil c| 25 à vista. Tr. c| o Sr. Florentino, tel. 23-5004. CRECI 286.

SALA, 2 qtos. deps. na R. Teodoro da Silva 887, ap. 202. Vende financ. 3 anos. Chaves no 102. FRANCISCO TORRES, 61-5783 CRECI 26.

TROCO — Por ap. de 3 ou 4 quartos com garagem, na Tijuca ou zona sul, terreno de 10 x 30. Em Vila Isabel em trecho de 8 pavimentos e mais cobertura. Tratar 43-7758 — Dr. Milton.

TERRENO — Andaraí, com 12 x 84 mts., com casa no centro, vendo facilitado. Pça. Floriano 55, gr. 301. (Cinelandia) — CRECI 1223 Tel. 32-6264.

VILA ISABEL — Grande oportunidade vd. otimo apto. salão 3 grandes qts. c| arms. embts. dep. garagem, vazio 45 mil c| 50% saldo 30 meses. Tratar tel. .... 22-9013. CRECI 359.

VILA ISABEL — COBERTURA 1a. locação c| sala, 1 qt., copa-coz., dep. compl. Sinal 18 500,00 e saldo financ. Ver no local, Av. 28 de Setembro, 260 — C-03. Tratar na R. México, 148, 11.º — Tels.: 32-5555 e ... 22-8397 — CRECI 866.

VILA ISABEL — Ap. 1a. locação. Alto luxo. Frente. Apenas 1 p| andar. Elevador privativo. 2 vagas na garagem. Arm. embutidos. Peças amplas c| 150m2 área construida. Todo mobiliado, mobília em jacaranda, geladeira c| sifão, 4 qts. copa coz. bh. dep. empg. área. Ver c| Sr. Otavio. R. Conselheiro Autran, 14 ap. 201. Trt. Cirillo Santos Imoveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155 s| 410. Ed. Meier.

VILA ISABEL — Entrada NCr$ 8.000,00, 11 de NCr$ 400,00 ap. 2 q. s. c. b. e tanque. Entrega imediata, desocupado. s| intermediário. Rua Jorge Rudge, 67-A, ap. 203-A.

VILA ISABEL — A fim de poder liquidar hipoteca. Vendo por qualquer preço dois (2) predios com loja e moradia à Rua Barão São Francisco, 459 e Torres Homem, 955. Tratar com José Machado, telefone 22-5692 das 13 às 19 horas.

VAZIO 2 sls. qt. sep. coz. b. pças. cde. Visc. Sta. Isabel ent 11 000 rt. 30 meses. 23-1215. C. 644.

VENDE-SE um ap. constando de sala 2 qts. dep. empregada ver e tratar na Rua Teodoro da Silva, 407 ap. 401. Informações tel.: 35-1247. Chaves com zelador.

VENDO ap. 2 qts., sala, dependência empregada. Facilito e financio. Ver Visc. Sta. Isabel. 421, com Sr. Reis. Tratar 52-0254 — CRECI 504.

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 553 — Financiados em 15 anos pelo Plano A do BNH (as prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo). Em prédio sôbre pilotis, estritamente residencial, vendemos apartamentos de 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependências de serviço e garagem. Obra com a garantia e fiscalização do Banco da Bahia S|A e BNH. Sinal de NCr$ 1 400,00 e mensalidades de 290,00. Prazo de entrega rigoroso: 18 meses. (Informações e vendas diàriamente no local até às 22 horas ou diretamente) em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 32-3428, 22-8346, ... 52-8774, 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci n. 95. (B

LINS — BOCA DO MATO

ALDEIA CAMPISTA — KAIC aluga na Rua Gonzaga Bastos, n.º 122, casa c| 2 sls., 2 qts., coz., banh., qt. empreg., gar. Chaves no local. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou 57-8060 — CRECI J-72.

LINS — Vdo. c| NCr$ 8.500 entr. prest. 350 s| juros. Araújo Leitão 980 ap. 201, frente, 3 qts., 2 salas, coz., banh., deps. empr. Ver local Org. Orlando Manfredo. Rua Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

VAZIO fte. s. qt. sep. coz. b. 50m2 Vila Tavares, 374 ap. 311 c port. ent. 8 000 ret. 50 meses s|juros. 23-1215. C. 644.

JACAREPAGUÁ

CASA c|quintal à 100 mts. Av. Geremário Dantas, c| sl., 2 qts., copa, coz., banh. e mais 2 qts., indep. nos fds. Ver R. Francisco Sales, 197, Jacarepagua. Tratar CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s| 410.

FREGUESIA — Rua Araguaia, 235 e 305. Vendem-se dois edifícios de apartamentos e uma vila com dez casas, ao lado, 36 unidades todas de sala e dois quartos com dependencias, com grande facilidade de financiamento proprio. Eventualmente permuta-se o todo ou uma parcela por area de terreno de alto valor, de preferencia no mesmo bairro, negocio importante de grandes possibilidades para quem deseja trabalhar. Informações c| o Sr. Marques Pereira. Tel. 23-8788. CRECI 1433.

FREGUESIA — Vendo um lindo ap. por motivo de viagem, barato c| 2 qts., sl., coz., mais dep. Pço. 27 000, entr. 6 000, prest. 300,00. Trt. R. Silva Gomes, 2, s| 206-B, Cascadura — CRECI RJ 15 — Barcelos.

JACAREPAGUA — Aps. prontos, 1a. locação, c| 3 mil de entrada, Av. Geremário Dantas, 450. Hoje, Agostinho — CRECI 1 458.

TAQUARA — Vendo duas casas geminadas de qt., sl., coz., wc, cada, vazias, terreno de 13x50, a 1 minuto a pé do Largo da Taquara, Rua calçada, ver à Rua Ariapó, 331 e 331-A. tratar com o proprietário na Av. Ministro Edgar Romero, 62 s| 305, Madureira. NCr$ 30 000,00 de entrada o saldo a combinar.

VENDE-SE ótimos apartamentos, com sala, 2 quartos, quarto de empregadas, área com tanque, pára entrega imediata, à Rua Araguaia, 235 e 305. Chaves com o Sr. Pedro (vigia). Entrada de apenas 5 000,00 e o saldo financiado. Tratar pelo tel. 23-8788, com Sr. Marques Pereira.

CENTRAL

ANCHIETA — Area 30 x 100 — Vd. frente p| 2 ruas, c| 6 000 ent. prest. 600, s/ juros. Ver Capitão Paulo, qt., dep. 31. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi n.º 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

ACEITO p/ vender. Central. Centro, Aps., casas, mesmo alugadas, demos s/ valor s/ compromisso, alug. reg. docs. Temos corresp. Cabo Frio. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86, Tel. 48-0904. — CRECI 82.

APARTAMENTO c| 3 qts., vazio. Vendo. R. Vasco da Gama. Méier. Tratar R. Quitanda, 30 s| 209. Tels. 52-2899 e 22-1207 — Fernandes — CRECI 400.

APARTAMENTOS — Prontos para mudar imediatamente, sem entrada, aluguel igual a prestação. Ver na Rua Ibiá, 341, em frente à estação de trens elétricos, a cinco minutos de Madureira. Preços a partir de 19 mil cruzeiros novos. Atende-se das 8 às 20 horas.

A DEMORA é prejudicial para um bom negócio! Abolição. Vendo casa em terr. 8 x 26,50 c| jar., var., 2 sls., 2 qts., copa-coz., banh. comp., deps. e quintal. — Preço 26 500,00. Entr. 6 500,00, pag. parte 90 dias e prest. 300,00. R. Ferreira Leite, 162 c| Sr. Honório das 11 s 17h. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127, 6.º andar, Méier. Sede própria. Tels.: 49-1622 e 49-6238. Corr. resp. M. Alvaredo — CRECI 1214.

CASAS prontas. Entrada 600,00 e depois apenas 225,00 por mes. Plano A (as prestações so aumentam 60 dias apos o aumento do salario minimo). Sala, 2 quartos, dependencias completas e quintal. Rua Teixeira Campos, 293, em Santissimo (onibus 398 — Lgo. S. Francisco—Campo Grande). Incorporação, construção e vendas: ECISA, Rua Senador Dantas, 74 — 11.º andar. Tel. .... 32-2363. CRECI 963. Corretores diariamente no local.

CAMPO GRANDE — Vendem-se 4 casas, com 1 e 2 qts., sala, coz., banh. e área. Entrada a partir de NCr$ 5 mil e o saldo em prest. de NCr$ 140,00. Ver na Rua Projetada C n. 82 — Bairro Santo Antonio. Tratar em MELLO AFFONSO e Cia. Ltda., na Rua Constança Barbosa, 125. 1.º andar. Tels. 49-3261, 29-2092. CRECI 1206.

CAMPO GRANDE — Vendo casa vazia c| jardim, sala, 3 qts., copa, coz., banh., garagem, quintal. Tratar c| ANTONIO JOSÉ DE DEUS — CRECI 1 281. R. Campo Grande 1 052 s| 1.

CASCADURA — Vendo lotes na Rua Souto, 315 e 333, desde 2 000 de entrada. Ver no local e tratar na Rua Barão de Bom Retiro, 1 971, à noite.

DUAS CASAS vazias, precisam obras, independentes. Vendo. Rua Vaz de Toledo, 675|679, Engenho Nôvo, próximo a Estação. Ver direto. Tratar R. Quitanda, 30 s| 209. Tels. 52-2899 e 22-1207 — Fernandes — CRECI 400.

ENGENHO DE DENTRO — Ent. partir 3.900, prest. 130 s| juros. Vd. Goiás 184/6 casa 2 e 3 qts., sl., coz., banh., área, laje e tacos. Ver 3a. e 5a. 14 às 17, dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi 86 — Tel. 48-0804. CRECI 82.

ENGENHO NOVO — Barão Bom Retiro, 238 c| 6, fte. Mar. Rondon, vd. prédio velho terr. 22 x 17, prest. s| juros. Ver local Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

FINANCIAMENTO em 15 anos — Com garagem e piscina grátis. — Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, garagem e piscina. Com 15 anos de financiamento pelo BNH Plano A. As prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo. Prazo improrrogável de entrega: 12 meses. Sinal de apenas 330,91 e prestações mensais de 150,00 (SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS) Construção de Sobral & Sobral. Informações no local até as 20 horas na Av. Marechal Fontenele, 2-570 (antiga Est. Intendente Magalhães), ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

GUADALUPE — Vdo. casa c| 2 qts. sala, copa, coz. — Entr. 10 mil — saldo a comb. Rua Gal. Miguel Costa, 21 — Tel. .... 42-3482 — CRECI 480 — Valter.

JARDIM SULACAP — Vendem-se duas casas modernas em terr. de 12x40, tendo cada, 2 quartos, sala, jardim, quintal, garagem etc. Tudo NCr$ 50 000. Tratar c| Alcides, 31-0807 — CRECI 228.

[illegible]

LEOPOLDINA

[illegible]

AUXILIAR e RIO DOURO

[illegible]

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

[illegible]

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

[illegible]

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

[illegible]

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

[illegible]

VILA COSMO — Praça — Vendo casa 3 q. dep., entr. 15 mil prest. 300. Av. Bras de Pina 59 s| 205 — Penha — Tel. 30-8874 — CRECI 340.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo terrenos residenciais e industriais no Jardim Guanabara, 22-2393, de 7 12 horas. Hermes. CRECI 168.

GOVERNADOR — Breno Guimarães, 231, ap. 201 — Vd. 2 qts., sl., coz., banh. comp., dep. emp. vaga p/ carro. Ver local. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

JARDIM GUANABARA — Otimos apartamentos novos, frente, c| 80 m2, c| garagem — 1a. locação. Preço 50 mil à vista ou combinar em 2 ou 10 anos. ARMANDO MORAES (CRECI 304). Fones ...... 52-0652|52-1313.

ILHA DO GOVERNADOR — J. Ipitanga — Vendemos apto. com 2 qts., sl., coz., banh., dep. comp. de empreg. e garagem. Sinal apenas cinco mil, saldo a longo prazo — Ver na Estrada Tubiacanga, 195. Informações com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua da Quitanda, 20, sala 101. Tels. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

ILHA DO GOVERNADOR — Dendê. Vendo otima casa, com 3 qts., sl., coz., banh. compl., varanda toda a volta, garagem. — Inf. Rua do Rosario, 129, 2.º — Sl 5, tel. 22-2932, c| Machado. CRECI 1261. Condução propria.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se, ap. pequeno, pronto para morar, tôda mobiliada e confortável no Jardim Ipitanga, perto da praia do Dendê, motivo viagem. Tratar proprietário. Tel. 48-7335.

ILHA DO GOVERNADOR — Ribeira — Vende-se casa maravilhosa, de alto luxo, com 300 m2 de construção, salão sl. 3 qts. com arms. emb. coz. banh. em cor, azulejo até o teto, depend de empreg., jard. var. e demais dep. Entrega vazia. Preço de NCr$ 230 000,00 c| 110 000,00 de entr. e o saldo em 30 prest. de NCr$ 4 000,00 s| juros. Ver na Rua Dr. Guapiaçu n. 127. Tratar em MELLO AFFONSO e Cia. Ltda., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Meier. Tels. 49-3261, 29-7695 e 29-2092. CRECI 1206.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ap. s| qt. dep. e garagem novo. Rua Comendador Bastos, 231 ap. 204. Sinal 18 mil. 52-0083.

ILHA DO GOVERNADOR — Ponto final do onibus Bancários — Vendo otimo lote de esquina, serve para qualquer negocio. Inf. Rua do Rosario, 129, 2.º. s| 5, tel. 22-2932, c| Machado. CRECI 1261. Condução propria.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa R. Romancista. 10 de ent. e 400 p| mes. Tratar te. 52-5918 — CRECI 1036. Miguel.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia do Dendê — Proprietário transfere ap. de cobertura, em edif. de luxo, sôbre pilotis, c| financiamento pela COPEG. Salão, 3 qts., 2 terraços, dep. compl. p/ empr. Entr. facilitada. Ver no local na Rua Princesa, 75. Inf. Rua Senador Dantas, 20, sala 1601. Tel. 52-1606. Machado. CRECI 27.

TEMOS casas, terrenos, apartamentos na Ilha do Governador, estrada da Cacuia, 71 gr. 104. Tel.: 96-3290 — CRECI 1 271 — 1.ª região. Jamil Bilate e casa 6 sun.

VENDO 2 magnificas residencias em terreno com 30mx50. 1 500m2 na Ilha do Governador. Excelente localização. Tratar diariamente com Sr. César. Tel.: 22-0577, ou a Av. Graça Aranha, 57|509.

MURI — Vendo terr. 65.000m2 a 3 km da estrada asfaltada — boa água própria, luz, casa de caseiro, 6.000 pés eucaliptos, possível loteamento. NCr$ 25.000, facilitados. Propr. tel. 2832 — Friburgo.

PETROPOLIS — Ap. luxo, 1a. locação, 98 m2, com sala, 2 qts., com arm. emb., dep. compl. Entrada 13 450 e saldo financiado em 36 meses. Rua 16 de Março, 102. Tratar Rua México, 148, 11.º tels. 32-5555 e 42-3347. Creci 866.

TERESOPOLIS — Vende-se o apartamento 105 da Rua Alberto Torres, 200, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependencias para empregados, garagem, etc. Novo, ainda não habitado. Eventualmente, permuta-se por imóvel no Rio de Janeiro. Chaves com o porteiro. Preço 40 000,00. Tratar c| Marques Pereira Tel.: 23-8788 — CRECI 1433.

PETROPOLIS — 15 Novembro, 888 — Aps. sala, 2 quartos, dependências. Sinal 1 500, mensal NCr$ 390. Saldo BNH 15 anos. Mensal NCr$ 153 (P|A) vendas local. (B

TERESOPOLIS — Vendo terreno 1 200 m2 frente ao Golf Club arborizado, localização excepcional. NCr$ 25 0000,00. Sr. Valter. Tel. 27-2521.

TERESOPOLIS — Meudon — Vende-se ou aluga-se uma casa de campo com 4 qts., 3 banhs., sociais, 2 sls., em terreno de 1 000 m2 aprox., todo plantado. Aceita-se casa ou carro como parte de pagamento. Ver Rua Tenente Luis Meireles, entrar na Rua na altura do n.º 2958. 1a. casa à direita depois da ponte. Tratar em MELLO AFFONSO e Cia. Ltda., na Rua Constança Barbosa, 125. 1.º Tels. 29-2092, 49-3261. CRECI ... 1206.

VENDO um terreno em Correas, Petropolis medindo 22mx60m. excelente localização. Tratar com o Sr. César, Tel.: 22-0577 ou a Av. Graça Aranha, 57|509.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

[illegible]

ATENÇÃO — Bar e lanchonete c| instalações de luxo vendo ou aceita socios, c| pequeno capital, feria 17 m. Contrato novo aluguel 150, no centro de movimento de uma estação na Leopoldina. T. Av. N. S. da Penha, 68 sala 403. Cerqueira.

ATENÇÃO caldo de cana temos 3: com grande movimento, um faz 24 milhões os outros fazem de 12 milhões para cima bons contratos e pequeno aluguel. T. Av. N. S. da Penha, 68 s| 403. Cerqueira e Nogueira e Gomes.

ATENÇÃO — Baratíssimo! Vendo ótimo bar na Tijuca. Ideal para quem gosta de ganhar dinheiro. Duvidamos que o Sr. não goste. Facilito pagamento em longo prazo. Trate c| Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tels. .... 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Café e bar. Vende-se, facilita-se parte. Estrada Quitungo, 57, Brás de Pina. Frente ao Pôsto 3 Irmãos.

ADEGA e bar em Olaria otima casa para um casal. Preço 17 sinal 3 o saldo bem facilitado a pessoas do ramo. Tratar Rua Vicente Salvador, 16 tel. 30-2418 — Praça do Carmo.

AÇOUGUE — Vende-se no Lins o motivo se explica na hora ao comprador. Tratar na Rua Vilela Tavares, 331. Lins.

AÇOUGUE — Vende-se, contrato 6 anos — Facilita-se ao comprador. 26-3332. Sr. Barcelos.

BAR — Caipira, Flamengo, edifício, contr. na hora, Féria 8. Temos muitos outros negócios bons. Ajudamos na compra. Pça. Floriano, 55, gr. 301, Cinelândia. Tel. 32-6264 — Correia.

BAR e mercearia. — Em Botafogo, féria NCr$ 10 000. Preço ... NCr$ 55 000, com parte a vista. Tratar com Santos. Rua Voluntários da Patria, 352.

BAR no Lins, lugar de muito movimento, vende-se ou arrenda-se. Tratar com Rodrigues. Rua Mayrink Veiga, 11 s| 603.

BAR-RESTAURANTE — Vdo no Centro c| moradia, féria 7 000, entr. 12 000. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s| 8. Niterói.

BAR — Vdo. c| moradia, féria 3 000, entr. 4 000, Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s| 8, Niterói.

BAR CAIPIRA — São Cristovão. Feria 8 000 mal trabalhada. Cont. direto vende-se ent. 10 000. — Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR E CAFE' vende-se otimo local. F. 30 predio novo tem chopp da Brahma, vende-se muito abaixo da feria c| 50 dos compradores, Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR e Lanchonete — Méier — Contr. 7 anos, al. barato, chopp da Brahma, casa muito lucrativa, não abrindo aos domingos. Féria 11, c| apenas 35 dos compradores. FENIX Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º, c| Amaro Magalhães ou Martins.

BARES, caipiras e rest. nas zonas norte e sul da cidade. Temos muitos c| entr. de 15 a 300. Se quer fazer um negócio seguro e honesto, procure o FENIX. O rei dos bons negócios. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º, c| Amaro Magalhães ou Martins.

BAR-Lanchonete, Praça da Bandeira, c| finas instalações. Vendo barato, por motivo dono não poder atender. Tratar tel. 22-9013 — CRECI 359.

BAR RESTAURANTE BOITE — Famoso em Copacabana com boas férias, vendo facilito ou procuro sócio impossibilitado tomar conta sozinho contrato novo, telefone 56-6588.

BAR Caipira e Lanches no melhor ponto do Castelo, casa modernamente instalada, clientela seletíssima, férias acima de 30 milhões, raríssima oportunidade, horário de 6 às 18 hs., vende Av. Pres. Vargas, 446, 3.º, Queirós.

BARES, cafés, lanchonetes, padarias, postos de gasolina e garagens, bem facilitados. Consultem-nos. Av. Prte. Vargas, 1146, 9.º A. Queiroz, tel. 23-0449, 23-1509.

BAR tipo caipira vende-se. Av. Roma, 189, Bonsucesso contr. novo tem moradia vendo barato casa para casal ou dois rapazes.

BAR, adega e lanchonete. Vendo barato otimo ponto para churrascaria. Rua Lobo Júnior n. 1868. Penha.

BAR na Penha, fazendo otimo negocio, vende-se urgente motivo doença. Tel. 49-0514.

BAR — Vende-se no Meier, aluguel atual 85,00, casa mal trabalhada. Tratar à Rua Cirne Maia, 33 com Marques. Negócio direto.

BAR Caipira e Caldo de Cana, no centro de Bonsucesso, contrato bom, aluguel rel., férias 17 milhões progressivas, modrenamente instalada, lucrativa e um dos bons negócios. Vende e fac., Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446 3.º andar.

BAR Caipira e Lanches no centrissimo comercial desta cidade, contrato nôvo, aluguel baratissimo, férias 30 milhões, próx. à R. Uruguaiana, modernas instalações, vende fac. Av. Pres. Vargas, 446, 3.º, Antônio Queirós.

BAR Caipira à R. São Francisco Xavier, 997 em loja edificio esquina privilegiada, fechando às 21 horas e domingos às 14 horas, férias exclusivamente sem comidas, boa freguesia, aproveitem esta oportunidade, é o melhor negócio para pessoas do ramo, Antônio Queirós, Pres. Varges, 446, 3.º andar.

BAR Caipira no melhor ponto comercial de Copacabana, contrato nôvo, aluguel razoável, férias 28 milhões, boa esquina, chopp e salgadinhos, modernamente instalada. Vende e facilita. Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446, 3.º.

BAR Caipira no melhor ponto da R. das Laranjeiras, 103-B, Loja edifício, contrato bom, férias convidativas, progressivas, tudo na copa, e ótima freguesia, por motivo de outros negócios, vende, Pr. Vargas, 446, 3.º andar.

BAR CAIPIRA no melhor ponto da Tijuca, contrato 5 anos, boa esquina, loja edifício, boa clientela, férias 17 milhões, progressivas, muita bebida, por desavença de sócios. Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446, 3.º.

BAR em Bonsucesso, Chopp da Brahma, contrato nôvo, férias 10 mil. Vende-se c/20 dos interessados. Rua Cardoso de Morais, 92, s/304-5, c/Sr. Barbosa.

BAR em Bonsucesso. Instalação nova, contrato nôvo, horário comercial, férias NCr$ 9 500,00. Vende-se c/17 mil dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92, s/304-5, c/Sr. Barbosa.

BARES — Vendo ou aceito sócio um dos melhores da cidade — Bares, varejos, lanchonetes — padarias etc., bem financiadas. — Bernardino M. Sá — Av. Nilo Peçanha n. 38, sala 5 — Nova Iguaçu.

BAR — Vendo barato, boa féria, com residencia, otimo para casal. Rua Pinto Teles. 401 — Campinho c| proprio.

CAIPIRA em São Cristovão, contrato nôvo, aluguel não paga, ainda recebe 1 400, férias 11 mil, vende-se com 40 mil dos interessados. Rua Cardoso de Morais, 92, s| 304|5 c| Sr. Barbosa.

CAFE E BAR, com moradia. Vende-se por motivo de viagem. Rua Pirangi, 213, próximo à Praia de Ramos. Contrato nôvo. Tratar no local.

COMESTIVEIS FINOS — Vendemos, ótima féria, fornecemos refeições quentinha, contrato nôvo, 5 anos. Aluguel 3 salários mínimos. Ver e tratar Rua General Venâncio Flôres, 300-B, Leblon.

CAIPIRA — Tijuca — F. 15, contr. novo — Vendo, 100 mil — Outro na Tijuca, féria 20 mil. Base: 160 mil. Financio as entradas — R. Pedro I, 7, gr. 1003, c| Meireles Filho e Agostinho.

CAIPIRA E PASTELARIA c| Chopp Brahma, féria, 15, tudo é novo. Base 90 mil. Caipira, Ramos, féria: 10. Chopp Brahma e salgadinhos. Vendo c| 15 dos compr. R. Pedro I, 7, gr. 1003 c| Meireles Filho.

CAIPIRA — Penha c| féria de 7. Vendo c| 8 dos compr. Caipira centro, féria 13. Não abre domingos, tudo é novo. Base 100 mil. Detalhes R. Pedro I n.º 7, gr. 1003 com Meireles Filho e Agostinho.

CAIPIRA — Niterói — Fér. 50, só em Chopp e salgadinhos. Bom cont. Edif. c| apenas 180 dos compradores. FENIX, onde o grande e o pequeno capital são atendidos c| a mesma atenção. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º c| Amaro Magalhães ou Martins.

CAIPIRA — Tijuca, fér. 6, contrato nôvo, edif. Base 30, c| 13. Org. Cruz, R. Alvaro Alvim, 24 s| 604. Vilela ou Ismael. 31-2309.

CAIPIRA — Botafogo, fér. 10, cont. nôvo, edif. por 65, c| 26. Outro fér. 15, preço 100, c| 42. Tudo nôvo. Org. Cruz. R. Alvaro Alvim, 24 s| 604, c| Vilela, 31-2309.

CAIPIRA — Féria 7 mil, cont. nôvo. Vendo ou aceito sócio c| 5 mil. Detalhes R. Alvaro Alvim, 24, s| 604. Vilela, 31-2309.

CAXIAS — Lanchonete, féria garantida por escrito 10 milhões, só em bebidas, salgadinhos etc. Vendo tôda ou parte, muito lucrativa. Preço p| vender 60, c| 25, aceito troca casa ap., carro nacional. Ver Av. Rio Petropolis, 1673 sala 103. Sr. Silva — CRECI 469.

CAIPIRAS BARES, lanchonetes, armazens e postos de gasolina. Caipira centro, 10 de f. horario comercial, vend. com 25 dos compradores. Caipira centro, 24 de f. chopp e salgadinhos, vend. com 60 dos compradores. Caipira centro, 30 de f. edifício e bom cont. vendemos ou admite-se socio em boas condições. Caipira Tijuca, 15 de f. cont. novo, vendemos com apenas 30 dos comp. Caipira Copacabana, 12 de f. lindas instalações, vendemos barato e ajudamos na entrada. Caipira Copacabana, 9 de f. e apenas 18 dos comp. Caipira Tijuca, 17 de f. algumas minutas, cont. na escritura, vend. com 20 dos compradores e restante completamos. Caipira e caldo de cana Penha 10 de f. bom cont. muito lucrativa, vendemos muito barato por motivo de viagem. Caipira Bonsucesso, 10 de f. chopp da brahma, vendemos e ajudamos em boas condições. Caipira Ramos, 8 de f| c| boa moradia. Base de 50 c| 15 dos comp. Caipira Olaria, 10 de f. linda esquina, vendemos com apenas 20 dos comp. Org. Cont. Cruzeiro. Av. 13 de Maio, 23 s| 509 e 512 c| Eduardo.

CAFE Bar Caipira — Vendo Leblon feria 5 500 por não pertencer ao ramo. Facilito ou procuro socio. Dias Ferreira 482-A.

CAFE e Bar — Vendo muito bem localizado. Tem moradia. Av. Mo. Edgard Romero 921.

FARMACIA — Vende-se na zona sul, antiga com otima feria. Tratar c| Alcides, 31-0807. CRECI ... 228.

FIRMA DE TRANSPORTE KOMBI — Passa-se com escritório montado, em ponto central, c| freguesia e telefone. Rua Riachuelo, 276 sob. Sr. Carlos.

IPANEMA — Boutique c| salão cabeleireiro, decorado em 2 lojas instalações novas, predio novo, ar cond., otimo ponto c| bom faturamento, vendo negocio ou passo o cont., tudo NCr$ 80 mil a comb. detalhes c| Sr. Darci pessoalmente diariamente R. Visconde de Piraja 529|101 ate 12 hrs. — CRECI 547.

LOJA — Centro de Madureira — Armarinho passa-se o contrato 20 mil fac. Rua Maria Freitas, 96 loja D.

LANCHONETE — Vende-se em frente a estação de Olinda, Av. Getúlio Moura, 453.

LOJA com o ramo de bazar e papelaria etc. Vende-se no centro, com o estoque ou passa-se vazia, dá para qualquer ramo de negócio, inclusive o que está, o melhor ponto do local, em 100 m2, contrato novo. Motivo particular. Rua Santana, 227-A, não atendo por telefone.

LANCHONETE — Instalações de luxo, bom movimento. Vendo ou aceito sócio que conheça do ramo. Rua Carmela Dutra, 1 877 — Nilópolis — Ao lado do Banco Predial.

MERCEARIAS — Copacabana — Vendo cinco, melhores pontos e boas ferias e bons preços; contrato novo. Ferias NCr$ 60 000. 32 000, 30 000, 22 000, 20 000 e 16 000. Tratar R. Mexico, 164, s/ 36. CRECI 1399. Cavalcante.

MERCEARIA e quitanda com moradia. Contrato novo de 5 anos. Aluguel 150. Balcão frigorifico, bom estoque, boa freguesia. NCr$ 7 000 novos. Vale o dobro. Rua Dr. Noguchi 148 Ramos.

MERCEARIA — Laranjeiras — Vendo c| grande estoque, contrato nôvo, 5 anos, barato, telef. reg., cofre etc. Garante féria. Inf. tel. 42-3997, após às 13 horas.

OFICINA mecanica — Zona sul. Vendo capacidade para 40 carros, ótimo negocio para 2 socios. Informar com o Santos. Rua Voluntarios da Patria, 352.

OFICINA de radio c| tv e geladeira, c. vendas estoque passo R. Lavradio n. 27 sob m. viagem, aceito carro.

OFICINA altamente especializada em Volkswagen — Vendo com todo ferramental, macacos etc. Melhor local do Andaraí. Trate c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tels. 34-0694 e .. 28-6946 — CRECI 986.

PADARIA — Ilha do Governador. F. 23 m. Deixa-se 10 m s|juros. Tratar tel. 52-5918. CRECI 1036 — Miguel.

POSTO DE GASOLINA — Vendo com litr. 230 a 250 mil, fer. 70 a 75 000, contr. 7, alg. barato. Negocio para 4 socios, tem moradia e lanchonete anexa. Pr. muito barato e entr. facilitadíssima — Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. — Rei dos postos e garagens — Rua Haddock Lôbo 75 — Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

POSTO GASOLINA — Vendo, 140 mil lts., mensais, etc. próximo Caxias. Entrada 23 mil, saldo financiado s| juros e s| obrigação de pagar enquanto operar o pôsto. Motivo: a minha idade 70 anos. Tratar Sta. Clara, 60 s| 3. Terça e quinta dos 9 às 12 h.

PADARIA — Montagem nova, fino gôsto, féria balcão 12 000,00, ótimo ponto, excelentes condições do negócio. Trt. Av. Getúlio de Moura, 1 353. Nilopolis, c. Júlio Bahia.

PADARIA — Vendo, c| 7 anos, aluguel NCr$ 50,00, com telefone, fôrno a lenha. Preço 45, com 15. Av. Roberto Silveira, 680 — Olinda — Est. do Rio.

PADARIAS e Confeitarias: — Vendemos diversas casas dêste ramo de negócio, asseguradas com bons contratos de locação, algumas delas com moradias, fornos a lenha, óleo etc., férias 15.000, 20.000, 25.000, 30.000, 35.000, 40.000 45.000. Venham ao nosso Escritório para verificar a casa que está ao seu agrado. Avenida Pres. Vargas, 446, 3.º, Queirós.

POSTOS DE GASOLINA — Tenho dezenas dêles para vender, como me dedico ao ramo, informo com precisão, com honestidade, senhores comerciantes, se os senhores assim desejarem, procurem-me à Rua Teófilo Otoni, n.º 123 Loja, Postos é com Vieira a sua magestade.

PASSA-SE a chave de uma pensão com 14 quartos e mais moradia. Rua Dona Maria, 34 c| Pereira Nunes — Tijuca.

PADARIA feria 24 m. tudo no balcão instalações de luxo contr. novo de 7 anos aluguel barato. T. Av. N. S. da Penha, 68 sala 403. Cerqueira.

PENSÃO — Espetacular. Vendo à Av. N. S. Copacabana, sobrado com boa moradia. Otima feria, aludo na entrada. F. 43-5027 ou 42-9875. Tomaz.

POSTO DE GASOLINA e Lubrificantes na Av. Brasil em confluência de três ruas, tem ótimo Bar e Restaurantes, movimento muito apreciável, escritório bem instalado, franco progresso, vendo juntamente com o terreno de 2 200 m2, de área, fac. Antônio Queirós. Av. Pres. Vargas. 446. 3.º andar.

POSTO DE GASOLINA — Vdo, vendendo 60 mil litros, ent 40 mil, Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s| 8, Niterói.

POSTO DE GASOLINA — Vendo 4 sem propriedade, com grande área, borracheiro, lubrificação, muito boa venda de gazolina e lavagem, etc., um c| propriedade, c| seis bombas de gasolina, borracheiro, restaurante e grande área, etc. Tratar R. México, 164, s| 36. CRECI 1399, Cavalcante.

PADARIA — Vende-se otimo preço, tratar no local à Rua Divisoria, 256 em Bento Ribeiro com Amadeu ou Ricardo.

PASSA-SE uma cantina. Av. Copacabana, 540, grupo 1106. Tratar no local.

PADARIAS tenho em todos os bairros fer. de 12 a 70 entr. de 30 a 350 Inf. Rua Mayrink Veiga, 11 s| 603 c| Rodrigues. Facilita-se uma parte da entr.

QUITANDA — Vendo barato, cont. nôvo, Aluguel barato. Motivo viagem. R. Américo da Rocha, ... 1 529 — Honório Gurgel.

QUITANDA — Vendo duas, na centro e na zona sul. Preço NCr$ 55 000 com NCr$ 25 000 e a outra NCr$ 40 000 com NCr$ 20 000. Tratar com Santos. Rua Voluntários da Pátria, 352.

RESTAURANTE, café e bar c/ moradia, Vende-se, na Rua Adolfo Bergamini, 362 — (E. Dentro).

SAPATARIA consertos — Vende-se, bastante freguesia. Aluguel barato, 5 anos de contrato. Rua Ligia n.º 202-B. Ramos.

TINTURARIA — Agência — Vende-se uma em Botafogo, à Rua Voluntários da Pátria, 1, loja 22. Tratar Sr. Joaquim. 38-6022.

TINTURARIA — Vende-se. Rua Magalhães Couto, 341. Meier.

VENDE-SE próx. à Pça. S. Pena — Oficina de Bicicletas e aparelhos elétricos c oxigênio. Mot. doença, das 12 às 16 hs. Sr. Barbosa. Rua Pareto, 212 Loja.

VENDO salão cabeleireiro ou troco p| carro nacional 4 500. Aceito entrada. Tratar R. Maria Freitas, 42 s| 209. Madureira.

VENDE-SE bar lanchonete fazendo boa feria, contrato de 7 anos. Chopp da Brahma não abre aos domingos. Ver e tratar das 12 horas em diante na Rua Tenente Cerqueira Leite, 12-A, Méier.

VENDE-SE uma otima padaria com grande renda e bom desmancho por motivo de desentendimento. Rua Riachuelo n. 46. Tel. 22-4470 Sr. Ferreira.

VENDE-SE bar-restaurante, em frente ao cinema São Pedro. Av. Brás de Pina, 21-A. Instalações novas. Proprietário José. Penha.

VENDO boutique bem montada com bom estoque e licença, para cabeleireiro. Facilitamos pagamento — Rua Francisco Sá, 35, Loja H — Copacabana.

VENDE-SE ou admite-se sócio, bar e restaurante. Otima oportunidade. Rua Ceará, 87. Praça da Bandeira.

VENDE-SE — Padaria Encantado. 7 anos contrato novo. Bom ponto. Facilita-se. Tel. 29-6070.

VENDO mercearia e quitanda com moradia à vista, 8 500 ou ap. 5 500 — R. Borja Reis, 899. Encantado.

VENDE-SE um rapido no melhor ponto do bairro, calçados sob-medida, pequena entrada, restante muito facilitado. Ver e tratar Avenida Gal. Arnaldo Cordeiro de Faria, 84-B — Mar. Hermes.

VENDE-SE loja com geral e sobrado, na R. do Catete, 275, esquina com Doze de Dezembro, vazia, funcionando no ramo de calçados.

VENDE-SE um bom bar, na Rua Bento Lisboa, Loja 1 — Motivo desavença entre os sócios.

VENDO — Oficina mecânica, completamente pronta para funcionar em ótimo galpão, com 800 m2 — Passo contrato NCr$ 50,00. Rua Cabuçu, 98 — Lins.

VENDE-SE otima quitanda contrato novo tem telefone. Rua Barão Mesquita, 444 3a. loja esquina com Araújo Lima otimo ponto. Motivo viagem.

VENDE-SE armarinho e papelaria. R. Cascais, 178-E Penha Circular Prox. Rua Lobo Júnior. Tratar local.

VENDO salão cabeleireiro. Av. Geremário Dantas, 231-B — Jacarepaguá.

VENDE-SE uma mercearia no Bairro das Laranjeiras, R. Aparição Borges, 2 — Tel. 25-3034.

VENDO bar à Rua Clarimundo de Melo 339, ótimo ponto por motivo de viagem, preço 35 a vista ou 50 a combinar.

VENDE-SE uma ótica ou passa-se uma loja. Rua Antonio José Bittencourt n.º 33. Tratar Rua Nicolau Cobelas n.º 175, antiga Trav. São Mateus — Nilópolis.

VENDO café e bar em lugar de gde. futuro ou aceito sócio do ramo. Rua Ubaldino Amaral n. 55 — Tel. 32-3234.

VENDE-SE um posto de gasolina na Penha informações telefone .. 30-3330 com o Sr. Francisco.

INDÚSTRIAS

GALPÃO — C| area de 1 000 m2 p| industria leve ou pesada. Montado em estrutura de aço c| tel. instalações e escritorio. Passa-se contrato ainda c| 4 anos e 6 meses p| vencer. Preço a combinar. Trat. Estr. do Portela, 215 Madureira.

ENGENHO DE DENTRO — Para indústria. Casa, terreno de 750m2, vendo ou alugo. Rua Goiás, 42, tel.: 49-9261.

GALPÃO — Vende-se a Rua Alcameia, 111, Ramos, 30 m da Av. Brasil, terreno de 8,00x48,00 construção de 8,00x40,00, proprio para industria ou deposito. Informações pelo tel. 22-1904. Sr. Araujo.

INDUSTRIA LATICINISTA — Vende-se no RJ, prédio próprio, maquinária em excelente estado. Estuda-se arrendamento. Tratar Av. Rio Branco 257, sl. 305 — G8.

MARCENARIA — Passo contrato novo. Vendo maquinas, parte a vista o resto facilito. Tratar Sr. João. Rua Feliciano de Aguiar, 355. Maria da Graça.

PASSO contrato 5 anos galpão c| terreno 400m2, casa moradia, ótimo ponto p| pôsto gaz., ind. mat. const., entre Tribobó-Niterói. Infor. 2-8350.

VENDE-SE fábrica de roupas para homem e senhora. Av. Venezuela, 27, salas 201 e 205.

VENDO galpão c|. 700 m2, terreno 12x41. R. Bonfim — CRECI 628 — 23-3294 e 43-7445 — Gavazzi.

VILA ISABEL — Atenção. Magnífico negocio. Passa-se contrato de um sobrado excelente até para indústria. Predio de cimento armado. Contrato restando 3 anos mas com opção de mais cinco. Aluguel NCr$ 70,00 (setenta cruzeiros novos). Ver hoje das 13 às 17 horas. Av. 28 de Setembro, n. 311.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ADVOGADO deseja sublocar parte de sala de colega ou escritorio de Contabilidade estabelecido no Castelo, com telefone. Respostas para o Dr. ED, tel. 45-8907.

ANDAR CENTRO — Vendo andar novo vazio c| 250m2. — Ver Av. 13 de Maio, 41 c| Sr. Novaes. Tratar c| Luiz Oliveira Imoveis. R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

CENTRO — Preço fixo — Sem juros — Amplas salas comerciais, em prédio com apenas 6 salas por and., tôdas de frente, excelente sala, saleta, banheiro privativo e kitch. Condições especiais para grupos de salas. Otimas localizações. Av. Passos, 122, esquina da Marechal Floriano em frente ao Colégio Pedro II. Edifício quase pronto. Atuante comércio no local. Construção a cargo da Cia. Construtora Socico. Informações no local até às 20 horas ou em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774. Júlio Bogoricin — CRECI 95. (B

NOVA fte. b. fte. Colegio P. II com 6 and. ent. 10 000 rt. 2 anos p| 23-1214. C. 644.

EDIFICIO FLEMING — Vende-se grupo 601, de frente com 70 m2. Ver local e tratar Sr. Darci, tel.: 27-3549.

IPANEMA — Grande loja c| otima residencia, 8,50 x 20, ponto excelente para bancos, restaurante, confeitaria, casa de moveis etc. passo cont. motivo viagem base NCr$ 240 mil a comb. detalhes Sr. Darci pessoalmente, diariamente R. Visconde Piraja 529| 101 até 12 hrs. CRECI 547.

LOJA Catete 347 — F. esq. Alm. Tamandaré, 30 m2 c| girau pronta para abitese, para qualquer ramo. Vendo Inf. Tel. 42-3997.

PASSA-SE um boa loja com 60 metros quadrados por motivo de mudança. Rua Barata Ribeiro, ... 354-B. Tel. 36-5811. Sr. Elias.

ZONA SUL

COPACABANA — Passa-se escritorio com telefone, de alto luxo, todo decorado e com moveis em jacaranda, servindo para qualquer ramo (médico, advogado, representação, etc.). Ver e tratar na Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1209. Copacabana. Telefones ... 36-2767, 29-2092, 49-3261 e ... 29-7695.

COPACABANA, 647, gr. 305. — Frente. Vazia. Saleta de entrada e 2 salas conjs. banh. e coz. luxo. c| grdes. melhoramentos, inclusive tapetes, lustres e arms. Sinal e comb. saldo 2 anos. C. 165. Tratar 36-4006, 57-2508.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Baratíssimo — Otima loja vazia, posse imediata, Vendo por 13 milhões. Aceito ofertas a vista. Ver à Rua Uranos n.º 1 525, loja A, diàriamente com Sales. Tratar em S. Vieira, tel. 22-4337 das 12 às 18 hs. Compra e venda de imóveis. — CRECI n.º 1 499.

LOJA — Oportunidade — Conde Bonfim c| balcões, vitrines e demais instalações ed. novo otimo local 35 mil ent. saldo 1 ano. Tel. 22-9013 CRECI 359.

MEIER — Loja comercial c| 100 m2. Rua Constança Barbosa, 45. Preço 65 milh. Chaves n| 65. Tratar: 48-6368 — CRECI 1 473.

MEIER — Vende-se loja e sobreloja com 177 m2 para entrega em dezembro. Ver na Rua Dias da Cruz n.º 407. Tratar em ... MELLO AFFONSO e Cia. Ltda., na Rua Constança Barbosa n.º 125. 1.º andar. Tels. 49-3261, 29-2092 — CRECI 1206.

PILARES — Loja vazia. Contrato novo de 7 anos, aluguel bom. — Bem no largo, início da Av. João Ribeiro. Tratar Av. João Ribeiro, 396. Sr. Soares. Tel. 49-1996 De seg.-feira em diante.

SALAS COMERCIAIS — Pronta entrega — Rua Conde de Bonfim n. 370. Vendem-se salas comerciais no mais movimentado ponto comercial da Praça Saens Pena ao lado do cine Metro, edifício de alta categoria. Veja no local com o porteiro e tratar com a CONSTRUTORA JOÃO FORTES ENGENHARIA S. A. — Rua México n. 21 — 2.º — grupo 202. Tels. 22-2215 — 32-3929 — 42-63905 — CRECI J-311. Grande facilidade de pagamento.

DIVERSOS

CAXIAS passo contrato de uma loja Av. Nilo Peçanha n.º 361 Centro. Tratar e ver no local — Bom preço.

CASA grande com moradia e loja, para bar ou pequena indústria, com luz e fôrça e grandes terrenos. Vende-se ou aluga-se Estrada Rio-Petropolis, Km 15. Tel. 58-2830.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ATENÇÃO! Vendo sítio maravilhoso em Teresopolis com 250 mil m2 com casa de alto luxo em estilo ingles, toda mobiliada, atapetada composta de 2 salões, 8 quartos com banheiros, garagem, salão de jogo com bilhar, sinuca, etc. lavanderia, piscina, sauna, cohaira, pomar, etc. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Geibert. CRECI 763.

FAZENDA — Vendo 100 alqueires geometricos 30 quilometros de Teresopolis, 25 nascentes de rio. Um lago piscoso. Casa construida em 350 m2. Tels. 56-1162 ou .. 22-9627. Local ideal para haras. CRECI 1280.

FAZENDA — Vende-se uma c| 100 alq., pasto, aguada, lavouras, banana, mandioca, ótimo clima, facilita-se. Tel. 32-7541.

FAZENDA — Sede colonial, luz propria, pomar, lago, represa, cachoeira, piscina, estabulo, canavial, napie, bananal. 10 casas, 8 pastos, 66 alqu. Flu. Dist. Petropolis, 165 mil, dat. c| prop. Tels.: 43-3236 — 48-7756 — aceito imovel.

GRANJA — Arrendamento — Melhor ponto Jacarepagua — agua, luz, onibus na porta magnifica residencia 12 galpões equipada e legalizada. Entrada NCr$ 3 000 contrato 5 anos. Tratar Nilopolis Av. Getulio Moura 1353 fone .. 2198 e 2650.

MAGE — Vendo uma fazendola em Suruí, 10 alqueires, c/ 7 novilhas, 1 bezerro, 150 pés de aipim, 1 200 pes de banana, 4 nascentes. Otimo para loteamento. Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183 — grs. 503 — 504 — Tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J. 238.

PETROPOLIS km 19 — Parque Equitativa casa em terreno de 30 x 40 c| agua e luz — Todo plantado — Tel. 48-2360.

RIO DO OURO — Belo sítio, km 6,5, Est. Amaral Peixoto, salão, varanda, 3 quartos, todos com arm. embutidos, banh. côr, terraço coberto, 20 000m2., água, luz. Detalhes José Maria. Tel. 2-4282, Niterói, CRECI 214.

SITIO na reta de Itaguaí c| casa nova, à margem do asfalto, luz da Light instalada, todo cultivado. Tratar 36-3435.

SITIO — Petropolis. Areas de 10 mil m2 ou mais a 12 minutos do centro. Acesso contorno ou União Industria. Negócio direto e facilitado. Tratar 22-0347.

SACRA FAMILIA — Vendo maravilhoso sitio 484 000m2 matas, pastos, casa mobil. c| 7 qts., 2 salões, 3 banhs., 3 casas caseiros, 4 nascentes água, luz da Light, açudes c| criação tilápias, piscina, cascata, arvores frut., etc. Entrada NCr$ 15 000 prest. comb. com Porto. Tel. 23-9586. R. Conceição, 105 s| 2109. CRECI 1025 e 332. 1a. e 10a. Reg.

TROCA-SE — Um pequeno sitio por Taxi. R. Cabo Ernesto, 202 — Sr. César — Jacarepagua.

PRAIAS E VERANEIO

CABO FRIO — Vendo terreno, frente praia. Telefonar 9 às 17 horas, 23-9194, Teresinha.

ARARUAMA — Vendo apartamento — frente para lagoa — sala, quarto, banheiro, garagem com box individual — Parcialmente mobiliado. Preço — NCr$ 25 000,00. Informações — Tel. 27-1719 — D. Alice.

CABO FRIO — 400 m de praia. Vende-se área c| 290 000 m2, negocio de ocasião. Maiores detalhes. Rua Mexico, 90|505. Tels. 32-1024, 42-2424. Godinho. CRECI 1159.

CABO FRIO — Buzios. Vendo 50 lotes juntes proprios para clube gde. sitio ou revenda. Tratar ... 45-3537.

COMPRO vivenda mesmo modesta em zona veraneio, próximo à condução. Entrada 5 000,00, tel. 47-9942.

GUARATIBA — Vdo. lote 27 quadra 109. Rua 51. Vila Mar de Guaratiba. 3 mil a combinar. 12 x30. Inf. 32-3594.

PRAIA VILA GENI — Vendo casa 6 quartos, 2 cozinhas, 3 varandas, 3 banheiros, entrada auto, jardim, cofre embutido, gas, luz. Muita água junto da estação e da praia base NCr$ 18 000,00 ou melhor oferta, informações e fotos Rua Dr. Bulhões, 915 c| 7. 29-1883. Eng. de Dentro.

VENDO casa e terreno em area de 3 330 m2, na Praia de Mauá, procurar telefone 42-7475 a partir de segunda-feira.

VENDO lote Jardim Balneário Bambui c| titulo sócio proprietário Ponta Negra Iate Clube, Inf.: 32-3594.

Av. Brasil terreno 192x242

Vendo área a NCr$ 50,00 m2. Tratar Alcindo Guanabara, 15 — 11.º s| 1. Fone 42-2294 — CRECI AL 411.

Apartamento

Vende-se apartamento com dois quartos, sala, dependências completas de empregada. Rua Paissandu, 318, ap. 404. Chaves e demais informações no n.º 334, cobertura.

Loja

Esplanada do Castelo

Vendo loja, local de muita valorização, zona bancária e comercial. Av. Franklin Roosevelt, 71-A. Ver no local, e tratar com o proprietário Sr. Batista, Rua São Clemente, 514, loja C.

CENTRO — Alugo 2 salas conjugadas, c| sanitário, 2 condicionadores de ar. Aluguel 450. Tratar com o porteiro na Av. Rio Branco, 133 ou tels.: 22-2224 e 52-5077. Dr. Ricardo.

CENTRO — Aluga-se sala 706 da Rua Alvaro Alvim, 33 c| telefone. Ver das 13 às 16 horas. Tel: 42-3373.

CENTRO — Aluga-se num sobrado, 1 sala de frente, 2 quartos e 1 área, coberta para fins comerciais, à Rua do Riachuelo, 395. Aluguel NCr$ 400 tartar na Padaria ao lado.

CENTRO — Entre as Ruas Andradas e Conceição alug. loja e sobreloja, depósito etc. 290 m2. — Tratar D. Maria, tel. 42-5253, das 10 às 12 e 14 às 17 horas.

CENTRO, junto à Central do Brasil — R. Marcílio Dias, 40. Alugo o 1.º and. da casa, c| 2 qts. e 2 salas para comércio ou resid. Alug. 500. Chaves na Loja 42. Tratar com Sr. Arthur, telefones: 22-6711 e 28-1646.

CENTRO — Transpasso cont. Sala c| tel. móveis e máq. Tratar tel. 52-5918.

CENTRO — Alugo s| 1 207. R. Almirante Barroso, 6 hall, sala, banheiro, kitch. Frente 2,5 salarios. Ver c| porteiro. Inf. 32-3594.

CENTRO — Aluga-se p/ comerc. ou escrit., Evaristo da Veiga, 35, ótima sala n.º 1 807, frente S. Dantas. Tratar local c/ propr. dia 4/3, das 10 às 17 hs.

CENTRO — Aluga-se Av. Mem de Sá, 194 ótimo sobrado para comércio ou peq. indústria. Chaves R. Relação, 15.

CENTRO — Aluga-se sala 2 402 Av. 13 de Maio 47 — Chaves com zelador. Tratar Sr. Pastor, Tel.: 27-1083.

CENTRO — Alugo loja com 200 m2, à Praça João Pessoa, 2. Tratar à R. Dois de Dezembro, 131| 602.

EDIFICIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas e loja. Rua Sacadura Cabral, 81. Telefones .. 43-8770 e 23-9715, Ronée.

LOJA — Alugo 6x5 na Rua Alfândega, 172 loja 3 (não é galeria) qualquer comércio. Ver e tratar no local. Tel.: 43-5306 — Isaac.

LOJA — Centro. Aluga-se uma loja na Rua Regente Feijó, 62, 5.º loja.

SALAS — Aluga-se um conjunto de 2 grandes salas na Av. Pres. Vargas, 509 — 16.º Tratar sala 1 602.

SALA e banheiro com telefone. Passa-se. Aluguel 200,00. Tratar Rua Marrecas 40|501, das 14 às 17. Tel.: 52-3356.

SALAS Centro — Alugo salas/ belíssimas à Av. Pres. Vargas, 633, ver e tratar na SIDHARA ADMINISTRADORA, s| 621 do prédio — CRECI 1 079.

SALA — Centro. Alugo c| tel., móveis, cofre, andar baixo. Rua Gonçalves Dias, 84. Tel. 37-0945.

ZONA SUL

ALUGO loja B — Av. Atlântica, 2 334, c| 85 m2. Tratar c. Sr. José Fernando, das 9 às 18 hs. Tels. 23-4847 ou 43-5564.

ALUGA-SE ap. p| escritório. Av. Copacabana, 702/706. Tratar com Sr. José Maria, tel. 36-6860.

ALUGO sala 1 104 Av. Copacabana, 647, frente, 1.º loc., hall, sala, banh. 3 salários. Chaves na portaria. Inf.: 32-3594.

ALUGA-SE na Av. Copacabana, 89 ... ap. 1005 — Ed. Itapoã. P... escritório. Ver com o Enc. W...er Caldas — Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas — ACIR. Tel. 32-9728.

ALUGO casas e apartamentos na Zona Sul, p| escritórios ou resid. Contratos c| 1 mês em depósito. Inf: 22-4774 — 23-2232 — 43-3413 — Tratar na Rua da Carioca, 6, 4.º andar — (Alonso).

CATETE — Aluga-se ap. sala, quarto, cozinha e banheiro, pintado óleo, sinteco, para fins comerciais, NCr$ 200,00 e taxas. Rua do Catete, 214 ap. 513. Ver no local porteiro Moacir e tratar no tel.: 43-1151.

LOJA — Aluga-se quase em frente o Cinema Paissandu, Tv. dos Tamoios, 7-D — Tr. c| Sr. Antônio, Rua Marquês de Abrantes, 12-A.

LOJA — Aluga-se na Rua Bolivar, 79, quase esquina c| Copac. Melhor ponto do bairro. Área 66 m2, c| vitrinas, jirau, 2 W.C., 2 registradoras relógio ponto e telefones. Infs., c| ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua da Quitanda, 20 s| 101. 31-0994 e ... 31-0804. (CRECI 232).

LOJAS — Alugam-se, sem luvas, Barata Ribeiro, 83-A e 83-B, 100m2 cada. Ver local e tratar TRIUNIÃO. Rua Alfândega, 108. (B

LOJA — Alugamos excelente apartamento a ser transformado em loja, na Av. Copacabana, 300 ap. 104. Chaves com o porteiro. Tratar na Av. Rio Branco, 80 14.º andar. Gr. IV, na Raggio Imoveis e Representações Ltda.

PASSA-SE loja em Cop. para atelier, ou curso de Corte e Costura, com 2 sofás, armário com vitrines, mesas, máquina Singer e vários espelhos, pode morar. Por apenas 3 milhões. Tratar na Av. Cop., 435|714.

ZONA NORTE

ALUGA-SE sobrado com 2 qts., sala e depends. completas. Rua São Luiz Gonzaga n. 2 373. Alug. 360,00. Chaves local. Tratar tel. 42-4707.

ALUGA-SE loja c| boa residência, Estrada do Sapê, 631-A — Rocha Miranda — Das 8 às 12 horas.

ALUGO — Salas comerciais e para curso com carteiras e quadro negro, à Av. Ernani Cardoso, 443-A, sobrado.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B, Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-6788, com o Sr. Marques Pereira. — Preço NCr$ 250. CRECI 1 433.

ALUGA-SE confortável sala de primeira locação. Ver à Rua Conde de Bonfim, 370 s| 807. Chaves com o porteiro Luís Gonzaga — Aluguel NCr$ 400,00. Tratar tels. 46-3994 e 23-4379.

ALUGO loja para pequena indústria, preço 80,00 Cruz. Ver na Rua Professor Artur Tel.: 52-C. Vila da Penha tel.: 30-8432.

ALUGO casas e apartamentos, p| escritórios ou resid. na Z| Norte. Contrato c| 1 mês em depósito. Tels: 22-4774 - 23-2232 - 43-3413 — Tratar na Rua da Carioca, 6, 4.º andar — (Alonso).

ALUGA-SE uma loja com luz e força com gerad. novo bairro muito industrial serve para qualquer ramo de negocio. Ver Rua Dr. Garnier 854-C. Tratar ao lado na padaria.

ALUGA-SE loja na Travessa Cruz, n.º 9, fica transversal à R. Professor Gabizo, perto da Haddock Lôbo.

BANGU — Loja ampla — Aluga-se na Rua Bolobi, esquina Tecelões. Tratar 52-7200, Dr. José Inácio.

CABELEIREIRO — Sala para montar em ótimo ponto sem luvas. Pça. Sêca, Jacarepaguá, em cima do Cine Baronesa, sala 203. Cetel 92-1350 — Carlos.

CASA grande, alugo para clínica, indústria, laboratório ou família de tratamento, 600 mil. S. Luís Gonzaga, 1 366. Tel.: 28-3738.

GRAJAU — Aluga-se loja esquina, 6 portas, 6,70x7,10. Av. Eng. Richard, 52-A esquina Gurupi. — Chaves com Sr. José ap. 101. — Tratar 42-4707.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se a loja "B", da R. Eudoro Berlink, 34 — Chaves c| Sr. Paulino. Aluguel: NCr$ 300,00. Estuda-se oferta. — PROPOSTA GRATIS. Tratar c| ADM. SION — Av. Rio Branco, 156, gr. 1714 — Tel. 52-5917. CRECI 3-328 — (J-161).

LOJA — Praça da Bandeira — Aluga-se loja de 300 m2, c| jirau e área descoberta, servindo para agência de automóveis, banco ou depósito. Ver Rua Teixeira Soares, 117. Tel.. 36-0030.

LOJA — Passo o contrato nôvo. De 5 anos. Boa loja, com residência. Alugeul 150. Rua Dr. Noguchi, 148. Ramos, NCr$ 6,00 novos.

LOJA — Saens Pena passo contrato loja 80 m2 telefone, no melhor ponto da R. Conde Bonfim, 446-A contrato novo, aluguel 5 salarios.

MEIER — Alugo sl. 503 c| banh. privativo. R. Arquias Cordeiro, .. 474, edif. comercial: 140,00. Ver c| zelador. Inf. 32-3594.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

FIM DE SEMANA na Praia de Piratininga, em apartamentos de frente para o mar. Preço com refeições. 45-9984.

Procura-se

Área no centro ou zona sul para depósito de móveis. Área aproximada de 500 m2. Maiores informações telefone 52-8055, ramal 434 — Sr. Avelino, das 8,30 às 17,30 de segunda a sexta-feira.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo sala colonial NCr$ 160. e um dormitório rústico NCr$ 200. Estado perfeito. Rua Aristides Lôbo, n.º 128. Rio Comprido.

ARCA jacaranda 210, mesa redonda jacaranda maciço tampo de marmore 1,10m cadeiras com palhinha ou estofadas em Gobelin, guarda-roupa duplex, jogo mesas para frente e lado de sofá, camas marquesa e beliche, consoles, espelho, abajour e grupo estofado. Vendo para desocupar lugar, transporte gratis. Rua Honório, 1427, quase esquina com Rua Cachambi ou pelo telefone 61-1103 dias uteis.

ATENÇÃO! Tel. 32-0111. — Que compraremos seus móveis usados de salas, dormitório, caviúna, marfim, Chipendale, Rústico Império, Luís Quinze, Colonial, cadeiras medalhão, m. redonda, armários duplex. Atende rápido em tôda cidade. Paga-se bem. T. 32-0111.

ANTES de mobiliar sua casa — Móveis de estilo preços de fabrica. Colonial brasileiro espanhol - holandês — Camas, mesinhas, armarios, estantes, oratórios, comodas, cadeiras e muitas novidades. RIO ANTIGO - Rua Teneleros, 112, Copacabana. Também em Teresópolis DEL REI junto ao Higino (em frente a padaria do alto). Vale a pena ver.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119 que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas Império, arcas e conjugados, claros. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas — pau marfim e caviúna, armários duplex, chipendale, Império, arcas, rústicos, coloniais, medalhões. Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel.: 48-0996.

ALO — Compro dormitórios e salas, armários duplex, pau marfim, caviúna, chipendale, império, atendo rápido. Tel. 48-2602 e ... 34-6604.

ALO, Alo, compro salas e dormitórios, chipendale, rústicos, pau marfim, caviúna e colonial. Pago o máximo atendo na hora. Tel. 58-6486. Grato p| preferência.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, sala de jantar, marfim, caviúna, Luís XV, Chipendale, Rústicos, Coloniais, armários duplex, pago bem. Atendo rápido em tôda a cidade. — Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8299.

ALGUMAS peças antigas D. João V vendo: cômodas, papeleira, cadeiras, armário, cama, console, espelho, mesinhas etc. Rua Teneleros, 112 ou 27-9090.

ARMARIO DUPLEX em perfeito estado com 5 portas, vendo barato. Rua Haddock Lobo, 18.

ARMARIOS embutidos duplex, formica e madeira, moveis todos tipos s| encomenda. Facilitado. Tel. 34-4854 e 30-3611.

ATENÇÃO — Vendo a particular dormitório completo em ótimo estado de conservação. Ver à Rua Valparaíso, 19 ap. 202 — Tijuca.

ATENÇÃO — Quarto e sala caviúna conjugados, estado de novos baratíssimo para desocupar lugar. Av. Salvador de Sá, 184. Estácio.

ARMARIO, poltronas, cristaleira, espelho, tapete, 2 cadeiras braços, e objetos vendo Rua Carvalho de Mendonça, 12 ap. 704 esq. Rua Duvivier. Lido.

ATENÇÃO — Dormitório pau marfim conjugado 6 peças, para casal e sala igual, apenas 350 e 200. Perfeitos. — Rua Haddock Lôbo 370.

ARCA chinesa de canfora, incrustações marfim e madreperola peça belíssima 110x60x70 — Telefone: 25-3498.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p| casal em est. de novo muito bem estado, sala mesmo estilo, p| NCr$ 250. Rua Haddock Lobo, 303-C.

CAVIUNA — Dormitorio sala de jantar. Vende-se barato. Rua Haddock Lobo, 205.

CABANA MÓVEIS e Decorações — Fabricação propria. Raríssima oport. diretamente ao consumidor, belíssimos moveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhões e mineirinhas empalhadas, vitrines, pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esq. Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. 30-7646.

COPACABANA P. 2 — Vende-se quarto, uma poltrona tipo cadeira, um lustre de pé para sala. Tel.: 56-9951.

CHIPENDALE — Dormitorio. Vende-se de casal em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório. Vendo barato, maciço, gavetas curvas, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

CONJUNTO, mesa red. marmore preto, gr. 6 cadeiras com almof. mesa, bar. NCr$ 650 e 2 tapetes, ant. Chines 2 500 e 2 800. Av. Atlântica, 3 040|102.

COMPRAM-SE móveis, salas, dormitórios. Paga-se bem. Telefone 48-5311.

CHIPANDALE — Dormitório maciço p| casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO criança vendo junto ou separado guarda-vestido, 2 camas criado. Rua Camerino Meier 134-F, ap. 202, depois das 13 horas.

DORMITORIO e sala caviúna modernos conjugados, barato, para desocupar. Rua Haddock Lôbo 370.

DORMITORIO Cimo moça solteira, lindo modelo, Mesbla, escrivaninha estante anexa. Rua Aristides Lobo, 38 apt. 202. Vendo ou troco grupo estofado alta classe. Tel. 34-7258. Tenho outras peças Silva Domingo manhã dias úteis 20 às 21 horas.

DORMITORIO Chipendale, sala colonial, com pouco uso. Vende-se barato. Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITORIO e sala de jantar, modernos em caviúna. Vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO casal, pau marfim, caviúna, sala do mesmo estilo — Vendo barato. Rua Haddock Lôbo n.º 18.

DORMITORIO marfim ou caviúna, novíssimo p| apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Rua Haddock Lobo, 303-C.

DORMITORIOS lindos, bons, baratos, salas jantar iguais, estado novos, serve para noivas e várias peças avulsas. Ver Pres. Vargas 2963-A.

DESFIZ NOIVADO — Vendo sem uso grupo estofado almofadões soltos nas costas e acento todo bouclê, outro em jacarandá e courvin, mesa elástica redonda c| cadeiras, arca jacarandá, espelho oval c| console dourado, logo mesinhas c| marmore, cama p| casal metal dourado, espelho retangular, sofá avulso, abajures, adornos, arquinha, mesinhas etc. Tenho transporte. R. Ronald Carvalho 275, ap. 302, Lido. Até 21 hs.

LINDA MESA, centro sala de visitas, 120x60, tampo mármore branco (mesa moderna), preço super ocasião. Rua Prudente de Morais n.º 348 ap. 101 fundos.

MESAS para frente e lados, sofá, tapete. Tel. 36-3562.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação propria, raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, somente três dias, os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimos dormitórios para casal de 1 500,00 por apenas .. 880,00. Os mais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos antigos para presentes, armarios duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina da Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações.

MOVEIS — Vendo cama casal c| colchão mola nôvo, NCr$ 150,00, 1 sumier NCr$ 100,00. Telefone: 37-3049.

MOVEIS — Vdo. urgente, motivo viagem. Sl. e qt. casal, marfim. Trav. João de Matos, 91. Quintino. Ver até 12 hs.

MOVEIS USADOS — Em estado de novos, agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços de Rui Mafra. Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido. Monsenhor Félix, n.º 538-A em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MOVEIS — Liquidemos tudo, cama marquesa de 190, p| 105, mesas redonda, console de 330, p| 220, sofanetes Gelli de 330, p| 199, cadeiras Gelli legítimas p| 99, cadeiras de jacarandá a partir de 60. Ver Vol. da Pátria, 416-A — 46-5102.

MARMORE p| decoração — Tampos de mesa com ou sem bisote, varias cores, fino polimento. Fone 61-1103 dias úteis.

MARFIM vendo sala de jantar 180 e um dormitorio de casal 295 otimo estado aproveite. R. Aristides Lobo n.º 128. Proximo Haddock Lôbo.

MOVEIS jacarandá, fábrica mudando de ramo — Vende todo estoque, arca 210, 3 mesas com mármore p/ sofá, com ou sem porta revista, cama marquesa casal 95, mesa redonda cadeiras, console, espelhos etc. Rua Honório 1427 ou tel. 61-1103, dias úteis.

MOVEIS usados estado novos vdo. barato, salas, dormitórios, armários, camas, colchões, várias peças avulsas. Ver Pres. Vargas, 2 963-A.

MOVEIS de Fórmica — Compre diretamente na fábrica com entrega grátis, jôgo de copa ou cozinha com 5 peças desde NCr$ 80, mesas 40, bancos 8, bancos giratórios para lanchonete 36, armários de parede 140, o metro linear etc. Rua Frei Caneca 117.

OPORTUNIDADE — Armario duplex, caviúna, Rua Haddock Lobo 370 para desocupar.

SOFA' CAMA direto da fábrica liquidação total, sofá cama a partir de 78,00, Rua Mexico 41, sala 604.

SALA DE JANTAR Chipendale — conjugada, maciça, clara — Preço barato. R. Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR em est. de novo, estilos diversos, para desocupar lugar. Vendo p| apenas 250,00. Rua Haddock Lobo, 303-C.

URGENTE — Vendo duas toalhas da Madeira. 47-1889.

VENDO urgente por motivo de viagem sala de jantar e quarto Rustico, duas camas de solteiro, NCr$ 300, ótimo estado. Rua Aristides Caire 275, proximo ao Jardim do Meier.

VENDEM-SE moveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D — Leblon.

VENDE-SE cama de casal Chipendale — 25-4333.

VENDE-SE armario duplex porta de correr caviúna, preço de ocasião, Ministro Viveiros de Castro 71, ap. 503.

VENDE-SE armario vitrina com 6 portas de correr e 22 gavetas, servindo para boutique, armário, etc. Uma mesa console 4 cadeiras, 2 sumier casal, uma cama de casal e uma penteadeira — Ver e tratar na Avenida Prado Júnior 298 apt. 603. Telefone 36-0958.

VENDO quarto chipendale marfim, tampos de espelho e sala conjugada clara baratíssimo para desocupar. Av. Salvador de Sá 184. Estácio.

VENDO ótima sala de jantar Chipendale, mesa, etajer, 6 cadeiras, e bar. Moveis sólidos em muito bom estado. Base NCr$ 450,00. Ver Rua Senador Vergueiro, 114 apt. 403.

VENDE-SE um sofá e 5 cadeiras forradas de vermelho. Telefone: 37-4410.

VENDE-SE carro ingles para bebê, em estado de novo. Telefone 27-4797. Chamar D. Ester.

VENDO grande quantidade de móveis usados de todos os tipos. R. Sto. Amaro, 42.

VENDE-SE, motivo viagem um bar dois bireaux, um de jacarandá, outro de aço e uma estante — Sá Ferreira, 89, ap. 502.

VENDE-SE sala em chipendale, perfeito. Preço modico urgente, desocupar espaço. R. Aristides Lobo n.º 128 proximo Haddock Lobo.

VENDEM-SE um canapé de jacarandá, uma sala colonial portuguesa D. João VI, vários maravilhosos quadros a óleo de grandes pintores nacionais e estrangeiros, para todos os gostos e tamanhos, a coleção mais linda que existe no Rio, preços baratíssimos e pag. em 120 dias, a vontade. Rua Sorocaba, 277, entrar depois do n.º 236 da Voluntários.

VENDO urgente móveis completos de metal. Copacabana — Rua Raul Pompéia n. 148 — 802.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico europev conserta geladeira, troca de motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-5646. — Sr. Franz.

AR CONDICIONADO Admiral, 1 H.P., funcionando, somente a ventilação, 180 cr. R. Visc. do Rio Branco, 59, tel.: 22-9008.

AR condicionado 1 HP otimo funcionamento, vendo urgente p. 450 mil. Av. Gomes Freire, 547. — Centro.

ATENÇÃO geladeiras temos as melhores desde 150,00. Muito gelo. Rua da Relação 55.

COMPRO geladeiras, com defeito, pago bem. — Sr. Jones Tel. 38-5169.

COMPRO geladeira a domicilio. Pago a vista tel. 28-9981 de 11 às 14h.

AR CONDICIONADO X Sitio — Tenho sitio com 50 000 metros quadrados, proximo Brasília — Ofereço troca — 47-7325 à noite.

CONSERTAMOS, pintamos, reformamos, ar condicionado, geladeiras, bebedouros, colocação máquinas, carga de gás, borracha, fecho. Tel. 52-4230.

GELADEIRA GE moderna perfeita 9 pés p. 295, Rua São Luiz Gonzaga 320-A São Cristovão, perto do Pavilhão.

GRANDE liquidação de geladeiras 50 a sua disposição muito gêlo, marcas famosas. Rua da Relação 55.

GELADEIRA GE 12 pés duas portas, americana, 300,00. Rua Edmundo Lins 38 apto. 303. Prox. Siq. Campos.

GELADEIRA — A partir de NCr$ 150,00 — 180 — 200 — 250. Tôdas gelando e pintadas. Rua da Conceição n. 145, sobrado.

GELADEIRAS — Semi-novas ao preço de ocasião. Gelomatic e Brastemp. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRA, nova, muito gêlo, desocupar lugar: 280, na Av. Atlântica n. 2 740-802 — Telefone 57-2610.

GRANDE venda de geladeiras todos os tipos e marcas em perfeito funcionamento. Preço de liquidação. R. Leandro Martins, 38 — Esq. das Andradas.

GELADEIRA Frigidaire, 7 1|2 pés retilínea, está novinha — Vendo barato — Av. Copacabana n.º 1 137, ap. 402.

TECNICO alemão conserta geladeiras nos domicílios — Trocam-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido — Telefone 28-4400. Sr. Stefan.

VENDE-SE uma geladeira 12 pés de luxo, GE, Rua Maxwell, 360, ap. 2, Andaraí e um ventilador.

RÁDIOS — TVs

APARELHOS de televisões novos na embalagem, com garantia direta das fabricas. Philco, Telefunken, ABC, Semp, Invictus, Admiral e Artel. Vendas a prazo até 24 meses ou à vista pelo menor preço da praça, TELEMAG, Rua Senador Dantas, 117. U. Telefone 42-4508.

ALTA FIDELIDADE mod. 69, toda automatica, escura, sem uso, 6 alto-falantes, stereo custou .. 1 450. Vendo 520. Av. Copacabana, 1299 ap. 108. Atendo a qualquer hora. Tel. 47-0920.

A DOMICILIO — Compro à vista televisão, mesmo parada, até com tubo apagado. Pago bem. Atendo rápido. Tel: 46-7831 — Marcos.

ATENÇÃO — Gravador — Vendo ou troco por toca-fitas, de marca gelosa, modelo 257, pouco uso. Base 380 mil. Ver na Rua das Marrecas n. 29, sala 301, das 15 às 18 horas.

COMPRO televisão, stereo, a domicílio. Pago a vista tel. .... 28-9981 de 11 às 14h.

GRAVADOR PROFISSIONAL (Roberts) totalmente equipado, estereo, grava cartuchos de 4 e 8 trilhas, vendo pela metade do preço da loja. Inf.: Telefone: — 42-3997.

RADIOVITROLA LP possante, 5 alto falantes vendo 450,00. Tv. portatil 12 LP como nova 290,00 toca disco autom. LP ligar em radio 35,00. Av. Copacabana 637 porteiro Geraldo.

TELEVISÃO — Temos a partir de NCr$ 150,00 com garantia, antena gratis, Avenida Marechal Floriano 176, sala 33, junto à Light.

TELEVISÃO liq. as melhores marcas pelos menores preços de 17" e 23" cine nos 5 canais, veja na Av. Passos, 115, 6.º and. sala 605 esq. Mal. Floriano.

TV STANDARD ELETRIC 23" em ótimo estado. Ver na Rua Invalides 135 ap. 204.

TELEVISORES desde 150,00 todas as marcas cinema nos 5 canais, antena gratis c/ novas só na eletronica Almar, casa especializada Rua do Senado 322, prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO 21" moderna perfeita 5 canais caixa formica NCr$ 295 deu antena Rua Paçanha Póvoas, 16, Ramos, esquina Rua Uranos.

TELEVISÃO 23 pols. moderna — Perfeita, p/ 345 Rua São Luís Gonzaga 320-A São Cristovão — Perto do Pavilhão. Cancela.

TV PHILIPS 23" — Vendo por motivo urgente, ver e tratar na Rua Isolina 253, ap. 101 Meier, otimo preço.

TELEVISÃO G.E. — Vendo portátil, como nova, Rua Barata Ribeiro 96, ap. 202. NCr$ 350,00.

TELEVISÃO — Philco, GE, Philips, Standard, Emerson, ABC, liquidação total a partir de NCr$ 180,00 — Garantimos os 5 canais. Rua Senador Pompeu 234 sala 105.

TELEVISÃO RCA 21 pegando todos os canais, 230,00. Av. Prado Junior 281 loja 1. Galeria.

TELEVISÃO Zenith 19" americana, pouco uso, uma Admiral americana portátil, vendo baratíssimo. Av. Prado Junior 281 L I Galeria.

TV Sony Micro 4", corrente e pilha interna 650 cr. Gravador Philips 180 cr. Manoel Niobel, 32, ap. 401, Urca, 46-4809.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de NCr$ 180 — 200 — 250 — 300. — Tôdas funcionando bem, na Rua da Conceição, 145, sobrado.

TELEVISÃO — Só vendemos funcionando nos 5 canais, a partir de NCr$ 180,00 — 200,00 — 250,00 e 300, na Rua da Conceição, 111.

TVS Philco 23", 16", mod. 69. O menor preço do Rio. Aceito seu TV usado em troca. Tel. ... 46-5102 até 22h.

TELEVISÃO — Atenção — Vendo barato, temos 60 aparelhos sedos func. de várias marcas, port. ou mesa, veja na Tegelar. Rua Mayrink Veiga n.º 11 sala 701. Praça Mauá, aberto até 19h.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176 s/902. Praça Tiradentes.

VITROLA Phillips, portátil na embalagem — Vende-se por 140 sem oferta. Tratar na Rua Barão de Mesquita, 459 — Bl. 2, ap. 414.

VENDO TV Sony, nôvo, portátil eletricidade e pilha, NCr$ 700,00 — Urgente. Tel: 45-1217.

VENDO tocafita, gravador Sony Tc. 100. Tratar pelo tel: 56-1804.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. — Tel. 52-0022.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA lavar enguiçou? tel. 47-8224 todas marcas com garantia conservadora Bendix Maq. Ltda, troca vende conserta. Av. Bartolomeu Mitre, 637.

ELNA suiça com pé p/ fazer Zigue-Zague, maquina de cost. elet. portatil equipada com acessorios vendo NCr$ 180,00 — 37-9524.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Electrolux, pela metade do preço. Arno, Sterlux, Real, de 110,00 por 59,00, Walita, Citylux, Epel, de 98,00 por 49,00, outras marcas abaixo do custo, inclusive aspirador Electrolux, R. da Carioca, 23. sob., entr. pela lcalheria.

MAQUINA de lavar Bendix, automatica econm. de luxo, p/ 295 — Rua São Luiz Gonzaga 320-A São Cristovão perto do Pavilhão.

VENDE-SE fogão Impersdor luxo, 6 bocas, 2 botijões, tratar na Rua Bambuí 27/205. Grajaú com Dona Sonia.

VENDO máq. tricot Minitex — 100,00. Cartas para port. dêste jornal sob o n.º 23 251.

VENDE-SE máquina de lavar Hoover automática nova, está na embalagem c| direito a garantia, aceitemos ofertas. Ver Rua Paissandu, 48, ap. 94 — Flamengo.

Gás? Gaste pouco

TEL. 28-2558

Gasistas Carlos e Castro, técnicos há 15 anos da Cia. do Gás, limpam, regulam e consertam seu fogão ou aquecedor, garantindo economia. Atendem todos os bairros.

MODAS — ROUPAS

PERUCAS inteiras NCr$ 90,00 — Grande liquidação rabos meias, cabelos naturais fino acabamento — Avenida Gomes Freire 176 sala 401 — Tel. 52-2539.

PERUCAS Soçaite — As afamadas de Mme. Lucia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, rabos e a famosa Chanel Soçaite. Reformo, ancho etc., em 24 horas, com garantia. Tels: 37-9476 e 56-2556.

PERUCAS inteiras a partir 100,00, meias, rabos 50 a 70 cm. Hené Chanel. Aceito encomendas, consertos e reforma. Transformamos sua peruca em chanel. Largo Machado, 29 sobreloja 240. Galeria Condor. Obs. Confecção técnica de Mme. Kurcinak.

VENDE-SE lindo vestido de noiva com capa e veu. manequim 44 — Rua dos Consules 39, bairro Sta. Eugenia — Nova Iguaçu.

VENDE-SE um vestido de noiva, completo, 100,00. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 24, Flamengo, com o porteiro.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se de renda prateada, manequim 44. Rua do Senado, 59 — Centro.

VENDE-SE lindo vestido de noiva, grinalda (tudo nôvo). — Telefone 38-0952.

VESTIDOS usados, saias, blusas e roupas de homens, compro a domicílio. Pago bem, Sr. José. Tel. 22-3950.

Perucas Calvet

As mais lindas da praça. chanéis, rabos e apliques. Vendas a prazo e à vista, c| desconto, Av. 13 de Maio, 47, sala 2108.

Ternos usados Tel.: 54-4551

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE 1 klr. — 20 p., vende-se urgente. Tel: 47-1889.

RELOGIOS — Vende-se Rolex, semi nôvo, de ouro, automático, cronômetro calendário luminoso e impermeável, com pulseira de aço e ouro branco. Tratar à Rua Domingos Ferreira, 125 ap. 813, das 9 às 13 horas.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

BINOCULO ZEISS — Part. vende 8x30 novo, NCr$ 450,00 — Avenida Copacabana 1103 loja C.

TEODOLITO KERN KD2 — Vendo — Tratar tel. 52-7355.

TELA p| cinema em casa — NCr$ 35, únicos. Novinha de nylon, 2m x 1,5m. Ver na Rua Barão de Mesquita, 459 — Bl: 2, ap. 414.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Moedas — Compramos biscuis, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis. Tel. 36-1219.

A PARTICULAR, compro dormitório, geladeira e máquina de costura, pago bem. Tel: 58-2830.

COMPRO TUDO — Ventiladores, moveis de quarto e sala, roupas usadas, sofás camas, televisões, maquinas de costura e maquina de escrever, enceradeiras geladeiras, bibicletas, liquidificadores, tudo que represente valor, pago se bem — 48-3155.

COMPRO tudo — Tapetes, pratas, moedas, relógios, lustres, peles, casacos, peles de onça — Tel.: 37-7616, Binocolo.

COMPRO tudo, mesmo com defeito. Fone: 43-1982.

DORMITORIO 280 sofá-cama 100 fogão Brasil Continental 4 b. 250 — Avenida Copacabana 861, ap. 1110 — Tel. 26-4461, 57-5720.

GELADEIRA Gelomatic e radiovitrola portatil, pilha e corrente 550 — Tudo 27-1683.

GRAVADORES — Aproveite a liquidação. Tipos comuns a 99,00. Tipos mini cassete desde 299,00. Vendemos também vitrolinhas, tocafitas p| carro, rádios e transmissores portáteis. Rua das Marrecas n.º 36, sala 606, Cinelândia.

MOVEIS E UTENSILIOS — Oportunidades. Estrangeiro deixando o país vende cama americana de casal e geladeira inglesa 4 pés, tudo bom, por preço barato — Ver na Rua Djalma Ulrich 229 — Ap. 1012, Copac. Fone: 56-8076 — pela manhã ou a noite.

MÓVEIS CYTRYN — Rua 24 de Maio, 621 — Sampaio, oferece armário coz., 8,00 pês; sofá-cama espuma 15,00 p| mês; fogão 4 bôcas c| inst. 14,00 p| mês; cadeira de balanço palhinha 5,00 p| mês, berço cromado, 10,00 p| mês. A vista c| grande desconto.

OCASIAO — Máquina Costura portát. elétrico Alemã, 1 casaco de pele uma estola pele, quadros abstratos gravuras. Vende barato. 37-7616.

PINTURA de geladeiras a pistola, tinta duco, 55,00 borracha 25,00 consertos em geral, também máquina de lavar e armários de aço, tel: 32-4516, Sr. Crispim.

POR MOTIVO de viagem, vende-se: sala jantar, dormitório casal, sofanetes, máquinas lavar louças e secar roupas, americanas. Rua Conselheiro Lafaiete, 4|304.

RADIOVITROLA — Vdo. Thorns automática c| alto falante forte e 30 discos. Também boa cômoda c| 2 gavetas e 3 gavetões. Tudo 230 cruzeiros. Tel. 26-2688.

VENDE-SE sala de jantar com 11 peças e uma geladeira com nove pés tudo por 250 mil. Ver na Rua Hilário Ribeiro 111, sob. — Praça da Bandeira.

VASOS CHINESES Cantão, mandarim e potiches, grandes, cristais bacarat 72, peças em facas etc. Tel. 25-3498.

VENDE-SE por motivo de viagem todos os moveis e utensilios, geladeira nova Rua Gomes Carneiro 84/302.

VENDE-SE uma radiola Philips e 2 camas com colchão Anaton novos e duas poltronas, ótimo estado, 36-5219.

VENDO duas poltronas, sofá, bufet, televisão Philco. Tratar tel. 23-1025.

VENDE-SE quarto de casal, arca e mesinha, jacarandá, conjunto estofado, geladeira, armário, cozinha e berço. Motivo de viagem. Melhor oferta, na Rua do Riachuelo, 161, ap. 501 — Das 10 às 16 horas.

VENDE-SE Autorama 40 em bom estado — Tel: 45-4621. Roberto.

Antiguidades moedas Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ACIMA de NCr$ 100,00 compro ou faço retrovenda de cautelas de jóias de preferencia vencidas informações pelo tel. 27-0538.

ATE Trinta Milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, Rua Barata Ribeiro, 62 ap. 103, tel: 57-0638. Olympio.

COMPRA-SE promissorias, da venda de apartamentos, predios e casas comerciais, Boas condições. Telef. 52-4760.

CAUTELA de 2 pulseiras ouro e brilhantes 125 g. sextavadas perfeitas penhor 380. Vendo a dita 600 — 27-1683.

DINHEIRO — Adianto com garantia de aluguéis, promissórias ou recibos vinculados a venda de imóveis na GB, hipotecas e retrovendas, sol. rápida, Av. Rio Branco, 183 s| 501, tel: 22-5671.

DINHEIRO — Preciso capitalista para hipotecas retrovendas e descontos de promissórias vinculadas a venda de imóveis, Trocamos referências. Av. Rio Branco, 183 sala 501. Passos, CRECI 1 347, tel: 22-5671.

DINHEIRO, empresto c. juros de Lei, quebra-galho até N. 300,00, garantias reais. R. Sta. Clara, 33, sl. 1 206 até 19h.

DINHEIRO — Empresto até NC-$ 30 000 sôbre imóveis na GB. Não precisa ter escritura definitiva. Solução rapida. Tratar c| Sr. Alves, tel. 56-3295.

EMPRESTIMOS imediatos de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c| garantia de casas, aparts., ou lojas. R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103. Tel. 42-5884.

PROMISSORIAS vinculadas a imoveis compro as 14 primeiras, solução imediata. 27-7459.

PROMISSORIAS vinculadas a venda de imoveis residenciais e comerciais compro qualquer valor informações pelo tel. 27-0538.

PARTICULAR empresta acima de NCr$ 1 000,00 sobre hipoteca de predios e apartamentos. Av. Presidente Vargas, 290, sala 918.

TROCO 24 promissorias vinc. venda bar de prop., p| 750,00. Tel. 32-4127 — Barros, 10 às 12h.

3% AO MÊS. Preciso NCr$ 10 000 novos pagaveis 24 ms. Garantia movel ou VW 0 km. Tel. 34-0935 — Amorim.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, s| 301. Tel. 43-5233 — Sr. Cabenas.

Brilhante - Jóias

Cautelas da Cx. Pratarias. Não aceite falsas ofertas ou prop. mirabolantes! Pagto. à vista basnado no dólar. End. p| negócio honesto. Ouvidor, 169, s| 703. Tel. 43-2312 — 37-7335 — Sr. Coelho. At. à domicílio.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s|sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

TELEFONES

ATENÇÃO — Compro e vendo .. tels. 32|52, 23|43, 25|45, 26|46, 36|57, 27|47, 29 e 30 e outros. Qualquer dia a hora. 46-4861. Luiz.

ATENÇÃO — Telefones. Vendo, compro e troco. 25, 45, 27, 47, 26, 46, 56, 36, 57, 37, 31, 38, 58, 22, 42, 32, 52, 23, 43. Dentro das normas da CTB, conforme o Dec. Est. 682. Rua da Quitanda, 196 1.º s| 102. Telefone 23-3680. (B

ATENÇÃO — Telefones. Vendo, Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon. Note bem: Não recebo dinheiro adiantado, só depois de instalado na sua residência ou firma em seu nome. Dentro das normas da CTB, conforme o Dec. Est. 682. R. Siqueira Campos, 43 s| 1210. Tel. 37-5585.

ATENÇÃO — Compro, vendo, troco telefones. Possuo pelos melhores preços da GB, tôdas as linhas para as operações acima, transfiro responsabilidades na CTB de acôrdo com a lei, Contador Vianna, 54-4987 e 56-9395.

ATENÇÃO — Telefones, Vendo: 23, 25, 26, 27, 58 de acordo c| Decreto 682, de 28-9-66. Compro 30, 31, 37. Costa, 58-7091.

ATENÇÃO: Temos telefones para Copacabana, Flamengo e Centro, só recebemos depois que estiver em seu nome, compro um 30 — 47-0698, Sr. Silva.

ATENÇÃO — Compro linhas 29, 49, 28, 48, 54, 36, 37, 57, 25, 45, 30 e outras imediatamente. Tratar Dr. Mendes, 37-3675 ou Dr. George, 22-3267. N| CTB.

ATENÇÃO — Vendo linhas 32, 26, 61, 42, 52, 23, 43, 47 e outras várias. Tratar Dr. Mendes, 37-3675 ou Dr. George 22-3267. N| CTB.

AH! TELEFONES — Vendo, troco compro, 36 — 37 — 56 — 57 — 22 — 42 — 52 — 28 — 34 — 48 — 54 — 23 — 43 — 25 — 45 26 — 46 — 27 — 47 — 29 — 49 — 30 — 31 — 38 — 58 — 61. Opero conforme Decreto Estadual 682 de 28|9/66, sendo as transferencias efetuadas na CTB entre os interessados, forneço referencias bancarias e comerciais. PROFESSOR RAMOS. Tel.: 34-9433.

ATENÇÃO! TELEFONES — Compro, vendo, troco, 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — 61. Com pagamentos à vista, sendo as transferências realizadas na CTB, de acôrdo com o Decreto Estadual 682 de 28|9|66, forneço referencias bancárias e comerciais, SR. PAULO FERREIRA. Tel: 43-2019.

AO COMPRAR, vender ou trocar telefones, 28 — 34 — 48 — 54 — 23 — 43 — 22 — 32 — 42 — 52 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — 61. Consultem-me, pois tenho o melhor preço da GB, com transferencias efetuadas na CTB entre os interessados, conforme Decreto Estadual, 682, forneço inumeras referencias. SR. SANTOS. Tel. 58-1109.

ATENÇÃO — Compro, vendo, e troco telefone, possuo pelos melhores preços da GB. Tôdas as linhas para as operações acima. Transfiro responsabilidades na CTB de acôrdo com a lei. Contador Viana, tel: 54-4987.

ATENÇÃO — Urgente, compro, 57, 37, 26, 46, 30, 23, 43. Diariamente ate 12 hrs. pelo tel. 47-0698 s/ interm.

ATENÇÃO! Não compre, não venda, nem troque s/ tel., sem consultar-me. Dou solução rap. a melhor preço. Sr. Wilson, ... 26-2616.

COMPRO LINHA 23 — 30 — 32 — 42 — 52. Tratar tel. 52-3161.

CETEL — Compro tel. da CETEL e CTB de manivela, qualquer estação. Pago em dinheiro. Telefones 90-5511 e 90-2266. Léa.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Negócio honesto só recebo depois de instalado em seu nome. Tel. 90-0508, 90-1955, 498 MH.

ESTAÇÃO 56 — Vendo tratar .. 56-0783 Paula. Preço 2 500.

PASSA-SE telefone da linha 38 R. Maxwell, 360, ap. 2 Andaraí.

TELEFONE — Compro, vendo, troco, faço mudança de local e linha, dou assistencia ate ligar em novo endereço. Negocio rapido e honesto. Tratar com Sr. Jose, Tel. 46-2882.

TELEFONE Cetel vende-se — .... 32-5101. Helio.

TELEFONE vendo linha 25 inst. Rua Laranjeiras 30 Telefone .... 23-8910.

TELEFONE compro 23 — 43 — 56 — 37 — 42 — 52 — 32 — 47 — 36 — 46 — 26. Tratar c D. Amelia Tel. 23-8910.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rapidas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro a vista com transferencia imediata no nome e endereço de acordo com as normas da CTB. Damos referencias idoneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A, salas 601/602. Tels. 52-3321.

TELEFONE — Vendo linha 22 — NCr$ 2 000,00 — Particular — Sr. Braga — Tel. 23-8586.

TELEFONES — Vendo hoje .... 29-4246 compro 30-45-57 e outros dou amplas ref. 32-3246.

TELEFONE — Compro urgente pago à vista que possa ser transferido p/ R. Senador Dantas 117 conj. 1027. Tratar no local ou recado 22-8666 Antonio.

TELEFONE — 32, 42, 52, 43, 29 e 38, vendo urgente, com o máximo de garantia, pelo menor preço do Rio. Negócio honesto e seguro, cmo garantia de minha firma comercial estabelecida nesta praça há mais de 15 anos. Tel: 29-9180 e 32-0158.

TELEFONE — Compro urgente pago à vista que possa transferir p| a Rua Senador Dantas, 117, conj. 1 027. Recado 22-8666 ou no local.

TELEFONES — Trocas, Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon. Tenho diversos para pronta entrega. Transações rápidas e garantidas. Dentro das normas da CTB conforme o Dec. Est. 682. Rua Siqueira Campos n. 43, s| 1210. Telefone 37-5585. (B

TELEFONES — Compro e vendo as linhas: 22 — 23 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 34 — 36 — 37 — 38 — 42 — 43 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 52 — 54 — 56 — 57 — 58 — Jarbas Kirk. Dou referências bancarias e comerciais. Tel: 43-7660.

TELEFONES — Vendo urgente. 38, 58, 25, 45. Aceito melhor oferta. — Tel. 37-5585. (B

VENDO — Telefone Tijuca ou Flamengo cartas para port. deste jornal sob n.º 19602.

VENDO — Compro e troco as linhas 36 — 37 — 56 — 57 — 27 — 47 — 25 — 45 — 26 — 46 — 23 — 43 — 32 — 42 e 30. Tel. 46-1772.

VENDO LINHAS 32 — 26 — 42 — 34 — 52. Tratar tel. 32-5277.

VENDO telefone recebo depois da instalação, 45, 29, 26, 34, 46, 25 e de CETEL. Tr. qualquer dia 90-0508, 90-1955 ou 498 MH.

Compro — Vendo troco telefones

Tenho para negócio imediato, quaisquer linhas, pelos melhores preços da GB, transferindo responsabilidades na CTB de acôrdo com a lei. Sr. Jair. 28-0721 e 56-9395.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1.707 — Tel. 23-2200.

FIANÇAS

ALUGAR é seu problema? Indicamos 5 fiadores, diferentes, c/ imoveis e ótimas refs. Fiador especial p| locação acima de 500,00, Assembléia 45- s| 902 tel: 31-0973 ou Av. Rio Branco, 9 s| 304, tel: 43-7489.

FIADOR — Proprietário e comerciante, irrecusáveis, temos c| vários imóveis, para locação de apts. ou casa fiadores de alto gabarito. Otima ficha bancária. Documentação na hora, garantia absoluta do resolver, seu problema de moraria. Em "24 horas. (Venha ainda hoje) apanhar os dados do fiador e mude-se em "24 horas. Av. 13 de Maio, n. 47 sala 1 009 tel: 22-9669 ou Rua Arquias Cordeiro n. 316 sala 303 Méier.

FIANÇAS para aluguéis de imóveis? Resolvo na hora. Av. Presidente Vargas, 446, s| 1 401 — Tel. 43-1426, esq. Av. Rio Branco.

SENHORES proprietários e comerciantes, no Est. da Guanabara, quer ganhar NCr$ 4 000,00 (quatro mil cruzeiros novos) mensais. Desfruta de boas refs. bancárias e comerciais. Ofereço a V. S. esta grande oportunidade, de ganhar esta renda mensal sem precisar de sair de casa. Av. 13 de Maio, 47 sala 1009. Edif. Itu.

TÍTULOS — SOCIEDADES

FARMACEUTICO — Admito como socio, tel. 38-5865.

SOCIO — Firma c/ ramo ferr. mat. const. c/ bom estoque, livre desemb. aceita socio-gerente c/ cap. ou caminhão — camionete, combinar. Ex. ref. Inf. 28-350. (Niterói).

TITULOS de Clubes — Compro Iate, Fluminense e cad. do Maracanã. Vendo Joquei e Caiçaras. Av. Rio Branco n.º 108 — s/ 1203. L. Guerra — Tel. 52-5142 e resid. 26-7642.

TITULOS — De clubes, compro e vendo títulos sócios proprietários. Rua Quitanda, 49 s| 201, tel: 22-2491 — Ary Brum.

TITULO — Vende-se familiar hosp. Silvestre. Tel. 42-7475.

TITULO, Iate Clube, particular Vende tel. 31-0812, 31-0516 e aceito parte pagamento — uma Vemaguet só ano de 64/66 ou W.

TITULOS de clubes, compro e vendo, títulos sócios proprietários. R. Quitanda, 49 s| 201, tel: 22-2491.

TITULO NEVADA — Vendo. Paulo, 58-4235.

VENDE-SE — 2 títulos do Hotel Internacional do Galeão, quitados. Tratar tel: 29-1103 Sr. Elmo.

VENDO barato tit. socio patrimonial C. R. Flamengo. 56-3069. Flávio. Manhã.

VENDO — Cad. Maracanã trib. A e B, P. P. Hotel 24 cotas. T. T. Madureira 70 cotas c| bonif. 67 68 Barato. Av. Rio Bco. 156 s| 2925. Tel. 32-8215, Juanita.

VENDO — Jóquei, Fluminense, Caiçaras, Tijuca, Hosp. Silvestre, Botafogo, América, S. Libanês, Costa Brava, Nevada, Reg. Guanab., Pontal, Touring, Quitand., Fund. M. M. Gerais. Av. Rio Bco. 156 s| 2925. Tel.: 32-8215, Juanita.

Sócia

Tenho na Av. Copacabana, junto aos cinemas, ampla sala própria, de frente, dando para colocação de grande letreiro luminoso na faixada. Quero sócia que tenha capital em dinheiro vivo. Serão 40% e o meu capital de 60%. Serão integrados com os meus aluguéis e as minhas retiradas. Brinquedos e tudo para crianças. — Carta registrada para José Ernesto Pereira, agência do Correio ZC-07. Av. Copacabana, 540. Exijo curriculum e o quantum de capital disponível. Ary Brum.

Construtora com título de iniciador do BNH

Transfere-se o contrôle acionário total de sociedade anônima, com bons contratos em execução e sólido patrimônio.

Correspondência para a portaria dêste Jornal sob o número 19202.

INVENTOS — PATENTES

MARCA para confecções — Vendo pela melhor oferta e marcar registrada Confecções Universal. — Mario — 43-3468. Base: NCr$ .. 1 000,00.

OPORTUNIDADES DIV.

DESENHO — Estojo novo 19 peças 120 e Régua cálculo 40. Ver na R. Barão de Mesquita, 459, Bl.2, ap. 414.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

GRAFICA — Vende-se máquina de colar cartuchos e guilhotina, 130 de boca. Rua Leopoldino Bastos, 130. Tel.: 38-6767.

MAQUINA SOLDA ELETRICA, des de 65,00, troco e reformo, cuidado com máq. de falsa amperagem, 5 anos garantia — R. José do Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

MOTORES ELETRICOS 80 HP — Vendo 1 de curto e 1 de escovas. Pres. Dutra, 590.

MAQUINAS TIPOGRAFICAS X SITIO — Tenho sítio 200 000 metros quadrados, próx. Brasília — Ofereço troca. Tel. 47-7325, a noite. Base 2 a 8 milhões.

MAQUINA DE SOLDA GE - Vende-se uma tipo WD 3 200. Ver e tratar na Tekno S.A. Av. Brasil, 6996 — Tel. 30-4400.

MALHARIA — Vendo duas máquinas retilineas Dubier n.º 10 motorizadas. Rua Siqueira Campos, 143 — Loja 50.

MAQUINAS industriais de costura. Vendo 4 usadas. Rua Figueira de Melo, 194 — Depois das 14 horas.

MOTORES Diesel, estacionários, PERKINS 0 KLM, e outras marcas. Vendem-se abaixo da tabela. Procurar o Sr. João Batista. Rua Pereira de Almeida, 27, fundos. Praça da Bandeira.

VENDO maquina impressão Calbadi manual e automatica — Rua Bento Gonçalves, 142 — Eng. de Dentro.

VENDE-SE duas moendas p| caldo de cana, semi-novas. Av. Monsenhor Félix, 195, Irajá.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Necessitamos urgentemente

Alugar jôgo de matrizes para alicate Y35 Burndy.

Telefones: 22-5030 e 32-1572 (Seção de Compras)

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

A MAIS linda portátil Princesa, uma obra prima alemã, com letras modernas que parecem impresso, Venha conhecer. Demonstração gratuita. Rua Rodrigo Silva, 52, 4.º andar. Tel.: 52-0651.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar calcular, mimeografos diversos, arquivos, fichários, kardex e Multilith. Rua Riachuelo n.º 373, gr. 505.

ESCRITORIO — Vendo escrivaninha c| tampo vidro, uma máquina de escrever. Tel. 37-3049.

MAQUINA DE CALCULAR — Burroughs, estado de nova, vendo, preço de ocasião. Av. Rio Branco, 156, sala 704 — Telefone: 42-3997.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00, preço especial p| revenda — Av. Rio Branco, 9, s| 317.

VENDE-SE armários, fichários, guarda-roupas de aço, mesas, cadeiras de madeira etc. — Rua São Cristovão, 832 — Sr. Nelson.

MATERIAL DE CONSTR.

CAIBROS — Sobra de obra, vende-se para retirada urgente. Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema.

MATERIAIS para construção em geral, louça sanitarias, etc. Em 4, 7 e 10 prestações e a vista com grande desconto. Pôsto na obra — Telefone 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111|113.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Antes de comprar visite a ORION — Rua José Bonifacio n. 670 — Méier — Cimento — madeiras — tacos — ferragens Arouca — louças e tudo e mais.

MARMORES E GRANITOS para construção, variado estoque de peitoris, soleiras, pisos, rodapés, patamar, espelho, pias com pingadeira, pedras de tanque, com ou sem colocação, Orçamento sem compromisso. Tel.: 61-1103.

TIJOLOS furados muito barato — Pedra, areia, ferro p| direto da fonte. Rua Ibiapina, 141, Penha. Tel. 30-3129. Souza.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO	8,65
Azulejo Klabin, côres	8,90
Areia lavada	13,00
Saibro	12,00

Faça-nos uma visita e tome um cafèzinho conosco.

ENTREGAS RÁPIDAS (P

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCÃO & CARDOSO LTDA.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

Rua Conde de Bonfim 96 - Tijuca Tel 48-59 83

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, estantes e moveis de aço em geral, etc., financiamos até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nossos representantes pelo Tel.: 22-8950.

MAQUINAS GRAFICAS — Vende — 1 chandre duplo oficio, 1 oficio cilindrica, 1 cartão visita, 1 cortar manual, grampeadeira, picotar, numeradores novos, composição completa, material de escritorio, etc. Facilito — R. Francisco Madeiros, 264 — Bonsucesso. Higienópolis.

PEÇAS para maquina Bendix usadas e garantidas. Temos inclusive motores. Rua da Relação, 55.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — GINASIO CLASSICO — Cientifico, com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O curso "C.O.C." APROVA! — Avenida Copacabana, 1 072 — grs. 302|308. Tel.: 57-6477.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir Volks sem matrícula. Aulas dia e noite e dom. Apanhamos domicílio. Telefone 37-6097.

APRENDA a dirigir Volks. Apanha-se a domicilio. Aulas dia e noite. Prepara-se documentos sem cobrar taxa nem matricula. Temos também instrutora para senhoras — Tratar 57-7845. Mauricio

AULAS PARTICULARES de lingua inglesa com professor ingles. Morando no Leblon tel.: 42-9323 das 13 às 16 horas.

AULAS de piano. Profa. diplomada prepara alunos para exame. à E.N.M. 57-3482.

CURSOS — Primário e Admissão, crianças e adultos. Tel. 25-4875.

CURSO DE CORTE E COSTURA — Sistema prático, 1 mes, corta na fazenda, diurno e noturno. ..... 25-6712.

CORTE costura, crochê, tricot — Ensino particularmente. Aula individual. R. Miguel Lemos 74|502 das 14 às 17 hs. Copacabana.

CURSO DE MASSAGEM Dr. P. Ling — Profissão bastante rendosa e muito procurada. Diploma pela F. de Medicina, valido em todo território nacional. Tel.: 46-5728.

CABELEIREIRO E MANICURE — Ensina-se rápido método fácil com apostilas ilustrativas, cursos reg. na Sec. de Educação, única esc. com modelos fixos, R. Uruguai, 265. Tijuca.

CORTE E COSTURA prático Mme. Fernandes. Rua Constança Barbosa, 140 ap. 211 — Meier, telefone 49-8659.

ENSINO 1 mês manicura e pedicura, peruca. Tratar das 17 às 21,30. Av. Princesa Isabel, 254, apto. 913, Carmem.

ENSINA-SE manicure, fornece material, curso rapido com diploma. Só atende de 3.a a 5.a feira das 20 às 22 hs. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadi.

ENSINA-SE blusões à Rua Luiz Delfino, 134 c| 3. Cascadura.

FRANCES — Moça dipl. aqui e na França leciona particular ou em grupo. Tel. 36-1991 — Srta. Iléana.

FRANCES — Professora especializada dá aulas principiantes, gin. e clássico. Recupera alunos sem base. Tel.: 45-4185.

INGLES, Curso Squema, Manhã, Tarde, Noite, Matr. abertas. O Squema oferece: aulas de conversação e gramatica. Turmas p/ principiantes, medios e adiantados. Livros gratuitos. Biblioteca. Profs. categorizados. Avançados metodos de ensino. Testes periodicos. Modernas instalações c/ ar condicionado. Eficiencia e organização. Mensalidades acessiveis. Obs.: Desconto de 20% para os matriculados nas turmas da manhã e tarde, até o dia 5|3. Curso Squema, Rua Alvaro Alvim, 21| 13.º andar. Ed. Delta. Cinelandia.

INGLES — FRANCES, Prof. reg. MEC. Aulas particulares intensivas — Todos os graus, conversação. Prof. Alexandre 36-0014.

INGLES, FRANCES ALEMÃO — Audiovisual intensivos., colegiais, 1-2 meses. Viagens, emprêgo R. Sen. Dantas, 117|935 — 32-9649.

INGLES INTENSIVO — Curso Squema — Tarde e noite — Matr. abertas — Especial p| alunos do Ginásio, Colégio, Art. 99 ou Pré-Vestibular. (Será ministrado todo o programa do curso secundário). O Squema oferece: Apostilas gratuitas. Biblioteca, Profs. Categorizados. Testes periódicos. Eficiente organização. Modernas instalações c| ar condicionado. Mensalidades acessíveis. OBS.: desconto de 20% para os matriculados nas turmas da tarde, até o dia 5-3, Curso Squema. Rua Alvaro Alvim, 21, 13.º andar. Ed. Delta — Cinelândia.

INGLES para ginasianos, crianças etc. Iniciação, revisão. Area Catete — Laranjeiras. Maria Luiza Reed. Tel. 45-2383.

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatoria — Valença — E. Rio — Primario — Admissão e Ginasio. Para meninas e meninos. Inf. 28-4760 ou segundas, quartas e sextas-feiras das 18 às 19,30 na Av. Rio Branco, 108, sala 508.

INGLES — Americano ensina na casa do aluno conversação viagens, estudos especiais, gramática, explicações, etc. — 45-1352.

MATEMATICA, Vestibulares, Cientifico, Ginásio, Algebra moderna, Algebra linear, Cálculo diferencial, Geometria analítica. Estudo orientado. Professor Novais — Telefone 25-3498.

MATEMATICA — Exames e concursos. Calculo diferencial e integral. Preparo garantido — Rua Riachuelo, 27, ap. 809 — Tel.: 42-6863.

PROFESSORA leciona primario e admissão, pequenas turmas e individual. Fone 37-9942.

PROFESSORES — Precisa-se português (p| manhã). Inglês (p/ manhã e sábados). NCr$ 7,00 p. aula. Tratar hoje, entre 8 e 12 h. Rua Alvaro Alvim, 21/1310 — Cinelandia.

PRECISA-SE de professôra com Curso de Especialização de Pré-Primário. Tratar na Rua Isidro de Figueiredo n.º 47. Tel. 28-3863.

PRE'-PRIMARIO — Profa. especializada em alfabetizar crianças fora da idade objetivando alcançar as classes normais. Turmas reduzidas — Atenção especial a cada aluno, local das aulas — Usina, Tijuca, (próximo Hospital Penitencial). Tel. 38-7833.

PRECISA-SE, professor de Matemática, Química e Física — Tratar: Rua Leopoldina Rêgo, 502 — Olaria.

PROFESSORA — Leciona a domicílio, primario, ginasial, tel.: ... 25-7019.

TAQUIGRAFIA TAYLOR, Curso Squema, Manhã, Tarde, Noite. Matriculas abertas. O Squema oferece: Apostilas gratuitas. Curso completo, em 6 meses. Profs. Categorizados. Eficiente organização. Testes periodicos. Avançados metodos de ensino. Modernos instalações c| ar condicionado, Mensalidades acessiveis. Obs.: Desconto de 20% p| os matriculados nas turmas da manhã e tarde, até o dia 5|3. Curso Squema, Rua Alvaro Alvim, 21|31.º andar. Ed. Delta. Cinelandia.

Leitura dinâmica

Acessível a qualquer idade. Mens. 60,00 apenas. "I.R.H.", Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501. Fone. 52-8899.

Artigo 99

(20% DE DESCONTO)

CURSO SQUEMA — Ginásio. Clássico ou Científico (em 1 ano). Manhã. Tarde. Noite. Matr. Abertas. O SQUEMA oferece: Apostilas gratuitas. Biblioteca. Aulas extras. Profs. Categorizados. Eficiente organização. Testes periódicos. Modernas instalações, com ar condicionado. Mensalidades acessíveis.

Obs.: Desconto de 20% para os matriculados nas turmas da manhã e tarde, até o dia 5/3. CURSO SQUEMA, Rua Álvaro Alvim, 21, 13.º andar — Ed. Delta. Cinelândia.

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES	Início 10/3
PROGRAMAÇÃO IBM/360	Início 10/3
PROGRAMAÇÃO BURROUGHS 3500	Início 11/3
ANÁLISE DE SISTEMAS	Início 17/3

Laboratório de Técnicas Digitais
Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e pràticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas etc. Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501 — Fone: 52-8899.

Secretariado prático

Com: Português, Taquigrafia, Datilografia, Matemática, Escrit. Mercantil e Rel. Públicas. Turmas especiais com o trio-básico: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA e DATILOGRAFIA (ambos em 10 meses).
Início: 6/3.
Quaisquer das matérias acima, bem como INGLÊS e TAQUIGRAFIA em INGLÊS, pelo Método "Paulo Gonçalves", podem ser estudadas também em avulso.
AULAS: — MANHÃ, TARDE E NOITE.
Encaminhamos nossos alunos aos melhores empregos.
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
Entidade especializada de conceito internacional.
PRAÇA FLORIANO, 55 — 12.º ANDAR — (CINELÂNDIA)
TELS.: 52-2972 e 52-0618.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. R. da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

ENCICLOPEDIA BARSA — Vendo uma última edição sem uso. Telefone 23-1630 — Ramal 681 Sales.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata. R. Toneleros, 152 — Tel. 36-1219.

Livros escolares

PARA TODOS OS CURSOS
NOVOS E USADOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 70 — Tels. 52-2907 e 52-3037
(P

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ACORDEÃO — Compro, mesmo precisando reparos, pago à vista. Tel. 42-5962, Sr. Passarellos.

A CASA MILTON PIANOS é a maior organização do ramo desde 1925. Menores preços. Maior estoque. Vendas até 24 meses. Garantia de 10 anos. No Rio: Rua Mariz e Barros, 920, tels. 28-4413 e 34-8522. Em Belo Horizonte: Rua Aimorés, 2 248. Tel.: 37-0313.

A.A.A. PIANOS — Casa especializada vende grande e variado estoque de pianos tipo ap. e outros. Selecionadas marcas nacionais e estrangeiras. Financiados sem juros 15 anos de garantia. Rua Santa Sofia, 54, em frente ao n. 220 da Rua Barão de Mesquita — Praça Sáens Pena.

A CASA MILLAN especializada em pianos vende: Bentley, August Forster, W. Tuller, etc. A longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130 2.º andar lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua 2 de Dezembro, 112, Catete.

COMPRO 1 piano mesmo precisando reparos, de cauda ou armário. Pago bem e a vista, telefone 36-3652.

PIANO — Vende-se ótimo e perfeito p/ aprendizagem, NCr$.... 500,00, facilito. Ver na Rua Carneiro da Rocha, 75, fundos — Higienópolis — Bonsucesso.

PIANO, vende-se seminovo, cepo de metal, cordas cruzadas. Tratar R. Coqueiros, 151, ap. 201, Catumbi.

PIANO PLEYEL, francês, estado de novo, cordas cruzadas, cepo metal, tipo ap. Vendo urgente. Barato. R. Agenor Moreira, 36 — Tijuca, (das 14 às 22hs.).

PIANO MEISTER ap. novo. Vendo com excepcional sonoridade. Preço de ocasião. Facilito. Av. Henrique Valadares, 41, ap. 606.

PIANOS — Afinador profissional prática 30 anos, atende a chamados tel.: 28-0538. Afinações NCr$ 15 000. Imuniza Cupim.

PIANO — Particular vende. Halben, cepo de metal, 88 notas, 3 pedais. Excte. estado. NCr$ ... 900,00. R. N.S. Copacabana, 1137 ap. 702 — Tel. 56-5981 e 54-2446.

PIANO de estudos, francês, tipo Pleyel, vende-se por 500. R. Ministro Viveiros de Castro, 32, ap. 510 (Lido — Cop.)

VENDO piano Brasil novo, modelo ap. pequeno, alta sonoridade, 3 pedais, 88 notas. Ocasião. R. Paula Freitas, 19, ap. 713.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVES — Investigações particulares, máximo sigilo. Rua Andrade Pertence, 34/303. Telefone 45-3141 Gonzales e Fernandes.

ARGUS DETETIVES LTDA. Especializada em informações, investigações e vigilâncias. Rua Senador Dantas, 117, gr. 217. Telefone 42-1206.

ADVOGADOS E CONTADORES — Cobranças em geral, Impôsto de Renda, contrato e registro de firmas comerciais, revisão de balanços. Pagamentos de impostos. Seguros. Serviços junto as repartições públicas. Escrituras. Assistência jurídica. Administração de imóveis. Advocacia em geral. Catete, 214 sala 604. Tel. 25-9907.

ATENÇÃO — Se o s/problema é morar n/Meier (casas e aps. de 180, 220, 250, 300, 400) (s/ fiador, apenas 1 mês depósito) procure s/compromisso, na R. Dias da Cruz, 450, sob. (Inf. grátis) Tel. 29-7893 e 29-5624.

ATENÇÃO — Se o s/ problema é morar n/ Lins (casas e aps. de 170, 210, 250, 300, 400) procure s/ compromisso a R. Dias da Cruz n.º 450, sob. (s/ fiador, apenas 1 mês depósito). Inf. grátis, 29-7893 ou 29-5624.

ATENÇÃO — Indicamos grátis casas e aps. em Bonsucesso (casas e aps. de 170, 220, 380, 300) apenas 1 mês depósito. Hoje, R. Dias da Cruz, 450, sob 29-5624 ou 29-7893 — Sr. José.

ALVARÁS em 48 hs., início, alteração, para atividades diversas. Pagamento parcelado. R. Miguel Couto, 27, sl. 705. 52-4541.

BABY-SITTER — Estudante de psicologia, com prática, toma conta crianças, dia/noite. Fone 57-9962.

CONTABILIDADE — CADAP, aceita escr. atras. decl. imp. renda. abert. firmas 48 hs. t. repart., despach. contratos. S.A. Ltda., indiv., ISS, INPS, alterações contr., auditoria. Tel. 34-1727. Sr. Valter Santos.

CONSTRUÇÃO — Reformas e pintura em geral, chame Gomes, tel. 54-3788, orçamento s/ compromisso s/ garantido.

DETETIVE particular — Batista — Executa serviços de investigações em geral, diz com precisão, sigilo absoluto, longa prática. Telefone 23-2659 — Av. Pres. Vargas n.º 417-A, s/ 1 309.

ESPECIALIZADA em informações, investigações e vigilâncias. Rua Senador Dantas, 117, g/ 217. Telefone 42-1206.

GELADEIRAS — Consêrto para o mesmo dia em sua propria casa. Qualquer defeito. Meneses, tel. 38-6014.

LUSTRADOR profissional domicilio moveis, pianos, etc. Trabalhos perfeitos, 91-3344. Cetel 06. Sr. Elro. Fala-se melhor a noite.

MANICURA e pedicura a domicilio — Corta-se cabelo, pinta-se peruca, tenho muita pratica, tel. 37-2589, Carmem.

MOÇAS p/ Show boate, p. viajar. Maior 21 anos, c/ doc. Av. N. S. Copacabana, 542, ap. 1 008.

PINTURAS e reforma de casa e apartamento, a preços modicos e sem compromisso. Tel.: 25-7085 — Sr. José.

SUPER SINTECO — Aplicação perfeita m2 4.00 tel.: 38-6014. Meneses.

SUPER SYNTEKO — Raspagem p/ cêra, rapidez e garantia, a bom preço Tel. 49-3657 — Raimundo.

DETETIVE WALTER
INVESTIGAÇÕES PARTICULARES
★ PARADEIROS
★ FLAGRANTES
★ SINDICÂNCIAS
★ VIGILÂNCIAS
R. DO CARMO, 6 - s/1305
TELEFONE - 31-0947

DETETIVE TANCREDO
INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Mudanças Preços módicos

TEL. 22-6565
Caminhões fechados.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES
28-7649
CAMINHÕES FECHADOS

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel. 22-5589.

Super-Synteko NCr$ 4,00

O METRO
Serviço tipo especial, c/ 4 camadas. Garantia de 5 anos. Aplicadores autorizados. A. Tavares — Praça Floriano, 19, sala 66 — Cinelândia. Telefone 52-0316.

Super Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n.º 117, sala 1.717 — Tel.: .... 52-7241.

Super Synteko Tel. 25-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia.
Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos.
Rua Estêves Júnior, 22.

·SUPER SYNTEKO·
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 · 56-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS · DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 · SALA 312

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CACHORROS — Filhotes policiais, um Boxer adulto. Vende-se. Rua Amazonas, 180. Tel. 48-1177, junto piscina do Vasco.

FILHOTES PASTOR ALEMÃO — Vendo 37-3520

VENDE-SE cãozinho de raça pêlo de corda a Rua Saçu, 35 — Quintino Bocaiuva, em frente ao n. 664 da Rua Clarimundo de Melo.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso à praça

JORGE ALEXANDRE HATAB comunica que havendo vendido o contrôle acionário da sociedade "METALGRÁFICA FLUMINENSE S.A." em 24 de setembro de 1968, deixou na mesma data, o cargo de Diretor, não tendo mais ligação alguma com a referida sociedade.

(a) JORGE ALEXANDRE HATAB

Edital de convocação

PARA REALIZAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "NIRVANA" PARA O DIA 14 DO CORRENTE

Pelo presente ficam convidados todos os Condôminos do Edifício "NIRVANA" sito na Rua Professor Gastão Bahiana, 127, para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no próximo dia 14, às 20,00 horas, e, não havendo número legal, em 2a. convocação, com qualquer número de Condôminos, às 20,30 horas, no Ap. 402, do mesmo Edifício, a fim de serem examinados e debatidos os seguintes assúntos:

1.º) — Prestação de contas de 15-3-1968 a 28-2-1969.
2.º) — Eleição de nôvo Síndico.
3.º) — Solução sôbre a aplicação da verba de obras.
4.º) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1969.

(a) O SÍNDICO

Lider Fundo Mutuo de Veícuos Ltda.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
7.ª ASSEMBLÉIA DE 9 DE MARÇO DE 1969

Pelo presente Edital ficam convocados todos os participantes para a 7.ª Assembléia, a realizar-se domingo dia 9 de março de 1969, na sede da Federação dos Servidores do Estado da Guanabara na Rua Senhor dos Passos, 241, sob., com início às 16 horas quando em sessão pública serão contemplados os respectivos Participantes. Outrossim comunicamos a todos os interessados que o pagamento das antecipações de mensalidades deverá ser efetuado na sede do Fundo à Rua Álvaro Alvim n.º 21, sala 1006-8, até o dia 8 de março de 1969 ou no local da Assembléia acima citado onde a Tesouraria da Líder Fundo Mútuo de Veículos Ltda. estará à disposição dos participantes das 12 às 15 horas, o pagamento deverá ser efetuado em dinheiro.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1969.
Ieda Maciel da Silva
LIDER FUNDO MUTUO DE VEÍCULOS LTDA.

Petrobrás Química S.A. — Petroquisa

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Petrobrás Química S.A. — PETROQUISA, de acôrdo com o que preceitua o artigo 32 dos Estatutos da Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, dia 14 do mês de março de 1969, às 10,00 horas, na Praça Pio X número 119, 12.º andar, para deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) Aprovação do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1968;
b) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1969;
c) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1969
(ass.) **Arthur Duarte Candal Fonseca**
Presidente
(P

AVISO AO PÚBLICO

A VOLKSWAGEN DO BRASIL — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS S/A., comunica aos seus amigos, clientes e ao público em geral, que a firma Nova Texas Veiculos S/A., sediada na praça do Rio de Janeiro, à Avenida Marechal Rondon n.º 539 a partir da data de 28 de fevereiro de 1969 deixou de ser Revendedora dos produtos de sua fabricação e/ou de, sob sua orientação, prestar os serviços de atendimento e manutenção dos veículos de sua marca.

São Bernardo do Campo, 28 de fevereiro de 1969
VOLKSWAGEN DO BRASIL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS S/A.
A DIRETORIA DE VENDAS

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem copeiras-arrumadeiras, coz., etc. Com doc. e refs. — Tels.: 32-5556 e 32-0584.

ATENÇÃO — Domésticas? Novak. Tel.: 37-5533, copeiras, babás e diaristas. Av. Copacabana, 610 s/ loja 205.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para família pequena — Paga-se bem — Rua Bulhões Carvalho n. 356 — apto. 901.

ARRUMADEIRA — Precisa-se ordenado NCr$ 100,00. Rua Diniz Cordeiro n.º 36, Rua próxima ao cemitério S. João Batista.

AH! EMPREGADAS DOMESTICAS? Só escolhidas por D. Olga. Tel. 37-7191 com boas refs. e documentos. Agência Alemã. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

ATENÇÃO — Preciso copeira-arrumadeira, de preferência estrangeira, para casa de fino trato. Exigem-se referências. Av. Borges de Medeiros, 179, ap. 302 — Jardim de Alá — 47-7931.

ARRUMADEIRA — Precisa-se na parte da manhã, só aceito com referências — Maestro Francisco Braga, 200, ap. 202 — Telefone: 36-0127.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar, passar a ferro e que durma no emprego — Pede-se referências — Paga-se bem — Rua Uruguai, 536, ap. 901.

ARRUMADEIRA — BABA' — Precisa-se de pessoa c/ mais de 21 anos, sossegada, que goste de criança e tenha referências. Ordenado a combinar. Rua Henrique de Novais, 56 — Botafogo. (Começa na Rua Real Grandeza).

ARRUMADEIRA — Precisa-se acima 20 anos, exigem-se ótima presença, carteira, Av. Atlântica, 3 786 ap. 801, tel: 47-7736. Salário alto.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para 4 pessoas, com referencias. Ord. NCr$ 100,00, Tel. 37-8431, Rua Domingos Ferreira 178 ap. 1101.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço, que saiba cozinhar. Um casal e um filho. Paga-se bem — Rua do Catete n. 214, casa 23, ap. 201.

PRECISA-SE de empregada para arrumar e tomar conta de criança. Exige-se referencias. Almirante Tamandaré, n. 36, ap. 301.

PRECISA-SE diarista de responsabilidade com referências. Constante Ramos, 74 ap. 201. Depois das 10 horas.

PRECISA-SE arrumadeira para apartamento passando parte da roupa. Ordenado: noventa mil. R. Voluntários da Pátria, 139 ap. 503.

PRECISA-SE empregada para casal. Das 8 às 18 horas. Rua General Severiano, 209, ap. 101 Frente. Botafogo.

PROCURA-SE empregada para todo serviço que dorme fora com referencia. Rua Aires Saldanha 130/701. Copacabana.

PRECISA-SE de empregada para pequena família. Paga-se bem, — Domingo livre. Av. Copacabana, 312 ap. 202.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, que durma no emprego. NCr$ 160,00. Pedem-se referencias. Visconde de Pirajá 243/702.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Exige-se referencias. Tratar Rua Voluntarios da Patria 410 ap. 403.

PRECISO empregada trabalhadeira que dê boas referencias. Av. Atlântica 1880/1001. — Telefone 57-0677.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de um casal. Praia do Flamengo, 88 ap. 201.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira que entenda um pouco de cozinha que durma no aluguel e dê boas referências. Rua Miguel Lemos, 24 ap. 501. Cop.

Agenda

TRENS — A partir de hoje, nos trens interestaduais DR-1, que fazem o percurso Rio—São Paulo, serão restabelecidos os carros-restaurantes, onde serão fornecidas aos usuários refeições à minuta, tal como vem ocorrendo nos trens noturnos para São Paulo e Belo Horizonte da Central do Brasil. O DR-1 é de aço inoxidável e sai do Rio às 11h 20m, chegando às 20h 42m na capital paulista. *** De 9 às 16 horas, de amanhã, os trens paradores da Central do Brasil, destinados a Deodoro, não farão paradas no Encantado.

MULHER — Comemora-se a 7 de março o Dia Internacional da Mulher. O Ministério do Trabalho vai promover a Primeira Exposição Temática **A Mulher na Filatelia Brasileira**, de 7 a 14 do corrente. A mostra terá lugar no saguão do Palácio do Trabalho, na Guanabara.

GRAVURAS — Um curso sôbre Gravuras e suas técnicas será ministrado pelos Srs. Francisco Bezerra e José Assunção, a partir do dia 24, no Museu Histórico Nacional. O curso, programado por Gean Maria Bittencourt, será realizado às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas, num total de 15 aulas. Informações pelo telefone 42-1663.

TRANSPORTES — A I Semana Nacional de Transportes terá início a 25 de julho, às 21h, com a estréia mundial do **Oratório de São Cristóvão**, obra escrita por Francisco Mignone sôbre texto de D. Marcos Barbosa. A direção cênica é de Henri Doublier.

NUTRICIONISTAS — O Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro promove hoje a aula inaugural do curso de Nutricionista, às 14h, no anfiteatro da Escola, Largo da Misericórdia, 24, 2.º andar. Tema da aula: **Ensino e pesquisas de nutrição**, pelo diretor da Universidade, professor Hélio de Sousa Luz.

TEMPO — Previsão do tempo hoje e amanhã, na região salineira fluminense: tempo nublado, sujeito a perturbações passageiras. Condições de evaporação entre boas e regulares. Região salineira nordestina: tempo instável, sujeito a chuvas entre Salvador e São Luís. Condições de evaporação regulares.

ARTE — Amanhã, às 20h, no Ginásio da Casa de Lázaro (Rua Tôrres Sobrinho, 57, Méier), a segunda aula regular do curso de Informação de Arte Dramática, promovida pela Sociedade Dramática Elmo (Elenco Salmo), com a cooperação da XII Região Administrativa. Informações pelo telefone 29-5657.

LUZ — Hoje, terça-feira, faltará luz nos logradouros seguintes: Subúrbios da Central — **Em Campo Grande**, entre 6 e 17 horas, Ruas A, C, I, B, G, F, J, K, L, M, E, D e Corumbiara; Estradas do Mendanha, do Pedregoso e do Guandu Sapé. **Em Colégio**, entre 7 e 17 horas, Ruas Caiuá, Jacirendi, Ibiracá, Toriba, Fava, Caraíba, Jacê, Vieira do Couto, Jurucê, Cocma, Lajeado, Itaité, Apeiba e Jabotiana; Estrada do Barro Vermelho.

AGÊNCIA — Com melhores condições de atendimento ao público e reaparelhadas para dar vazão ao considerável aumento de suas atividades, foram inauguradas ontem as novas instalações da Agência Postal-Telegráfica de Madureira.

MEDICINA — O I Congresso Médico Leopoldinense de Temas Livres será no Social Ramos Clube, de 27 a 31 de maio. Local: Rua Aureliano Lessa, 97, Ramos. *** Hoje, às 11h, a reunião mensal da Unidade de Estudos do Serviço de Ginecologia, presidida pelo Dr. Osvaldo Nazareth. *** A 1.ª Cadeira de Clínica Médica (Serviço do professor Jacques Houli) realiza hoje, às 11h, a sua aula inaugural, no Hospital Graffrée Guinle. Falarão os professôres Alberto Soares de Meireles e Jacques Houli. *** O XXV Congresso Brasileiro de Cardiologia será em Belo Horizonte, de 20 a 26 de julho, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. *** O Centro de Estudos Olinto de Oliveira, do Instituto Fernandes Figueira realiza às 10h 30m a sessão inaugural das atividades de 1969, com a posse da nova diretoria, presidida pela Dra. Maria Rita Gallotti. *** O Instituto de Odontologia da PUC está aceitando inscrições para o curso de especialização em Dentaduras Duplas, ministrado pelo professor convidado Welvul Cunha. Informações na Av. Rio Branco, 128, sala 1009, das 18 às 19 horas. *** O Governador do Estado inaugurou ontem as novas instalações do Centro Médico Sanitário Osvaldo Cruz, da 2.ª Região Administrativa.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Aeronáutica — Reembolsável Central, Diretoria da Despesa Pública — Aposentados do 1.º dia e Pensionistas do 6.º dia, Agência Nacional — Pessoal Ministério Público da Guanabara — Pessoal Penitenciária Lemos de Brito — Pessoal Presídio do Estado da Guanabara — Pessoal Cia. Telefônica Brasileira — Rural e Lote 12 dos seguintes: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Assembléia Legislativa, Fundação Leão XIII, DER e Sursan.

BÔLSAS — O Curso Harvard, especializado no ensino da língua inglêsa pelo sistema eletrônico, ainda dispõe de bôlsas-de-estudo, de três meses de duração, a serem concedidas aos interessados. As aulas começarão no próximo dia 10. Informações na Secretaria do Curso, Av. Copacabana, 435, sala 901, tel. 56-9634. *** A Fundação Alexander von Humboldt está oferecendo bôlsas-de-estudo destinadas a pesquisadores e docentes universitários que pretendam realizar pesquisas em universidades, escolas superiores ou instituições científicas da República Federal da Alemanha. Os pedidos de inscrição, bem como de informações complementares, devem ser dirigidos ao Serviço Cultural da Embaixada da República Federal da Alemanha, Rua Presidente Carlos de Campos, 417, Rio de Janeiro, ou aos Consulados dêsse país em São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Pôrto Alegre e Recife.

MENINO — Precisa-se para serviços leves de um casal, durma no emprêgo. Tratar na Rua do Matoso, 85.

OFERECE-SE jard., faxineiro, solt. p/ efetivo. Prática geral, casa família, lava carro, encera, boas refs. 57-0145.

OFERECE-SE um casal estrangeiro para casa alto tratamento. Embaixada com referências, para copeiro, arrumadeira. Ordenado NCr$ 700,00. Tel. 26-7913.

OFEREÇO acompanhante com prática de enfermagem para doente particular — R. Barata Ribeiro, 625/602.

PRECISA-SE de faxineiro. Ordenado NCr$ 80,00 com casa e comida. Pede-se referencias. Estrada Velha da Tijuca 93, Usina.

PRECISA-SE menino até 11 anos. Ord. 30 mil, casa e comida. Tratar Praça Nossa Senhora das Dôres, 34 — Pavuna.

PRECISA-SE de um senhor para trabalhar em granja de criação, que apresente documentos de conduta. Tratar à Rua Senhor dos Passos, 68.

PRECISO de garotos de 13 à 14 anos, para serviços de rua e de limpeza em casa de família. Vir com responsáveis. Rua Barão de Mesquita, 692-A sobrado.

PRECISA-SE menino para limpeza com pratica, 40 mil casa comida. Rua Desembargador Isidro 135 — Praça S. Pena.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES ESCRITORIO sem prática moças e rapazes maiores de 19 anos c/ginasial 2º ciclo, superior n/sistema informações emprego certo 150/300, Av R Branco, 151 s/loja s09

DEPARTAMENTO DE PESSOAL — Precisa-se de funcionario com pratica de registro de admissão. Exige-se instrução secundaria. — Otimo ambiente de trabalho. Apresentar-se na Rua Barão de Itapagipe n. 225 Rio Comprido. Departamento Pessoal.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática de contabilidade e serviços gerais. Tratar na Rua João Cardoso, 23 — Santo Cristo.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma môça maior para atender telefones, não é necessário prática. Paul Nathan Artes Gráficas Ltda. Rua Alvaro Alvim, 33/37, 1.º.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma môça com bastante prática de notas fiscais, faturamento, escrituração do ICM, IPI e demais serviços. Paga-se bem. Tratar Rua Santos Rodrigues, 255 3.º, Estácio.

AUXILIAR de escritório — Moça para escrituração de livros fiscais e datilografia c/prática, Rua Santa Luzia, 776/403.

AUXILIAR de escritório — Prático no Departamento Pessoal e datilógrafo. Rua Santa Luzia, 776/402.

AUXILIAR de escritório — C/ prática p/serviços externos e datilógrafo. Rua Santa Luzia, 776 s/403.

AUXILIARES — Precisamos um (a) faturista com muita prática e um datilógrafo com redação própria, sal. 250/300. Tratar Rua Miguel Couto, 23, s/703.

AUXILIAR, Môças, Dat/aux, esc. dat/fat, dat/secret. Corresp/fat. Dat/varias. Vagas. S/250 a 400. Aux. contab. prat. esc. cont. S/ac/- Av. P. Vargas, 435, s/605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma que tenha redação propria e escreva a maquina. Av. Pres. Vargas, 417 ap. 1108.

AUXILIAR Escritório. Precisa-se c/ noções de máquina, NCr$ 130,00. Tratar c/ Dr. Valdemar na Rua Santa Luzia, 405, 4.º grupo 38 em cima da casa da Banha.

FORD CORCEL, EM 24 MESES, NA SEDAN

Sedan s.a.
Revendedor Ford
● R. Mariz e Barros, 824
Tels. 34-0530 - 34-8338
● Av. Princesa Isabel, 481
Tels. 57-7787 - 57-0113

Na SEDAN você não perde tempo e resolve **imediatamente** a compra do seu FORD-CORCEL, com pagamentos em até **24 MESES**, podendo inclusive escolher a côr de sua preferência. E se você tem carro, venha ver como é fácil trocá-lo, qualquer que seja a marca, ano ou estado de conservação.

importante: pagamos sempre MAIS pelo seu carro usado!

CORCEL Ford

TAXI CHEVROLET 1951 autônomo, legalizado, vendo NCr$ 4 500, só à vista. Tratar Praça Eng. Novo, n.º 4 c/ Alesso.

VOLKS 61 — Uma verdadeira jóia, sibatida a toda prova — Facilito com 1 600. Rua Gonzaga Bastos, 20, inicia na Barão de Mesquita, 380.

VOLKS 59, 66, 67 e 68 — Todos superequipados, vendo, troco e facilito. Rua Hadock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKAWAGEN 68 — 8 000 km, na garantia, representante Rio — Aceito troca, fac. Barão de Mesquita, 218-. Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 1966 — Particular troca com carro americano ou europeu. Tratar na garage, Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, n. 326 — Tijuca.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65! Vendemos até 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada e prestações 60: 1 500, 290; 2 000, 250; 2 500, 215; 61: 1 500, 330; 2 000, 290; 2 500, 250; 62: 2 000, 330; 2 500, 290; 3 000, 250; 63: 2 000, 355; 2 500, 315; 3 000, 275; 64: 2 500, 330; 3 000, 290; 3 500, 250; 65: 2 500, 370; 3 000, 330; 3 500, 290. Entrega na hora. Não é consórcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 66 — Estado de nôvo, igual a 0 km, equipado, à vista ou troco e facilito. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

VOLKS 68, azul, superequipado c/ farol milha, estofado especial, volante Fórmula 1, rádio etc. — Rua S. Fco. Xavier, 910 — NCr$ 9 600,00.

VOLKS 64, superequip., impecável est. de conservação. Só vendo para crer, à vista, troco e fac. c/ 2 800 entr., saldo em 24 suaves prestações. R. São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 62 — Estado de nôvo. Uma jóia, rádio etc., revisado, à vista, troco ou facilito bastante. Rua 24 de Maio, 332 — Telefone 61-8008.

VOLKS 66, modelinho, vendo equipado com bancos reclináveis etc. Tratar na Rua da Passagem, 146. Botafogo. Tel. 46-1210.

VOLKSWAGEN 69, 61, 62, 63, 64, 65, entradas a partir 2 000,00, prestações mensais 255,00. PIRAZAUTO — R. Satamini, 172-B — Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN 64, 66 e 67 — 1 900,00, seminovo, equip., belíssimos. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 63 — 1 690,00, todo equip. 68, belíssimo. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKS 64 — Vermelho, equipado, fino trato, Av. Niemeier, 756 — Mecânica Lapinha Ltda.

VOLKSWAGEN 67 — Estado excepcional — Vendemos c/ a 2 500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, tel. 27-6340.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, estado excepcional. Vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, tel. 27-6340.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado. Rua Jangadeira, 14-A. Depois das 9 h. Valter.

VOLKS 63 em belíssimo estado geral. Vendo troco e facilito — Rua Conde de Bonfim, 55-A.

VOLKSWAGEN 1963 e 64 — Ambos em excelente estado. Vendemos com pequena entrada, restante 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Capixaba Automóveis — Telefone 58-3822.

VOLKSWAGEN 1969 — 0 km. Vendo, troco e fac. c/ 3 000,00 de entr. rest. até 24 meses. Entrega imediata. Capixaba Automóveis. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul, excepcionalmente conservado. Superequipado. Rua Conde de Bonfim, 544 apto. C-01 — Tel. 58-8909 ou 54-6986.

VOLKS 1967 — Estado de nôvo, pouco uso, único dono. Vendo, troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1967 Super nôvo, equipado, vendo à vista ou troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — Telefone 34-8738.

VOLKS 63 — Equip., sinal 1 500,00, saldo em 24 meses. Rua Almirante Ari Parreiras, 565 — Fone 61-2551.

VOLKS 63 — Est. geral excepcional, revisado, todo equip., pneus novos. Financio. Ver à Av. Rio Branco, 18 — Méier. Vendo também. Tratar R. Carolina Méier, 40 — Méier.

VOLKS 67 — Equipado, emp. e vista. Tratar 8 600, financiado 2 500 de ent. Dias da Cruz, 335.

VOLKS 65 — Pé-de-Boi, transformado, forrado, farol milha, pneus novos. Ver tratar R. S. João Batista, 329, S. João Meriti — Silvana.

VOLKSWAGEN 1965 — Superequipado — Estado de nôvo. Vendo à vista, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 69, 0 km. Entrega imediata, vende-se, troca-se, ver banco Lopes. Tel. 27-3946.

VOLKS 61 a 67 — Entrada a combinar. Grande facilidade. Av. Amaral Peixoto, 36 s| 631 — Niterói.

VEMAGUET 1963, bem conservada, revisada, pode ser vista hora com 2 600 e 213 mensais, 1 200,00 — R. Grande Bonfim, 643-B — Tel. 38-1135.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, última série, equipadíssimo. Vende-se, Rua Hilário de Gouveia, 86 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 59 — Vendo 4 300 à vista. R. Laurindo Filho, 159 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68, 67, 66 e 65, todos revisados em n| oficinas. Entrada a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616. Sr. Maia.

VOLKSWAGEN 59 — Alemão, branco, em bom estado. Urgente. Vendo barato à Rua Santa Luzia, 405, 4.º grupo 28, com a Casas da Banha — Sr. Alberto.

VOLKS 1964 — Vendo 7 000 à vista. Tratar Rua Capitão Machado, 181, s| 7. Jacarepaguá.

VOLKS — Vendo ano 65. Preço 7 200. R. Quintão, 51, Cascadura.

VOLKSWAGEN 69 — 1 600 — 4 portas, vendo 0 km varias côres, pronta entrega. Lidocar. R. Barata Ribeiro, 153|403. Tel. ... 36-4013.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km varias côres, pronta entrega, em prest. de 386,94. Lidocar. R. Barata Ribeiro, 153|403. Tel. 36-4013.

VENDE-SE VOLKS 62 em ótimo estado. Preço a combinar. Rua Apiaí, 41, Penha Circular. Orlando.

VOLKS 1966 — Ultima serie, pérola, equipadíssimo, ótimo est. à vista ou facilito uma parte. Prado Júnior, 290.

VOLKS 1964 — Grenã. Pouco rodado, realmente seminovo, equipado e pneus novos, à vista ou financio uma parte, Prado Junior, 290.

VOLKSWAGEN 67 ult. serie verm. novo, bem equip. 2 500 ent. e 402 m. após 13 hs. Rua Pompeu Loureiro 138 porteiro.

VOLKSWAGEN 65, 66 e 68 — Equipados e revisados. A vista ou financiados até 24 meses. BENAUTO, Revendedor Autorizado VW. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 c| Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 63, 64 66 e 67 revisados, desde 1 400 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon 539 — Est. de S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 66 e 65 equip, troco, facil. Av. Bras de Pina, 274. Penha. 30-7830.

VENDO Aero 63 barreiros 1022 Ramos. Tel. 30-1460.

VOLKSWAGEN 68 beje, 12 mil km meu desde 0 como novo, 9 400,00 à vista. Rua Alvaro Alvim 24 s| 604. Tel.: 31-2309.

VOLKSWAGEN 1963, e 1968. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada desde 1 600 saldo facilitado. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036 e Rua 24 de Maio, 427. Tel. 61-4171. Estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 65 — Realmente novo, equipado. Facil. Troco, vendo. Tel. 52-5934. Av. Mem de Sá, 173.

VOLKS 63 — Pérola, único dono, rodagem nova, revisado, 58 000 km. NCr$ 6 000, à dinheiro — Tel. 47-7432.

VOLKS 66 — Modelinho — Ultima série — Superinteiro — Uso próprio. Troco e facilito c/ 2 000 saldo até 24 meses — Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

VOLKS 0 km — Com ou sem entrada. Entrega rápida. Av. Rio Branco, 185 s| 228.

VOLKS 65 — Superbôvo — Equipado — Um só dono — Mecânica a toda prova — Troco e facilito 2 000 — Saldo 24 meses — Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

VOLKS 67 — Nas côres pérola, azul e vermelho. Todos c/ 2 500 e o saldo em 24 meses. Troco e facilito c/ 2 000, saldo até 24 meses — Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

VOLKS 66 — Vende-se por NCr$ 7 000,00 à vista. Ministro Viveiros de Castro, 46-A, ap. 504 — Tel. 57-1328.

VOLKS 68, equip., grenã, Troco, vendo à vista financ. c/ ... Av. R. Alvaro Ramos,5 esq. Passagem, 46-0664.

VOLKSWAGENS 62, 65 e 67. — Todos em ótimo estado. Rua São Borges, 15, Engenho Nôvo — Facilito ou troco.

VOLKS 68 — Vende-se um tipo c/ 2 500 ent. saldo até 24 meses. Rua Honório, 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

VOLKS A PRAZO, mais barato. 64, 65 ou 66, côres grenã, pérola, bege ou azul. Rigorosamente selecionados, c| revisão VW e garantia. Equipados, pneus novos. Entradas a partir 1 700, saldo até 24 m. Crédito e entrega mesmo dia. HENRIQUE — 47-9290. D. úteis até 21h.

VOLKS 60, superequip. em excelente estado de conservação e quer prova à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo em 24 suaves prest. R. São Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 66, mod. 67, superequip. em excepcional est. de conservação, ótima mecânica, à vista, troco e fac. c/ 3 200 ent., saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 1964 — Superequipado, em estado de nôvo, R. Ministro Viveiros de Castro, 41-B. Tel. 37-8141.

VOLKSWAGEN 66/67 — Vermelho, emplacado, seguro pago, todo equipado, vende-se por Copacabana, Rua Bolivar, 31, Corpo Bombeiros, Praça Republica e com Major Edmundo.

VOLKS 63 3a série, transf. 67, pérola, todo equip., 4 faróis, farol milha, toca-fitas, teto solar... R. Alvarenga Peixoto n.º 55-A. Tel. 5 900,00.

VOLKS 63 — vendo-se c| 2 800 24x339. Rua Almeida Paiva, 66-B. Telefone 26-3553.

VOLKS 67 — Vende-se transformado em pérola, equipado e em perfeito estado. Tratar Rua Riachuelo, 48.

VOLKS 67 — Urgente, só à vista por particular, Av. Ataulfo de Paiva, 1 200. Tratar Rui Eduardo. Tel. 47-9209 fone 39.

VOLKS 63 — Particular vende. Emplacado 69, rádio, máquina 100%, 2 pneus novos, 2 recauchutados, vendo 5 600,00 R. Visconde de Pirajá, 630, ap. 506. Ipanema.

VOLKS 68 — Vendo com 15 000 km, rodado, à vista ou financio, troco. Av. Gomes Freire, 803. Tel. 22-2811.

VOLKS 63 — Super máquina. Vendo à vista ou financio. Ver Av. Gomes Freire, 803-B. Tel. 22-2811.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo sem entrada, em perfeito estado, emplacado, 6 950,00. R. Alvaro Ramos, 5. Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 1968, vende-se com 12 000 quilômetros, o dinheiro pode ser bem e pagar, vendo, grenã, R. Cons. Ferraz, 143. Tel. 26-3800 Não está equipado.

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se com dono, ótimo estado. 7 000,00 R. Barata Ribeiro, 153, s| 403, tel. 36-4013.

Agência Sales de Automóveis

Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros bancários entrada a partir de NCr$ 1 500,00 parcelada, plano com intermediária de 6 em 6 meses carros revisados temos planos que estarão ao seu alcance. Volks 69, 68, 67, 66, 65, 64. Karmann 1967, vendemos muito porque compramos BEM. Venha comprovar. Atenção: Leve a fatura do carro em seu nome. Rua Vol. Pátria, 416-B — 46-3501. Aberto até 22 horas.

Alfa Romeo 1969 - FNM 2150

PRONTA ENTREGA

Assistência téc. compl. Sòmente com peças genuínas na maior oficina FNM da GB.

SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Revendedor Autorizado — Alfa Romeo — FNM
R. Ceará, 217 (Ant. S. Cristóvão). — Pça. da Bandeira. Tel. 28-2619 e 28-9463.

Agência Copacar S/A.

RUA BARATA RIBEIRO, 147

Aero 64	24 x	320,00
Volks 64	24 x	290,00
Volks 66	24 x	370,00
Kombi 64	24 x	290,00
Kombi 62	24 x	260,00
Karmann-Ghia 64	24 x	390,00
DKW 65	24 x	260,00
Gordini 66	24 x	260,00
Jeep Willys	à vista	1 650,00

A PARTIR DE 1 000 DE ENTRADA
ENTREGA NO MESMO DIA
DIVERSOS PLANOS A PRAZO
18 ANOS DE TRADIÇÃO

Carros usados

ESPLANADA 67		NCr$ 12 500,00
ESPLANADA 68	1.ª SÉRIE	14 000,00
SIMCA EMISUL 1966		NCr$ 8 500,00
REGENTE 1967		NCr$ 10 500,00
REGENTE 1968	1.ª SÉRIE	NCr$ 11 500,00
VOLKSWAGEN 1967		NCr$ 8 000,00

À VISTA OU A PRAZO

Autobrás S/A

Rua Voluntários da Pátria, 323

Caminhões F.N.M. — 0 km.

100% FINANCIADOS

Basculantes p/ 10 m3 ou 6 m3 carga sêca p/ 15.200 kg ou 10.000 kg liquidos. Assist. téc. compl. Peças genuínas.

SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Ceará, 217 (Ant. S. Cristóvão). Praça da Bandeira. Tels.: 28-2619 e 28-9463.

Compra — Troca — Facilita
Rua São Clemente, 195 — Loja F
Telefone 26-8214 — RIO
Visc. Rio Branco, 629 — Telefone 3301 — NITERÓI

OS MELHORES PLANOS À SUA ESCOLHA
CORCEL 69 — 24x665 — pronta entrega
VOLKSWAGEN 69 — 24x532 — pronta entrega
VOLKSWAGEN 63 — 24x333 — c/ seguro total
K.-GHIA 66 — 24x400 — único dono
KOMBI 66 — 24x400 — um só dono

COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL
CARROS REVISADOS E EQUIPADOS
TEMOS ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
Aberto diàriamente até as 20 horas

Lider Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL
VOLKSWAGEN 0 KM — 1969

Entrada	Prestações
2.394,00	252,00
3.654,00	196,00
4.914,00	151,20

FORD CORCEL

3.192,00	336,00
4.872,00	262,00
6.552,00	201,60

VOLKS USADOS

1.596,00	168,00
2.436,00	131,00
3.276,00	100,80

PLANOS COM ENTRADA PARCELADAS
Centro: Rua Alvaro Alvim número 21 sala 1006-8
Av. Pres. Vargas 418 s/ 303
De segunda a sábado das 9 às 19 hs.

VOLKS 67 — Todo equipado, à vista ou financiado. Ver Av. Gomes Freire, 803-B — Tel. 22-2811.

VOLKS 68 — Vendo urgente melhor oferta, estado impecável, único dono. Av. do Exercito, 49 — S. Cristovão — 28-4716.

VOLKS 65/66, pérola, ótimo estado, rádio, capas, polainas etc. NCr$ 7 000,00 à vista, Rua Chaves Farias, 86. S. Rui.

VOLKS 63 — Ótimo, mec. 100% Urgente. 5 700. R. Almte. Ari Parreiras, 228, apt. 201-F. Est. Rocha c/ D. Ana.

VOLKS 65, supernôvo, equipado, lindo carro, 6 750, troco, Rua Capitão Felix, Mercado, Loja 21 de frente.

VOLKS 67, super novo, pouco rodado, equipadíssimo. 8 250, troco, fac. Rua Capitão Felix, Mercado, Loja 21 de frente.

VOLKS 62 — Todo equipado, em ótimo estado. Vendo c/ 2 000 de entr. e 304 p/ mês. R. Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

VOLKS 1964, 3.ª série, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. — Equipado. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1963, superequipado, estado de nôvo. Vendo à vista, troco e facilito. Rua São Fco. Xavier, 398 Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 68 — Vendo, melhor oferta à vista, pérola, equipado. Rua Conde Bonfim, 678, 101. Tel. 58-2637.

VEMAGUETE 62, muito bem estado, equipado. Vendo com NCr$ 1 500,00 de entrada Rua Conde de Bonfim, 25-A.

VOLKS 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, equip. e rev. c. gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Telefone 34-9909.

VOLKS 66 — Vinho, particular vende. Rua Antônio Basílio, 162 — Tel. 54-3790.

VOLKS 1966 — 3a. série, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equipado. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 66 — 1966, nôvo de tudo, mecânica excelente, emplacado 69 — Vendo, troco, fac. Av. Suburbana 8 590 — Piedade.

VOLKS 1965 — Equip., ótimo estado, à toda teste. Vendo à vista, troco e facilito, Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 67, 66, 63 e 62, todos revisados, à vista ou pelo crédito direto. R. Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 65 e 66 — Diversas côres, entrada a partir de NCr$ 1 900,00, saldo em 24 meses. J. Brito — Automóveis — R. Uruguai, 75 — Engenho Novo — Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo — Até às horas.

VOLKSWAGEN 69 0 km, azul ou pérola, à vista ou pelo crédito direto. R. Barata Ribeiro, 99-A.

VENDE-SE carro marca Italy, 4 cilindros. Tratar na Rua João Vicente, 441 — Madureira.

VOLKS 1966, particular equipado, c/ rádio. Vende-se. Rua Copacabana 6 900. Av. N. S. Copacabana, 1 355/602. Tel. 27-7310 — Leme.

VOLKS 68 — Ult. série, excepcional, superequipado, lic. pago 69. Vendo à vista 6 600. Rua D. Mariana, 121, c| 5 — Urgente.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série, ótimo estado, particular vende. Ver sábado 9 às 11 horas. Tel. 25-9067 e 52-6393, até às 20 horas.

VOLKS 68 — Único dono. Equipado, vendo ou troco. à vista ou fin. Sr. Décio — 56-4296 ou 26-3551.

VOLKS 67 — 36 000 km, ótimo estado, superequipado, troco por JK 67. Carro do Sr. Nascimento Silva, 107, ap. 401 — Ipanema.

VENDE-SE Volks 65 — Tratar Rua Sen. de Paula Pessoa, 294. Sr. Jorge, 8 às 11 horas.

VOLKS 68 — Ultima série, equipado, pérola, ótimo estado, vende-se. Ver e tratar na Rua Maria Quitéria, 83. Tel. 27-4426.

VOLKS 65 — 1a. série — NCr$ 5 100,00 à vista. Motivo de viagem. Não atendo por telefone. Barão de Mesquita, 41. Grajaú.

VOLKS 1966 — Vendo, última série pela melhor oferta. Rua São Clemente, 304-B — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1968, pouco rodado. Aceita troca cor grenã. Av. Prado Júnior, 271. Telefone 36-1552 — Sr. José.

VOLKS 62 — Bom estado, vendo 4 800 à vista. Tel. 25-3776 (8 às 14 horas). Sr. Hélio.

VOLKS 66 — Impecável, superequipado, único dono, V. Financiado. R. São Fco. Xavier, 34. Tel. 37-2141 e 56-6335.

VOLKS 66, 65, 66-69, zero, troco, vendo à vista. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008 e Av. Augusto Severo, 292-A — Tel. 52-5484 e 32-7937.

VOLKS 64 — Ótimo estado, em 2 000 — saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 24 de Setembro, 189 tel. 48-8181.

VOLKS 67 — Tirado em concessionária, ótimo estado. Rua Guaratiba, 50. Tel. 31-5880. R. 454 Júlio César.

VOLKS 67 e outro 68 — Equip., rádio, capas, etc. Vendo. NCr$ 8 100, 68 9 200 — Rua Barão de Mesquita, 795 — Tel. 58-2700.

VENDE-SE — Volks 67 todo legalizado e em ótimo estado, vendo. Tratar diàriamente na Rua Jurupari, 27, apto. 77 — Tijuca. Tel. 48-4114 ou 26-2700.

VOLKS 62 — Amarelinho nôvo está como tem couvim, bem equip. mec. 100%, farol milha, Rua Augusto Barbosa, 171, Ponte de Todos os Santos.

VOLKS 60 Superequipado, todo pago, emplacado 69, Rua Augusto Barbosa, n. 171 — Ponte Todos os Santos.

VOLKS — Passa-se consórcio Tourig Club. Tratar Rua Marrecas, 36, 12.º andar, sala 1206. Tel. 52-5353 e 32-3356.

VENDO Volks 65 Tratar Rua Senador Dantas, 117 Sala 609.

VOLKS 65 — 0 km, emplacado, vendo NCr$ 9 600,00. Ver Rua Dr. Rodrigues, 40 — Tijuca. Tel. 48-2875 — Sr. Alfredo.

VOLKS 63 — Equip., ótimo est. Vende-se c/ 2 000 ent. e 24 de 191 — Tel. 29-1972, 912 Niterói.

VOLKS 63 — Vendo, troco c/ 2 500. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

VENDE-SE — Um Studebaker em ótimo estado. Travessa Dona Martinho, 35 — Vila Isabel.

VOLKS 1964 — Equipado, novo todo teste, vendo à vista, troco. Financio. Rua Viúva Lacerda, 62. Tel. 26-4567.

VOLKSWAGEN 68 — Todo equipado, cor grenã, 28 500 km, aceitando ofertas. Rua Cel. Jardim Pinheiro, 52-D. Tel. 42-8485.

VENDO, troco Chevrolet 1957, estado excelente, ótimo preço de ocasião. Tratar 4 400,00. Rua Gonzaga Bastos, 9932 — Cascadura.

VOLKS 67, 64, 61 ótimo estado, todos superequipados, revisados, vende-se ou troca. Rua Cel. Pimentel... — Tijuca.

VOLKS 68 — Faturado em 13-11-68, equip. c/ rádio etc. — Ver Rua Gen. Polidoro, 47, 3.º, tel. 42-3330.

VOLKS 66 — Bem equipado, ótimo estado, verm. Entrada e 4 600. Vendo à vista, R. Silva Cardoso, 43 — Vila Valqueire... Mesquita.

VOLKS 67, 62, 63, 65 Financiados. Entrada e o saldo a partir de 2 000. Av. Mello. Tel. 36-9830.

VOLKS 67 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Álvaro Alvim, 37 loja 3 — Tel. 61-5657 ou 22-0085.

VOLKSWAGEN 1961 — Ultima série, superequipado, pouco uso. Vendo c/ 1 500 — R. Pinheiro Guimarães, 22. — Tel. 46-8920.

VOLKS 65 — Pérola, equipado, sem defeitos, vendo 6 900. Rua Capitão Salomão, 32. Botafogo. Tel. 26-0917.

VOLKS 1964 — Equipado. Rádio, capas etc. vendo 6 100. R. Glicério, 364-A — Jorge.

VENDE-SE um Volkswagen 66, 2ª série, cor pérola. Tel. 22-3730. Tratar R. S. Clemente, 116, frente.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, equipado, amarelo, à vista ou troco. Rua Pinheiro Machado, ...

VOLKSWAGEN 1958 — Vende-se, 5 000,00 à vista e ...

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, totalmente revisado, belíssimo estado. Vendo ou troco, financio. Rua Marquês de São Vicente, 19.

VOLKS 60 — Sincronizado, em bom estado, 2 200 de entrada e o saldo em 24 meses. Av. Suburbana, 8390.

VOLKS 67 — Vende-se por NCr$ 7 400,00, vende só à vista. Rua Francisco Sá, 17 Telefone 47-1100.

VOLKSWAGEN 1958 — Vendo 2 000,00 de entrada e 24 meses. Rua Ary Ferreira, 565-B. Fone 61-2551.

ADQUIRA O CARRO QUE LHE CONVÉM NA FINALAR

ENTRADA A COMBINAR

Marca	Ano	Mens.	Marca	Ano	Mens.
VOLKSWAGEN	63	50,00	AERO WILLYS	66	90,00
"	64	55,00	"	67	110,00
"	65	60,00	GORDINI	66	50,00
"	66	70,00	"	67	60,00
"	67	80,00			
"	0 km	180,00	GALAXIE	0 km	348,00
KARMANN-GHIA	65	80,00			
"	66	90,00	CAMINHÕES		
"	67	100,00			
"	0 km	186,00	FNM	67	100,00
KOMBI	65	60,00	FORD 100 AD	0 km	253,00
"	66	70,00	CHEVROLET 1404	0 km	252,00
"	67	80,00			
"	0 km	144,00	MERCEDES c/ cap.	0 km	444,00

Além dos carros citados, você poderá escolher qualquer outra marca ou modêlo! Atendimento de 2.º a sábado de 9h às 19h.
ESCRITÓRIO CENTRAL:
Av. 13 de Maio, 23, grupo 1513/14 — Tel.: 22-8835

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO.
FINANCIAMOS ATÉ 24 MESES PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

REVENDEDOR
CORCEL Ford
ITAMARATY Ford
AERO-WILLYS Ford
RURAL Ford
PICK-UP JEEP Ford
JEEP Ford

CARROS PRONTA ENTREGA

RUA GENERAL POLIDORO, 81 — TEL. 46-0831
RUA FRANCISCO OTAVIANO, 41 — TEL. 27-6340

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO **IAMSA**

Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Std.	1969
Volkswagen	— Zero	1968 e 1969
Volkswagen	— Excelentes	1965 e 1966
Kombi Standard	— Excelentes	1963 e 1967
Ford Galaxie	— Equipados	1967
Aero Willys	— Equipado	1965
Rural Willys	— Excelente	1965 e 1967
Chevrolet Impala	— Equipado	1960
Chevrolet Diesel	— C/carroceria	1968
Chevrolet Diesel	— C/carroceria	1967
Ford F-600	— C/carroceria Diesel e Gasolina	1966
Ford F-350	— C/carroceria	1966
Chevrolet	— Basculante	1962
Ford	— C/carroceria	1959

Agora na Rua São Clemente, 185
Tels. 46-3551 e 46-6388
Sábados aberto até as 17 horas
VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO
"O seu Opala já chegou! Venha buscá-lo!"

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio
VENDE TROCA FACILITA ATÉ 24 MESES

VOLKS 69 — 0 km. Entrega imediata
AERO 69 — 0 km. Entrega imediata
VOLKS 68 — Pouco rodado, equipado
VOLKS 67 — Superequipado, nôvo
VOLKS 66 — Impecável estado de nôvo
AERO 67 — Superequipado, nôvo
AERO 66 — Excepcional estado de nôvo
JEEP 64 — Perfeito, um só dono
AERO 61 — Ótimo estado de nôvo

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 386
Tels. 28-0071 e 28-6596

VOLKS 0 km mod. 69 com peq. entrada e o saldo até 24 meses p/ cred. dir. ou o cliente determina quanto quer pagar. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

VOLKS 64, azul Atlântico, rádio, capas etc. todo nôvo, revisado, à vista ou troco e facilito. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

VOLKS 65 equip. em excepcional est. de conservação e qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS 67 equip. em est. de novo, único dono, lindo, igual, para quem quer prova à vista, troco e fac. c/ 3 600 ent. 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — tel. 28-6839.

VOLKS 66 — Impecável, rádio, capas, seg. emp. à vista 7 200 financiado 2 100 de ent. Dias da Cruz, 335.

VOLKS 59 (alemão), 62, 64/65, 66 (mod.) revisados e emplacados segurados, nos dá qualquer prova, pode trazer mecânico. A vista ou facilito. Aceito à comb. 24 Maio, 415 Tel. 61-3407.

VOLKS 59, 63, 64, 69, impecaveis, todos prova, à vista, troco e fac. c/ ent. desde 1 800 saldo à combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 1966 — Vendo todas as côres, troco, tipo, troco carro de meu valor. R. 24 de Maio, 415. Tel. 61-3407.

VOLKSWAGEN 1959 — Teto de aço, belíssimo estado. Vendo à vista, ótimo preço. R. S. Fco. Xavier, 398, tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 1966 — Vende-se superequip. semi-novo, mec. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 1966 — Todo equipado, vendo à vista, troco ou facilito. Rua Barão de Mesquita, 1079. Dia todo.

VOLKS 61 — Empl. seg. 69, equipado, vendo 4 800 à vista. Tel. 22-3238 — Mattos.

VOLKS 67 — Nôvo, pouco rodado, vendo à vista. 32-8510 ou 22-9407.

VOLKSWAGEN 1969 — Vende-se todo equipado, inclusive alarme. Tel. 42-4550.

VOLKS 62 — Ótimo, impecável, o melhor ofertа. Ver R. Assaré, 17.

VOLKS 55 — Excelente estado geral, ao melhor visto. A vista 2 900,00 — saldo. Av. 20 Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 67 — Azul, emplacado, seguro pago, NCr$ 11 000 — Troca Volks 64 e 65 — Telefone 47-7020 — Sr. Vanon.

VOLKS 1966, cor grenã, pouco rodado. Vendo pela melhor oferta. Tratar Av. Vieira Souto, 416, 505 ou telefone 47-9932 — Sr. Nílson.

VOLKS 61 — Azul, c/ rádio, capas, por, licenciado, emplacado 69, estado de nôvo, mecânica perfeita 100%. Preço NCr$ 4 950,00. Tratar c/ Guilherme a partir 17 horas, na Rua Meyer Parentes, 505 — Realengo.

VW 63 — Base NCr$ 5 000,00 — ótimo estado — Rua Cadete Polônia n.º 245, Riachuelo.

VOLKS 1965 — Preço excelente estado, rua Ildefonso Ribeiro — Trocas, Ver na Rua Ildefonso Cirne, 22. Tel. 41-1018, 1. Mecânica na Estrada de Quitungo.

VOLKS 60 — Equip., 65, farol de milha, tudo nôvo, bem motor, 7 950,00 à vista. Tel. 26-0711.

VOLKS 60 — 4 cilindros. Rua Tamburetal, 42. Tel. 22-3500.

VOLKS 65 — Exposição, pintura nova, estado de nôvo, Cor bem, 6 100,00. Aceito atender, dia todo 42-7024.

VOLKS 63 — Mec. a toda prova, revisado, tudo bateria nova, vendo NCr$ 5 100,00 — Troco.

VOLKSWAGEN 1968 — Vende-se no valor de 9 000, com pequena entrada e o saldo de 3a. série.

VOLKS 1968 — Vendo 2a. série, equipado, bele, licença e seguro pago. Rua Flamengo, 202. Tel. 22-5880 — Sr. Abel.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 — Vendo com 2 000,00 de entrada e o saldo em 24 meses. Av. Alvaro Chaves, 38, ap. 604. Tel. 52-2198.

VOLKSWAGEN 64 — Côr grenã, Rua Paranapanema, 95 — NCr$.. 6 100 — Ramos.

VOLKSWAGEN 60 — Est. de novo, mec. excelente. Vendo à vista ou financ. c/ peq. entr. — R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 0 km 69 — Vendo um. Linda côr — Tel. 22-3177 e 52-7429.

VOLKSWAGEN 60 — Alemão, máquina retificada, mecânica 100%, nunca bateu. Licença seguro pago para todo 1969 — Barata Ribeiro, 628 — Garagista Manoel.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, equipado em estado de novo — Ver Av. Pres. Vargas, 435, sala 903-A — Tel. 43-0655.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola. Estofamento grenã, equipado, perfeito estado, único proprietário. Telefone 46-3768.

VOLKS — Compro urgente à vista também precisando reparos, 59| 60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 000, 64 a 6 300, 65 a 6 500, 66 a 7 000, 67 a 8 000. Tel, 61-8008. Sr. King. (B

VENDE-SE Volks 1965. Av. Marechal Fontenell, 2 945 — Magalhães Bastos.

VOLKS — Pago mesmo prec. rep. 59. a 4 600, 60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 000, 64 a 63 00, 65 a 6 500, 66 a 7 000, 67 a 8 000. R. Vol. Pátria 416-B. Tel, 46-3501.

VOLKSWGEN — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 59|60 a .. 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6000, 64 a 6 300, 65 a 6 500, 66 a 7 000. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. — Tel. .. 38-3891. Também aos domingos. (B

VOLKS 61, 62, 63, Simca, DKW, Gordine, Aero. W com pequena entrada, saldo em 24 meses sò no Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km. Várias côres, pronta entrega, em prest. de 386,94. Lidocar. R. Barata Ribeiro, 153|403. Tel.: 36-4013.

VOLKSWAGEN 68 — Excelente estado, equip. bateu, Final Rua Nova Bela Peru, Rua Conrado Niemeyer n.º 28/503.

VOLKSWAGEN Aero 1962 com motor 1966, ótimo estado. Tel. 42-5638.

VOLKS 64 — Único dono, equip., entr. 1 500 mais 24 de 387, ou outro plano. R. Laranjeiras, 122-A. Tel. 25-3953.

VOLKS 1965, particular, verdadeira jóia. Ent. 2 700. Rua São Francisco Xavier n.º 18-A. Equip KAR, Largo da 2a.-feira.

1 600 — VOLKS — Com ou sem entrada. Entrega rápida. Av. Passos, 115 s| 609.

Concorrência

MUSTANG 1967
8 hidramático, direção hidráulica, rádio, ar condicionado. (CARRO EM BRASÍLIA).

IMPALA 1967
Sedan, 8 mecânico, direção hidráulica, placa 1892662.

NOTA: Êstes carros são sujeitos a impostos. O formulário apropriado para as ofertas poderão ser apanhados com o Sr. Goodman, na Embaixada Americana. Só serão aceitas as ofertas feitas no formulário apropriado.

MALIBU 1966
2 portas, 8 hidramático, ar condicionado, rádio, (CARRO EM PÔRTO ALEGRE).

PONTIAC LE MANS 1967
S| col., 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa CD 232.

VALIANT 1966
Camioneta 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, placa 30-55-20.

IMPALA 1965
Sedan, 8 mecânico, rádio, placa 18-92734.

VOLKSWAGEN 1966
Alemão, Kombi Delux 53 HP, rádio, 27-65-68.

IMPALA 1966
S| col., 8 hidramático, teto vinil, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, placa 27-65-81.

RAMBLER 1966
Sedan, 8 hidramático, rádio, placa 25-73-20.

IMPALA 1965
Sedan, 6 mecânico, placa 24-13-85.

BELAIR 1965
Sedan, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, (CARRO EM RECIFE).

WILLYS RURAL 1963
Fechado
WILLYS RURAL 1963
Placa 21-84-45
WILLYS RURAL 1960
Placa 30-16-47
WILLYS RURAL 1963
Placa de Mato Grosso
WILLYS RURAL 1963
Placa 18-484
WILLYS RURAL 1966
Placa 21-185

NOTA: Os três carros acima mencionados podem ser vistos no depósito de transporte Fink, Rua Lôbo Júnior, 791, Penha c| Sr. Walter Staerke a partir de segunda-feira.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque visado ou dinheiro a ser depositado na Caixa de Propostas na sala 106, 10.º andar. EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 5 de março.

Propostas com soma alcançada acima do valor original do carro, que está sujeito a impostos, serão pagos pela Embaixada. Nenhum particular ou agente ou outros para CARIDADE ou educacionais. Maiores informações com o Sr. Goodman pelo telefones 52-8055 — R. 458. (P

Corcel

Entrada: NCr$ 4 872,00.

Prest. 262,00. Av. Pres. Vargas, 418, s| 303, Rua Álvaro Alvim n. 21, s| 1006|8.

Opala — Chevrolet

6 cil., luxo, equipado, pronta entrega, côr azul. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 36-1552 — Sosé.

Volkswagen — 1969

4 portas, pronta entrega. — Av. Prado Júnior, 257, Sr. José.

Veículo Acidentado
Volkswagen Sedan-1964

Vende-se no estado, ver na Rua Uruguai, 148.
Propostas para Rua do Rosário, 69.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CARROCERIA DE ALUMINIO TRIVELLATO — Vende-se em perfeito estado, 4,30 x 2,40, 4 portas, laterais. NCr$ 7 mil à vista — Inf. Sr. Carlos: 47-1215, ap. 16h.

VENDE-SE autorádio — Blaupunkt e auto-tape — Ótimo estado — Iracema, 36-5219.

Fitas Cartridge Toca fitas

Recebemos milhares de fitas importadas, últimos sucessos e toca-fitas de 4 e 8 trilhas, últimos modelos. Otil Import. — Ed. Av. Central, s| 704 — Tel. 42-3997.

Música do Bateau

E do Jirau no seu carro. — "BRASAS" inéditas no Brasil. Gravação em Cartridge. NCr$ 15. Fitas do Bateau, NCr$ 20. — 45-2994, João Carlos.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

CARBRASMAR — 24 pés — Dois motores Penta — Estado excepcional — Facilita-se o pagamento — Tratar Sr. Augusto. Tels. 46-3551 e 46-6388.

LANCHA — Motor central, 6 passag. Tôda nova. Peq. entrada e o saldo financiado a longo prazo. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

DIVERSOS

ALUGA-SE Volks. Mod. 68 — Com motorista p| excursões, passeios, e pequenas entregas de mercadorias, locais e estaduais, dia e noite. NCr$ 5,00 a hora. Tratar pelo tel. 61-7766.

AERO 61, azul, equipado. Entr. 1 500, saldo como puder Dias da Cruz, 335.

CASAMENTOS — Buik Especial, 65/67, un. no Brasil, c/ ar condic., gravador, toca-fitas etc. Tel. 48-0962 — Sr. Nelson.

CASAMENTOS — Buick 66/67, un. no Brasil, superequipado, ar condicionado, gravador etc., super-luxo. Tel. 48-0962. Sr. Nélson.

KOMBI — Aluguel Todo e qualquer tipo de entregas comerciais e particulares, mudanças e transportes em geral Tel 25-5251. — Otto e 57-0549 — Alcides.

KOMBI, aluguel p/ hora. Telefone 42-2539 — Oliveira.

KOMBI 68 — Aluga-se para viagens e pequenas entregas, NCr$ 5,50 hora. Tel. 54-4350. Vieira.

KOMBI — Aluga-se com motorista educado. para viagens, passeios e entregas etc. Tel. 28-2343. Sr. Adolfo

KOMBI c| motorista para passeios, entregas e pequenas mudanças — NCr$ 5,00 hora. Tel. 32-5123. Sr. Joaquim.

KOMBIS — Precisamos de aluguel p/ serviço permanente. Rua Cap. Salomão, 32 ou Av. Brasil, 12 277.

Kombis aluguel 6,00 p/h

Entregas comer., mudanças, turismo, escolas, passeios, viagens estaduais.
TRANS. 3 AMIGOS
Tel. 38-6606 (à noite 61-8776)

Kombi NCr$ 6,00 hora

TEL. 61-3450
Temos frota p| transporte, mercadorias comerciais, mudanças, passeios, praias, conjuntos viagem p| todo Estado. Temos Kombi p| Zé Arigó aos domingos e dia 10 S. Lourenço.

Locadora Júnior aluga 68

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaratys, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado Diners Reaultur — CBC.

FALTA

1º CLICHÊ